JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 2 de dezembro de 1967 — Ano LXXVII — N.º 206

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30.6. MÍNIMA: 15.5. (Mais detalhes na 15ª página do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 2. Tel. 32-5703. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., sl. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5648. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, salas 702/704. Tels. 5509 e 21700. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7366. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 40,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

RETRATO DO ESTADISTA QUANDO JOVEM

Philippe De Gaulle, fisicamente, é um retrato rejuvenescido de seu pai, o Presidente

Govêrno dará aumento extra a trabalhadores

Diante das câmaras de televisão de Goiânia, o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, revelou ontem que o Govêrno autorizará um aumento salarial extra logo no comêço do próximo ano, "para compensar os achatamentos de 65 e 66". O Ministro não disse a porcentagem dêsse aumento.

Durante três horas, mostrando quadros e fazendo contas num quadro-negro, o Sr. Jarbas Passarinho defendeu com intransigência a política salarial, tendo reconhecido, porém, que o poder de compra dos trabalhadores está debilitado, "devido às distorções herdadas do Govêrno Castelo Branco".

— Através do funcionamento normal da atual política salarial e a devolução gradual do débito ao trabalhador, procedente dos desajustes de 1965 e 1966, o Govêrno chegará à implantação da normalidade salarial, a não ser que fatôres surpreendentes determinem a ampliação da taxa inflacionária — garantiu o Sr. Jarbas Passarinho.

O Ministro do Trabalho disse que a proposta do Senador Carvalho Pinto — de concessão de um abono-emergência — será um mero empréstimo que fatalmente dificultará a aplicação do resíduo inflacionário na correção futura do salário.

Servidor vê paz social em perigo

As principais entidades do funcionalismo público divulgarão hoje um manifesto no qual dirão que o aumento de 20% e a falta de atendimento de várias reivindicações poderão provocar "grande instabilidade não só para a máquina administrativa como também para a própria paz social".

O manifesto condena a anunciada idéia do Ministério do Planejamento, de manter em disponibilidade os servidores que se interessarem em procurar emprêgo nas emprêsas privadas, alegando que o Govêrno não cessa de aumentar seus quadros funcionais, admitindo pessoal contratado.

O aumento dos servidores foi decretado ontem pelo Presidente Costa e Silva, que não apôs qualquer veto à lei aprovada pelo Congresso Nacional. Os novos vencimentos só poderão ser alterados a partir de janeiro de 1969, porque a lei — a ser publicada dia 4 — terá duração de um ano. (Noticiário, página 3. Editorial e *Cartas dos Leitores*, pág. 6)

Avião cheio de ouro desaparece

Manaus (Correspondente) — Aviões da FAB sobrevoam a região do Baixo Amazonas, entre Amazonas e Pará, à procura de um aparelho tipo Bonanza, de prefixo PPSTO, que teria decolado de um garimpo na área do Tapajós, levando um carregamento de ouro e diamantes, segundo notícia divulgada no Aeroporto de Manaus.

Até agora, dois aviões da FAB e mais três particulares que apoiam as buscas não encontraram qualquer pista na selva, apesar de estarem voando uma média de dez horas por dia. Suspeita-se que o Bonanza tenha cruzado a região com destino às Guianas, onde os contrabandistas fazem ponte para evasão de ouro do Tapajós.

ARENA vai reformar comandos

Importantes modificações no Diretório Nacional e nos Diretórios Estaduais da ARENA, em todo o País, deverão ser efetuadas quando da Convenção Nacional prevista para meados de março, no Rio, antecipando-se que o critério político de aproveitamento levará em conta o prestígio eleitoral dos candidatos.

O Senador Daniel Krieger permanecerá, no entanto, na presidência da agremiação, segundo o pensamento de deputados e senadores governistas, que o apoiam por esmagadora maioria. Não obstante, "para dar o bom exemplo", o Sr. Krieger colocará o pôsto à disposição dos convencionais, abrindo ensejo a que outros o imitem. (Página 3)

De Gaulle é tal pai, tal filho

Nariz pronunciado, alto, magro, de gestos largos e voz pausada — uma extraordinária semelhança com o pai —, chegou ontem ao Rio o Comandante Philippe De Gaulle, demonstrando logo que se parecem também as suas idéias e as do Presidente francês, de quem só discorda em "automóveis, teatro e alguns filmes de Resnais".

O filho do General Charles De Gaulle, que chegou no comando da fragata Suffren para uma estada de quatro dias, afirmou também que é contra a participação de militares em política, discorda da atuação dos Estados Unidos no Vietname e só há dois objetivos que tornam válida qualquer luta: comida e liberdade. (Página 10)

Argentinos em prontidão contra Chile

Enquanto aguarda a resposta do Chile à sua enérgica nota de protesto contra "a inadmissível violação da soberania argentina", o Govêrno de Buenos Aires pôs a base naval de Ushuaia de prontidão e determinou que aviões patrulhem a área onde, terça-feira, penetrou o navio chileno *Quidora*.

O jornal chileno *La Tercera de la Hora* deu ontem nova versão do incidente, afirmando que o Comandante do *Quidora*, Tenente Leonardo Prieto, ignorou os disparos de advertência contra seu navio porque ia ver a noiva argentina, que mora em Ushuaia. "São pouco românticos os argentinos: correram-no a bala", comentou o jornal. (P. 16)

Máximo dá o Esso ao JB

Através da reportagem de João Máximo — *Futebol Brasileiro: o Longo Caminho da Fome à Fama* — o JORNAL DO BRASIL, que já havia ganho o Maria Moors Cabot pelo seu Diretor, M. F. do Nascimento Brito, conquistou ontem seu segundo grande prêmio de jornalismo do ano, levantando o Prêmio Esso de Jornalismo pela 4.ª vez.

João Máximo, o vencedor, receberá NCr$ 4 mil, uma passagem de ida e volta a Nova Iorque pela VARIG e mais ajuda de custo de 250 dólares. Os outros prêmios foram da revista *Realidade* (Reportagem e Informação Científica), de *Fatos e Fotos* (Fotografia, de Antônio Andrade, agora da equipe do JB), revista *Visão* (Informação Econômica) e *Jornal da Tarde* (Equipe). (Página 20)

Chipre adia o acôrdo com a Grécia

O Presidente Makarios, de Chipre, opôs-se à dissolução da Guarda Nacional e atrasou a assinatura e a divulgação do acôrdo de paz entre Grécia e Chipre, que deveriam ter sido precedidas ontem por um apêlo do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, às capitais em conflito.

O mediador norte-americano Cyrus Vance seguiu de Atenas para Nicósia, adiando seu regresso aos Estados Unidos, e reuniu-se imediatamente com Makarios para dar uma redação final aos têrmos do acôrdo, uma vez que qualquer imprecisão poderá abrir nova crise no Mediterrâneo Oriental. Informa-se que há desentendimentos entre militares e civis do Govêrno grego, com os primeiros apoiando Makarios. (Página 16)

PC soviético rejeita o debate da guerra do Vietname na ONU

O Partido Comunista da União Soviética recusou ontem, através do jornal *Pravda*, a possibilidade de as Nações Unidas debaterem a guerra do Vietname, de acôrdo com proposta do Senado norte-americano, "nova manobra hipócrita do Govêrno de Washington".

Acha o PC soviético que a ONU não está qualificada para solucionar o problema vietnamita, "que sòmente poderá ser resolvido com a retirada das tropas norte-americanas e o fim dos bombardeios aéreos ao Norte do Paralelo 17", condições impostas por Hanói para negociar o fim do conflito.

Na Dinamarca, o Tribunal Internacional de Lorde Bertrand Russell concluiu 10 dias de trabalhos condenando os EUA, por unanimidade, pelo crime de genocídio no Vietname. Na frente de combate, pára-quedistas norte-americanos conseguiram tomar ontem uma montanha de 1 600 metros, em Dak To, sofrendo baixas provocadas pelo forte vento. (Página 2)

Eshkol propõe mercado comum no Oriente quando houver paz

O Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol propôs ontem um mercado comum regional no Oriente Médio, para quando tiver sido alcançada uma paz permanente através de um plano de cinco pontos à base de negociações diretas, livre navegação de Israel em Suez e Acaba, e fronteiras "certas e reconhecidas".

O Ministro da Defesa, Moshe Dayan, ameaçou de deportação em massa todos os árabes residentes no território jordaniano ocupado pelas fôrças israelenses na guerra de junho último, caso não cessem os atos terroristas, e afirmou que os próprios jordanianos pediram a intervenção do Rei Hussein para reprimir os terroristas.

O Govêrno israelense admitiu ontem a perda de apenas um de seus três aviões, que os egípcios afirmaram ter derrubado às primeiras horas da tarde, quando sobrevoavam a Cidade de Suez, violando o espaço aéreo da RAU, segundo o comunicado oficial do Cairo que identificou os aparelhos como Mirages. (Página 8)

O EXEMPLO VEM DE CASA

Na entrevista à imprensa, Crawford prova o seu produto

Crawford levará Pepsi à Rússia

A atriz Joan Crawford explicou, na entrevista coletiva de ontem, que não gosta de falar sôbre a guerra do Vietname porque um dos seus filhos está lutando lá, revelou que a Pepsi-Cola pretende instalar fábricas na União Soviética e na Polônia e que *Um Rosto de Mulher* é seu filme preferido.

O ponto alto da visita de Joan Crawford ao Rio será a inauguração, às 11 horas de hoje, do parque industrial da Pepsi-Cola em Inhaúma, em cerimônia presidida pelo Governador Negrão de Lima. A fábrica é considerada a mais moderna do mundo. (Página 3)

Em Baião só se salvou um vereador

Acusados de crimes de responsabilidade e crimes políticos-administrativos, o Prefeito do Município de Baião, no Pará, e seis de seus sete vereadores, todos êles da ARENA, estão ameaçados de cassação, devendo serem convocados suplentes de vereadores para julgar os titulares dentro em breve.

As investigações em Baião foram realizadas pelo Auditor do Tribunal de Contas do Estado, Sr. Pedro Pinheiro, sôbre cujo relatório o Subprocurador Asdrubal Mendes emitiu parecer favorável. (Pág. 22)

Tribunal Russell condena os EUA por unanimidade

Rosquilde, Dinamarca (AFP-UPI-JB) — O Tribunal Internacional de Lorde Bertrand Russel condenou ontem os EUA, por unanimidade, pelo crime de genocídio no Vietname, com base no Direito Internacional e nos pronunciamentos dos Juízes norte-americanos que julgaram os criminosos de guerra nazistas no Tribunal de Nuremberg, em 1945.

O Tribunal Russel completou dez dias de deliberação num restaurante nas proximidades da capital dinamarquesa e seu veredicto não surpreendeu ninguém. A sentença anunciada ontem declara os Govêrnos do Japão, Austrália, Nova Zelândia, Coréia do Sul, Filipinas e Tailândia como cúmplices do delito de agressão na guerra do Sudeste asiático.

QUESITOS

Os juízes do Tribunal Russel responderam afirmativamente as quatro perguntas que lhe foram feitas depois de ouvir os informes das diversas comissões encarregadas de reunir a documentação sôbre cada uma das acusações. Além dos informes, o Tribunal apresentou testemunhas e um impressionante filme documentário sôbre as atrocidades norte-americanas.

As perguntas apresentadas aos juízes foram estas: 1 — os EUA utilizaram nesta guerra armas novas ou experimentais proibidas por lei? 2 — foram cometidas represálias injustificáveis contra a população civil? 3 — os prisioneiros vietnamitas foram submetidos a tratamentos desumanos proibidos por leis de guerra? 4 — foram criados campos de trabalhos forçados ou perpetrados outros atos que possam ser caracterizados como genocídio?

JURISPRUDENCIA

Ao condenar os EUA pelo crime de genocídio, o Tribunal Russel levou em conta a definição de genocídio tal como aparece no Direito Internacional segundo o advogado Leo Maia Asso, de Paris, presidente da Comissão Jurídica do Tribunal.

O advogado Asso justificou a decisão do Tribunal afirmando que o têrmo "genocídio" aplica-se no Vietname porque o povo vietnamita "está sendo vítima de um plano de dominação neo-colonialista".

A noção de genocídio tomada do Direito Internacional foi proposta pelo filósofo francês Jean Paul Sartre, membro do Tribunal. A mesma definição dêste crime aparece na resolução das Nações Unidas de 11 de dezembro de 1946 e na convenção de Genebra de 9 de dezembro de 1948.

Alguns dos membros do Tribunal eram partidários de que se invocasse, na jurisprudência da matéria, uma noção de Direito "superior", sem antecedentes jurídicos. O Professor Memmet Ali Ayuar, Presidente do Partido Socialista turco e um dos Juízes do Tribunal Russel, depois de denunciar "certos regimes sociais como o capitalismo e o imperialismo", opôs a "vontade de dominação de Estados mais ricos e poderosos que jamais existiu à coragem de "um pequeno povo de camponeses que combate sozinho por sua existência".

Vietname na ONU é manobra, diz "Pravda"

Moscou e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O jornal **Pravda**, porta-voz do PC da União Soviética, classificou ontem de "nova manobra hipócrita" a decisão do Senado dos EUA de recomendar que o Govêrno norte-americano entregue às Nações Unidas a procura de uma solução para a guerra no Vietname.

A ONU, segundo o **Pravda**, não está qualificada para resolver o problema vietnamita como Washington pretende. Por muitas vêzes, acrescentou, o Govêrno soviético tem reiterado que sòmente retirando suas fôrças do Vietname os EUA poderão contribuir para o encerramento da luta.

A SOLUÇAO

Segundo a proposta apresentada pelo líder da maioria democrata no Senado dos EUA, Senador Mike Mansfield, o Govêrno norte-americano deverá apelar para as Nações Unidas num esfôrço, visando o fim da guerra no Sudeste asiático.

Mansfield acha que o Presidente Johnson poderá agir ou não de acôrdo com a resolução, mas ressaltou que o Executivo norte-americano deve, com urgência, encontrar uma saída para a questão vietnamita.

A proposta de Mansfield foi aprovada anteontem à noite por unanimidade o Embaixador dos EUA na ONU, Arthur Goldberg, declarou numa entrevista coletiva que tentaria atender a sugestão do Senado apresentando a guerra no Vietname ao Conselho de Segurança na primeira quinzena de dezembro.

APOIO A GUERRA

Em Los Angeles, Califórnia, os 27 mil estudantes da Universidade local participaram de um plebiscito sôbre a guerra no Vietname e, numa proporção de cinco a quatro, pronunciaram-se a favor da intervenção dos EUA no Sudeste asiático.

Também a maioria foi favorável ao recrutamento de universitários para trabalhar nas fábricas de **napalm** e material bélico.

Westmoreland visita o campo de Dak To

Dak To, Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — O General William Westmoreland, Comandante-Chefe das Fôrças dos EUA no Sudeste asiático, visitou o campo de batalha de Dak To e afirmou que os norte-americanos conseguiram uma brilhante vitória, porque os norte-vietnamitas estavam dispostos a tudo e tiveram que bater em retirada ante a superioridade dos americanos.

Enfrentando fortes ventos, fôrças aerotransportadas dos EUA apoderaram-se de uma montanha de 1 600 metros de altura na zona de operações de Dak To, no que está sendo considerado o assalto aéreo de maior altura já realizado na guerra do Vietname.

VIOLÊNCIA

Em outro campo de batalha, ao Sul de Dak To, os fuzileiros navais norte-americanos combateram uma unidade vietnamita que tentava tomar a localidade de Bu Dop, há dois dias centro de violenta pressão dos guerrilheiros vietcongs.

Os viets lançaram vários ataques ao longo da fronteira que separa o Vietname do Camboja, tentando destruir um acampamento das fôrças especiais sul-vietnamitas assessoradas por oficiais norte-americanos.

ZONA NEUTRA

Quatro companhias de fuzileiros navais dos EUA enfrentaram ontem durante quatro horas unidades norte-vietnamitas que se haviam entrincheirado a 4 quilômetros ao Norte da base de Con Thiem, nas proximidades da Zona Desmilitarizada entre os dois Vietnames.

Quinze **marines** morreram e outros 53 ficaram feridos sèriamente. Os norte-vietnamitas perderam 26 homens.

A batalha começou quando uma companhia de **marines** foi surpreendida por um intenso fogo de armas automáticas e de morteiros, ficando imobilizada. Outras três companhias foram enviadas como refôrço, permitindo que as tropas norte-americanas realizassem um violento contra-ataque em que a artilharia pesada teve papel destacado.

SABOTAGEM

Um violento incêndio que durou cinco horas, provocado por sabotadores vietnamitas, destruiu o mais importante depósito de produtos químicos norte-americanos situado em Long Binh, a 30 quilômetros ao Norte de Saigon.

O incêndio foi tão violento que, em dado momento, chegou a ameaçar os depósitos de munições situados a várias centenas de metros de distância. Até o momento, as autoridades norte-americanas negaram-se a fazer qualquer comentário sôbre o fato.

Morteiro de cano curto é arma poderosa

Richard V. Oliver
Especial para o JB

Dak To, Vietname (UPI-JB) — Pelo som não se pode errar — um barulho surdo na distância. No Vietname, se você tem a sorte de ouvi-lo, pode ter a sorte de evitar ser morto. O som é o da salva de um morteiro caindo num tubo, uma das mais simples e eficientes armas do arsenal comunista.

Os últimos meses têm mostrado os vietcongs e os norte-vietnamitas como peritos em usá-lo; foi a arma primária que conservou um batalhão de fuzileiros americanos desamparadamente paralisados um baluarte isolado de Con Thien em setembro.

- Foi o primeiro disparo feito num ataque comunista à cidade de Loc Ninh em outubro, situada numa plantação de borracha.
- Na batalha de Dak To, em novembro, umas poucas salvas de fogo de morteiro destruíram dois gigantescos aviões de transporte C-130 e danificaram um outro, ao passo que um só tiro mandou pelos ares 1 200 toneladas de explosivos no estoque de munições americanas.
- Esta semana, enquanto continuava o emprêgo de morteiros na área de Dak To, os vietcongs mataram ou feriram 175 pessoas com seus ataques de morteiro na área meridional do Vietname do Sul.

O que é essa arma poderosa?

O morteiro é simplesmente um canhão de cano curto, um tubo de aço como o cano de exaustão dos fogões. Sua base se adapta num encaixe em uma chapa de aço que se assemelha à tampa de uma lata de lixo. Dois pés conservam-se erguido e êle é ajustado com o mover de uma manivela.

— Uma equipe experimentada de três homens pode armar o instrumento e dar um tiro em menos de 60 segundos — disse o 2.º Tenente John Malm, líder de um pelotão de morteiro da 4.ª Divisão de Infantaria americana.

A cápsula do morteiro de 82mm, favorito dos comunistas, tem 3,2 polegadas de diâmetro e 45cm de comprimento. Apensa à sua cauda há uma outra cápsula, algo como um cartucho de espingarda de caça mas ajustável quanto à quantidade de pólvora que mandará o projétil ao ar.

A distância que o projétil percorrerá é determinada por uma combinação de fatôres: o tamanho do morteiro, o ângulo do tubo e a quantidade de pólvora no cartucho. O alcance máximo de um morteiro de 82mm, por exemplo, é de mais de 3 300 metros.

A munição pode ser ajustada para disparar em qualquer de três maneiras: no ar, por impacto ou depois de uma duração especificada de tempo depois do impacto.

Composto de um explosivo e de mais de dez cargas de ferro fundido quebrado, depois da detonação êsse recheio se desfaz em incontáveis pedaços, grandes e pequenos, de rebarbas anavalhadas de metal.

Os estilhaços voam num oval de cêrca de 23 metros por 40 e quem quer que esteja dentro de uma distância de 13 metros da explosão é em geral morto, esfacelado pelas rebarbas do metal em brasa.

— A vantagem dessa arma é que se pode usá-la contra qualquer um e ninguém o pode ver — disse um sargento de um pelotão da 4.ª Divisão. — A chave da coisa é a surprêsa. Ouve-se o som surdo e parece uma eternidade. Se você o ouve provàvelmente tem tempo de se meter num buraco, mas em geral o vietcong atira em você quando há muito barulho em tôrno. E então o primeiro som que você ouve pode ser o último.

Defesa de Hanói abateu 127 aviões dos EUA

Bernard Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — Cento e vinte e sete aviões norte-americanos foram abatidos durante o mês de novembro pela Defesa Contra Aviões (DCA) norte-vietnamita e os grupos de autodefesa, informou ontem o jornal do Exército popular **Quandoi Nhan Dan**.

Se a cifra de novembro não representa um recorde pelo número de aviões derrubados, o mês passado pode ser considerado, entretanto, como um dos mais consagradores para a DCA, acrescenta o jornal.

"Novembro, diz o jornal, é, com efeito, o mês em que se abateram mais aviões no próprio local em que foram atingidos pelos projéteis. É também o mês em que se capturou o maior número de pilotos e o mês em que os milicianos e os grupos de autodefesa derrubaram mais aparelhos: 25 no total".

O jornal não fornece o número de pilotos capturados.

A estatística revela, por outro lado, que na região de Hanói foram derrubados mais aviões: 30. Por isso, a Capital segue à frente das demais províncias e regiões. Em segundo lugar, vem a Província de Quang Binh, nas proximidades do Paralelo 17, com 20 aparelhos.

A região do pôrto de Haiphong vem em quarto lugar com 14 aviões, atrás da Província de Than Hoa, a 160 quilômetros ao Sul de Hanói, com 16 aviões.

Desde o dia 21 de novembro, Hanói vive uma vida relativamente tranqüila, em conseqüência das condições atmosféricas desfavoráveis que impedem a atividade dos aviões norte-americanos.

Nesses dias registraram-se alguns alertas diurnos e noturnos, mas, em geral, tudo está calmo, já que a Capital vive sob os efeitos de um monção do nordeste.

Segundo as previsões meteorológicas, o monção durará pelo menos mais dois dias.

Camboja não sofrerá bloqueio americano

Washington e Pnom Penh (AFP-JB) — O Departamento norte-americano de Estado reafirmou ontem que os EUA não pensam em impor um bloqueio aos portos do Camboja, negando-se a informar se os EUA protestaram contra as facilidades dadas pelas autoridades cambojanas ao tráfico por seu território de material militar destinado ao Vietcong.

O Govêrno cambojano voltou a qualificar de manobra da propaganda dos EUA a informação divulgada pelos jornais norte-americanos de que os guerrilheiros vietnamitas têm acampamentos para treinamento militar em território cambojano.

DENÚNCIA

Porta-vozes oficiosos do Departamento de Estado informaram que não há qualquer fundamento nas notícias publicadas por alguns jornais sôbre uma possível ordem do General William Westmoreland, Comandante-Chefe das Fôrças dos EUA no Vietname, para a preparação de um plano militar visando ao eventual bloqueio dos portos localizados no Camboja.

O Departamento de Estado, nas últimas horas, tem se negado formalmente a fornecer qualquer pormenor sôbre a política que as tropas norte-americanas desenvolverão no Vietname em matéria de perseguição ao inimigo além das fronteiras vietnamitas.

RESPOSTA

Segundo um comunicado do Govêrno cambojano distribuído pela agência de notícias Khmer, "se o Camboja concedesse asilo aos resistentes do Vietname do Sul — o que não é o caso —, a questão diria respeito exclusivamente à soberania do Camboja e o Govêrno dos EUA não teria nenhum direito para intervir militarmente no nosso país".

O comunicado governamental destaca a facilidade da descoberta do *acampamento* vietcong e a sua exploração na imprensa norte-americana, destacando a "maquinação de propaganda do Govêrno dos EUA".

Viets acham que sem McNamara será pior

Washington e Hanói — (AFP-JB) — Os jornais norte-vietnamitas afirmam que a saída de Robert McNamara da Secretaria de Defesa dos Estados Unidos é um prenúncio de que as tropas norte-americanas reativarão a escalada dentro de pouco tempo.

Para o jornal *Nham Dan*, o Presidente Lyndon Johnson desejou desfazer-se de um Ministro impopular um ano antes das eleições presidenciais norte-americanas. McNamara, acrescentou, simbolizava o rumo errado que tomam os EUA na guerra do Vietname.

ELOGIO

O atual Presidente do Banco Mundial, George Woods, informou ontem que foi sua a idéia de indicar McNamara para seu sucessor, passando a conversar sôbre o assunto com o Secretário de Defesa demissionário a partir do dia 18 de abril dêste ano.

Woods em sua entrevista traçou um histórico dos acontecimentos que se desenrolaram até a apresentação da candidatura McNamara no dia 21 de novembro e sua aprovação pelo Conselho Administrativo do Banco no dia 29.

Segundo Woods, no transcurso de suas entrevistas com o Secretário da Defesa, teve a impressão de que êste último estava fatigado e tinha a sensação de ter terminado seu papel útil no Pentágono. Em nenhum momento — acrescentou — chegamos a falar especificamente sôbre o Vietname.

Diplomatas dos EUA não negociaram com rebelde

Saigon (UPI-AFP-JB) — Porta-vozes da Embaixada dos EUA em Saigon desmentiram ontem, enèrgicamente, as informações de que um enviado da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) teria se entrevistado com diplomatas norte-americanos visando uma solução para a guerra vietnamita.

As notícias do encontro entre o vietcong e um representante norte-americano ganharam mais fôrça depois que a Polícia de Saigon confirmou a prisão de um agente dos guerrilheiros, que em seu depoimento confessou ter entrado em contato com a Embaixada dos EUA.

Entre os policiais de Saigon acredita-se que o enviado dos guerrilheiros é um agente duplo, de ligação com o Vietcong e com os serviços de informações norte-americanos.

Asseguram, entretanto, que sua qualidade de duplo agente impede que se aceite a idéia de que estivera encarregado de uma importante missão em Saigon. Mesmo que não seja um simples homem de base do Vietcong, também não parece ser um dirigente ou responsável pela Frente Nacional de Libertação, acrescentam os policiais.

ABI aplaude o editorial com que o JB contestou acusação do Gen. Geisel

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista Dantom Jobim, dirigiu ao Diretor do JB, Sr. Nascimento Brito, mensagem em que se solidariza com o editorial intitulado *As Provas* que repeliu a acusação do General Ernesto Geisel quanto a uma "cornucópia de dinheiro fácil" na cobertura do cinqüentenário da Revolução russa.

Classificando esta acusação de "leviana", e após frisar que a imprensa brasileira tratou do acontecimento com a mesma objetividade dos grandes jornais americanos, conclui o Presidente da ABI: "Ainda não se convenceram certas autoridades de que a imprensa é o espelho do seu tempo e seu dever é informar, como acentua o editorial de hoje".

ABI SOLIDÁRIA

"A Associação Brasileira de Imprensa solidariza-se com o editorial hoje publicado pelo JB sob o título **As Provas**. A acusação leviana de que uma "cornucopia de dinheiro fácil" financiou a publicação de amplas reportagens sôbre o cinqüentenário da Revolução Russa só poderia ser apresentada, pela sua extrema gravidade, acompanhada de provas incontestáveis. Sem precisar o endereço de seu estranho libelo, o acusador o amplia a tôda a grande imprensa brasileira, que tratou o acontecimento com a mesma objetividade com que dêle cuidaram os grandes jornais norte-americanos. Se até agora a ABI não se havia manifestado, isto se devia à conveniência de aguardar-se que, em face da fatal reação ao gesto do General Orlando Geisel, a argüição viesse a ser devidamente esclarecida. Ao invés disso, o honrado Ministro do Exército solidarizou-se pùblicamente com o seu camarada de armas. Ainda não se convenceram certas autoridades de que a imprensa é o espêlho do seu tempo e seu dever é informar, como acentua o editorial de hoje. Cordialmente — Danton Jobim, Presidente."

Deputados mineiros pedem a Costa e Silva revisão da cassação de Juscelino

Belo Horizonte (Sucursal) — Trinta e um deputados estaduais — 21 da ARENA e 10 do MDB — enviaram ontem ao Presidente Costa e Silva telegrama em que pedem revisão do processo de cassação do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, "tendo em vista o rumo democrático imprimido ao atual Govêrno".

O Sr. Juscelino Kubitschek recebeu a visita dos deputados mineiros na residência do seu sobrinho, ex-Deputado Carlos Murilo Felício dos Santos, com os quais conversou sôbre diversos assuntos, mas se esquivou de falar em política.

O TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama enviado pelos deputados estaduais mineiros ao Presidente Costa e Silva:

"Os signatários, Deputados à Assembléia Legislativa de Minas Gerais, interpretando a aspiração do povo mineiro, tendo em vista o rumo democrático imprimido ao seu Govêrno e considerando o dispositivo constitucional, vem pleitear, respeitosamente, a V. Ex.ª rever o processo de cassação do eminente brasileiro, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Confiam na formação democrática e no acendrado espírito cívico de V. Ex.ª, conjugados com os sentimentos de justiça que nortêam o seu Govêrno."

Assinam o telegrama os Deputados Sebastião Fabiano, Aníbal Teixeira, José Luís Baccarini, Emílio Haddad, Nelson Lombardi, Raul Belém, Jorge Ferraz, Tarzino Raimundo, Amilcar Padovani, Silvio Menicucci, Fábio Notini, do MDB, João Navarro, Wilson Alvarenga, Dênio Moreira, Ronaldo Canedo, Homero Santos, Leopoldo Pôrto, Sebastião Anastácio, Pedro Fernando, Marcolinhos de Castro, Mário Hugo Ladeira, Leão Borges, Cristovão Chiaradia, Ibrahim Abi Ackel, Paulino Cícero de Vasconcelos, José Domingues, Valdir Morato, Orlando Andrade, Lourival Brasil, Feliciano de Oliveira e Cícero Dumont, da ARENA.

ENCONTROS

Na manhã de ontem, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek manteve vários encontros com antigos companheiros do ex-PSD, esquivando-se sempre de falar de política ou mesmo de fazer qualquer menção à *frente ampla*. Visitou o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, onde fêz questão de abraçar, uma por uma, as funcionárias.

À tarde, na residência do ex-Deputado Carlos Murilo, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu a visita de vários deputados da ARENA e do MDB, que lhe foram comunicar que 31 parlamentares mineiros tinham enviado ao Presidente Costa e Silva um telegrama pedindo a revisão da cassação dos seus direitos políticos. O ex-Presidente respondeu que o confortava muito essa demonstração de solidariedade, num momento difícil de sua vida, pois, como cassado, tem seus passos limitados. Mas, em tom de brincadeira, disse que já se estava acostumando com a a vida de cassado. Entre os deputados que foram visitá-lo estavam os Srs. Raul Belém, Sebastião Fabiano, Nélson Lombardi, Emílio Haddad, Tarzino Raimundo, Sílvio Menicucci e Fábio Notini.

Durante a conversa com os deputados, o Sr. Juscelino Kubitschek explicou o verdadeiro sentido da visita que fêz ao Governador Israel Pinheiro, às 22 horas de anteontem. Disse ter ido às Mangabeiras para retribuir a visita de cortesia que lhe fêz o Governador quando da sua última estada em Minas Gerais.

O encontro com o Sr. Israel Pinheiro durou uma hora, e a conversa girou em tôrno dos negócios do ex-Presidente. Foi presenciada apenas por Dona Coraci Pinheiro e pelo ex-Deputado Carlos Murilo.

EM DIAMANTINA

Viajando de automóvel, o ex-Presidente Kubitschek seguirá na manhã de hoje para Diamantina, sua terra natal, onde vai ser paraninfo, à noite, das formandas do Colégio Normal da Cidade.

Em Diamantina, o ex-Presidente deverá, após as solenidades de colação de grau das formandas, dançar com cada uma delas, no baile que se iniciará às 22h, como é de praxe na Cidade.

Doutel passa pelo Sul mas não avista Heuser

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Deputado Doutel de Andrade estêve ontem nesta Capital, em trânsito para Montevidéu, e renovou conversações com o MDB gaúcho, cuja maioria é hostil à *frente ampla*, mas não conseguiu avistar-se com o Presidente do Diretório Regional, Sr. Siegfried Heuser.

Êste, por coincidência ou não, seguira anteontem para a Cidade de Rio Grande, a fim de tratar de negócios e "aproveitar o fim de semana para pescar". O único encontro político do Sr. Doutel de Andrade foi na residência da Deputada Teresinha Chaise, espôsa do Prefeito cassado de Pôrto Alegre, Sr. Sereno Chaise.

MOTIVO

Devido ao encerramento da votação do Orçamento, houve, na véspera, acôrdo entre deputados do Govêrno e da Oposição no sentido de não darem número, ontem, para a sessão da Assembléia. Todos aproveitaram a folga para viajar até seus redutos eleitorais no interior ou para descanso, motivo pelo qual o Sr. Doutel de Andrade teve dificuldades em encontrar correligionários.

Hoje o ex-deputado prosseguirá viagem para Montevidéu, de onde retornará na próxima semana, devendo fazer nova escala em Pôrto Alegre para tentar avistar-se com o Sr. Siegfried Heuser. Segundo informou o Sr. Doutel de Andrade a correligionários, em janeiro será lançada uma ofensiva de revigoramento da *frente ampla*, articulada nas conversações entre os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

REFORMA AGRÁRIA

O Deputado da ARENA, Sr. Adolfo Puggina, iniciou conversações com parlamentares de seu Partido, e também da Oposição, visando despertar interêsse e captar cobertura para uma série de discursos que anuncia, objetivando "alertar as autoridades para o esquema que começa a tomar corpo e que visa impedir a execução da reforma agrária".

Coordenador do Congresso dos Líderes Rurais, que concluiu solicitando imediata implantação da reforma agrária, o Sr. Puggina, sem identificar os denunciados, disse que elementos interessados estão empenhados em criar atmosfera de agitação e um quadro desfavorável que atemorize o Govêrno, fazendo-o recuar da reforma agrária.

Recife dá Medalha à Condêssa

Recife (Sucursal) — O Prefeito do Recife, Sr. Augusto Lucena, baixou decreto concedendo à Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, a Medalha do Mérito da Cidade do Recife, honraria que é concedida a personalidades que prestam relevantes serviços à Capital pernambucana.

A Medalha do Mérito será entregue na próxima semana, provàvelmente no dia 7, pelo Prefeito Augusto Lucena, que dirá do reconhecimento da Cidade à Condêssa Pereira Carneiro pelos serviços prestados ao seu desenvolvimento e ao bem-estar do seu povo.

Reforma na ARENA é ato "de justiça"

A modificação nos quadros da ARENA, prevista para março, quando da Convenção Nacional, está sendo encarada por alguns expoentes da agremiação como "uma questão de justiça", pois em vários diretórios estaduais, líderes de menor expressão eleitoral comandam o Partido, em prejuízo de lideranças de grande prestígio eleitoral.

Citam, por exemplo, o caso de São Paulo, onde o Sr. Arnaldo Cerdeira domina a ARENA, em prejuízo do Senador Carvalho Pinto, e ainda os exemplos dos Srs. Virgílio Távora, no Ceará, Cid Sampaio, em Pernambuco, Nei Braga — que estaria sendo prejudicado no Paraná pelo Governador Paulo Pimentel — e vários outros.

LUTA INTERNA

Segundo as mesmas fontes, mais de 80% da ARENA estão em luta com a política dos governadores em seus respectivos Estados. Isso não significa que o critério político "de quem tem mais votos" prevaleça indistintamente. Haverá algumas discriminações, como, por exemplo, no Rio Grande do Norte, a fim de não prejudicar o Senador Dinarte Mariz, em benefício de seu adversário, o ex-Governador Aluísio Alves.

FARIA LIMA

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes da ARENA afirmaram ser iminente o ingresso do Sr. Faria Lima no Partido, e deputados estaduais ligados ao Sr. Jânio Quadros também admitem esta possibilidade, mas o Prefeito de São Paulo confidenciou ontem a amigos achar "inoportuna uma opção no momento atual, preferindo administrar a Cidade apenas como prefeito".

Um grupo de deputados do MDB paulista, fiéis ao prefeito disseram ontem não acreditar no ingresso do Sr. Faria Lima na ARENA. Acrescentaram que nos próximos dias — "segundo acôrdo feito com o brigadeiro há cêrca de dois meses" — parlamentares deverão percorrer o interior, promovendo campanha em favor do Sr. Faria Lima como candidato ao Govêrno do Estado, pelo MDB.

SODRÉ COORDENA

No setor arenista, tinha-se como certo ontem, que o movimento para "trazer o prefeito ao Partido do Govêrno é liderado pelo Sr. Abreu Sodré — bastando, para isso, aparar algumas arestas e conseguir certas concessões do ex-Presidente Jânio Quadros".

Até agora — afirmaram parlamentares da ARENA — a posição do ex-Presidente, em relação à opção do Sr. Faria Lima, tem sido dúbia. Para o Sr. Jânio Quadros interessa o ingresso do prefeito na ARENA, porque seria mais um advogado, na corrente política do Govêrno Federal, a lutar pela restauração de seus direitos políticos. Por outro lado, não interessa ao ex-Presidente perder o contrôle político sôbre o Sr. Faria Lima, uma vez que o prefeito, dentro do Partido do Govêrno, seria fatalmente envolvido por outras fôrças.

No Palácio dos Bandeirantes, assessôres do Governador manifestaram certeza no êxito da coordenação articulada pelo próprio Sr. Abreu Sodré — que também está sendo interpretada como a criação de uma poderosa fôrça política — a união do Prefeito e do Governador para esvaziar totalmente, o prestígio do Senador Carvalho Pinto.

Hoje, durante o encontro com o Presidente da ARENA, o Senador Daniel Krieger, no Rio, o Governador Abreu Sodré deverá falar também da possibilidade de ingresso do Sr. Faria Lima no Partido do Govêrno.

CONVERSA DE EMPRESÁRIOS

Joan Crawford conversou sôbre a Pepsi-Cola com o Presidente da Refrigerantes Imataca, Sr. Fernando Mibieli de Carvalho

Discurso de Covas morrerá no âmbito parlamentar dizem próceres do Govêrno

O discurso pronunciado pelo líder da minoria na Câmara, Sr. Mário Covas, não se destina a produzir conseqüências e se esgotará no âmbito parlamentar, segundo avaliação de parlamentares ligados ao Marechal Costa e Silva, para os quais "a fala oposicionista pecou pela descortesia, pois se baseou em falsidades e em inverdades".

— O Govêrno repele as insinuações formuladas — disseram, salientando que "há muita gente equivocada quando imagina que o Presidente Costa e Silva não tem poder de iniciativa e desconhece que, por atos, poderá atrair para o seu lado, de modo maciço, a opinião pública em disponibilidade política e ainda não atraída para a oposição".

ATRITOS

Salientaram que "a oposição tem vivido mais de palavras do que de sugestões práticas dirigidas ao esfôrço de aperfeiçoamento do regime democrático", e que "não há crise entre o Estado e a Igreja, mas divergências ocasionais entre clérigos e setores do Govêrno".

— Como tôdas as divergências, estas serão superadas mediante o diálogo que sempre existiu e que o Govêrno anima em nível de muito respeito — destacaram, salientando que "o Govêrno Costa e Silva não renegou o seu compromisso com o homem, que é a razão básica do seu Govêrno e se encontra também na base dos compromissos sociais da Igreja, segundo se lê nos seus documentos".

"Surprêsa" de Sátiro surpreende a Montoro

O Deputado Franco Montoro, do MDB paulista, manifestou-se surprêso com a declaração do líder Ernâni Sátiro de que se surpreendera com o discurso feito pelo líder da Minoria, Deputado Mário Covas, denunciando o caráter do atual Govêrno, porque muitos dias antes "todos sabiam da disposição do comando da bancada oposicionista na Câmara".

— A notícia do discurso foi dada, com muita antecedência, por diversos jornais, inclusive o JORNAL DO BRASIL, e sua efetivação não poderia surpreender a ninguém — disse, em síntese, salientando que "o ponto-de-vista exposto pelo líder Mário Covas corresponde integralmente ao das bancadas do MDB na Câmara e no Senado".

PREPARATIVOS

O Sr. Franco Montoro acha que "a Oposição está vivendo instantes que precedem o momento decisivo para a preservação das instituições democráticas no Brasil", e opinou no sentido de que "ou agiremos rápida e seguramente para impedir que o País caminhe para o sistema do partido único, como o que existe na União Soviética e no México, ou não teremos alternativas democráticas".

— O Senador Eurico Resende, vice-líder da Maioria no Senado, pediu urgência urgentíssima para a tramitação do projeto que institui a vinculação de votos e a criação de sublegendas — disse, frisando que "o parlamentar está escorado no silêncio atual do Presidente Costa e Silva e na indefinição do Senador Daniel Krieger, que se colocaram antes contra as duas hipóteses, mas se mostram omissos ante os esforços de adversários visíveis da Oposição".

Segundo o Deputado Franco Montoro, a instituição do voto vinculado e a criação de sublegendas provocará fatalmente o desaparecimento de condições para a vida efetiva do MDB, como núcleo partidário de Oposição. — Seremos impiedosamente esmagados, porque o sistema dominante disporá de meios para impedir o crescimento oposicionista. Vinculando o voto e conjugando-o às sublegendas, o campo de trabalho da Oposição, que é estreito, será ainda mais estreitado — disse o Deputado Franco Montoro.

ORIGENS

Segundo o parlamentar, "o Senador Eurico Resende se escuda também no fato de que, no Congresso, a ARENA está dividida na apreciação do problema, pois há ex-governadores, que elegeram seus sucessores, interessados tanto nas sublegendas quanto na vinculação de votos".

— Êsse conflito é que gera as possibilidades de triunfo do projeto — afirmou, salientando que "o MDB está atento ao desenvolvimento dessa questão e se prepara para o momento decisivo para as instituições democráticas brasileiras".

MDB de Minas aprova pronunciamento de Covas

Belo Horizonte (Sucursal) — O pronunciamento do líder do MDB na Câmara Federal, Sr. Mário Covas, criticando a Revolução, teve o apoio total do MDB mineiro, cujos dirigentes afirmaram que "foi apenas uma análise exata da situação do País", tendo o vice-líder da bancada estadual, Deputado Sílvio Menicucci, afirmado que "existe um processo em evolução no País, visando a implantar uma ditadura de direita".

Frisando que o Sr. Mário Covas não disse tudo o que deveria ser dito, o Sr. Sílvio Menicucci observou que êste processo vem sendo conduzido de tal maneira que procura envolver diversas áreas e visa, principalmente, a desmoralizar o Poder Legislativo, para que o Govêrno possa esvaziá-lo por completo até a tentativa de convencimento do povo de que deve ser fechado.

MARGINALIZAÇÃO

Também o líder Raul Belém concorda com as palavras do Sr. Mário Covas e afirma que o retrocesso iniciado no País, após a Revolução de 1964, continua e não existe a menor perspectiva de êste Govêrno fazer uma abertura democrática.

Os dirigentes do MDB mineiro entendeu que "as classes trabalhadoras estão marginalizadas e o poder político, sem condições para uma reação, submete-se e fica indiferente à vertiginosa evolução dos processos que destruirão, por completo, o que ainda resta das liberdades públicas e individuais. São, no seu entender, fôrças de pressão atuantes que trabalham para a implantação da ditadura de direita".

Negrão inaugurará fábrica da Pepsi-Cola em Inhaúma

O Governador Negrão de Lima presidirá hoje, às 11 horas, em Inhaúma, a inauguração do parque industrial da Pepsi-Cola no Rio, considerado o mais moderno do mundo no ramo de refrigerantes, durante cerimônia que marcará o ponto alto da visita da Sra. Joan Crawford ao Brasil, na qualidade de diretora da organização em Nova Iorque.

A fábrica, construída dentro da mais avançada tecnologia, foi montada e aparelhada pela Imataca — grupo venezuelano responsável pela manipulação e distribuição do produto — para produzir 27 mil garrafas de refrigerantes por hora em sua fase inicial de operação, através do trabalho de 250 especialistas e operários.

O INVESTIMENTO

A decisão de investir na construção da fábrica da Pepsi-Cola no Rio partiu dos princípios e da filosofia de integração da América Latina recomendados pela Associação Latino Americana de Livre Comércio — ALALC — "mas também exigiu de nós muita coragem e fé no futuro da Guanabara, pois operamos exclusivamente com recursos da iniciativa privada, sem qualquer financiamento oficial", segundo esclareceu o Presidente da Imataca no Brasil e Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Fernando Mibieli de Carvalho.

Construída em terreno com 20 mil metros quadrados, a fábrica da Pepsi-Cola absorveu um investimento inicial da Imataca de NCr$ 9 milhões, que será acrescido de uma fôlha de pagamento mensal a seus funcionários de NCr$ 90 mil, além de um movimento de aproximadamente NCr$ 3 milhões anuais com a aquisição de matérias-primas nacionais para produção do refrigerante.

Grande parte do capital empregado nas instalações de Inhaúma foi canalizado para importação de máquinas modernas, dentro do processo da pré-mistura de xarope e água, mais avançado do que a mistura dos ingredientes dentro da garrafa (processo convencional). Resultado: o sabor do refrigerante nunca se altera.

PRODUÇÃO

O refrigerante, que está sendo lançado na Guanabara, já é conhecido em 130 países e, segundo o Sr. Osvaldo Cisneiros, representante do Grupo Imataca, sua organização produz um milhão de garrafas de refrigerantes por ano, através de 20 fábricas instaladas no país-sede. Cêrca de 6 mil empregados trabalham na Imataca, desenvolvendo o método mais racional, moderno e puro, na produção de refrigerantes.

Presidida no Brasil pelo Sr. Roberto Geddes, a Pepsi-Cola, detentora do segrêdo da bebida em fase de lançamento na Guanabara com o *Sabor prá frente*, entrosou-se com o grupo venezuelano para a produção técnica do refrigerante, que já existe em quase todos os demais Estados do Brasil.

Sòmente duas pessoas em todo o mundo conhecem a fórmula do xarope concentrado empregado na fabricação do refrigerante, que é dosado com açúcar do tipo cristal, purificado e diluído ao extremo, até sua dissolução completa em água tratada e superfiltrada.

A pasteurização é superada pela injeção de misturas alcalinas nos fracos — disse o Sr. Fernando Mibieli de Carvalho. Isso elimina qualquer possibilidade de contaminação, por bactérias, fungos, môfo ou micróbios. As lavadoras de garrafas dispõem de tanques e esguichos, onde são mergulhadas as unidades, com jatos purificadores.

A fabricação é inteiramente automática, dispensando o contato manual, inclusive na sala de engarramento, onde os frascos recebem a bebida no volume exato. Em seguida, as unidades são fechadas e lacradas, com rôlhas.

Crawford tem filho no Vietname

A atriz Joan Crawford, explicou ontem, durante a entrevista coletiva no Copacabana Palace, que não gosta de falar sôbre a guerra do Vietname porque, "para o govêrno de todos os senhores, tenho um filho lutando", e além disso sua companhia, a Pepsi-Cola, tem em Saigon uma fábrica, "e das grandes".

Sempre mostrando perspicácia, Joan Crawford respondeu imediatamente a tôdas as perguntas feitas por cêrca de 20 repórteres, tendo revelado que a Pepsi Cola pretende instalar fábricas na União Soviética e na Polônia e para isso já iniciou gestões com os Governos dos dois países. Disse, ao falar sôbre a carreira, que **Um Rosto de Mulher** é seu filme predileto.

O INÍCIO

Com um conjunto — vestido e casaco — de bolas amarelas, Joan Crawford entrou no Salão Vermelho do Copacabana Palace e logo fez uma saudação em português. Tirou as luvas, que combinavam com o vestido, e apertou as mãos dos repórteres e cinegrafistas que estavam mais próximos de sua mesa.

Quando ia responder à primeira pergunta, o microfone falhou. Tirou a luva da mão direita e tentou consertá-lo. Desistiu e foi obrigada a falar mais alto durante todo o tempo da entrevista.

INTEGRAÇÃO

A primeira pergunta foi uma surprêsa para Joan Crawford. Um repórter perguntou como iam as relações entre a Pepsi Cola e os países da área socialista.

— *Oh, boy* — disse, virando-se para o Vice-Presidente de sua companhia — começou cedo hoje. Vocês podem não acreditar, mas a Pepsi já iniciou conversações com os Governos da União Soviética e da Polônia. Queremos construir duas fábricas lá. Se querem saber mais, temos outras duas já funcionando na Iugoslávia e na Romênia. Pois é, para vocês verem...

— *Mrs.* Crawford, que acha dos *hippies?*

— Posso viver sem êles.

— A senhora não receia que, com a instabilidade dos governos latino-americanos, aconteça no Brasil o que ocorreu em Cuba, onde três fábricas de sua companhia foram confiscadas por Fidel Castro?

— Olhe aqui, meu caro, eu tenho plena certeza de que o povo brasileiro é suficientemente inteligente para não permitir que aconteça aqui o que ocorreu em Cuba.

— E a queda da libra?

— Não prejudicou em nada a Pepsi.

— A atriz Joan Crawford ainda persiste em não responder às perguntas sôbre o Vietname? Que tal sua carreira política? Vai seguir Shirley Temple?

— Quanto à primeira da série, devo dizer aos senhores que meu filho luta no Vietname, por isso tenho me recusado a falar sôbre essa guerra. Quanto à segunda, não sou política, mas desejo boa sorte a Shirley.

BRINDE

Pedindo uma trégua para descanso, Joan Crawford sugeriu um brinde "ao Brasil, à Pepsi e a vocês". Ergueu uma garrafa e, para surprêsa dos presentes, bebeu pelo gargalo. Vinte jornalistas a acompanharam.

— Fiquem sabendo que vocês são os primeiros do Rio a quem fornecemos a Pepsi. É a nossa primeira venda.

Clark Gable é para Joan Crawford o melhor ator com quem já contracenou em seus 40 anos de cinema. Spencer Tracy, a quem ela chama de Mr., é outro dos seus favoritos e George Coker, "o diretor que mais alegria e satisfação profissional me deu".

Sôbre Bette Davis, sua companheira em alguns filmes, disse:

— É uma das maiores atrizes de todo o mundo. Grande profissional. Ela agora não quer saber de filmes. De vez em quando eu a vejo passeando sòzinha pela Quinta Avenida, em Nova Iorque. Quando a convidam para filmar, ela diz preferir que o público a relembre como ela era e não como está agora. Sabiam que em tôda a sua vida só fez 24 filmes? Surprêsos, hein?

CINEMA BRASILEIRO

— Já que a senhora mudou do Vietname para o cinema, qual a sua opinião sôbre o nosso?

— Não sei como responder a esta pergunta de vocês. Mas agora sou eu quem pergunto. Por que até agora os filmes brasileiros não foram passados nos Estados Unidos? O que está impedindo isso?

— Essa pergunta deve ser feita aos Estados Unidos, Mrs. Crawford, não a nós.

— Eu sei. E acho que a principal representante dos filmes de vocês deveria entrar em contato mais constante com os nossos diretores e produtores.

— E a concorrência dos outros países, Mrs. Crawford?

— É, acho que o problema não é tão fácil assim. Fico devendo a vocês a promessa de, quando retornar, perguntar aos meus amigos produtores a razão disso. Podem me cobrar.

— Será que a Pepsi não estaria interessada em instalar no Brasil um indústria de cinema?

— Assim vocês me espantam. Se fiz aquela pergunta foi porque me interesso por tudo que diz respeito ao Brasil, assim como faço quando vou aos outros países. A minha companhia faz *shows* com a duração de uma hora na televisão norte-americana. Dentro em breve vocês também terão programas patrocinados por nós. Vamos com calma...

Joan Crawford já conhece alguns atôres brasileiros. Citou o nome de Bibi Ferreira, a quem elogiou. Contou que fêz 84 filmes em tôda sua carreira e que casou quatro vêzes, "mas, pelo amor de Deus, não se enganem na conta". Em sua carreira de artista aprendeu muito com os melhores mestres do cinema, mas agora se dedica mais intensamente às novas experiências na firma.

Se não fôsse atriz, mãe e empresária "gostaria de fazer qualquer coisa excitante e diferente". Ao se definir, afirmou que primeiro é mulher e mãe, depois atriz e emprêsária.

Um Rosto de Mulher foi seu filme preferido e sôbre Hollywood disse que tem uma opinião diferente dos demais:

— Ainda é o grande mercado cinematográfico e ainda é lá que estão os grandes estúdios. Não adianta dizer o contrário porque não é verdade. Nos outros países, como a França e a Itália, onde o mercado cinematográfico tem aumentado nestes últimos anos, as coisas não acontecem como em Hollywood. É claro que o tempo das chamadas deusas que imperavam antes da Segunda Guerra Mundial desapareceu. Os atôres e produtores são mais independentes agora. Não precisam da publicidade que teve Marilyn Monroe, por exemplo.

Algumas perguntas mais? — disse, ensaiando um bom português.

Ante uma resposta negativa, brindou novamente "ao Brasil e a vocês", assinou autógrafos e brincou com os repórteres:

— Amanhã (hoje) vocês vão ter um *show* de Pepsi.

Coluna do Castello

Para Covas, primeiro ano é mais fácil

Brasília (Sucursal) — O líder do MDB, Sr. Mário Covas, não concorda com a observação do Marechal Costa e Silva de que o primeiro ano do seu Govêrno devesse ser o mais difícil. Para êle, ao contrário, êsse período inicial seria fatalmente o mais fácil, pois no curso dêle o Govêrno contava com um largo crédito de confiança que normalmente se dá às experiências novas. Entende o Sr. Covas que o Presidente Costa e Silva não correspondeu às esperanças que êle próprio despertara, consumindo o capital de otimismo acumulado sem fazer qualquer das aberturas democráticas antecipadas por tôda a sua equipe.

Ao chegarmos à etapa final do primeiro ano, o que se verifica, segundo o líder da Oposição, é que o sistema montado pelo Govêrno Castelo Branco sobrevive, já agora com a adesão declarada dos que se haviam prontificado a modificá-lo e a humanizá-lo. Alude o Sr. Mário Covas a declarações de um "prócer castelista", que êle diz ser o Sr. Roberto Campos, segundo as quais o Govêrno Costa e Silva terminará por se convencer de que as críticas levantadas à política do seu antecessor não procediam e já hoje há uma perfeita continuidade entre os dois Governos.

A identificação do período Costa e Silva com o período Castelo Branco se torna evidente, segundo o líder, tanto no aspecto da política geral quanto das diretrizes econômico-financeiras. Não se mudou qualquer lei votada pelo último Govêrno, não se alterou qualquer item de estrangulamento das instituições democráticas e não se modificaram, em substância, as práticas econômico-financeiras do antigo Ministro do Planejamento. No entanto, teria sido o próprio Marechal e seus assessôres mais chegados os que, inicialmente, prometeram aberturas que não se concretizaram.

No terreno econômico-financeiro, diz o Sr. Mário Covas que o Govêrno se limitou a atender parcialmente à burguesia industrial, pondo à sua disposição crédito fácil e abundante. No entanto, essa mesma facilidade está se tornando inócua por não disporem os produtores de papéis com que obter dinheiro. Se cai o poder aquisitivo, se os salários não se ajustam à realidade dos preços, o consumo se retrai e as emprêsas deixam de recorrer a um crédito que as oneraria na medida em que não há mercado a atender.

Não só do ponto-de-vista da "humanização", que era um compromisso do Marechal Costa e Silva, quanto da própria situação econômica do País, impor-se-ia uma modificação substancial na política de salários.

Alude também o Sr. Mário Covas à questão dos investimentos externos, para êle reduzidos em conseqüência do quadro de estagnação econômica. Só há investimento onde há confiança na expansão da economia.

Diz o líder da Oposição que o panorama que se esboça para o próximo ano é realmente de dificuldades e o Marechal Costa e Silva poderá, assim, fàcilmente verificar que terá vencido apenas a parte mais fácil do seu Govêrno.

Como nota positiva, o Sr. Mário Covas destacou apenas, no discurso do Presidente, as referências à Oposição, com o reconhecimento presidencial de ter o MDB se comportado no legítimo exercício dos seus direitos de Partido de Oposição.

Mais leis

Informa o Sr. Djalma Marinho que, na sua pesquisa no texto constitucional, verificou que o número de leis novas necessárias vai não a 46, conforme pensara inicialmente, mas a 68. Elas deverão ser votadas no próximo ano, segundo entendimento do Sr. Pedro Aleixo com o Ministro da Justiça.

Rumor no MDB

O Govêrno costuma caracterizar como "desinformação" qualquer notícia sôbre modificação ministerial. Deputados responsáveis do MDB, no entanto, asseguram que ouviram em fonte governamental a informação de que o Ministro Ivo Arzua não se aguentará na Pasta por muito tempo.

Em São Paulo não gostaram

Indagado sôbre como se sentia diante da referência lisonjeira do Presidente da República à sua pessoa, o Sr. Mário Covas, líder do MDB, limitou-se a dizer: "Em São Paulo parece que houve quem não gostasse."

Costa e Silva descobre Rui Santos

Depois de alguns meses de reserva, o Marechal Costa e Silva descobriu o Sr. Rui Santos como perito nos assuntos da Câmara dos Deputados. Não só o tem consultado como o tem elogiado. "É muito inteligente", disse, "apesar de gordo".

Carvalho Pinto e a educação

Anuncia o Senador Carvalho Pinto que fará, na próxima sessão legislativa, um discurso sôbre o problema educacional do País.

Os que ficaram em Brasília

Poucos parlamentares ficaram em Brasília. O Sr. Carvalho Pinto arrumando papéis, o Sr. Ernâni Sátiro dando um balanço no difícil ano parlamentar. O Sr. Batista Ramos foi a São Paulo mas voltará para ficar em Brasília até o dia 15 de dezembro, para tratar de assuntos administrativos da Câmara.

Carlos Castello Branco

Govêrno dará em janeiro um aumento salarial extra, anuncia Passarinho em Goiás

Goiânia (Correspondente) — O Govêrno autorizará logo no comêço do ano um aumento salarial extra, como primeira de uma série de medidas para compensar os trabalhadores dos *achatamentos* de 65 e 66. Isto foi o que revelou ontem em Goiânia o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

O Ministro reconheceu a debilidade do poder de compra dos atuais níveis salariais, "devido às distorções herdadas do Govêrno Castelo Branco". O Sr. Jarbas Passarinho falou durante três horas e defendeu a todo instante, com intransigência, a política confiada ao Ministério do Trabalho.

O AUMENTO

Sem dizer a porcentagem do aumento extra — "tudo ainda está em estudos" —, o Sr. Jarbas Passarinho mostrou quadros e fêz contas num quadro negro.

— Asseguro que a correta aplicação da política salarial eliminará a médio prazo as distorções entre a majoração do custo de vida e o incremento salarial. A não ser que fatôres novos e surpreendentes — como um revés na política do café — determinem a ampliação da taxa inflacionária, nocauteando a economia nacional — explicou o Sr. Jarbas Passarinho, diante das câmaras de televisão.

O Ministro acrescentou que através do funcionamento normal de sua política e a devolução gradual do débito ao trabalhador, procedente dos desajustes de 1965 e 1966, o Govêrno chegará à implantação da normalidade salarial.

— E então, serão destruídos os argumentos daqueles que falam em arrôcho — acrescentou.

COMBATE GRADUAL

— Quando chegou 1966, o Plano de Ação Econômica do Govêrno declarava que, para a alegria e riso dos brasileiros, o custo de vida subiria só 10%. O que aconteceu? Houve 51,3% de aumento do custo de vida. O JORNAL DO BRASIL diz que eu confundo custo de vida com inflação. Eu não confundo. Eu tomo índice de custo de vida como índice de inflação, como símbolo grosseiro e imperfeito, mas válido para êsse raciocínio. É evidente que eu não vou travar discussões com os economistas. Não o digo o digo com humildade. Apenas com orgulho, mas também não não o sou. O que quero dizer é que o símil do custo de vida realmente traduz aumento.

CONTRA ABONO

Afirmando ter o maior respeito pelo Senador Carvalho Pinto e verificar que êle e o Ministério do Trabalho querem a mesma coisa — a melhoria das condições de vida dos trabalhadores —, o Sr. Jarbas Passarinho condenou o projeto de abono de emergência. A seu ver, a proposição não solucionará o principal problema, "o do achatamento salarial."

Acrescentou o Ministro que o abono de emergência seria apenas, dentro da situação vigorante, um mero empréstimo, "que você dá hoje e cobra amanhã."

— Por exemplo: se daqui a 12 meses o aumento fôr de 22%, o trabalhador receberá 22 menos 8 — explicou o Sr. Jarbas Passarinho, admitindo que o projeto do Senador Carvalho Pinto torpedeie a política salarial do Govêrno porque fatalmente dificultará a aplicação do resíduo inflacionário na correção futura do salário.

— Temos que analisar o projeto sob êsse ponto-de-vista e verificar que êle é prejudicial.

NÃO É CANDIDATO

Citando Castro Alves, para dizer que não pretende a donzela pretendida pelo poeta, afirmou o Ministro que não é candidato à Presidência da República.

— O que se pretende, através da alusão a meus possíveis sonhos presidenciais, é destruir a política salarial do Govêrno. Não sou candidato à Presidência. Não sou nenhum ingênuo. Ao contrário do vate baiano, que dizia "tremei pais de família, que Castro Alves vai sair às ruas", eu digo: fique a donzela tranqüila, que eu não a pretendo. Querem desde logo destruir a minha capacidade, como Ministro do Trabalho, de fazer alguma coisa em proveito dêste País, dando a mim a conotação de candidato carreirista à Presidente da República.

— O que se destrói não é o candidato, que tal não é. O que se pretende destruir é o Ministro, porque êle está criando algum alvorôço em alguma fortaleza — finalizou o Sr. Jarbas Passarinho.

Leia Editorial "Salário Móvel"

Assembléia fluminense sai do recesso no dia 12 para votar projetos importantes

Niterói (Sucursal) — A Assembléia Legislativa entrou ontem em recesso que terminará dia 12, quando, em período extraordinário de sessões, iniciará a votação de projetos de interêsse do Govêrno, como o que reestrutura a Secretaria de Trabalho e Serviço Social, que passará a ter um Departamento de Juventude.

O *Diário Oficial* publicou a nova lei orçamentária do Estado, que estima a Receita e prevê a Despesa, dentro de uma política de equilíbrio financeiro, em NCr$ 451 milhões. Fixa o Orçamento uma verba especial de NCr$ 32 milhões para o aumento dos servidores fluminenses, a ser concedido no próximo ano, em tôrno de 20%.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — O último projeto aprovado pela Assembléia Legislativa, proveniente de mensagem do Poder Executivo, abre o crédito especial de NCr$ 20 mil à Prefeitura de Rio Pomba, terra natal do Deputado Último de Carvalho, para as despesas comemorativas do aniversário da cidade.

Os deputados da Oposição protestaram contra o projeto governamental e estão dispostos a se dirigir aos Prefeitos dos 722 municípios mineiros, comunicando o fato e sugerindo-lhes que "pleiteiem do Govêrno tratamento idêntico. O Deputado Milton Sales, da ARENA, qualificou o projeto de "estranho protecionismo".

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A sessão legislativa encerrada quinta-feira representou, segundo o Deputado federal Marcos Kertzmann (ARENA), "a ascendência completa de políticos jovens na proposição de medidas revolucionárias e na defesa dos anseios populares".

Entende o parlamentar que "esta renovação" é um fator positivo que "refletiria, no plano político, o avanço da juventude em todos os demais setores de atividades, dando um conteúdo formal à realidade de um país com uma população da qual mais de 50% têm menos de 25 anos de idade".

— A Câmara êste ano andou em ritmo de juventude — assinalou ainda o parlamentar paulista. — Uma nova federação de políticos, descomprometidos com os esquemas formais de ação, rompeu caminhos novos para a atividade parlamentar, levantando problemas, sugerindo medidas e defendendo soluções muitas vêzes conflitantes com as expectativas e os interêsses dos grupos tradicionais e envelhecidos no exercício legislativo.

O parlamentar defendeu, no final, "uma aproximação maior entre os deputados novos e os Governadores também novos que emergiram das últimas eleições estaduais, na formalização de um movimento de renovação dos quadros políticos e administrativos, ainda em mãos de grupos superados ou comprometidos com uma visão colonial do Brasil".

Servidores acham que baixo vencimento põe em risco a estabilidade administrativa

Em manifesto que divulgarão hoje, coincidindo com a decretação do aumento de 20%, as entidades do funcionalismo público, denunciarão como "provocadoras de grande instabilidade não só para a máquina administrativa como também para a paz social" a insuficiência da majoração e a falta de atendimento a várias reivindicações.

Mostrarão as entidades que o aumento dos servidores não é responsável pela elevação do custo de vida, "como querem fazer crer alguns membros do Govêrno", e advertirão que "se a inflação aumentar a partir de janeiro, será por culpa exclusiva do aumento de impostos, que o povo terá que pagar".

LICENÇA ONERA

O manifesto, assinado pelas duas maiores entidades do funcionalismo — a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil e a União Nacional dos Servidores Públicos —, combaterá a tese do Ministro do Planejamento, favorável à concessão de licença para os funcionários ociosos, com 50% de vencimentos, até que consigam colocação nas emprêsas privadas.

"Esta decisão — dirá o manifesto —, além de onerar os cofres do Tesouro, criará grave problema para o Govêrno, no futuro, pois com os baixos vencimentos pagos atualmente será cada vez maior o número de funcionários que deixará o serviço público.

Os servidores mais capazes se sentirão estimulados a abandonar o serviço público e procurar as emprêsas privadas, onde terão possibilidades de melhor remuneração, e daqui a 20 anos o Brasil será administrado apenas pelos servidores incapazes, como resultado das medidas de desestímulo que vêm sendo adotadas."

O manifesto refutará o Govêrno também em outro ponto, afirmando que não existem servidores ociosos, mas sim má distribuição de pessoal, e que se houvesse funcionários em excesso, os Ministérios e as autarquias não continuariam admitindo-os abertamente como o fazem agora, sob a forma de contrato ou através da Consolidação das Leis do Trabalho.

APOSENTADORIA

Outro ponto a ser abordado é o da aposentadoria aos 30 anos de serviço, benefício negado recentemente pelo Congresso, que rejeitou projeto neste sentido, mantendo os 35 anos estabelecidos pela Constituição.

"O Govêrno não se interessou pela medida por não querer tocar na Constituição e preferiu manter uma injustiça para com os seus servidores, principalmente aquêles de 11 Estados onde o princípio já era adotado e teve que ser reformulado para atender à determinação constitucional", prossegue o manifesto.

Novos projetos serão apresentados à Câmara neste sentido, a partir da abertura da sessão extraordinária, em janeiro, até que o benefício seja conseguido. O Senador Vasconcelos Tôrres é um dos que se comprometeram com as entidades do funcionalismo para a apresentação da matéria.

Presidente sanciona o aumento sem vetar nada

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, sem vetos, a lei que concede aumento de vencimentos ao funcionalismo público civil e militar, na base de 20%, inclusive pensionistas e inativos, a partir de 1.º de janeiro.

O texto da lei foi encaminhado ontem mesmo à Imprensa Nacional, para ser publicado no **Diário Oficial** da União que circulará têrça-feira com data de 4 de dezembro.

LEI VALERÁ UM ANO

Além do aumento de 20% para o funcionalismo, a lei eleva para NCr$ 12,00 o salário-família por dependente; autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, crédito até NCr$ 826 milhões para suplementar as dotações próprias do Orçamento; terá vigência até 31 de dezembro de 1968; e a despesa decorrente será coberta com a elevação de alíquotas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

No Artigo 11, a última inovação admitida pelo Executivo durante a tramitação no Congresso, a lei estabelece que os Podêres Judiciário e Legislativo, mediante projeto de lei ou resolução de sua iniciativa, utilizarão, se entender conveniente, o saldo eventual resultante da diferença entre a receita e a despesa prevista para reajustar os vencimentos dos servidores, no mesmo percentual de 20%.

Exatores terão função novamente na Fazenda

Brasília (Sucursal) — Os 6 700 exatores do Ministério da Fazenda, tornados ociosos pela reforma administrativa, voltarão a suas atividades com o título de Agente Fiscal de Arrecadação e exercerão as funções de fiscalização, orientação e assistência aos contribuintes, que continuarão pagando através da rêde bancária.

Projeto neste sentido já saiu vitorioso em duas Comissões da Câmara — Justiça e Serviços Públicos — e está agora na Comissão de Finanças, onde o relator, Deputado Vilmar Guimarães, é favorável à matéria e deverá encaminhá-la ao plenário em janeiro, durante a convocação extraordinária do Congresso Nacional.

Antes da reforma administrativa, os exatores eram de extraordinária utilidade na arrecadação, orientando o contribuinte e respondendo-lhe as dúvidas.

Isso não mais acontece, porque os bancos desconhecem a matéria e não orientam o contribuinte. Dessa forma, quando há modificação na Lei Tributária, o contribuinte do interior geralmente não toma conhecimento, incorrendo em faltas involuntárias, motivadas por ignorância da lei.

Washington revê redução de pessoal

Washington (UPI-JB) — Porta-vozes do Departamento de Estado informaram ontem que parte do relatório enviado pelo Embaixador dos EUA no Brasil, John Wills Tuthill, pedindo a redução no pessoal de sua Embaixada será revisto na próxima semana. O corte não atingirá os empregados brasileiros a serviço dos EUA, segundo o Embaixador Tuthill, e deverá afetar a aproximadamente 25 por cento dos 900 norte-americanos que trabalham oficialmente no Brasil.

Costa e Silva aprova a SUDECO

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva sancionou ontem, com um único veto, o projeto de lei que cria a Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste — SUDECO — com atuação sôbre as áreas dos Estados de Goiás e de Mato Grosso e sede e fôro no Distrito Federal. O único veto do Presidente da República incidiu sôbre o Artigo 17 do projeto que atribuía tratamento especial aos bancos situados na região Centro-Oeste, matéria que é de exclusiva competência do Banco Central, e que — segundo a justificação apresentada — torna o dispositivo inconstitucional e contrário ao interêsse público.

Solução para a greve dos médicos contra Previdência depende do próprio INPS

São Paulo (Sucursal) — O Coordenador da Assistência Médica do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Décio Pacheco Pedroso, afirmou ontem que a solução da crise surgida com a classe médica em São José do Rio Prêto depende dos órgãos superiores do Instituto e do Departamento Nacional da Previdência Social.

Enquanto em Rio Prêto a Sociedade de Medicina e Cirurgia mantém-se em greve e se nega a atender previdenciários, até a adoção da livre escolha e o aumento do teto de atendimentos, em Sorocaba os médicos suspenderam a greve para aguardar o início de uma experiência-pilôto de livre escolha.

REIVINDICAÇÕES

Os médicos de São José do Rio Prêto, que não são funcionários do INPS, estão em greve há 20 dias e querem das autoridades previdenciárias as seguintes medidas: abolição do limite de atendimentos; cobrança da diferença entre o preço do tratamento e o total pago pelo INPS; livre escolha dos médicos e restrição do trabalho dos médicos-funcionários às funções burocráticas.

O Sr. Décio Pacheco Pedroso salientou que o problema não pode ser resolvido pela Delegacia Regional de São Paulo, pois depende de normas baixadas pelos órgãos superiores da Previdência Social. O INPS tem 20 médicos-funcionários, enquanto os demais da Cidade somam 120 mais ou menos.

A luta maior dos médicos da Cidade é contra o teto de atendimentos, pois há uma resolução que impede a qualquer médico fora do INPS de receber mais que o médico-funcionário. Além disso, os médicos pretendem que os previdenciários tenham liberdade de escolher o profissional de sua preferência, arcando com as despesas que ultrapassem o total pago pelo Instituto.

Disciplinado o registro trabalhista no interior

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto disciplinando o credenciamento para a rubrica e o registro de livros ou fichas de empregados de emprêsas localizadas onde não existe Delegacias Regionais do Trabalho ou postos de fiscalização autorizados.

Estabelece o decreto que a rubrica e o registro dos livros ou fichas serão feitos pela autoridade local da Previdência Social, o exator federal do município ou ainda, obedecendo à ordem preferencial, o agente do IBGE junto à Prefeitura local.

DE GRAÇA

Os serviços serão gratuitos, cabendo à autoridade que realizar o registro ou rubricar o documento comunicar o seu ato, até 15 dias no máximo, ao Departamento Nacional de mão-de-obra, para fins estatísticos.

Instituto pagará seus segurados até dia 20

Os segurados do Instituto Nacional de Previdência Social receberão os seus benefícios até o dia 20 de dezembro, de acôrdo com a modificação feita ontem nas tabelas de pagamento no Setor de Coordenação e Tesouraria do INPS, para permitir os pagamentos antes do Natal.

A tabela permanecerá inalterada para aquêles que receberão no período de 4 a 20, enquanto os benefícios que deveriam ser pagos entre os dias 21 e 26 serão antecipados para os dias 15, 18 e 19.

Convocação extra perdeu vez na Assembléia, diz Deputado Amaral Peixoto

O Presidente da Assembléia, Deputado Amaral Peixoto, informou, ontem, não haver mais condições de convocação extraordinária da Assembléia Legislativa para votar projeto destinado a readmitir servidores que conseguiram, na Justiça, o direito de continuar como funcionários da Assembléia, já que tinham estabilidade.

No entanto, o Deputado Mauro Magalhães tem em seu poder requerimento com 22 assinaturas, pedindo a convocação extraordinária da Assembléia, e que sòmente será apresentado se ocorrer um fato político nôvo que justifique a reunião extraordinária.

DESISTÊNCIA

A primeira informação sôbre a convocação extraordinária da Assembléia foi divulgada no momento em que deu entrada na Presidência um ofício da Justiça pedindo fôsse dado cumprimento à decisão da 1ª Câmara Cível que deu ganho de causa a um grupo de funcionários admitidos em dezembro de 1964 e demitidos mais tarde, embora já contassem mais de cinco anos de serviço público, e portanto, tivessem estabilidade.

Gama e Silva favorável a imunidades de vereador, mas decisão é estadual

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça manifestou-se favorável à concessão de imunidades aos vereadores municipais, ressaltando, contudo, que por se tratar de matéria afeta à organização dos Estados, compete às Assembléias estaduais legislar a respeito.

A informação do Ministro Gama e Silva foi prestada ao Presidente da Câmara, a propósito do requerimento que deputados da Assembléia Legislativa do Estado do Rio encaminharam ao Deputado Batista Ramos, sôbre a conveniência de elaboração de lei concessiva de imunidades aos vereadores no exercício do mandato.

PARA CUMPRIR SUA MISSÃO

Justificando sua opinião favorável às imunidades de vereadores, o Ministro da Justiça afirmou que para que possa cumprir sua missão "com desassombro e independência, tratando livremente dos problemas locais, denunciando erros, omissões, injustiças e desmandos, deve o vereador estar resguardado contra represálias policiais e perseguições acionadas por interêsses contestados, por inimigos ou adversários políticos".

Ressaltou, ainda, que as constituições estaduais referem-se, "timidamente, à independência dos vereadores, por sua opiniões e votos, não lhes assegurando, como seria lícito esperar, as amplas garantias de que também necessitam para o desempenho do mandato, no território municipal". E concluiu:

— Mas nenhum argumento oposto a essa concessão subsiste, por sua consistência e validade. Ao contrário, a exigência da imunidade decorre da própria natureza da representação municipal.

Ivanhoé quer saber como vai governar

Brasília (Sucursal) — O General Ivanhoé Martins, Governador do Território do Amapá, deverá acertar na Guanabara, com as autoridades do Ministério do Interior, as modificações a serem introduzidas na administração do Território, já que o rendimento não vem sendo considerado o esperado.

Fontes extra-oficiais acentuaram ontem que o General Ivanhoé Martins estaria nas mesmas condições em que estêve o Governador Flávio Cardoso, recentemente afastado de Rondônia: o nível de sua administração não atingiu o esperado pelo Ministério do Interior.

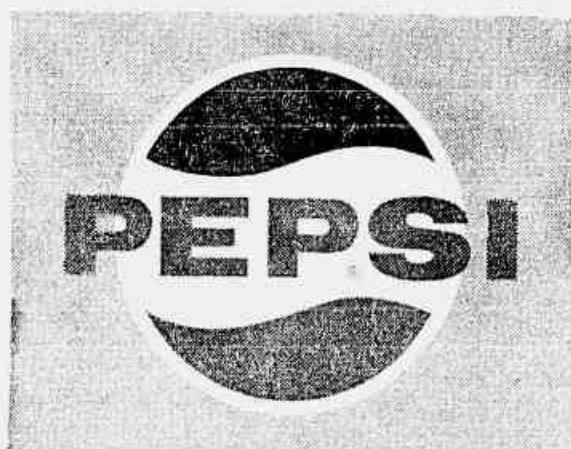
Para êsses setores, o afastamento do Governador Flávio Cardoso demonstra que o Ministro Albuquerque Lima, do Interior, já se decidiu a modificar aquêles setores que não vem atingindo o rendimento desejado.

agora sim, tome PEPSI
o Sabor pra' Frente!
Pepsi já está aqui! Agora você vai saber o que é sabor prá frente! Da garrafa ao paladar, Pepsi é tôda nova! Pepsi é vida! Pepsi é juventude! Pepsi é vibração! Pepsi é gostosíssima! Passe à frente! Passe a Pepsi!
PEPSI
CONTEÚDO 284 ml
PEPSI
–dá mais sabor à sua vida!

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de dezembro de 1967

C. Pereira Carneiro — M. F. do Nascimento Brito — Alberto Dines

Cartas dos leitores

Posição definida

"Longe de mim tentar, sequer, mudar a impressão que os editorialistas dêsse conceituado jornal têm a meu respeito.

Meteu-se-lhes em cabeça que sou um candidato à Presidência da República, em delirante campanha, desde já. Todos os meus atos são interpretados sob essa ótica, muito especialmente desde que me bati pela integração do seguro de acidentes do trabalho no corpo da Previdência Social.

Afinal, é direito dos proprietários do JORNAL DO BRASIL cultivar sua idiossincrasia por quem quer que seja.

Democrata e ministro, sou obrigado a aceitar todos os tipos de crítica, mesmo os mais injustos.

De resto, da minha curta experiência na vida pública, bem sei da inocuidade dos desmentidos e dos seus efeitos geralmente desastrosos.

Ouso pedir, contudo, à honesta direção do apreciado JORNAL DO BRASIL que, no que tange à política salarial do Govêrno, considere minha posição exatamente por aquilo que escrevo ou tenho dito nas estações de televisão.

Equívocos de interpretação são comuns. Há poucos dias o próprio JORNAL DO BRASIL produziu uma contradição entre a matéria publicada em resumo na sua primeira página e a que se continha em página interna. Daí, mais um editorial em que, com a habitual acrimônia, se atribui a contradição a mim de mudança de posição.

Não há tal. Nunca houve. Defendo firmemente a manutenção das leis que regulamentam os reajustes salariais. Oponho-me aos projetos demagógicos, que visam à revogação dessas leis, mas reconheço que houve achatamento de salários, por gritante diferença entre a previsão da inflação e sua ocorrência real.

Quem pode negar isso? Nem o mais hábil sofista o conseguiria. Daí a razão de eu declarar, por escrito — e de próprio punho, como ao **O Globo** — que concordo com a análise do Senador Carvalho Pinto, embora não lhe tenha dado apoio à solução apresentada no projeto.

Muito apreciaria que V. S. desse guarida a esta declaração, não porque ela melhore minha imagem junto ao jornal, mas em razão de evitar que o Govêrno seja julgado leviano ou irresoluto.

Os seus inúmeros leitores, igualmente, podem ser confundidos, como na edição de hoje, em que o editorial que me critica está em gritante desacordo com o que o jornal publica, em o noticiário enviado de Brasília. Neste se diz que "concordo com os argumentos do senador paulista, mas só os técnicos do Planejamento e da Fazenda poderão opinar quanto ao mérito do projeto". Adianta-se que tenho solução diferente, que seria "definitiva". Logo não dei meu apoio ao projeto, conquanto concorde com a tese de que houve queda de salário real dos trabalhadores, no período 65/67. Nisso, arrimo-me nas Diretrizes de Govêrno, documento preparado pelos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, aprovado pelo Sr. Presidente Costa e Silva. Nada invento.

O editorial, estranhamente porém, diz que eu "patrocino a fórmula do Sr. Carvalho Pinto", que "sou o patrono do abono de emergência" e que "lidero o abono".

Permaneço onde sempre estive: a favor das leis vigentes sôbre reajuste salarial. Quero, apenas, que elas sejam aplicadas corretamente para, servindo-me das palavras do editorialista, "corrigir o êrro e consagrar a fórmula com justiça salarial, sem a coreografia de contradições que o atiram a extremos opostos".

As contradições, é evidente que elas existem. Mas não são minhas.

Cordialmente.

Jarbas Passarinho — Brasília, DF."

O terror dos turistas

"As condições que ainda oferecemos ao turista de uma maneira geral, pouco ou nada se modificaram, ou talvez sejam piores mesmo. Há poucos dias tivemos ocasião de orientar três senhoras norte-americanas que se dirigiam, sòzinhas, ao Jardim Botânico, e que viajavam num ônibus velho, sujo, sem nenhum confôrto, a 80 e 100 quilômetros a hora, e guiado por um motorista que mais parecia algum foragido do Juliano Moreira.

Severiano Dias — Rio, GB."

Palavra de Equilíbrio

A nota distribuída pela Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil é um modêlo de equilíbrio, de moderação, de consciência autêntica das responsabilidades que recaem sôbre os ombros da Hierarquia católica, em face das dificuldades com que se defronta o País.

A Conferência se reuniu num ambiente carregado de tensões provocadas pelos incidentes de Volta Redonda. Aliás, não é a primeira vez que surgem fatos dessa natureza às vésperas de encontros importantes dos responsáveis pela direção da Igreja no Brasil. Parece que há interêsses sub-reptícios que procuram desencadear atritos entre padres e autoridades nesses momentos, para provocar movimentos de solidariedade que levem a uma confrontação espetacular com o Govêrno. Malfuncionou a sabedoria milenar da Igreja e prevaleceu na Conferência a atitude dos Prelados que souberam repudiar as tentativas de envolver a Hierarquia na agitação político-ideológica contra o Govêrno. Não deve ter sido fácil sopitar os ardores políticos de alguns Bispos notòriamente interessados em agravar as dificuldades presentes, para capitalizar na popularidade fácil da crítica sistemática às posições do Govêrno.

A palavra dos Bispos não deu guarida à algaravia da controvérsia política, que nada tem a ver com o Reino de Deus, de que vêm sendo prolíficos alguns Pastôres tresmalhados. "Sentimo-nos responsáveis antes de tudo pela promoção da fraternidade entre os homens, consagrada pela comunhão em Cristo. Estamos a serviço do amor em dimensão universal, não apenas em benefício dos membros da Igreja, mas da universalidade dos homens". Essa é a linguagem da Igreja verdadeiramente *católica*, isto é, universal. Fala de fraternidade, de amor, de comunhão no Cristo e não de imperialismo colonizador, de Vietname, de guerras de liberação nacional e de acesso às bombas atômicas para fins pacíficos. Surpreendem-se, com razão, os Bispos com a transformação dos que são agnósticos pela própria concepção básica de sua filosofia política em "defensores" de um cristianismo bem distante das páginas do Evangelho.

Sôbre as relações Igreja-Estado, a nota contém reflexões que as situam em seus devidos têrmos: "A Igreja exige o maior respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana, assim como o acatamento à autoridade pública como responsável pela promoção do bem comum. Dentro de seus respectivos campos, a Igreja e o Estado gozam de autonomia e independência, observando o respeito mútuo". E para dissipar mal-entendidos a CNBB preconiza o diálogo em nível alto com as autoridades.

Não deixaram também os Bispos da Comissão Central da CNBB de condenar em têrmos severos os movimentos subversivos, que "procuram a conturbação social, buscando aproveitar-se da anarquia para impor seus interêsses de grupo".

Uma grave advertência foi ainda formulada aos que se aproveitam da imaturidade de espírito dos jovens para seus objetivos políticos: "Não cometamos a loucura de provocar o desespêro da juventude pelo endurecimento das posições".

O pronunciamento da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil é um documento da maior importância, que tranqüiliza tôda a família católica brasileira, justamente preocupada com a crescente infiltração da cizânia da luta político-ideológica nas sacristias de nossas igrejas e no recolhimento de nossos mosteiros. Tudo indica que um nôvo capítulo de entendimento e colaboração se abre agora para as relações entre a Igreja e o Govêrno.

Campo de Gôlfe

Acaba a Inglaterra de abrir mão de mais uma colônia do seu antigo Império. Foi, agora, a vez de Aden e da Arábia Meridional. O último soldado inglês que saiu de Aden, Coronel David Morgan, do Grupo de Comandos da Marinha Real, foi apanhado por um helicóptero num campo de gôlfe e transportado para o porta-aviões *Albion*.

Nunca se viu um Império tão vasto liquidar-se com tanta elegância. Num instante em que a Grã-Bretanha se vê mais uma vez forçada a desvalorizar a libra esterlina e se torna alvo de tantas críticas não é demais lembrar que poupou ao mundo muito derramamento de sangue, por saber reconhecer que a hora do seu imperialismo se esgotara.

A primeira grande demonstração que deu o povo inglês de aceitar a fôrça irresistível da História, ocorreu logo depois da Segunda Guerra Mundial. Winston Churchill, no auge da sua glória de grande líder do país na guerra, perdeu para os trabalhistas de Atlee as eleições gerais de 1945 por haver declarado, quando ainda Primeiro-Ministro, que não fôra guindado a tão alto pôsto "para liquidar o Império Britânico". A eleição dos conservadores de Churchill depois da Segunda Guerra significaria, simplesmente, o início de uma série de guerras coloniais. A grande ameaça era um conflito terrível com a Índia. O êrro trágico que cometeram os franceses na Argélia, os inglêses iam cometer na Índia. Com a imensa diferença de que a Índia tem 400 milhões de habitantes.

O Govêrno socialista eleito em 1945 concedia dois anos depois a autonomia à Índia, para lá despachando, como liquidante, um homem da categoria de Lorde Lewis Mountbatten. Estava aberto o caminho para a paulatina liquidação do Império, substituído pelo edifício nobre mas precário da Commonwealth. Ao invés de programar guerras de repressão ao nacionalismo dos povos que outrora dominava, a Grã-Bretanha organizou um calendário de prazos para libertá-los. Entre os países colonialistas, a Inglaterra ficou sem dúvida como o campeão da descolonização.

Seu exemplo, seguido de má vontade pela França, pela Holanda e pela Bélgica, continua obstinadamente recusado por Portugal e de certa maneira pela Espanha. Isto é que dá fôrça à posição da Inglaterra em Gibraltar. Geogràficamente Gibraltar é a ponta de uma península espanhola. Mas que descolonização seria esta que desse aos gibraltarinos não a independência mas, ao contrário, o domínio da Espanha franquista?

Aliás, para tornar sua posição escrupulosamente clara, em setembro passado a Inglaterra fêz em Gibraltar um referendo, perguntando aos habitantes se queriam permanecer britânicos (como são desde 1713) ou passar para o domínio da Espanha. A resposta foi a favor da Inglaterra numa proporção de 97 por cento.

Não se negará aos inglêses o correto estoicismo com que reconheceram que os impérios também têm sua hora e vez. E executam a descolonização com rematado senso de estilo: ausentam-se a bordo de um helicóptero, a partir do centro de um campo de gôlfe.

Salário Móvel

Na situação inflacionária que caracteriza nossa economia, o salário móvel parece uma boa alternativa. No entanto, os efeitos de cada reajustamento são periòdicamente anulados pela elevação posterior de preços. As laboriosas negociações sôbre novos níveis repetem-se anualmente com seus corolários de inquietação social e política e de eventuais paralisações de trabalho. Exame em maior profundidade revela que o salário móvel apresenta inconvenientes que neutralizam em grande parte as vantagens. Sua adoção põe em risco o desenvolvimento e tende a acelerar o surto inflacionário.

Em economias como a brasileira, a baixa periódica de salários reais liga-se estreitamente ao processo de investimento. Desejoso de realizar grandes obras, e incapaz de obter recursos através da tributação, o Govêrno emite. Elevam-se, em conseqüência, os preços e baixam os salários reais. A ciência econômica comprova que a redução no poder aquisitivo dos assalariados fornece a poupança necessária às obras planejadas. Essa é a *poupança forçada* e muito há que dizer contra ela. Em situações anormais como a presente seu papel dinâmico é, todavia, inegável.

O salário móvel implica em reajustamentos na remuneração do trabalhador capazes de compensar, de forma automática e imediata, quaisquer elevações de preço. Se no mês seguinte a um reajustamento, os preços sobem de 3%, os salários se elevam exatamente na mesma percentagem. Desaparece, portanto, o declínio dos salários reais, a poupança forçada e, com isso, desacelera-se o desenvolvimento. Estamos de acôrdo que, na medida do possível, o crescimento via poupança forçada deve ser substituído por mecanismos dinamizadores mais racionais. Cumpre, todavia, que isso ocorra no quadro de uma política econômica ampla, destinada a conter a inflação sem paralisar o desenvolvimento.

De gravidade não menor é o fato de que, ao adotar o salário móvel o Govêrno se vê diante de um sério dilema. Ou paralisa imediatamente o surto inflacionário, aceitando as seqüelas de um tratamento de choque, ou corre o risco da sua intensificação e eventualmente da hiperinflação. Na medida em que os salários e outras remunerações fixas adaptam-se com atraso à elevação primária de preços, o surto inflacionário mantém-se em ritmo lento. Quando, porém, se reduz o atraso, a elevação geral de preços se acelera. E não apenas isso. Desejoso de manter o nível dos seus investimentos, e diante de custos que se elevam ràpidamente, o Govêrno aumenta suas emissões acelerando ainda mais o processo.

Em têrmos genéricos diríamos que o salário móvel procura corrigir um dos muitos efeitos negativos do surto inflacionário independentemente de qualquer equacionamento global do problema. Com isso põe em cheque o desenvolvimento e acelera a inflação.

Coisas da Política

Batista Ramos vence fortes resistências para reeleição

Brasília (*Sucursal*) — *A menos que se modifique outra vez a tendência do Govêrno, só o imprevisto poderá evitar a reeleição do Deputado Batista Ramos como Presidente da Câmara. Não importa que êle tenha contra si todo o MDB e que vastas áreas da ARENA não desejem sufragar o seu nome para nôvo mandato. O que importa é o amparo do Marechal Costa e Silva, que começa a ser manifestado a parlamentares nas conversas do Palácio do Planalto.*

A escassa bancada oposicionista nada pode sem que haja profunda cisão na bancada governista. E nesta, apesar dos sintomas de rebelião nas relações entre o Partido e o Poder, a inclinação do Marechal Costa e Silva pesará decisivamente, tanto mais que o Sr. Batista Ramos tem sido um Presidente compassivo, como convém ao interêsse da grande massa votante que compõe o plenário.

Inicialmente, o Govêrno procurou encaminhar um esquema de renovação da Presidência do Senado e da Presidência da Câmara. Mas o empenho maior, em que punha determinação, era a derrubada do Senador Moura Andrade. Obtido isso, ficaram mais fáceis as coisas para o Deputado Batista Ramos, que, aliás, nunca poupou esforços para apoiar os propósitos objetivos e as intenções subjetivas do Govêrno. Na verdade, o Presidente da Câmara foi incluído no esquema de renovação em virtude das resistências existentes no plenário.

O Marechal Costa e Silva chegou a expressar sua preferência pela candidatura do Deputado Gustavo Capanema, citado para a hipótese de uma solução alta. Mas não foi além da menção a êsse nome, pois o Sr. Gustavo Capanema, que não admitiria disputar o pôsto, só o aceitaria se tivesse alguma segurança quanto à evolução das relações entre o Executivo e o Legislativo. Entre o Sr. Batista Ramos e o seu ardoroso competidor, que é o Deputado José Bonifácio, o Presidente da República opta — conforme declarou em recentes conversas — pela reeleição do primeiro, certo de que as resistências no plenário da Câmara, se são amplas, não serão tão fortes.

MDB aguarda

O MDB, que repele a permanência do Sr. Batista Ramos e não se satisfaz com a candidatura José Bonifácio, procura estimular o aparecimento de outros nomes dentro da ARENA. Um dos prováveis postulantes que a Oposição incentiva é o Deputado Lopo Coelho, ex-Presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara. Outro, o Deputado Brito Velho.

O Sr. Lopo Coelho não é candidato dos sonhos do MDB. É, porém, o que melhores condições teria para a disputa, em virtude de suas relações com o Mar. Eurico Dutra. Na medida em que o ex-Presidente da República interferisse junto ao Marechal Costa e Silva, a candidatura Lopo Coelho poderia adquirir alguma possibilidade. Quanto ao Sr. Brito Velho, pensa o MDB que o bom nome e o respeito que adquiriu no plenário poderiam neutralizar os temores inspirados pelo seu temperamento arrebatado. Ninguém duvida de que o Sr. Brito Velho, um gaúcho da tradição libertadora, seria o homem para afirmar, em qualquer situação, a dignidade e a independência da instituição. Mas nisso mesmo consiste o obstáculo ao seu nome: levaria para a Presidência da Câmara o perigo de choques freqüentes e crises agudas nas relações com o Palácio do Planalto.

Senado

Com a auto-imolação do Sr. Moura Andrade, a questão da Presidência do Senado foi pacificamente solucionada através de entendimento em tôrno do nome do Senador Gilberto Marinho. Resta apenas resolver o problema criado pelos senadores que cumpriram agora o seu primeiro ano de mandato, os quais não possuem nenhum cargo na Mesa.

Em nome dos novos, o Sr. Petrônio Portela surge como candidato à primeira secretaria, cujo detentor, o Sr. Dinarte Mariz, é forte e não pretende abdicar.

Os direitos individuais na Rússia

Carlos A. Dunshee de Abranches

Desde que o Estado não é um fim em si mesmo mas apenas um meio para realizar a ordem, o progresso material e a felicidade espiritual dos homens no seio da sociedade, qualquer Constituição pode ser julgada pelos direitos individuais e pelos meios legais que ela estabelece para proteção dos governados contra os abusos dos governantes.

Da Revolução de 1917 resultou a formação de um grupo de Estados socialistas e uma superpotência nuclear capaz de afetar a própria sobrevivência do gênero humano. Não resta, portanto, outra alternativa senão a coexistência pacífica entre os Estados que adotam sistemas sócio-econômicos diferentes. Se, porém, em todos houver alguma organização jurídica, melhor será para a paz.

Assim, transcorrido meio século, parece oportuno indagar se a Lei Fundamental da União Soviética, que serviu de modêlo às outras Constituições socialistas, define os direitos individuais e contempla fórmulas jurídicas para protegê-los, bem como em que medida as normas postas no papel são obedecidas na prática.

A Constituição de 1936 da URSS dedica todo um capítulo aos "direitos e deveres fundamentais dos cidadãos". Começa pelos chamados direitos sociais — direito ao trabalho, ao descanso, à assistência na velhice, na enfermidade e na invalidez, além do direito à instrução. Seguem-se alguns dos clássicos direitos civis e políticos — igualdade de direitos sem distinção de sexo, nacionalidade e raça e liberdade de consciência, de culto e de propaganda anti-religiosa.

Um só artigo contempla a liberdade de palavra, de imprensa, de reunião, de desfiles e manifestações nas ruas, mas tôdas essas liberdades estão condicionadas à cláusula "conforme os interêsses dos trabalhadores e a fim de consolidar o regime socialista".

Dois artigos proclamam estar garantida a inviolabilidade pessoal dos cidadãos da URSS e que a lei protegerá a inviolabilidade do domicílio e o segrêdo de correspondência. O direito de asilo é restrito aos estrangeiros perseguidos por defender os interêsses dos trabalhadores, por suas atividades científicas ou por sua luta em prol da liberação nacional.

O capítulo termina com a relação dos deveres, entre os quais o de respeitar as leis da sociedade socialista, defender a propriedade comum socialista, "origem da riqueza e do poderio da pátria", o serviço militar obrigatório e a defesa da pátria. O prejuízo causado à potência militar do Estado figura entre os crimes mais graves. O que aconteceria lá aos jovens como os *vietniks* norte-americanos que queimaram seus cartões de convocação ao serviço militar e marcharam sôbre o Ministério da Defesa, se fatos semelhantes tivessem ocorrido em Moscou por ocasião da rebelião da Hungria?

A Constituição Soviética atribui a função judiciária a um conjunto de tribunais, que vão desde o Tribunal Supremo da federação até os tribunais locais e jurados populares, êstes eleitos por cinco anos. Êles devem ser independentes e só se subordinarem à lei — reza a Constituição — mas esta não consagra a faculdade de os tribunais decretarem a inconstitucionalidade das leis e a ilegalidade dos atos de qualquer autoridade pública.

É hoje um fato histórico indiscutível que o regime político que se praticou na Rússia e que subsistiu até a morte de Stalin, em 1953, foi muito diferente do que figura na Constituição, especialmente no campo dos direitos individuais. A trágica depuração de 1936 a 1939 custou milhões de vidas na União Soviética e pelos seus campos de prisioneiros políticos passaram mais alguns milhões de pessoas. Êsses crimes continuaram depois em menor escala, mas só foram mencionados a partir do 20.º Congresso do Partido Comunista em 1956. Afinal, o próprio Kruschev os denunciou pùblicamente por ocasião do 22.º Congresso, em 1961.

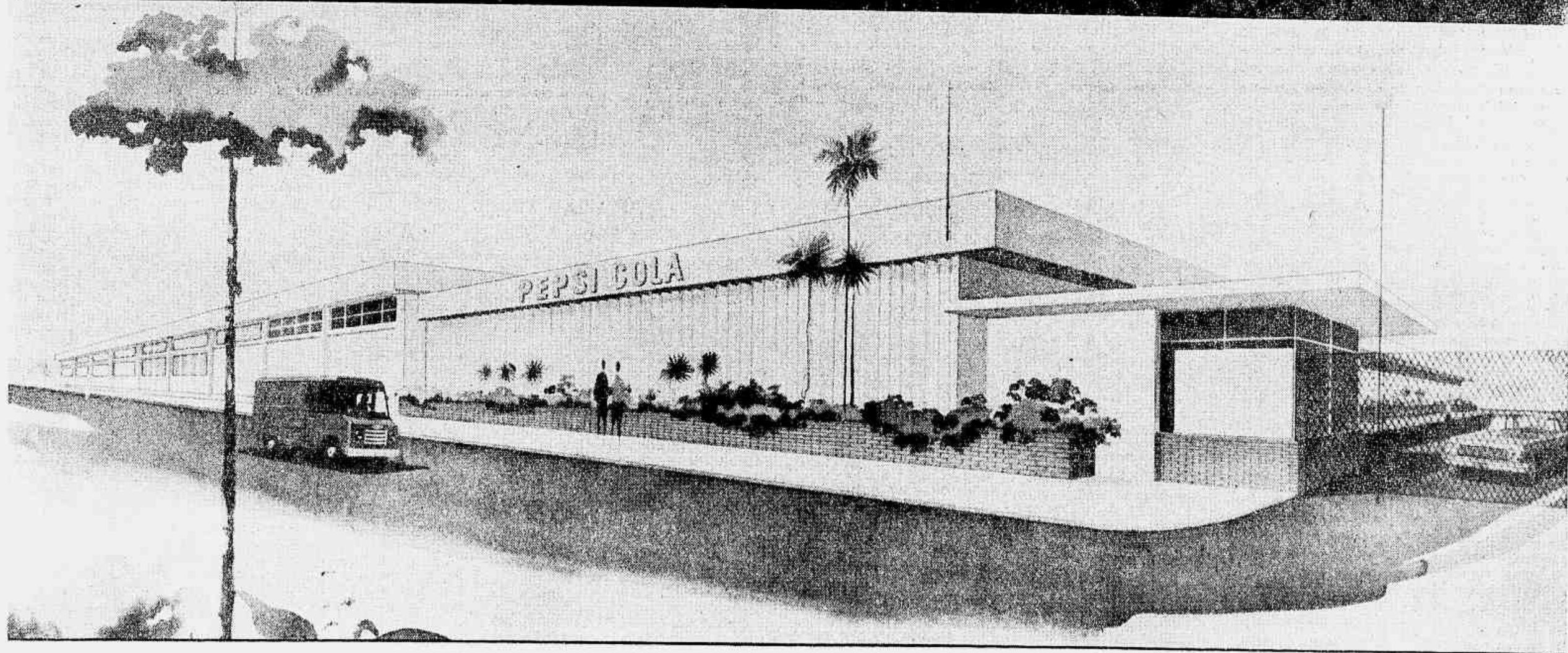
Seguiram-se, então, a reforma do Código Penal e do Código de Processo Penal e a chamada desestalinização em todos os níveis de Govêrno com o objetivo declarado de impedir que se repetissem no futuro tantas e tão cruéis violações aos mais sagrados direitos humanos.

A nova fase que está vivendo o povo da URSS na última década é evidentemente mais liberal e consentânea com as normas da sua Constituição, mas fatos recentes revelam que lá as garantias individuais ainda estão muito longe de se tornarem efetivas.

O processo feito no ano passado contra os escritores Sinyavsky e Daniel constitui um exemplo eloqüente. Acusados da prática do crime de fornecer com seus escritos material para uma campanha imperialista no exterior contra a União Soviética, crime êsse previsto no Art. 70 do Cód. Penal da RSFSR de 1960, foram êles condenados às penas de 7 e 5 anos de trabalho, respectivamente.

É certo que, pela primeira vez na história dos processos políticos do regime comunista, foi permitido aos acusados defenderem-se amplamente e proclamarem-se inocentes, o que não impediu que pagassem com prisão suas críticas ao regime.

Em 1948 a União Soviética e os demais países socialistas abstiveram-se na votação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em 1966 na dos Pactos sôbre Direitos Civis e Políticos da ONU parecendo assim não quererem se vincular a qualquer obrigação internacional sôbre direitos humanos. Oxalá o povo soviético logre encontrar o caminho que leva à liberdade e à cooperação universal sem prejuízo do respeito às convicções ideológicas de cada um.

Pepsi entrega hoje à Guanabara a mais moderna fábrica de refrigerantes do mundo!

Aqui se fabrica "O Sabor prá Frente": Estrada Velha da Pavuna, n.º 1421

A partir de hoje, a Guanabara pode orgulhar-se de incorporar ao seu parque industrial a mais moderna fábrica de refrigerantes do mundo inteiro.

Ocupando 6.000 m² de área construída (num terreno de 26.000 m²), a primeira fábrica de Pepsi na Guanabara produzirá nada menos de 27.000 garrafas do "Sabor prá Frente" por hora, sem qualquer contato manual, graças a um avançadíssimo processo de automação. Isto quer dizer que o carioca poderá tomar Pepsi à vontade — com tôdas as garantias de pureza, qualidade e higiene absolutas.

Mas esta não é a única vantagem: a chegada de Pepsi ao Rio representa, ainda, mais empregos para a população, melhores negócios para o comércio e maior arrecadação para os cofres públicos.

Israel propõe formar mercado comum com árabes

Êste mundo de Deus

O padre boliviano Francisco Tamayo, professor de teologia, publicou um livro intitulado *Crise Sacerdotal na América Latina*, no qual afirma que "nos últimos anos, o mundo assistiu a uma grande efervescência em diversos setores do clero latino-americano: cartas, declarações individuais e coletivas, tensões e conflitos em Córdova, Buenos Aires, Montevidéu, Bogotá, Santiago, Panamá e Brasil são indícios claros da crise".

Trata-se, segundo o teólogo boliviano, de apenas "um aspecto da crise de uma Igreja prisioneira de estruturas medievais que de repente acorda para um mundo inteiramente diferente e do qual ela está muito distante. Por outro lado, as relações Igreja-mundo ainda se encontram bloqueadas pelos compromissos com as velhas estruturas que mantêm uma situação de subdesenvolvimento econômico, de analfabetismo, de colonialismo, isto é, de alienação desumanizante e inumana.

Depois de caracterizar assim a situação da Igreja, o teólogo afirma que os padres se colocam as seguintes perguntas: "Que sentido dar ao ministério sacerdotal? Qual o papel dos padres na mudança social? Como se afastar do jurisdicismo, clericalismo ou triunfalismo? Qual o sentido do celibato obrigatório? Como resolver o problema da liberdade e da autoridade?"

O acúmulo de indagações leva um grande número de padres a abandonarem o ministério, revela o padre, acrescentando que "a crise não é uma rebelião: é uma pesquisa sincera de renovação; não é moda: é crise de profunda inquietação pastoral; não é espírito maligno: é energia que pede para ser canalizada de maneira positiva e fecunda".

Não católicos negam-se a seguir lei de Franco

Redobraram os movimentos de protesto contra lei sôbre liberdade religiosa, promulgada pelo Generalíssimo Francisco Franco. A Federação das Igrejas Evangélicas da Espanha acusou o Govêrno de contradizer as determinações do Concílio Vaticano II e a maioria dos não católicos se recusou a registrar-se no Ministério da Justiça, como manda a lei.

Por sua vez, os católicos apóiam as reivindicações dos protestantes, pois sabem que se a lei não fôr modificada dificilmente conseguirão realizar um bom trabalho pelo ecumenismo.

Inúmeros bispos se opuseram à legislação e afirmam que nem foram consultados pelo Govêrno.

Em virtude da pressão que vem sendo exercida de todos os lados, a Comissão encarregada de velar pela execução da lei dirigiu um apêlo ao Presidente e ao Secretário da Comissão de defesa evangélica para que elabore um memorando lembrando os principais pontos com os quais discordam.

Catecismo holandês é "best-seller" nos EUA

Apesar de toda a pressão exercida por setores oficiais da Igreja Católica, o nôvo catecismo holandês, que contém as mais revolucionárias reflexões dos teólogos, tornou-se o maior *best seller* religioso nos Estados Unidos. Em três semanas, a Herder & Herder vendeu todos os 75 mil exemplares da primeira edição.

A Conferência Nacional dos Bispos norte-americanos decidiu que o catecismo não devia ser utilizado nas escolas paroquiais, mas algumas Universidades católicas adotaram-no para seus cursos regulares. Tudo indica que o livro escrito originàriamente para a Holanda (onde já foram vendidos 400 mil exemplares) está fadado a servir de guia para o mundo: no próximo ano será traduzido em oito línguas.

O catecismo está sendo publicado sem o *imprimatur*, que lhe foi conferido e depois retirado, quando a comissão papal encarregada de estudá-lo concluiu que embora não sendo herético deveria sofrer algumas alterações para evitar mal-entendidos. Os editôres não ligaram para a proibição e publicaram o livro assim mesmo.

Contrôle da natalidade tem defesa de teólogos

Quatro entre cada cinco teólogos suíços e austríacos defendem a tese de que os casais devem ter liberdade para escolher os métodos de contrôle da natalidade, mas o Papa Paulo VI não parece disposto a alterar a legislação da Igreja, declarou o Dr. Franz Boeckle, teólogo e professor suíço.

Em entrevista à revista alemã *Der Spiegel*, o teólogo suíço sugere que a lei da Igreja contra os métodos artificiais de contrôle da natalidade deve ser modificada apenas para evitar a formação do embrião, porém nunca para autorizar o abôrto.

Os últimos pronunciamentos de Paulo VI indicam que êle está mais inclinado a atender à ala conservadora do Cardeal Otaviani, opinou o teólogo, ressaltando que é muito contraproducente pressionar o Papa para tomar uma decisão.

A experiência histórica da Igreja mostra que sempre que existem duas opiniões contraditórias, sem serem heréticas, é preferível não haver decisão nenhuma e deixar os católicos livres para optar. Por êste motivo, Dr. Boeckle aconselha a não se pressionar o Papa para evitar que a situação chegue a um ponto tal que seja obrigado a dar a última palavra.

Angolanos aplicam as decisões do Concílio

Notícias procedentes de Angola indicam que os padres e bispos de Nova Lisboa estão desenvolvendo inúmeros esforços para aplicar as inovações do Concílio Vaticano II à sua diocese. Trata-se da diocese onde existe maior número de padres africanos — a proporção é de 50 sôbre 200 estrangeiros.

Uma das últimas promoções da diocese foi uma reunião que contou com a presença de missionários protestantes, na qual decidiu-se fundar imediatamente uma escola de catequistas; traduzir e adaptar o catecismo; restaurar o diaconato; e promover institutos religiosos africanos.

A assembléia também examinou algumas situações que precisavam ser corrigidas: devoção excessiva às primeiras sextas-feiras do ano, em detrimento da prática dominical; preparação dos catecúmenos; pouca preocupação com problemas de urbanização e imigração; clero que ignora as línguas locais; e falta de apoio ao desenvolvimento e à promoção dos africanos.

FIM DA DOMINAÇÃO — Radiofoto UPI

As Ashaabi, o líder nacionalista que levou o Iêmen do Sul à independência, é aclamado pela população de Aden

ONU reconhece direito do Iêmen a suas ilhas

Nações Unidas, Londres, Aden (UPI-AFP-JB) — A Assembléia-Geral das Nações Unidas reafirmou ontem que as ilhas situadas ao largo das costas de Aden e da Arábia do Sul são parte integrante da nova República Popular do Iêmen do Sul e que qualquer atitude em contrário significaria violação de suas decisões anteriores.

O Chanceler britânico George Brown havia anunciado na noite de quinta-feira que as ilhas de Perim e Kamaran pertencem ao Iêmen do Sul, mas que as ilhas de Kuria e Muria — anteriormente administradas pelas autoridades britânica de Aden — foram cedidas pela Grã-Bretanha ao sultanato de Omã e Mascate.

COMANDO

O Presidente da República Popular do Iêmen do Sul, Qahtan As Shaabi comunicou ontem a constituição do seu Govêrno e proclamou-se comandante das Fôrças Armadas, além de adotar o antigo palácio do Govêrno colonial britânico como residência presidencial.

O Ministério formado por As Shaabi é constituído por membros do alto comando da FLN e simpatizantes do seu grupo. O Presidente será ao mesmo tempo Primeiro-Ministro.

A principal característica do Ministério é a média reduzida de idades. O Ministro da Defesa, Al Beedh, tem 28 anos. O Chanceler, Saif Dhali, tem 33 e o Ministro da Economia, Faisal Ashaabi, tem 33. O próprio Shaabi tem 47.

São todos membros do alto comando da FLN, mas os observadores notaram uma omissão marcante, a do porta-voz da FLN em Aden, Abdullah Al Khameri, de 35 anos, que parecia destinado a ocupar o Ministério de Orientação Nacional e Informação.

Não há dúvida, entre os observadores, de que Qahtan As Shaabi será o líder indisputado do Govêrno sul-iemenita.

Leia Editorial "Campo de Gôlfe"

Cúpula árabe se reunirá no Cairo

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral Adjunto da Liga Árabe, Sayd Mofal, anunciou oficialmente ontem à noite que a reunião dos Chanceleres árabes será realizada no dia 9 do corrente no Cairo e não em Rabá.

A Liga Árabe remeteu ontem aos Governos dos países membros os convites para a reunião dos Chanceleres e para a conferência dos Chefes de Estado, marcada para o dia 12, na capital marroquina, embora a Arábia Saudita e a Tunísia tivessem pedido um adiamento da reunião de cúpula para aguardar os resultados das gestões da ONU.

ESTUDO

A Arábia Saudita e a Tunísia, segundo Mofal, pediram o adiamento a fim de poder dar um balanço nos primeiros esforços de mediação do diplomata sueco Gunnar Jarring, enviado especial do Secretário-Geral U Thant.

Jarring encontra-se atualmente em Nova Iorque, em conferência com os Embaixadores dos países interessados, inclusive os dos Estados Unidos, União Soviética e França.

Os Chanceleres árabes reunidos no Cairo decidirão em caráter definitivo qual a data de realização da conferência de cúpula e qual o temário das discussões entre os Chefes de Estado.

A Liga Árabe anunciou que o único país disposto a boicotar a conferência é a Síria, um dos Estados árabes que adota política mais extremada em relação ao conflito com Israel.

O Presidente El Atassi, da Síria, já reiterou que não participará da reunião, negando-se também a admitir Gunnar Jarring como mediador ou a tomar em consideração a resolução do Conselho de Segurança que previa a designação de um mediador.

Outro líder radical árabe, o Presidente Houari Boumedienne, da Argélia, anunciou que não comparecerá e será representado pelo seu Chanceler, Bouteflicka. Provàvelmente o Presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, ficará também ausente, por motivos de saúde.

TERRITÓRIOS

O principal e possìvelmente único tema fundamental na agenda das conferências parece ser o de adotar uma política árabe unida quanto ao melhor modo de obrigar Israel a devolver os territórios árabes que ocupa desde a guerra de junho último.

Alguns observadores acreditam que êsse problema poderia dividir ainda mais o já fragmentado mundo árabe, embora durante a última conferência dêsse tipo, realizada em Cartum, os líderes árabes tivessem ocultado suas divergências em difíceis negociações nos bastidores, a exemplo do acôrdo entre o Presidente Nasser e o Rei Faiçal que garantiu a pacificação do Iêmen.

RAU anuncia queda de 3 aviões israelenses

Cairo, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — As fôrças egípcias anunciaram ontem ter derrubado três caças Mirage israelenses que violaram o espaço aéreo da RAU e sobrevoaram a cidade de Suez, mas um porta-voz militar de Israel desmentiu prontamente a notícia, admitindo a perda de apenas um avião, de tipo não especificado.

O porta-voz israelense disse que o aparêlho derrubado voava, juntamente com outro, sôbre o Canal de Suez e que caiu na água a 20 quilômetros do pôrto de Tewfik e a oito quilômetros da margem oriental do Canal, ocupado pelas fôrças israelenses. O pilôto e o co-pilôto estão sendo procurados, acrescentou o informante.

COMUNICADOS

O comando militar egípcio publicou ontem dois comunicados, o primeiro anunciando a destruição de dois Mirage pela defesa antiaérea da RAU na região de Suez, e o segundo informando que outro avião semelhante foi derrubado na mesma região.

Segundo os egípcios, os três pilôtos conseguiram salvar-se de pára-quedas, caindo um dêles dentro do Canal e os outros dois em território ocupado por Israel.

Os observadores no Cairo disseram ontem à noite que os dois incidentes, ocorridos com uma hora e 20 minutos de intervalo, não pareciam ter provocado maiores conseqüências, uma vez que a calma reinou durante a tarde e a noite na região de Suez.

O porta-voz israelense disse que o único aparêlho derrubado realizava uma missão de patrulha sôbre o Canal de Suez e que não se tratava de um Mirage. Recusou-se, no entanto, a revelar de que tipo era o avião abatido.

O primeiro comunicado egípcio, no entanto, afirmava taxativamente que dois aviões que violavam o espaço aéreo da RAU, ao serem atingidos pela defesa antiaérea, caíram envoltos em chamas, na margem ocidental do Canal de Suez.

Israel não reage contra França

Nathan Gardus
Especial para o JB

Jerusalém (AFP-JB) — O Govêrno israelense decidiu, após prolongadas reuniões, adotar uma atitude de reserva e moderação em face do que se define aqui como "os ataques do General De Gaulle contra Israel e o povo judeu".

Um comunicado oficial, publicado na noite de têrça-feira, que expressa "um profundo pesar em face de declarações que constituem uma distorsão da história e um grave insulto ao povo judaico e ao Govêrno de Israel, exemplifica bem o tom que caracterizará as declarações que os membros do Govêrno farão para responder a De Gaulle.

O primeiro a falar será provàvelmente, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol, durante sua entrevista coletiva de amanhã.

Por sua vez, o Ministro das Relações Exteriores, Abba Eban, poderá dar sua versão da entrevista que manteve com o Presidente francês, no dia 24 de maio, 12 dias antes da eclosão da terceira guerra do Oriente Médio.

O Govêrno, de acôrdo com uma série de razões, decidiu, por enquanto, não adotar nenhuma atitude de protesto, como a convocação de seu Embaixador em Paris, e também evita os ataques pessoais ao General De Gaulle.

As razões dessa moderação são, na opinião dos observadores, as seguintes:

— As reações quase unânimes da imprensa e da opinião pública francesas mostraram até que ponto o povo francês não compartilha das idéias e dos sentimentos de seu Presidente, no que se refere a Israel e ao povo judaico.

— Em face de tal circunstância, Israel, longe de enfraquecer seus laços de qualquer espécie com a França, deverá, ao contrário, fortalecê-los, na medida do possível.

Em conseqüência, o Govêrno decidiu que todos seus membros e representantes, bem como todos os meios de informação que dependam dêle, evitem os ataques pessoais contra De Gaulle.

Isso é uma espécie de reconhecimento pelos serviços que De Gaulle prestou no passado a Israel e ao povo judaico, pela simpatia que lhes testemunhou e por ter sido símbolo da luta contra o nazismo, durante os duros anos da Segunda Guerra Mundial.

No que diz respeito às eventuais conseqüências políticas das declarações de De Gaulle, destaca-se em Jerusalém que elas poderão ser bem diferentes do que o General espera.

A ETERNA VIGILÂNCIA — Radiofoto UPI

Israel mantém permanente vigilância na fronteira com o território da Jordânia para evitar infiltração terrorista

Jerusalém, Telavive (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol deu ontem a público um plano de paz, em cinco pontos, sôbre o Oriente Médio, à base de negociações diretas com os árabes, e lançou a idéia de um mercado comum regional.

O Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, falando numa cerimônia pública, reafirmou a decisão israelense de manter-se nos territórios ocupados até haver um tratado de paz e ameaçou os árabes do território jordaniano ocupado de deportação em massa, caso continuem ocorrendo atos terroristas.

PROPOSTA

Os cinco pontos do plano proposto por Eshkol são os seguintes:

1 — Paz permanente entre Israel e seus vizinhos;
2 — Negociações diretas entre as partes para chegar à paz;
3 — Uma condição de paz será a livre navegação de navios israelenses pelo Estreito de Tirã e Canal de Suez;
4 — Fronteiras certas e reconhecidas entre Israel e seus vizinhos, coisa que sòmente será possível obedecendo a um tratado de paz;
5 — A instauração da paz e a cooperação regional que deverá se seguir a isso permitirão resolver o problema dos refugiados no plano regional e internacional.

Seguindo essa política, acrescentou o Primeiro-Ministro, Israel cooperará com o representante do Secretário-Geral das Nações Unidas em sua tarefa de por em contacto as partes interessadas e facilitar a abertura de negociações entre elas.

Se pedimos negociações diretas, argumentou, não é por estarmos em situação de fôrça, mas porque desejamos nos entrevistar com nossos vizinhos e iniciar com êles a discussão, de acôrdo com os princípios da ONU e as leis e costumes internacionais.

AMEAÇA

A ameaça do Ministro da Defesa aos jordanianos residentes no território ocupado por Israel, à margem ocidental do Rio Jordão, foi pronunciada durante um comício realizado em Jerusalém, onde Dayan deochou dos árabes que tentam fazer do terrorismo "um espinho cravado nas costas de Israel" e disse que as tentativas nesse sentido fracassaram.

Acrescentou o Ministro da Defesa israelense que os líderes árabes da Jordânia ocupada haviam enviado representantes ao Rei Hussein, em Amã, pedindo-lhe que proíba as incursões de terroristas através do Rio Jordão para território ocupado por Israel.

Dayan advertiu que, se os atentados não cessarem, duvida que os árabes habitantes da zona ocupada possam continuar a viver na região por muito mais tempo.

AMIZADE

"Israel não renunciará à amizade da França", afirmou o Chanceler Abba Eban ao jornal **Maariv**, de Telaviv, qualificando de pessimista a conclusão dos comentaristas israelenses que deu como terminada a amizade entre os dois países enquanto De Gaulle se mantiver no Govêrno.

Referindo-se à recente conferência de imprensa do Presidente francês, Abba Eban afirmou que a consternação israelense é compreensível ante a maneira pela qual De Gaulle descreveu "nosso passado como nação e como Estado", embora ressaltasse que "se agora (De Gaulle) mudou de opinião, poderá no futuro mudá-la novamente em sentido contrário".

ADVERTÊNCIA

Eban recordou sua última entrevista com o Presidente francês, durante a qual De Gaulle afirmou que o bloqueio egípcio do Gôlfo de Acaba podia ter solução diplomática.

De Gaulle exortou, nessa ocasião: não comecem a guerra — afirmou Eban. — Minha resposta foi de que a guerra já tinha começado quando a RAU bloqueou o Gôlfo de Acaba.

"O General estava muito nervoso durante nossa conversa — continuou Eban — e tive a nítida impressão de que temia que êsse conflito local se transformasse em guerra global.

Abba Eban indagou a De Gaulle, na ocasião, se respeitaria os compromissos assinados pela França com Israel em 1957 e a pergunta, segundo o Chanceler israelense, "perturbou visìvelmente o General e compreendi que não encarava o problema da mesma maneira como o considerou o Govêrno francês há 10 anos.

Informe JB

Transfusão de ar

Uma prova a mais do espírito pretico brasileiro, aperfeiçoado pelos apuros do subdesenvolvimento, que lhe enseja a improvisação: num aeroporto do Nordeste, um avião, com sistema de partida a ar comprimido, não conseguia acionar os motores.

Tôdas as soluções foram tentadas inùtilmente. Esgotada a rotina, entrou em cena a inventiva. O pilôto notou que na pista estava outro avião da mesma companhia.

* * *

Mandou trazê-lo e botá-lo frente a frente com o avião cujo motor não respondia aos estímulos. Os motores do segundo aparelho foram ligados e, em conseqüência, o deslocamento de ar conseguiu excitar os motores do avião pifado.

Lição de subdesenvolvimento: foi tanta a fôrça feita pelo segundo avião, para entusiasmar o primeiro, que a situação se inverteu. O salvador ficou exaurido no chão, enquanto o outro aparelho alçara-se a pleno motor.

* * *

Não havia passageiros nem testemunhas comerciais para essa transfusão de ar, inédita na crônica da aviação brasileira. O fato se passou com aparelhos pequenos de duas grandes emprêsas brasileiras.

Doloroso dever

No ofício que mandou ao Presidente da Câmara, pedindo seja declarada a perda do mandato de seu colega Adelmar Carvalho, por baixo índice de freqüência, o Deputado Andrade Lima Filho, também pernambucano, floreou:

"Cumpro com subida honra, o doloroso dever de passar às mãos de V. Exª [illegible] nesta lutuosa oportunidade [illegible]".

* * *

Das 153 sessões realizadas pela Câmara êste ano, o Deputado Adelmar Carvalho faltou a 85.

Cimento e materiais

No capítulo da escassez de cimento, registrado no mercado consumidor, o BNH reconhece que a ausência do produto é devida ao Plano Nacional de Habitação, que já reativou as construções, elevando as atividades do setor a um nível nunca registrado antes.

* * *

Mas não ficou na constatação de um fenômeno que previu com antecedência, agindo em conseqüência. Tendo em vista que a ampliação das fábricas brasileiras demanda prazo de dois anos e que a demanda será crescente no período, o BNH levantou a projeção das necessidades futuras e fêz um programa completo para financiar a indústria de material de construção. — o FIMACO.

* * *

O programa permite aos consumidores organizar-se e importar a mercadoria, com financiamento do BNH. Simultâneamente, o BNH financia a expansão das fábricas existentes e a instalação de novas fábricas.

* * *

Tudo isto está sendo feito com os recursos do banco ou repassando financiamentos externos.

Tentação do pecado

Embora crente da iniciativa privada, o Sr. Delfim Neto utilizou a heresia do congelamento de preços como expediente para conhecer na intimidade o mecanismo de formação de preços dos produtos postos à venda.

O Ministro da Fazenda procedeu assim com as indústrias automobilística, química, farmacêutica, autopeças, e assim por diante. A tática é simples: através da CONEP ou da SUNAB, Delfim congelava os preços, sem mais aquela.

Vinha a grita. Êle então entrava com o poder de barganha, na base das fichas com o custo industrial e capacidade operacional do setor.

* * *

A técnica deu bom resultado e tudo faz crer que será realizada a meta governamental, que é fechar o ano com uma elevação máxima de 30 por cento no custo de vida.

Uma das conseqüências desta pesquisa indiscreta de mercado foi assenhorear-se dos segredos das emprêsas. Enquanto, por exemplo, a indústria farmacêutica aceitou o teto e não ultrapassou os 25 por cento de aumento no preço dos remédios, a indústria de refrigerantes pôs a bôca no mundo e ameaçou até parar.

Por honra da firma, Delfim Neto desafiou públicamente os refrigerantes.

* * *

A bôca pequena, consta que Delfim e seus assessôres, que desconfiaram da forma rápida pela qual a indústria farmacêutica aceitou o congelamento, pensavam que haveria uma forra. Hoje retiram a suspeita. E dispõem-se a enfrentar o verão, que vem aí, em greve de refrigerantes.

Sorte grande no voto

Por muito pouco o projeto da Loteria Esportiva ia sendo votado na Câmara, durante a semana.

Surgiram porém divergências entre os apologistas da Loteria Esportiva, adiando para janeiro a votação.

Dirigentes de entidades esportivas de âmbito nacional, à frente o Sr. João Havelange, comunicam-se formalmente com os deputados, apressando a decisão para a matéria.

Ôlho vigilante

Atento e meticuloso, o leitor Roberto Gonçalves chama a atenção para o desrespeito à gramática, por parte da emprêsa estadual de transportes coletivos e do próprio Banco Central.

Tem a palavra o leitor: "Com efeito, a CTC pespegou uma tabuleta, no ponto dos ônibus sito na Rua General Roca, esquina com Praça Saenz Peña, na qual adverte que aos domingos *não circulará os ônibus* das linhas 211 e 212".

* * *

Qualquer sociólogo em disponibilidade pode concluir que o despreparo gramatical é irmão gêmeo da ineficiência empresarial.

* * *

O Banco Central, pelo que lhe toca, é acusado de ignorar, num anúncio cheio de bolinhas prêtas — *Guia de Ação para um Participante de Consórcio de Carros, utilidades domésticas ou similares* — que "à passiva sintética não se junta um objetivo direto", nos dizeres da penúltima bola prêta, ao pé do anúncio.

Escolha

A Comissão do Vale do São Francisco ultima os estudos para indicar qual a central elétrica que deve ter prioridade de construção: a escolha será entre Sobradinho e Itaparica.

* * *

A usina de Paulo Afonso, beneficiada pela regularização das águas do Rio São Francisco, também influirá na decisão.

Contrôle das flôres

Várias flôres cultivadas no Estado de Israel tiveram seu ciclo vital alteradas pela mão dos cientistas da Universidade Hebraica de Jerusalém, a fim de que elas possam chegar aos mercados estrangeiros nas épocas de grandes demandas. Um dos pioneiros da produção científica de flôres de exportação é o Prof. Abraham Halevy, lente de Floricultura da Faculdade de Agricultura de Rehovot.

* * *

Há poucos anos Israel programou a exportação de flôres e plantas ornamentais e êste ano já vendeu mais de um milhão de dólares: Halevy e seu assistente dedicam-se ao apuro de uma das mais belas flôres da região de Jerusalém, a Estrêla de Belém, a primeira flor nativa de Israel, cujo mecanismo fisiológico foi estudado a fundo. Hoje os cientistas conhecem com precisão as causas de seu florescimento e podem estimular a abertura das flôres na época propícia à exportação, isto é, em dezembro, quando a Estrêla de Belém é intensamente apreciada nas decorações do Natal.

* * *

Outros projetos do Prof. Halevy: em colaboração com outros botânicos procura encurtar ou alongar o *dia* das dálias e crisântemos. A botânica, como a astronomia naquele verso célebre de Maiakovsky, enlouqueceu. É a véspera do *admirável Mundo Novo de Huxley*.

Lance-livre

● Depois de duas apresentações noturnas, a Companhia Brasileira de Ballet — uma experiência já vitoriosa do ponto-de-vista popular — vai exibir-se à tarde de amanhã, domingo, às 16 horas, no palco do Teatro República. Os números serão os mesmos: Schumann, Bizet, Poulenc e Paulinho da Mangueira, direção artística de Gianni Ratto.

● O Sr. John C. McDonald, antigo jornalista, substituirá o Sr. Jerome M. Kuhl, que volta a Washington à véspera do Natal, no cargo de Adido de Agricultura da Embaixada dos EUA no Rio. No dia 6, o Sr. Jerome Kuhl oferece uma recepção para apresentar o novo funcionário.

● O eng. Sebastiano Corra, da Telettra, vai pronunciar em italiano uma conferência sôbre a **Técnica Numérica Aplicada a Sistemas de Transmissão**. A conferência será traduzida para o Português e, terminada, haverá debates. Conferência e debates serão no auditório da Telecom, à Rua da Quitanda 191, 10º andar, 4ª-feira às 5 e meia da tarde. A direção da emprêsa chama a atenção dos seus associados para a importância e a oportunidade do tema da conferência.

● A Kosmos Engenharia conseguiu já do Banco Central o certificado de emprêsa de capital aberto e está cuidando da elevação de seu capital para 1 e meio milhão de cruzeiros novos. Contratou ainda a Credibrás para promover a democratização de seu capital, abrindo-o à participação do público.

● Foi um sucesso o vernissage da exposição de desenhos de Miguel Rio Branco, na Galeria Relêvo.

● No salão nobre do Ministério do Trabalho o Sr. Jacinto Paiva, fiscal aduaneiro, receberá 4ª-feira às quatro da tarde a medalha de honra ao mérito, depois de 35 anos de dedicação profissional.

● Um desfile de mini-saia, às 7 horas da tarde de domingo, no Centro Social de Coelho Neto, com renda em benefício do Clube do Otimismo, é uma das atrações do programa de encerramento das atividades dos centros sociais da Guanabara, com patrocínio do Serviço Social do INPS.

Pelo programa, hoje serão inauguradas as exposições nos centros Tomás Coelho e Del Castilho, sucedendo-se outras iniciativas até o dia 27, quando haverá o jantar de confraternização do centro na Ilha do Governador.

● Anuncia-se uma remodelação de conteúdo e oferta grátis na revista do Dinner's Club. Já está assinado o contrato com uma nova equipe em que figuram Ivã Lessa e Eduardo Catinari. Será uma publicação situada a meio caminho entre a revista **New Yorker** e o extinto **Senhor**. Dizem que o grupo que controla o Dinner's assumiu o contrôle da mesma organização na Alemanha e em Portugal.

● Amanhã, a partir de meio-dia, funcionará na Sociedade Hebraica (Laranjeiras 346) um bazar em benefício da Policlínica Israelita: barracas com artigos para presentes, utilidades, comestíveis e bebidas finas. O prof. Sane Izekson autografará seu livro **Os Marranos Brasileiros**.

● Pela quinta vez consecutiva, a Pirelli apresenta calendário com motivos de cultura brasileira: o calendário Pirelli para 68 é uma homenagem ao samba, no seu cinqüentenário. Exceto a de Heitor dos Prazeres, as ilustrações foram feitas especialmente para o calendário, que oferece um roteiro histórico do samba, pela mão de uma das maiores autoridades em música popular brasileira.

● Maurever Gois (economista e empresário) exulta com o êxito nas exportações de café realizadas pela Ouro Fino, da qual é diretor. Com 13 anos de atividades, Ouro Fino exportará êste ano 800 mil sacas (35 milhões de dólares para nossa receita cambial). Gois é por uma política de agressão econômica para o Brasil reconquistar a liderança no mercado de café.

Filho de De Gaulle chega ao Rio com a fragata "Suffren"

Alto, gestos lentos, voz pausada e o nariz pronunciado — em tudo parecido com o pai — desembarcou ontem no pier da Praça Mauá, para uma visita de quatro dias ao Rio, o filho mais velho do General Charles De Gaulle, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Philippe De Gaulle, que comanda a fragata **Suffren**, um dos mais modernos navios de guerra da Marinha francesa.

Antes de atracar no pier da Praça Mauá, a fragata **Suffren** saudou o Rio com 21 tiros de canhão, dados nas proximidades da Ilha de Villegaignon. Assim que desembarcou, o Comandante Philippe De Gaulle dirigiu-se ao Ministério da Marinha, onde visitou o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, e o Comandante do 1.º Distrito Naval, Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres.

No pier da Praça Mauá, o Comandante da fragata **Suffren**, a qual chama a atenção por causa do formato de bola de seus radares, foi recebido por um grupo de membros da colônia francesa no Rio e pelos representantes do Comandante-Chefe da Esquadra e do Comando do 1.º Distrito Naval.

Durante a visita que fêz ao Comandante do 1.º Distrito Naval, o filho do Presidente Charles De Gaulle tomou, lentamente, uma xícara de café, presenteou o Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres com o brazão de seu navio e recebeu, em troca, o brazão da unidade da Marinha brasileira, além de uma cigarreira em jacarandá, com inscrições de prata.

O Capitão-de-Mar-e-Guerra visitou ainda o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, na parte da manhã. À tarde, os oficiais brasileiros retribuíram a visita indo a bordo do **Suffren**.

Hoje, de 13 às 17 horas, a fragata **Suffren** estará aberta à visitação pública. Pela manhã, a tripulação da belonave francesa será conduzida por ônibus do 1.º Distrito Naval até Copacabana, para um banho de mar. Às 18 horas, o Comandante oferecerá coquetel às autoridades brasileiras.

Amanhã, a tripulação do **Suffren** assistirá ao jogo entre América e Bangu, no Maracanã, e na segunda-feira fará um passeio pelos pontos turísticos da Cidade. Ainda segunda-feira o navio estará aberto novamente à visitação pública, entre 13 e 17 horas. A fragata francesa deixará o Rio na têrça-feira, às 8h30m, rumo ao Recife.

A visita do filho do General Charles De Gaulle não tem caráter oficial, pois a fragata veio ao Rio apenas para se abastecer e continuar o cruzeiro. A belonave mede 158 metros de comprimento por 14,60 metros de largura e chega a desenvolver até 34 nós.

A **Suffren** pode lançar dois tipos especiais de mísseis teleguiados, sendo ainda dotada de equipamento eletrônico que compreende vários radares, sonares, duas tôrres de canhão antiaéreos e tubos lança-torpedos.

Philippe lembra o pai no físico e nas idéias

Magro, 46 anos, nariz aquilino e, como o pai, apaixonado pela França, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Philippe De Gaulle, Comandante da fragata **Suffren** e o oficial mais alto do navio, 1,86 m, afirmou ontem, a bordo, que os militares, mesmo com direito a voto, não devem participar da política.

— **Política, para mim, é inutilidade.**

Como o Presidente, de quem nunca divergiu, "exceto em detalhes como cinema ou teatro", o Comandante De Gaulle — habituado a ser o filho do General — é contra a política norte-americana no Vietname.

— Qual o maior estadista do mundo, Comandante?

— A resposta é demasiado evidente. Desculpem.

DUAS RAZÕES

— Meu pai tem uma grande paixão: a França. Lutou militarmente em duas guerras e sabe, por experiência própria, qual o risco de uma conflagração. Há apenas duas razões para lutar: poder comer e ser livre. Isso não significa que não se possa fazer acôrdos para a defesa de interêsses comuns, isto é, pela liberdade coletiva. Há 31 anos de diferença de idade entre mim e o Presidente. Os acontecimentos que nos cercam não permite um paralelo entre o Comandante De Gaulle e General De Gaulle.

— Nunca divergi do meu pai — prossegue o Comandante do **Suffren** —, exceto em assuntos de detalhes, como a côr de automóveis, uma peça de teatro, alguns filmes de Resnais. Somos de gerações diferentes e, por esta razão, isso se explica. Participei da guerra da Indochina, mas a grande conflagração, realmente, ocorreu em 1939, quando meu pai combateu. A situação da França na Indochina não pode ser comparada à atual crise no sudeste da Ásia. Nunca fomos mais de 52 mil franceses na Indochina. Combati com George Patton, sempre lutei ao lado dos norte-americanos. No Vietname, porém, a realidade é bem outra.

O Comandante Philippe De Gaulle, que deixou o Pôrto de Oreal em outubro, para uma viagem experimental com a fragata **Suffren**, atravessou o Mar Mediterrâneo em novembro e via Dakar, atingiu a América do Sul. O **Suffren**, navio de ação polivalente — combate anti-submarino, antiaéreo e de superfície —, veio equipado com mísseis, artilharia clássica manejada eletrônicamente e 392 homens. — Precisávamos de uma viagem longa para testar o pessoal e o armamento. Além disso, o Brasil se tornou uma potência importante na segunda metade do século XX. A Marinha francesa constrói, atualmente, outro navio do mesmo tipo e um terceiro, introduzindo algumas modificações, acha-se no estaleiro. O **Suffren** entrou no mar em outubro de 1965 — explicou.

O MAIS LONGO DIA

Cabelos castanhos, dois filhos, caçador pelo prazer do tiro, "nunca pela perseguição da caça", sem nenhuma ambição política, algumas vêzes confidente do pai, o Comandante De Gaulle guarda várias lembranças da última guerra.

— Quando começamos a rememorar a guerra estamos ficando velhos. Entrei em combate na Inglaterra, aos 18 anos, em julho de 1940. A batalha da Grã-Bretanha chegara a Portsmouth e, de repente, em trajes civis, achei-me detrás de uma peça de artilharia de 120 mm. Atirei durante 20 horas; sucediam-se ondas de 700 a 800 aviões de caça.

O camarote do comando tem somente 9 metros quadrados, onde cabem um aparelho de televisão, duas mesas, poltronas amarelas e a pequena biblioteca do Comandante De Gaulle: **Le Rouge e Le Noir** e **La Chartreuse de Parma**, de Sthendal; **La Quatrième Republique** e **Le Procés de Vidocq**, de Jacques Fauret; **Madame Pompadour**, de Alex Lery; **Obras Completas de Henry de Montherland**, edição Gallimard; **Pierre Le Grand**, de Henry Vallotton; **Vacances a Tous Prix**, de P. Daninos; **O Advogado do Diabo**, de Morris West; **Foch**, do General Weygand; **Bonaparte no Egito**, de Cristenfeld; e **O Grupo**, de Mary McCarthy. Há gravuras de fragatas, um guia rodoviário de Paris, volumes de arte persa e romana e, num canto, uma caixa de charutos Upman n.º 2, cubanos.

O Comandante De Gaulle, olhos claros, tendência à calvície, cabelos escuros e uniforme de gala — branco, espada e condecorações —, evita bater com a cabeça no teto do camarote, que tem dois metros de altura. Antes da entrevista, reunido com oficiais no passadiço do *Suffren*, dera três o r d e n s: debandar curiosos da amurada do navio; levantar o toldo e instalar no camarote um aparelho medidor da umidade do ar. Simultâneamente, a lápis, rabiscou um telegrama para o Presidente De Gaulle, lacônicamente: "Chegamos ao Rio. Zarparemos têrça-feira. Abraços, Philippe".

— Na França, mesmo tendo direito a voto — retoma a entrevista —, os militares não fazem política, exceto a política do Govêrno, é claro, pois as armas são uma continuação desta política. Meu pai nunca pressionou para que qualquer filho fôsse militar. Sou militar por atavismo, mas as pressões externas muitas vêzes superam nossas próprias inclinações. Sempre tive admiração pelo meu pai, nunca o considerei um chefe de família enérgico nem posso dissociar a figura do estadista e do pai. Não tenho, porém, nenhuma ambição política. Política é inútil. Gosto de caçar, mais de atirar na caça do que de persegui-la. O Presidente coleciona vinhos raros. Em família, algumas vêzes, êle fala sôbre assuntos políticos, mas nunca o forcei a abordar tais problemas. Os jornais, em várias ocasiões, exacerbam suas declarações. Quebec, por exemplo. Meu pai propugnou por liberdade para Quebec, não por independência. Disse apenas o que os canadenses franceses queriam ouvir, nada mais.

Literatura terá curso com debate

A questão da linguagem, a poesia de vanguarda e a arte social são alguns dos temas que o crítico Eduardo Portela vai abordar, num curso de cinco aulas, sob o tema geral **Perspectivas da Literatura Brasileira Atual**, na Biblioteca Estadual de Copacabana, a partir de 3ª-feira próxima.

O curso será um diálogo com o auditório, pois todos os participantes serão chamados ao debate no final de cada palestra. A aula inicial será uma revisão do Modernismo e as conferências s e g u intes, além dos temas citados, tratarão das gerações que se seguiram àquela corrente literária, dos problemas que marcaram a literatura brasileira contemporânea e dos novos caminhos do Realismo.

Manguinhos dá prêmio à pesquisa

Além de prêmio em dinheiro, proveniente de dotação orçamentária específica, o Instituto Osvaldo Cruz vai outorgar, a partir dêste ano, medalha e diploma ao melhor trabalho apresentado no concurso que instituiu sôbre medicina experimental ou biologia, visando estimular a pesquisa científica dentro de seu âmbito de ação.

O Instituto de Manguinhos, cujos trabalhos de pesquisa científica mereceram moção de aplausos no recente Congresso Nacional de Educação, pretende conferir o Prêmio Osvaldo Cruz antes de 20 do corrente, quando uma comissão julgadora designada terminará a apreciação dos trabalhos inscritos e dará parecer sôbre o melhor estudo original apresentado.

Bandas farão retretas nas praças

O carioca poderá assistir a partir das 19 horas de amanhã, em várias praças da Cidade, [illegible] retretas que serão realizadas pelas bandas da Polícia Militar, [illegible] da Civil, Corpo de Bombeiros e Corpo de Fuzileiros Navais, segundo informou ontem o Chefe da Casa Militar do Govêrno, Coronel Alcir Miranda. Serão as seguintes as praças: Serzedelo Correia, Nossa Senhora da Paz, Saenz Peña, Seca, das Nações, Jardim do Méier, Patrarca, Seca e Dom Juan Esteward.

pepsssssii!...
PEPSI
M.R.

Brasil e Japão vão ratificar convênio contra bitributação

O Ministro Magalhães Pinto e o Embaixador Koh Chiba procederam ontem, no Itamarati, à troca dos instrumentos de ratificação da convenção entre Brasil e Japão, para evitar a dupla tributação em matéria de impôsto sôbre Rendimentos.

O documento, que entrará em vigor a 1.º de janeiro próximo, abrange o Impôsto de Renda de ambos os países e o impôsto sôbre companhias, do Japão, e, ainda, aos impostos substancialmente semelhantes àqueles que venham a ser introduzidos em qualquer dos dois Estados signatários.

DISPOSIÇÕES

A convenção dispõe que os lucros de uma emprêsa de um Estado são tributáveis somente nesse Estado, a menos que a emprêsa realize negócios no outro Estado, por intermédio de um estabelecimento permanente ali situado. Especifica também que os lucros provenientes da exploração de navios ou aeronaves do tráfego internacional, levada a efeito por uma emprêsa de um Estado, somente nesse serão tributáveis. Também os rendimentos provenientes da propriedade imobiliária são tributáveis no Estado em que tal propriedade esteja situada.

De acôrdo com o documento, os dividendos pagos por uma companhia residente num Estado a um residente no outro Estado são tributáveis nesse outro Estado. Tais dividendos podem, contudo, ser tributados no Estado onde reside a companhia que os paga, mas o impôsto respectivo não poderá exceder de dez por cento do montante bruto dos dividendos, se o beneficiário fôr uma companhia que possua pelo menos 25% das ações com direito a voto da companhia pagadora dos dividendos.

A convenção nipo-brasileira estabelece que os juros provenientes de um Estado e pagos a um residente no outro Estado são tributáveis nesse outro Estado. Em casos especiais previstos, êsses poderão ser tributados no Estado de que provenham. Mas o impôsto correspondente não poderá exceder de dez por cento do montante bruto dos juros.

Dispõe, também, que os royalties provenientes de um Estado e pagos a um residente no outro Estado são tributáveis nesse. No entanto, tais royalties poderão ser tributados no Estado de que provenham, embora o impôsto não possa exceder de dez por cento do montante dos royalties.

Contudo, essa limitação não se aplicará nos *royalties* provenientes do Brasil, nos três primeiros anos de aplicação da convenção. Durante êsse período o Govêrno brasileiro poderá aplicar o impôsto sôbre *royalties* previsto na legislação do País.

A expressão "residente num Estado" é definida pela própria Convenção como sendo o que "designa as pessoas que, por virtude da legislação dêsse Estado, estão aí sujeitas a impôsto, devido ao seu domicílio, à sua residência, à sede da sua direção ou a qualquer outro critério de natureza análoga".

Finalmente dispõe a convenção que os rendimentos que uma pessoa residente num Estado obtenha com profissão liberal são isentos de impôsto no outro Estado. Essa isenção abrange ordenados e outras remunerações semelhantes de empregados. Um professor de qualquer nível que faça visita temporária a um Estado, com objetivo de ensinar ou conduzir pesquisa, tem sua remuneração isenta nesse Estado, salvo se o período de estada exceder de dois anos. Também são beneficiados por essa isenção os estudantes.

Trindade anuncia que BNH aplicou NCr$1,4 bilhão na construção de habitações

Financiamentos autorizados êste ano pelo Banco Nacional da Habitação atingem o montante de NCr$ 1,4 bilhão, correspondentes a 212 271 habitações, segundo análise feita ontem pelo Presidente dêsse organismo oficial, Sr. Mário Trindade, em solenidade de assinatura de contrato com o Estado da Paraíba.

Acrescentou o Sr. Mário Trindade que a preocupação do BNH em 68 será a de procurar reduzir o custo médio unitário das unidades residentes. Na Paraíba, está programada a construção de 114 habitações, no valor de NCr$ 172,7 mil, ao preço médio de NCr$ 3 031,54 cada unidade.

ENVERGADURA

As habitações da Paraíba serão levantadas pelo Montepio do Estado em João Pessoa, segundo contrato firmado pelo Sr. Mário Trindade e pelo Governador João Agripino.

Na ocasião, agradecendo o apoio que o BNH proporciona às iniciativas estaduais, o Governador João Agripino disse que "a pequena Paraíba vai dar uma magnífica contribuição à perspectiva de um milhão de casas anunciadas pelo Presidente Costa e Silva até o final do seu Govêrno".

— Os grandes Estados que se apressem, frisou.

O Governador paraibano ressaltou que a aplicação do Plano Nacional de Habitação, através do seu órgão executivo (o BNH), além de ampliar o mercado de trabalho na área da construção civil, deu possibilidade de casa própria aos operários, em contraste com o passado, quando a Caixa Econômica e os institutos financiavam desordenadamente para atender apenas a uma elite. Assegurou que esta opinião é a que tem encontrado nas visitas que tem feito aos sindicatos.

Incentivos dinamizam ação para o desenvolvimento em tôda a região do Nordeste

O Superintendente da SUDENE, Sr. Euler Bentes Monteiro, informou que os incentivos proporcionados por aquêle órgão têm excepcional importância para a dinamização da promoção industrial e da agropecuária, concorrendo para atrair recursos crescentes a serem investidos nos setores existentes no Nordeste.

Ressaltou, porém, que a extensão dêsses incentivos a outras regiões do País ou a atividades econômicas específicas (como é o caso do turismo) representa o comprometimento do desenvolvimento do Norte e Nordeste e a conseqüente perda de todo o esfôrço, objetivando a integração dessas regiões no contexto nacional, "sem falar nos graves prejuízos para empresários que, acreditando no Govêrno, iniciaram investimentos nessas áreas".

RESERVADOS

Na conferência que pronunciou no VI Congresso Nacional de Bancos, o Superintendente da SUDENE acentuou que "quase 30 milhões de nordestinos — um têrço da população brasileira — aspiram incorporar-se no processo de desenvolvimento do País, beneficiando-se dos seus resultados, porque oferecem sua fôrça de trabalho e a potencialidade dos recursos naturais de sua região, ambas de excepcional valor".

Depois de dizer que o Nordeste precisa do Centro-Sul, como êste precisa do Nordeste, o Sr. Euler Bentes Monteiro, acrescentou:

— Não há dúvida quanto ao acêrto e à oportunidade da diretriz do Govêrno federal, contida no documento *Diretrizes do Govêrno — Programa Estratégico de Desenvolvimento*, aprovado oficialmente pelo Presidente da República, na reunião ministerial de 14 de julho dêste ano, que prescreve: "Segundo a orientação estabelecida, os incentivos fiscais do Impôsto de Renda (a exemplo do esquema 34 e 18 da SUDENE) devem ficar reservados às áreas — problema: Norte e Nordeste.

O Sr. Euler Bentes alertou, ainda:

— Ocorre, no entanto, que ainda existem dispositivos da legislação anterior — como é o caso do Artigo 25, do Decreto-Lei n.º 55, de 18 de novembro de 1966, que colidem, frontalmente, com esta diretriz, carecendo de revisão. Mas os categóricos pronunciamentos e a firme atuação do Presidente da República e do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, a par da compreensão do Congresso, tranqüilizam-nos, certos como estamos de que prevalecerá a política já fixada.

E acrescentou:

— No Nordeste, a SUDENE já vem criando o suporte básico para o turismo desde há algum tempo, dando atenção especial à implantação e melhoramento de estradas, ao aumento da oferta de energia elétrica, aos problemas de saneamento básico e às comunicações, sem o que é impossível ou ilusória a atração de turistas habituados a condições mínimas de confôrto. Em algumas regiões do País, onde essas condições básicas já existem, o financiamento para instalação e modernização de hotéis poderia, com maior eficiência — visto prescindir da montagem de uma nova e complexa estrutura para administração de incentivos — ser feito através da rede bancária oficial.

Polígono atrai interêsse de 25 empresários já com pedidos de financiamento

Belo Horizonte (Sucursal) — Vinte e cinco empresários já apresentaram pedidos de financiamento para a elaboração de projetos destinados à implantação de indústrias na área mineira do Polígono das Sêcas, aproveitando-se das facilidades oferecidas pelo Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, segundo informou ontem o seu Presidente, Sr. Hindeburgo Diniz.

Os recursos de que dispõe o banco mineiro para a elaboração de projetos são proporcionados pelo FINEPOL — Fundo de Financiamento de Estudos e Projetos do Polígono das Sêcas —, órgão da SUDENE, que estimula projetos industriais, inclusive os de aproveitamento de produtos agropecuários.

COMO OPERA

Segundo o Presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, depois de aprovados os estudos já feitos, os projetos serão preparados por escritórios de consultoria e encaminhados à SUDENE, que poderá financiar até 75% do investimento.

Quanto à elaboração dos projetos, o Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais poderá financiar até 50% do seu custo, de acôrdo com as prioridades baseadas nas normas da SUDENE, com um limite de NCr$ 30 mil para cada projeto. Os juros são de 8,10 ou 12% conforme a importância do empreendimento, e a correção monetária é calculada pelos índices do Conselho Monetário Nacional.

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DO MATERIAL

FORNECIMENTO DE COBRE ELETROLÍTICO À EFCB

A RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. torna público que, de ordem do Senhor Presidente, receberá na Praça Duque de Caxias n.º 86, 5.º andar (nôvo edifício sede da R.F.F.S.A.), nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 16 de janeiro de 1968, propostas para o fornecimento de 100 toneladas de cobre eletrolítico, destinadas à Estrada de Ferro Central do Brasil.

As propostas deverão obedecer rigorosamente às ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS e às CONDIÇÕES GERAIS relativas a esta CONCORRÊNCIA, que poderão ser obtidas no DEPARTAMENTO DE COMPRAS, no enderêço acima.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1967.

(P

CIA. T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 12 de dezembro de 1967, às onze horas, na sede social na Av. Rio Branco n.º 85 — 10.º andar, a fim de deliberarem sôbre proposta da Diretoria referente aos assuntos que seguem:

a) aumento do Capital Social;
b) alteração dos estatutos;
c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1967.
(a.) LARS JANÉR
Diretor-Gerente.

(P

EDITAL

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

A Rêde Ferroviária Federal S.A. aceitará, até o dia 3 de janeiro de 1968, às 14 hs., propostas para a exploração direta, sob arrendamento do serviço de transporte ferroviário no trecho Benfica—Lima Duarte, da E. F. Central do Brasil com a extensão de 52 km. de linha, incluindo tôdas as instalações atualmente existentes.

As condições de arrendamento são as seguintes:

a) Obediência ao Regulamento Geral de Transportes e à fiscalização do Departamento Nacional de Estradas de Ferro;

b) o patrimônio existente será devidamente conservado de forma a ser restituído nas condições em que foi recebido;

c) tôdas as despesas do custeio e qualquer investimento que se tornar necessário correrão por conta do arrendatário;

d) para permitir a eficiente execução do serviço, só permanecerá vinculado ao mesmo o pessoal estritamente necessário, cujos direitos, entretanto, passarão a ser assegurados pelo arrendatário.

As propostas deverão ser entregues, em três vias, na sede da E. F. Central do Brasil à Praça Cristiano Otoni — D. Pedro II, Sala 343, no Estado da Guanabara — Rio de Janeiro.

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda. 2,715

LIBRA
Compra 6,30
Venda. 6,45

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	[illegible]	[illegible]
Libra Ester.	[illegible]	[illegible]
Marco Alemão	[illegible]	[illegible]
Florim	0,75500	0,75512
Franco Belga	0,054373	0,054315
Franco Franc.	0,55050	0,55491
Franco Suiço	0,63047	0,63564
Lira	[illegible]	[illegible]
Coroa Dinam.	[illegible]	[illegible]
Coroa Norueg.	[illegible]	[illegible]
Coroa Sueca	[illegible]	[illegible]
Xelim Aust.	[illegible]	[illegible]
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Peso Argent.	[illegible]	[illegible]
Peso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro Fino		
Gr.	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Peso Argent.	[illegible]	[illegible]
Dólar Can.	[illegible]	[illegible]
Coroa Sueca	[illegible]	[illegible]
Franco Belga	0,053	0,055
Franco Franc.	0,545	0,56
Escudo Port.	[illegible]	[illegible]
Florim	0,74	[illegible]
Marco	0,67	[illegible]
Franco Suiço	[illegible]	0,630
Peseta	0,036	0,040

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro vendeu ontem 435 472 títulos na importância de NCr$ 567 875,86. O mercado continuou em alta, aumentando 0,6, fixada que foi em 120,5 pontos. A média do IBV esta semana registrou 119 pontos, em comparação com 114,6 pontos da semana anterior, ou seja, um aumento de 4,4 pontos. As ações que mais subiram ontem foram: América Fabril (+ 8,0) e Vale do Rio Doce [illegible]. As que mais caíram: Belgo Mineira (— 3,2) e Petrobras-preferenciais (— 1,5).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

1-12-67	30-11-67	24-11-67	17-11-67	Dezembro de 1966
4143	4133	3933	3999	2372

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Div. NCr$	Valor do Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	30-11-67	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FUNDO DELTEC	30-11-67	[illegible]		[illegible]
FUNDO FEDERAL	25-11-67	[illegible]		[illegible]
FUNDO ATLANTICO	29-11-67	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FUNDO S B S (Ex-Sosa)	30-11-67	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FUNDO VERA CRUZ	27-11-67	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FUNDO TAMOIO	10-11-67	[illegible]		[illegible]
FUNDO SUL BRASIL	31-10-67	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FUNDO NORTEC	2-11-67	[illegible]		[illegible]
FUNDO HALLES	1-12-67	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FUNDO CONTA HALLES	1-12-67	[illegible]		1 079 [illegible]

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Classe A	12 500	0,95
ALPARGATAS	16 600	1,10
ALPARGATAS, Frac.	35	1,03
AMERICA FABRIL	22 000	0,27
ANT. PAULISTA Ex/Div.	1 000	1,05
ANT. PAULISTA Ex/Div., Frac.	113	0,98
ARNO	4 000	0,56
IDEM	4 000	0,57
B. DO BRASIL Ex/Div.	7 696	4,50
B. DO BRASIL Novas	3 046	4,50
IDEM	60	4,52
B. PREDIAL	102	3,50
BELGO-MINEIRA	20 005	0,45
IDEM	7 600	0,46
IDEM	1 500	0,47
BELGO-MINEIRA, Frac.	176	0,44
BRAHMA, Pref.	3 000	1,13
IDEM	8 000	1,14
IDEM	20 200	1,15
BRAHMA, Ord.	17 100	1,05
IDEM	2 250	1,09
BRAHMA, Ord., Frac.	200	1,10
BRAS. E. ELETRICA	3 200	0,52
IDEM	10 200	0,53
BRAS. DE ROUPAS	10 000	0,41
IDEM	200	0,42
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	400	0,52

Ações	Quant.	Cot.
CIMENTO ARATU	105	[illegible]
CIMENTO ARATU, Frac.	26	2,30
D. INDUSTRIAL	12 000	0,29
IDEM	5 400	0,30
D. DE SANTOS	16 350	[illegible]
IDEM	7 500	0,99
IDEM	12 500	1,00
IDEM	2 330	1,01
D. ISABEL, Pref.	500	[illegible]
IDEM	100	0,54
D. ISABEL, Ord.	[illegible]	0,55
IDEM	200	0,57
ESTRELA, Pref.	3 200	1,25
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	800	[illegible]
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div., Frac.	148	[illegible]
KIBON	4 500	2,12
KIBON, Frac.	127	2,10
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	7 500	0,53
IDEM	11 500	0,69
L. AMERICANAS	1 000	3,45
IDEM	200	3,47
IDEM	1 100	3,48
SID. MANNESMANN, Ord., Frac.	3	0,47
MESBLA, Pref., C/Div.	3 000	[illegible]
MESBLA, Pref., Ex/Div.	4 300	0,30
IDEM	16 100	0,61
MESBLA, Pref., Ex/Div., Frac.	163	0,78
MESBLA, Ord., C/Div.	1 000	0,87
MESBLA, Ord., Ex/Div.	6 400	0,30

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	7 200	0,81
MESBLA, Ord., Ex/Div., Frac.	120	[illegible]
M. FLUMINENSE Ex/Div.	9 110	[illegible]
N. AMERICA, Port.	7 000	0,70
IDEM	7 300	[illegible]
P. DE F. E LUZ	9 000	0,30
IDEM	500	0,31
P. DE F. E LUZ, Frac.	65	[illegible]
PETROBRAS, Pref.	5 600	[illegible]
IDEM	[illegible]	[illegible]
IDEM	15 600	[illegible]
IDEM	2 500	[illegible]
IDEM	10	[illegible]
PETROBRAS, Ord.	3 150	[illegible]
IDEM	13 150	0,96
PETR. IPIRANGA, Pref.	700	0,90
REF. UNIAO, Port.	2 421	0,36
REF. UNIAO, Ord.	[illegible]	[illegible]
SAMITRI	5 300	0,49
SAMITRI, Frac.	126	[illegible]
SANTA CECILIA	1 275	[illegible]
SIDER. NACIONAL, Port., C/3	5 100	[illegible]
SIDER. NACIONAL, Port., C/2	4 302	0,61
SIDER. NACIONAL, Nom., C/3	606	[illegible]
SOUSA CRUZ, Ex/Div.	4 300	[illegible]
IDEM	1 200	[illegible]
IDEM	509	1,76
SOUSA CRUZ, Ex/Div., Frac.	75	1,76
V. RIO DOCE, Port.	9 100	2,12
IDEM	2 900	2,13

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	[illegible]	2,14
IDEM	[illegible]	[illegible]
V. RIO DOCE, Port., Frac.	50	2,10
V. RIO DOCE, Nom.	1 043	1,99
IDEM	292	[illegible]
WILLYS, Pref.	[illegible]	0,72
WILLYS, Pref., Frac.	100	[illegible]
WILLYS, Ord.	2 100	[illegible]
VENDAS JUDICIAIS		
[illegible]		
B. DO BRASIL Ex/Div.	[illegible]	[illegible]
TITULOS DA UNIAO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS		
REC. FINANCEIRA	[illegible]	[illegible]
3 anos, 6%	[illegible]	[illegible]
5 anos, Endossáveis 6%, Venc. 6/1970	160	[illegible]
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	[illegible]	[illegible]
IDEM	[illegible]	[illegible]
T. PROGRESSIVOS C/Juros		[illegible]
T. PROGRESSIVOS Ex/Juros		[illegible]
IDEM		[illegible]
IDEM		[illegible]

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Max.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	[illegible]	882,60	[illegible]	[illegible]	+ 3,35
20 FERROVIAS	[illegible]	236,65	232,50	235,38	— 1,52
15 CONCESSIONARIAS	[illegible]	135,54	[illegible]	134,74	[illegible]
65 AÇÕES	[illegible]	310,31	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 600 600; Ferrovias 102 900; Concessionárias de Serviços Públicos 126 900; Total [illegible].

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final [illegible].

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valores de Nova Iorque ontem:

A J Ind	7-5/8	Con Ed	32	Johns Manville	56-7/8	Rey Tob	[illegible]	U S Gypsum	[illegible]
Allied Chem	35-1/2	Cont Can	[illegible]	Kennecott	41	Sears	[illegible]	Uniroyal	44-1/4
Allis Chal	33-3/4	Cont Stl	[illegible]	Kroger	26-7/8	[illegible]	[illegible]	U S Smelting	[illegible]
Am Can	[illegible]	Corn Pd	[illegible]	Lehman	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Warner Bros	[illegible]
Am Forn Pow	[illegible]	Crown Zell	41-1/4	Lockheed	49-5/8	Std O Ind	[illegible]	West Air Br	[illegible]
Am Met Cl	48-7/8	Curtiss W	[illegible]	Loews Thea	[illegible]	Std O Cal	61-3/4	Woolwth	[illegible]
Amer Std	26-1/2	Du Pont	147-1/2	[illegible]	[illegible]	Std O N J	67-1/4	Wrigley	[illegible]
Amer Smel	67	East Air L	44-3/8	Mobil Oil	42-3/8	Stand Brands	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Am T & T	50-1/4	Eastman	145-1/2	Mnt Word	[illegible]	Stude Worth	31-1/4	Ark La Gas	[illegible]
Amer Tob	31-1/8	Electron Spe	26-5/8	Nat Cash R	123-3/4	Swift	[illegible]	Brit Am Oil	[illegible]
Anaconda	45-7/8	Ford	53-1/8	Nat Dist	39-1/2	Tech Mat	[illegible]	Brit Pet	[illegible]
Armour	34-1/4	Gen Ele	103-7/8	Nat Lead	60	Texaco	80	Creole P	[illegible]
Atlan Corp	6	Gen Foods	69-5/8	N Y Centr	74	Texas Gulf	124-7/8	Espey Mfg	[illegible]
Bendix	48-1/4	Gen Motors	81-5/8	Otis Elev	41-1/2	Textron	[illegible]	Giant Yell	8-3/8
Beth Stl	32	Gillete	57-1/2	Pac G E	[illegible]	Timken	38-1/4	Home Oil A	[illegible]
Can Pac	53-1/2	Goodyear	44-3/8	Pan Am	24	Un Carbide	45-3/8	Husky Oil	[illegible]
Case J I	15	Grace W R	[illegible]	Penn R R	[illegible]	Union Pacific	39	Norf So Ry	[illegible]
Cerro	42-1/4	IBM	616	Phillips P	53	United Aircr	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ches & Oh	63-1/4	Int Harv	33-1/2	Pub S E G	[illegible]	Utd Fruit	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Chrysler	54-7/8	Int Nick	114	RCA	56	United Gas	[illegible]	Syntex	[illegible]
Col Gas	24-7/8	Int Tel & Tel	119	Rep Stl	[illegible]	U S Steel	40-1/2		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem estacionado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado calmo e inalterado, tendo chegado 6 700 sacos do Estado do Rio e saído 5 000. Permanecem em estoque 41 [illegible] sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou firme e inalterado. De São Paulo vieram 135 fardos e de Minas Gerais, 86. Saíram 205 fardos e a existência é de [illegible].

guardamos Pepsi para você

Pepsi inaugura hoje sua primeira fábrica na Guanabara. E para conservar tôda a pureza e qualidade do "sabor prá frente", entre a fábrica e o consumo, Pepsi utiliza garrafas de nossa fabricação.

Orgulhosos com esta demonstração de confiança, estaremos, de agora por diante, guardando Pepsi para você. E desejamos a Pepsi um sucesso à altura de sua qualidade.

Vidrarias Cisper

Justiça fiscal já arrecadou NCr$ 80 milhões em 5 Estados

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, informou ontem à imprensa que nas três primeiras semanas de execução da operação-justiça-fiscal nos Estados da Guanabara, S. Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, já foram levantados, através de processos fiscais, aproximadamente, NCr$ 80 milhões.

Salientou o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima que "as declarações espontâneas do Impôsto de Renda, só no Estado de São Paulo, nesse momento, já atingem mais de 1 500, equivalentes a NCr$ 1,2 milhão", justificando êsses resultados como sendo decorrentes do clima de compreensão encontrado por parte dos contribuintes.

RESULTADOS

Frisou o Diretor-Geral que, "nessa importância expressiva de NCr$ 80 milhões, que deverá alargar-se à medida que os trabalhos prosigam, não está computado o número incomensurável daqueles que, fora de processos, liquidaram suas obrigações e que, mesmo premidos por uma situação que todos reconhecem difícil, vão contribuir poderosamente para uma sensível melhoria na arrecadação".

Os dados fornecidos pelo Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima indicam que os valores exigidos no período de 6 a 24 de novembro, nos diversos processos fiscais instaurados nos Estados, estão assim distribuídos:

Impôsto de Renda	58 477 145,03
Impôsto sôbre Produtos Industrializados	18 572 649,07
Setor Aduaneiro,	650 753,04
Diversos	1 617 352,65

Foram expedidas nesse período — frisou — 233 intimações para a cobrança amigável de NCr$ 976 861,37 de Impôsto de Renda, devendo ser destacada a ocorrência, na última semana do período, de apreensão de guias falsas de recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

OBRIGAÇÕES ESPONTÂNEAS

Juntamente com a fiscalização integrada e simultânea, disse o Diretor-Geral da Fazenda que é "impressionante o número daqueles que, espontâneamente, acorrem às repartições do Ministério e nos guichês da rêde bancária para cumprimento de suas obrigações com o fisco, as quais, por dificuldades econômicas ou mesmo por desconhecimento, haviam protelado. Embora seja bastante difícil avaliar devidamente, acresceu consideràvelmente o número de contribuintes que liquidaram débitos em atraso e sua presença já se faz sentir claramente através do acréscimo da arrecadação em novembro".

SISTEMÁTICA

Acrescentou o Sr. Antônio de Oliveira Lima que a filosofia e o método de atuação implantados com a operação-justiça-fiscal continuarão após o prazo nominal fixado — 31 de dezembro — para término da mesma, pois fazem parte de uma sistemática de ação que visa a aprimorar cada vez mais o mecanismo arrecadador, "promovendo a justiça fiscal e dotando a União de recursos não inflacionários para acelerar o desenvolvimento".

Afinal de contas — concluiu o Diretor-Geral ao definir a missão do fisco —, embora cercando a atual fiscalização de aspectos novos e mais rápidos que possibilitassem uma atuação mais dinâmica, o Ministério sabe perfeitamente que a missão fiscalizadora deve ser exercida indiferentemente no curso de todo o ano. A eqüidade e a justiça com que devem ser tratados todos os contribuintes, sem qualquer distinção, permitem que se chame ao dever aquêles que não cumpriram suas obrigações, de forma a fazer do impôsto um instrumento de justiça, que a todos deve atingir na proporção dos seus compromissos e deveres com a Nação".

DELFIM NOS EUA

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, embarca às 23h55m de hoje, com destino a Nova Iorque, onde participará da reunião do Council for Latin America, organismo que congrega os homens da iniciativa privada norte-americana. Na presença de 230 investidores americanos, o Sr. Delfim Neto, num discurso de 10 laudas, mostrará as perspectivas da economia brasileira e reafirmará o propósito do Govêrno em receber todos aquêles que desejem colaborar com o desenvolvimento do País. A conferência do Ministro da Fazenda está marcada para a próxima têrça-feira, no Hotel Plaza, às 10 horas da manhã, devendo o seu regresso ao Brasil se verificar, na próxima sexta-feira.

FIESP nega números de Travancas

São Paulo (Sucursal) — O Presidente emérito da Federação das Indústrias de São Paulo, Sr. Humberto Reis Costa, contestou, durante reunião plenária da FIESP, as declarações do Diretor do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas, no sentido de que São Paulo seria o maior foco de sonegação do País, informando que a participação paulista na receita da União foi de 49,6% em 1964, 56% em 1965, e 64,1% em 1966.

Sem se referir ao fato de que, êste ano, até o mês de outubro último, a participação de São Paulo, segundo divulgou o Sr. Orlando Travancas, não passava de 45%, tendo, portanto, diminuído, enquanto a do Rio aumentava, chegando a 40% — o industrial elogiou a atitude do Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, que telegrafou ao Ministro Delfim Neto contestando as declarações do Diretor do DIR.

DESCAPITALIZAÇÃO

O Sr. Humberto Costa ponderou que a FIESP "não poderia silenciar ante tal situação, pois seu silêncio seria até mesmo interpretado como conivência com as referidas declarações". Acrescentou que "a honrabilidade do contribuinte paulista precisa ser defendida". Em seguida, afirmou que os contribuintes eram atacados "porque seus recursos estavam reduzidos, mercê da descapitalização a que foram levados nos últimos anos".

— Se o Diretor do Impôsto de Renda, após quase cinco anos de exercício no cargo, não conseguiu modificar a situação, objeto de suas críticas ao contribuinte paulista — disse —, suas denúncias não tem fundamento, desejando, assim, aquêle alto funcionário recorrer até mesmo à injustiça e à arbitrariedade, como declarou, para obter a lavratura de autos de infração, e através de números hipotéticos justificar sua aversão ao povo paulista.

CONTRA A DIVULGAÇÃO

Durante a última reunião, um dos diretores da Federação, o industrial Egon Gottschalk, após endossar as palavras do Presidente Emérito da FIESP, considerou incompreensível a divulgação, pelo DIR, das listas de devedores remissos, argumentando que há, inclusive, artigos de lei determinando que seja guardado rigoroso sigilo sôbre a situação financeira dos contribuintes.

— A divulgação dessas listas causa estranheza — frisou — porque nem sequer houve o devido cuidado quando da publicação da primeira lista, pois nela figuravam emprêsas que estavam defendendo seus direitos junto ao Poder Judiciário, e, até mesmo, uma outra que nada devia ao Fisco.

DESRESPEITO

Após ouvir inúmeras queixas quanto às dificuldades impostas às emprêsas para saldar seus débitos, o Presidente da FIESP, Sr. Teobaldo de Nigris, afirmou que além de infringir a Constituição, que manda o Estado prestar orientação aos contribuintes, a atitude tomada contra o contribuinte paulista é também de completo desrespeito a São Paulo, que contribui com a maior parcela da renda da União".

— É inadmissível — finalizou — que um diretor de Impôsto de Renda use expressões contra o contribuinte como as utilizadas pelo Sr. Orlando Travancas.

Comércio acha conceituação do IPI inexata e quer a prorrogação de sua vigência

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas solicitou, ontem, ao Ministro da Fazenda, a prorrogação até 31-12-68, do prazo para a entrada em vigor do Item V do Parágrafo 1.º do Art. 3 do Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados — IPI —, para que os novos contribuintes possam se preparar devidamente e para que sejam expedidas instruções sôbre a exata conceituação de bens de produção e, principalmente, matéria-prima.

No ofício enviado ao Ministro Delfim Neto, a entidade se manifestou contrária à inclusão do atacadista de tecidos como contribuinte do IPI, por entender que a fiscalização está dando uma interpretação genérica à lei, contrariando a própria conceituação do tributo e ferindo vários textos legais. Entende ainda que não deve ser aplicado o sêlo especial de contrôle para uísque e fósforo como consta da Circular 45/67.

AS RAZÕES

O Item V, do parágrafo 1, do Art. 3, do Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados equipara a estabelecimento industrial, para fins de tributação, os comerciantes que vendem bens de produção para estabelecimentos industriais ou revendedores. Esta inovação, no entender da Associação Comercial, amplia muito o conceito de estabelecimento industrial, obrigando assim, muitas emprêsas que não pagavam o IPI a fazê-lo de agora em diante.

Além disso, o item V, entrará em vigor a partir do dia 20 próximo, obrigando êstes novos contribuintes a satisfazerem uma série de formalidades exigidas pelo regulamento num curto espaço de tempo. Quanto à aplicação do "sêlo especial de contrôle" determinada pela circular 45-67, a Associação Comercial mostra que vários de seus dispositivos estão em conflito com o texto do regulamento do IPI.

Entre êles, destaca-se o dispositivo que determina que o sêlo deva ser aplicado pelo industrial importador ou arrematante, atingindo sòmente os artigos saídos da fábrica após o dia 12 de outubro passado. Por outro lado, o artigo 33, do Regulamento, isenta de penalidade as infrações cometidas até a data da sua publicação, o que ocorreu em 20 de outubro de 67.

Sálvio critica têxteis da Guanabara por seguirem a atual política do algodão

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, criticou o apoio do Sindicato Têxtil da Guanabara ao Ministro Delfim Neto nas medidas tomadas contra "especuladores do preço do algodão em rama", esclarecendo que "não há especulação mas, sim, uma elevação normal nos preços, decorrente da queda da pordução registrada não só no Brasil, mas também nos Estados Unidos e Egito, grandes produtores.

O líder rural paulista criticou as ameaças feitas pelo Ministro Delfim Neto, entre as quais a de importação de 20 mil toneladas de algodão, pois entende que "o primeiro Govêrno revolucionário adotou uma política prejudicial à plantação do produto, tirando qualquer incentivo dos cotonicultores".

MAUS CONSELHEIROS

Acha, também, que o apoio do Ministro da Fazenda no sentido de que se plantasse algodão, feito recentemente em decorrência das condições favoráveis nos mercado internacional, não bastou para normalizar a situação, pois o início da plantação havia sido retardada de outubro para novembro últimos.

Segundo o Diretor de algodão da Federação da Agricultura no Estado de São Paulo, Sr. Sérgio Cardoso de Almeida, "maus conselheiros estão levando o Ministro ao erro de atribuir aos maquinistas de algodão a culpa pelas falhas administrativas, pelo obsoletismo e pela falta de capital de giro de algumas fábricas têxteis, que vinham sobrevivendo à custa da inflação e descapitalizando-se, sem se prepararem para a concorrência de tempos normais".

Firmas do Brasil competem com 12 países para fazer hidrelétrica na Argentina

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — O Brasil, com quatro emprêsas, figura entre 12 países que, através de um total de 42 firmas, entraram na concorrência pública aberta pelo Govêrno Onganía para a construção do complexo hidrelétrico Chocon-Cerros Colorados, meta número um da Argentina em matéria de energia elétrica e que dará ao país, uma vez concretizado o projeto, 1,5 milhões de kW.

As propostas foram abertas na Secretaria de Energia do Govêrno argentino e constituem etapa prévia, pois as firmas que se apresentaram ainda vão ter estudadas suas condições técnicas e conceito, para que se selecionem as que poderão se candidatar finalmente a realizar a obra, orçada em cêrca de 400 milhões de dólares, e que se pretende concluir em seis anos.

BRASIL PRESENTE

Dada a envergadura do empreendimento e considerando a grande expectativa existente na Argentina com relação a esta obra, apontada como vital para a programação do seu desenvolvimento, a apresentação das firmas inicialmente interessadas foi realizada com grande divulgação.

O Govêrno argentino, que fêz publicar no Brasil, através do JB, o anúncio de abertura da concorrência pública, recebeu como resposta a apresentação de quatro organizações assim distribuídas:

1) Tenco Construtora de Usinas Hidrelétricas S.A., em consórcio;

2) Construtora José Mendes Júnior S.A. e Techint Engineering Company Inc., da Argentina, em consórcio;

3) Camargo Correia S.A., e — formando um grupo denominado Consórcio Argentino-Brasileiro — Companhia Constructora de Ingenierías Civiles, Geope S.A., Gestemes S.A., Mejide S.A., Crivelli Cia. S.A., e Polledo S.A.; e

4) Companhia Construtora Brasileira de Estradas, como emprêsa. As demais emprêsas que se alinharam, totalizando 42, representam os EUA, Alemanha Ocidental, Canadá, França, Itália, México, Chile, Espanha e Venezuela, além da própria Argentina.

IMPORTÂNCIA

Cerros-Colorados tem particular importância, reconhecida pelo próprio Govêrno argentino, do que foi demonstração o interêsse revelado pelas autoridades de Buenos Aires em divulgar também no Brasil a abertura da concorrência. O surto desenvolvimentista revelado pelo Brasil e na base do qual está a construção de várias usinas hidrelétricas de grande porte, como Furnas, Três Marias e, ainda, a de Urubupungá, fêz com que se atribuísse méritos à capacidade brasileira para intervir no projeto argentino.

Sabe-se que em vários círculos do Govêrno argentino que cuidam da questão se reconhece que a experiência brasileira já é uma realidade graças ao esfôrço e à capacidade técnica revelada pelo seu parque industrial, de onde saiu grande parte das emprêsas que construíram as maiores hidrelétricas brasileiras.

A próxima etapa, agora, será a seleção das firmas que se apresentaram e a escolha, entre as mesmas, das que poderão oferecer condições gerais para ganhar o direito de participar da construção.

Seguradoras criam novas carteiras

Belo Horizonte (Sucursal) — As vinte emprêsas mineiras especializadas no seguro de acidentes de trabalho, com a aprovação do projeto de lei que estatiza êste ramo, decidiram criar outros tipos de carteiras seguradoras, como a de veículos, de forma a compensarem aquelas que serão paulatinamente transferidas para o Instituto Nacional de Previdência Social.

Indústria condena isenções

A indústria nacional de máquinas, veículos, acessórios e peças condenou ontem, através da palavra do Presidente da ANMVAP, Sr. Giácomo Lauporini, o projeto de lei 455-A, que concede isenções definitivas de importação a alguns setores da indústria privada, independente de qualquer política de incentivos.

Conselho da OIC aprova novas cotas básicas de exportação

Londres (AFP-UPI-JB) — O Conselho Internacional do Café aprovou ontem, por uma maioria de 80%, as novas cotas básicas de exportação que deverão vigorar no Acôrdo Internacional do Café a partir de outubro do próximo ano.

A revisão das cotas impõe moderadas reduções na participação do Brasil, Colômbia e México e prevê aumentos para vários países centro-americanos e africanos no mercado internacional do café.

NEGOCIAÇÕES

As negociações e discussões para a aprovação das novas cotas básicas de exportação desenvolveram-se febrilmente por todo o dia de ontem. A proposta inicial apresentada pelo Grupo de Trabalho incumbido de elaborá-la retornou à origem para "estudos mais profundos", sendo posteriormente analisada com algumas alterações.

A proposta inicial desagradou os produtores africanos que não escondiam seu descontentamento que não parecia ser compartilhado pelos delegados norte-americanos.

Madagáscar atrasou a decisão

Walter Fontoura
Enviado Especial

Londres — Em reunião que se prolongou pela noite de ontem, o Conselho da Organização Internacional do Café debateu a proposta de revisão das cotas básicas apresentada pelo Secretariado.

A votação ia ter início quando a reunião foi suspensa para permitir a discussão do pedido de mais 50 mil sacas feito pela representação de Madagáscar. Ao que tudo indica a proposta será aprovada desconsiderando a pretensão.

RITMO LENTO

Aproximando-se o fim da reunião, que alguns acreditam possível de segunda para têrça-feira próxima, o andamento das negociações tomou um ritmo bastante lento: nas últimas vinte e quatro horas todos os assuntos serão votados num package como tradicionalmente.

No que se refere à seletividade, há um impasse: os produtores de robusta africanos só admitem as novas cotas se a emenda de seletividade for aprovada; o Brasil só aceita a emenda da seletividade se conseguir fazer aprovar sua emenda sôbre eliminação das preferências dadas pelo Mercado Comum aos cafés africanos.

SOLÚVEL

A questão do café solúvel continua insolúvel. O Embaixador George Maciel e o Secretário Holanda Cavalcanti passaram a manhã de ontem na Embaixada americana discutindo o problema com o Subsecretário George Jacobs; não chegaram a qualquer conclusão porque os americanos estão inarredáveis. A delegação do Brasil mantém posição muito firme sôbre a eliminação das tarifas discriminatórias do Mercado Comum Europeu, havendo hoje quem admitisse que o Convênio poderia não ser renovado porque os representantes do Mercado Comum não aceitam negociar a emenda brasileira.

Nouguês quer defesa do solúvel

O Presidente do Instituto do Café de São Paulo, Sr. João Carlos Nouguês, defende a industrialização de tôda a produção exportável de café brasileiro, lembrando que o solúvel permite a redução dos fretes à terça parte, oferece maior facilidade de preparo, torna possível a padronização da produção cafeeira e propicia os meios para uma propaganda organizada.

Disse ainda o Sr. João Carlos Nouguês, em reunião de que participou o Presidente em exercício do IBC, Sr. Orlando Mastrocola, que o Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, como chefe da delegação brasileira em Londres, adotou uma posição que corresponde aos superiores interêsses da cafeicultura, como a sustentação da política do solúvel no Brasil.

O Sr. João Carlos Nouguês afirmou ainda que a solubilização de tôda a produção brasileira exportável representa a melhor solução para a conquista de um mercado estável e seguro.

Somente em fretes — lembrou — teríamos uma economia representada pelo custo do transporte de 12 milhões de sacas, pois dos 18 milhões de sacas de café verde exportados, corresponderiam apenas 6 milhões de sacas de café solúvel.

Amplia-se apoio das emprêsas financeiras à baixa dos juros

Vinte e duas instituições financeiras dirigiram ontem ao Presidente da ADECIF, por escrito, a comunicação de que reduzirão a partir da próxima semana as taxas de suas letras de câmbio, atendendo ao apêlo neste sentido feito pelo Govêrno, enquanto outras reuniram suas diretorias e deverão formalizar idêntica decisão nas próximas horas.

Na próxima segunda-feira a Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento de São Paulo — ACREFI — estará reunida para debater a adesão das financeiras de São Paulo ao movimento baixista, enquanto no Rio dirigentes das principais emprêsas do ramo debaterão as linhas gerais do funcionamento da Comissão de Mercado, destinada a impedir novas oscilações abruptas, de taxas.

COMISSÃO

As autoridades estão depositando na Comissão de Mercado a ser formada, suas esperanças de normalização do mercado de letras e de manutenção de uma tendência descendente nas taxas de juros. A idéia foi aflorada pelo empresário financeiro Francisco Pinto Jr., merecendo imediato apoio do Ministro Delfim Neto e do Diretor do Banco Central Germano Lyra.

O órgão terá a função autodisciplinadora do mercado e baseará sua atuação nos seguintes pontos:

1. Semanalmente, a comissão fará um levantamento do nível dos juros vigentes no mercado, das comissões pagas aos corretores e distribuidores e dos descontos de dias sôbre as letras concedidos aos compradores. A primeira condição do órgão será, portanto, a possibilidade de efetuar um levantamento preciso dêstes e de outros elementos variáveis que compõem o mercado.

2. A segunda condição será a isenção e o bom senso necessários a uma análise crítica dêstes índices. Estariam elevados ou não as taxas vigentes? Seriam justificáveis ou não as oscilações?

3. Em conseqüência dêste levantamento e desta apreciação, a comissão poderia identificar os motivos de eventuais elevações nas taxas e, se fôr o caso, sugerir às autoridades providências no sentido de anular êstes fatôres. Ou, caso isto não seja possível, a comissão poderá admitir como justas as oscilações.

4. No caso de ser verificada elevação de taxas por algumas financeiras, a comissão se incumbirá de debater com os responsáveis pela distorção, os motivos da oscilação. Com métodos persuasivos, a comissão procurará afastar fatôres especulativos ou de má administração que acaso estejam influindo negativamente sôbre o mercado.

CONDIÇÕES BÁSICAS

Precedentes internacionais admitem a previsão de que tal comissão possa ter eficiente rendimento: A primeira condição neste sentido é que seja formada por diretores das 5 ou 6 principais emprêsas — aquelas que comandam as oscilações de taxas. A concordância destas emprêsas em participar da comissão foi, aliás, a condição imposta pelo Sr. Francisco Pinto Jr. para aceitar sua presidência.

A segunda condição é de que haja um perfeito entrosamento com as autoridades monetárias. Se, por exemplo, um fator perturbador do mercado, cujo contrôle está à mercê do Govêrno, não é reprimido, a comissão não terá condições de prosseguir sua ação persuasória junto às demais instituições financeiras.

Um órgão idêntico funciona em Londres para controlar o mercado do ouro. Cientes de que oscilações violentas nos preços dêste metal acarretariam prejuízos gerais, os principais banqueiros da Europa constituíram uma comissão que diàriamente afere a posição do mercado, adotando por sua conta medidas contra as perturbações verificadas.

Caso a Comissão de Mercado a ser formada no Rio — e, certamente, outra surgirá em São Paulo e demais capitais — consiga exercer um contrôle sôbre as taxas, a concorrência passará a ser exercida pelas diversas financeiras com as armas da segurança e da prestação de serviços adicionais.

A BAIXA DEFINITIVA

As autoridades acreditam que a baixa das taxas ao nível de 31 de outubro último — que está sendo decidida pelas financeiras — pode ter uma influência definitiva na tendência geral do mercado de crédito, pois a redução da demanda de crédito nos primeiros meses do ano deverá acentuar a redução das taxas e o declínio da inflação, paralelo à função autodisciplinadora da Comissão de Mercado, poderão conservar nos meses seguintes a tendência descendente.

BANCOS DE INVESTIMENTO

A Associação Nacional dos Bancos de Investimentos e Desenvolvimento — ANBID — tem reunião marcada para a próximo sexta-feira, sendo o debate sôbre as taxas de juros o ponto central do temário.

A Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento — ADECIF — elegerá na reunião marcada para a próxima quinta-feira sua nova diretoria. A única chapa até agora apresentada é a seguinte: Presidente — José Luís Moreira de Sousa; — Primeiro-Vice — José Brás Ventura; Segundo-Vice — Teófilo de Azeredo Santos; Secretário — Everaldo Leite e Tesoureiro — Francisco Pinto Jr.

Paraná ajuda projetos em 31,5 milhões

Curitiba (Correspondente) — A Companhia de Desenvolvimento do Paraná — CODEPAR — aplicou êste ano NCr$ 11,6 milhões em financiamentos de 94 projetos industriais, enquanto no setor público foram destinados NCr$ 23,5 milhões para obras de infra-estrutura com ênfase nos setôres de energia e rodovias, num montante de NCr$ 35,1 milhões efetuados pelo Govêrno paranaense. Além dêsses valôres, que demonstram não ter havido maior recessão no mercado de capitais paranaense estimulado pelo Govêrno estadual, a CODEPAR atuou como agente do FINAME, no repasse de NCr$ 150 mil em financiamentos de compras de máquinas e equipamentos, recebendo ainda projetos no total de NCr$ 21 milhões para implantação de indústrias na região cafeeira.

IAA já tem equacionado o problema do açúcar mineiro e vê grandes perspectivas

A situação da indústria açucareira de Minas Gerais, que conta com 36 usinas entre médias e pequenas, ameaçadas de fechar devido às precárias condições econômicas em que funcionam, foi classificada, ontem, pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, como um problema local e que poderá ser resolvido a curto prazo, "já que o conhecemos e o temos equacionado".

Ao analisar a posição econômico-financeira da indústria açucareira nacional, técnicos do IAA informaram que, das estimadas 67 milhões de toneladas da safra 67/68, cêrca de 52 milhões de toneladas serão consumidas no mercado interno e as restantes estão destinadas, 600 mil para o mercado preferencial dos Estados Unidos, 100 mil para o Marrocos e cêrca de 350 mil para serem colocadas nos outros centros consumidores.

PERSPECTIVAS

Ao salientar que o mercado externo tende a se estabilizar dentro de uma previsão eqüitativa de oferta e procura, sem levar em conta o montante dos estoques mundiais, que atinge a 25 milhões de toneladas métricas, disseram as mesmas fontes do IAA que os preços estarão em tôrno de US$ 134 e US$ 64,68, respectivamente, no mercado preferencial norte-americano e nos mercados livres.

Afirmando que do ponto-de-vista nacional o maior problema do açúcar é o seu processo de comercialização, informou o IAA que estão sendo feitos investimentos da ordem de US$ 12 milhões na execução de um projeto que instala no pôrto de Recife um silo especial à base de sucção, a fim de carregar um navio de dez mil toneladas em apenas 12 horas, operação que vem levando normalmente cêrca de 12 dias.

Argentina põe tropa de prontidão contra Chile

RESISTÊNCIA

Radiofoto UPI

Depois da crise da libra vem a da aftosa que já dizimou 215 mil cabeças de gado

Buenos Aires, Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — A base naval argentina de Ushuaia foi colocada em estado de prontidão à zero hora de ontem e aviões T-28 da Marinha patrulham a área onde, têrça-feira, o navio chileno *Quidora* penetrou em águas territoriais argentinas.

A Chancelaria chilena continua estudando a enérgica nota de protesto apresentada pelo Govêrno argentino, a qual declarou que não dará o caso por encerrado enquanto não receber uma resposta satisfatória.

ROMANCE

Ontem de manhã, chegou à base de Ushuaia, em missão especial, o Comandante da base naval de Puerto Belgrano, a mais importante do país. A frota, sob seu comando, se encontra, atualmente, em manobras no Atlântico Sul (Operação Orca), juntamente com dois submarinos e um navio de salvamento da base de Mar del Plata.

Um jornal de Santiago publicou, ontem, uma versão pitoresca do incidente, que tanta celeuma está causando na Argentina. Disse que o Comandante do *Quidora*, Tenente Leonardo Prieto, ia ver sua noiva, que mora na Argentina, em Pôrto Ushuaia. Acrescentava o jornal no subtítulo: "São pouco românticos (os argentinos). Correram-no a bala."

Prieto chegou a Santiago por via aérea, onde conferenciou com o Comandante-Chefe da Armada, Almirante Ramón Barros González, expondo detalhes do incidente. Porta-vozes da Marinha informaram que os dados oferecidos por Prieto em nada modificavam a versão entregue pela Armada, sôbre o acontecido.

O *Quidora* penetrou em águas territoriais argentinas da Baía de Ushuaia, têrça-feira, ignorou os disparos de advertência dos T-28 e chegou até 2 km do pôrto, onde sofreu novos disparos, desta vez do navio *Irigoyen*. A Argentina considerou o incidente uma "inadmissível violação da soberania argentina".

Mora destitui funcionário da OEA que cabalava votos para candidato a seu lugar

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da OEA, José A. Mora, destituiu de suas funções o Diretor do Departamento de Administração, o dominicano Luís Raúl Betances, acusado de ter tentado coagir, com ameaças, vários membros do Conselho para que votassem no candidato panamenho Eduardo Ritter Aislan, nas eleições desta semana.

A denúncia foi apresentada a Mora pelo Embaixador dominicano, Enriquillo del Rosario. Fontes autorizadas informaram que, entre os dois, existe uma antiga querela motiva por seus pontos-de-vista políticos diferentes.

COMUNICADO

"Recebi acusações concretas de que Luís Raúl Betances, Diretor do Departamento de Administração da OEA, fêz pessoalmente esforços para influir em membros do Conselho da OEA durante as eleições do nôvo Secretário-Geral", declarou Mora, num comunicado publicado ontem.

"Devido à gravidade das circunstâncias, opinei que era necessário que Betances pedisse imediatamente sua demissão".

"O Dr. Betances viajou para a República Dominicana esta manhã bem cedo, antes de apresentar sua demissão ou tentar explicar a situação. Decidi, portanto, suspendê-lo, por tempo indeterminado, de suas funções a partir de hoje, sem prejuízo das medidas finais que poderiam ser necessárias, conforme as regras que regem a conduta do pessoal" conclui o comunicado.

O Embaixador Rosario, numa sessão de urgência do Conselho da OEA, convocada a seu pedido, disse concretamente que Betances o ameaçou com a perda de seu cargo de Embaixador e com represálias políticas na República Dominicana.

Betances defendeu-se das acusações, declarando não ter sequer trocado palavras com Rosário. "Além disso, seria uma tolice exigir seu voto a favor de um candidato, uma vez que isso é determinado pelas chancelarias, e não pelos embaixadores" — acrescentou.

Betances ocupava seu pôsto na OEA desde 1960. Era considerado a eminência parda da Organização.

Ouro dos EUA vai a Londres

Londres (AFP-UPI-JB) — Elevadas quantidades de ouro foram transferidas, misteriosamente, da base aérea norte-americana de Mildenhall (Suffolk) para o Banco da Inglaterra, segundo informou o jornal **Evening Standard**, de Londres, onde o preço do metal voltou ontem a subir ligeiramente.

Acrescentou o jornal que o ouro foi trazido de avião de Fort Knox para Mildenhall e em seguida, transportado em três caminhões blindados, à noite, da base norte-americana para o Banco da Inglaterra, sob a escolta de forte contingente policial.

CRÉDITO

O nôvo Ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, Roy Jenkins, declarou na Câmara dos Comuns que o Govêrno não tinha a intenção de utilizar, num futuro próximo, a linha de crédito (**stand-by**) que o Fundo Monetário Internacional concedeu à Grã-Bretanha.

Afirmou Jenkins que esse crédito — 1,1 bilhão de dólares — não inclui condições, contràriamente ao que deixam supor certos rumôres. Acrescentou que o nôvo crédito tem muita importância para a Grã-Bretanha porque reforça a confiança na libra esterlina e no sistema monetário internacional.

TÍTULOS

Os portadores estrangeiros de títulos do Govêrno dos Estados Unidos aumentaram seus investimentos em mais de 1 bilhão de dólares (2 bilhões e setecentos milhões de cruzeiros novos), durante esta semana, conforme revela o Banco da Reserva Federal de Nova Iorque.

O total dos títulos federais norte-americanos em poder de estrangeiros atinge o total de 9,4 bilhões de dólares que, a qualquer momento podem ser convertidos em dólares por seus proprietários, no Tesouro dos Estados Unidos.

Aftosa dizima gado e leva Grã-Bretanha a suspender as importações de carne

Londres (AFP-UPI-JB) — Os importadores britânicos de carne congelada e refrigerada suspenderão as importações do produto a partir de segunda-feira, em conseqüência da epizootia de aftosa que está grassando no país desde 25 de outubro. Já foram sacrificadas, até agora, 235 mil cabeças de gado, inclusive exemplares de raça.

Além da medida de proibição das importações, decidiu-se também que a distribuição e venda da carne congelada ficará limitada à zona de Londres, entre comerciantes que concordem em não permitir a saída do produto da cidade.

FORNECEDORES

A Argentina é a principal fornecedora de carne congelada e refrigerada no mercado britânico, com cêrca de 40% do total das importações, mas suas remessas foram consideràvelmente reduzidas durante os últimos meses, devido ao aumento do consumo interno, que tornou mais proveitoso vender o produto do próprio país.

A Grã-Bretanha também importa carne de outros países sul-americanos, da Europa e da África, em menor proporção, porém. Suas demais fornecedoras principais são a Austrália, Nova Zelândia e Irlanda. Os três, e mais os Estados Unidos e Canadá, não serão atingidos pela medida que proíbe provisòriamente as importações, como países há muitos anos livres da aftosa.

MEDIDA

A decisão dos importadores britânicos é um esfôrço tendente a evitar uma proibição total das importações de carne fresca procedente de regiões onde a enfermidade é endêmica. A medida deverá ser oficialmente anunciada, segunda-feira, pelo Ministro da Agricultura, Fred Peart, que está submetido a fortes pressões dos pecuaristas para que imponha uma proibição total.

A epizootia de aftosa abrange a maioria das regiões agrícolas da Grã-Bretanha e só em Saropshire ocorreram 1 320 casos. Só agora começa a regredir.

CAUSA

Até agora, o Govêrno reluta em adotar a proibição total, observando que não existem provas de que a importação de carne da Argentina ou de qualquer outro país tenha causado a epizootia. Os pecuaristas declararam o mal pode ter sido transmitido por vírus existentes em carnes refrigeradas ou congeladas e o Sindicato Nacional de Pecuaristas, líder da campanha contra as importações argentinas, fêz saber que só ficará satisfeito com a imposição da proibição total.

Os importadores anunciaram que a medida, embora transitória, provocará o aumento dos preços da carne no País, que já estão, há algum tempo, em franca ascenção. Fontes governamentais asseguraram, porém, que o produto não será racionado.

Menot dá preço recorde

Londres (AFP-UPI-JB) — Foi vendida ontem, ao preço sem precedentes de 588 mil libras esterlinas, uma obra-prima do pintor impressionista francês Claude Monet, datada de há 74 anos. Trata-se da tela **La Terrace a Sainte Adresse**.

A pintura, de propriedade do Reverendo Theodore Pitchairn e da Fundação Filantrópica Bryn Athyn, foi classificada como uma das mais famosas e importantes da Escola Impressionista, levadas a leilão desde a Segunda Guerra Mundial.

A TELA

Geofrey Agnew, negociante de objetos de arte, adquiriu a pintura. Ela mostra um jardim voltado para o mar e nele estão quatro pessoas. Os peritos ainda não sabem com exatidão onde foi que Monet pintou a obra, mas acreditam que tenha sido na casa de seu pai ou na de uma tia. O Preço da venda ultrapassou de muito o máximo anteriormente alcançado por um Monet, que foi de 18 090 libras esterlinas.

Êsse mesmo quadro foi vendido por Monet por 400 francos, o equivalente a NCr$ 94 925,00 numa ocasião em que precisou de dinheiro. Alguns anos depois, quis comprá-la e foi informado de que a viúva de seu antigo comprador havia vendido a obra por um preço cem vêzes superior ao original.

Pitchairn adquiriu o quadro em Nova Iorque, há 21 anos, por 11 000 dólares. "Passeávamos, minha mulher e eu, por uma rua central novaiorquina quando vimos a pintura em uma vitrina. Impressionou-nos por sua beleza e fechamos o negócio em 10 minutos" explicou o Reverendo.

Universidade de Madri fecha provisòriamente em razão de distúrbios

Madri (UPI-JB) — A Universidade de Madri estava ontem fechada e fortemente policiada, após os conflitos de quinta-feira entre a Polícia e cêrca de 500 estudantes, mas várias centenas dêstes tentaram realizar uma assembléia ilegal na Faculdade de Agricultura.

Fontes estudantis disseram que há pelo menos 12 estudantes detidos e muitos outros feridos, mas grupos de jovens perambulavam ontem pela zona universitária, apesar de ter sido ordenado, pelo Reitor Ignacio Martin Martin, o fechamento das faculdades até segunda-feira, em conseqüência dos acontecimentos de quinta-feira.

MANIFESTAÇÃO

Cêrca de 300 estudantes universitários realizaram ontem uma manifestação rápida de protesto contra o Generalíssimo Franco e o regime espanhol, que durou dez minutos e foi depois dissolvida pela polícia.

A manifestação foi feita na Rua da Princesa, perto da cidade universitária, muito vigiada pela polícia. Os estudantes, que bradavam lemas contra o Generalíssimo, perturbaram o trânsito dos automóveis mas não conseguiram interrompê-lo totalmente.

O fechamento da Universidade foi decidido na previsão de novos incidentes, segundo as autoridades, uma vez que o Sindicato Democrático dos Estudantes — órgão ilegal — havia convocado uma assembléia para a manhã de ontem.

Fontes estudantis diziam ontem que está sendo planejada uma nova assembléia para a segunda-feira, quando a Universidade for reaberta, a fim de protestar contra o fechamento da mesma e contra a repressão policial, na quinta-feira.

Terra treme novamente na Iugoslávia

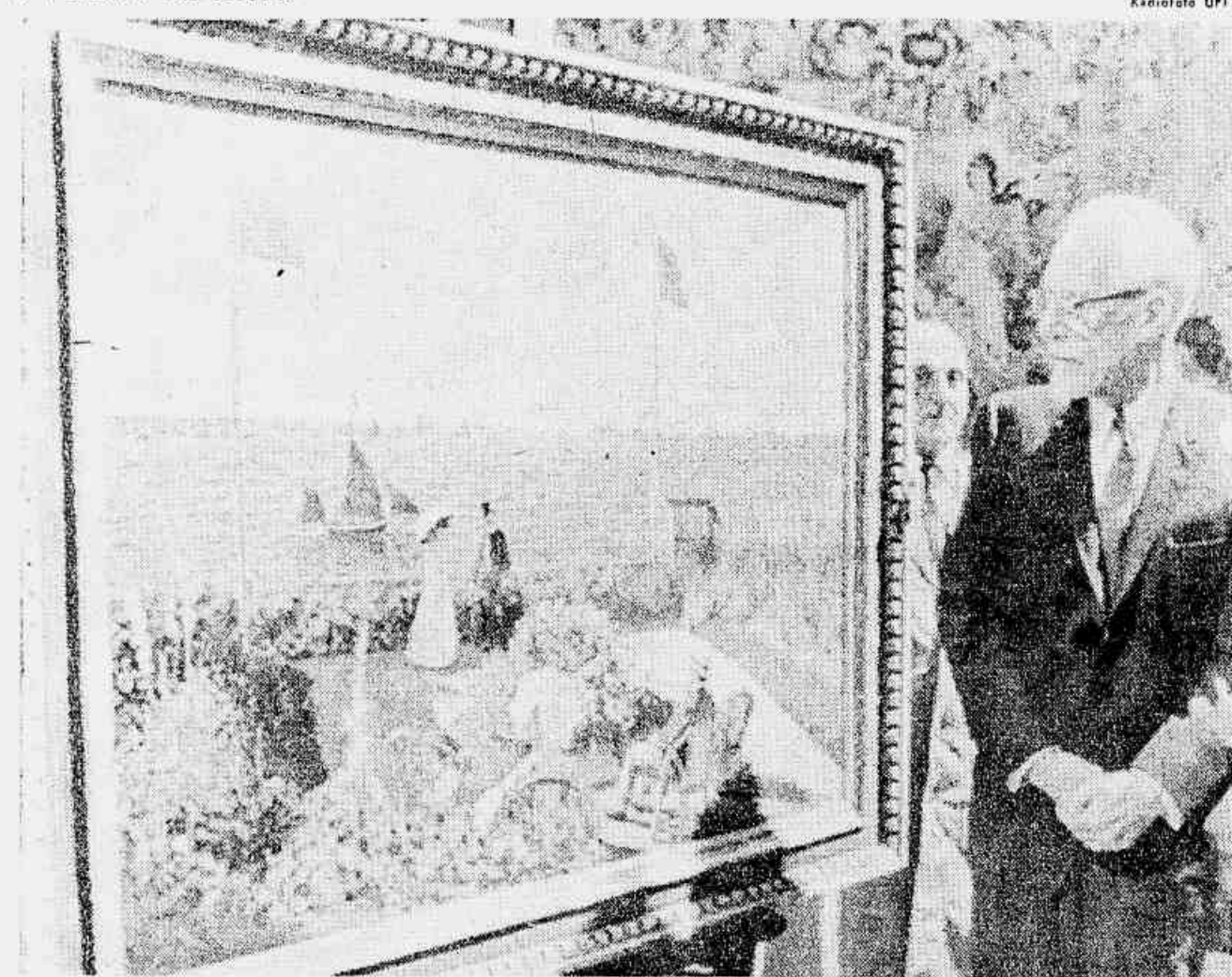
Debar, Iugoslávia (AFP-UPI-JB) — Um nôvo tremor de terra, de grande intensidade mas de curta duração, sacudiu ontem a cidade de Debar, provocando pânico entre a população, já abalada pelo terremoto de quinta-feira, que destruiu 90% dos edifícios, matou 19 pessoas e feriu quase 200.

O nôvo terremoto, registrado à uma hora da madrugada, não fêz vítimas nem provocou danos materiais, mas milhares de pessoas fugiram para o campo, passando o resto da noite ao relento, debaixo da chuva e do frio. A cidade, de 10 mil habitantes, está reduzida a escombros.

EVACUAÇÃO

Já foram evacuadas cêrca de 2 500 pessoas, entre crianças, mulheres e velhos. A população está abrigada em tendas de campanha, nos arredores de Debar. Apenas policiais e grupos de salvamento andam pelas ruas da cidade.

O VALOR DA ARTE

Radiofoto UPI

La terrasse a Saint Adresse, de Monet, foi adquirido por preço recorde em Londres

Makarios se opõe ao acôrdo greco-turco e retarda a paz

Nicosia, Atenas e Nações Unidas (AFP — UPI — JB) — Cyrus Vance, enviado especial do Presidente Lyndon Johnson, regressou ontem à noite a Nicosia, adiando sua partida para os EUA, a fim de negociar com o Presidente Makarios, que está se opondo à dissolução da Guarda Nacional e, com isso, atrasando a divulgação do acôrdo de paz entre gregos e turcos.

A última hora Makarios recuou, assim como os militares gregos que já estão se desentendendo com os políticos da Junta, sobretudo com o Chanceler Panayotis Pipinelis, que decidiu os têrmos do acôrdo com o mediador norte-americano. Esta reação é explicável, uma vez que o Govêrno de Atenas fêz tantas concessões, que o próprio U Thant se dispôs a dirigir-lhe um apêlo, a fim de salvar as aparências.

Ao desembarcar no aeroporto de Nicosia, de onde partira há dois dias deixando tudo resolvido, Vance tinha a aparência cansada e um olhar preocupado. Negou-se a fazer declarações à imprensa e dirigiu-se imediatamente à Embaixada dos Estados Unidos para encontrar-se com Makarios.

Sua volta foi uma surprêsa geral para os observadores e para a própria Embaixada norte-americana. Vance deveria ter embarcado para os Estados Unidos ao meio-dia de ontem, mas de manhã anunciou que havia adiado indefinidamente a viagem.

As dificuldades de última hora surgiram por causa dos têrmos do acôrdo e é por isso que Vance volta à Chipre, a fim de evitar problemas futuros que poderiam desencadear nova crise.

O Presidente cipriota, que segundo os turcos teria planejado esta crise com os militares gregos, não quer dissolver nem desarmar a Guarda Nacional, que sempre foi o sustentáculo de sua posição à cabeça do Govêrno.

APREENSÃO

Em Atenas, o Chanceler Panayotis Pipinelis declarou que restavam apenas algumas questões de procedimento a serem resolvidas para que o acôrdo fôsse anunciado. Mas tudo indica que está se desenvolvendo uma luta interna dentro do Govêrno e fora dêle com a opinião pública.

Vance, representando os EUA, e Manlio Brosio, a OTAN, conseguiram que gregos e turcos chegassem a um acôrdo para pôr fim à ameaça de guerra. Os dois se comprometeram a retirar as fôrças enviadas ilegalmente a Chipre, mas a Grécia prometeu dissolver além disso a Guarda Nacional e manter o General Grivas afastado.

Nas Nações Unidas reina um clima de pessimismo. O Embaixador norte-americano Arthur Goldberg negocia com os representantes da Turquia, Grécia e Chipre e U Thant espera sua vez para fazer o apêlo à conciliação e salvar a face dos militares gregos.

TURCOS VOLTAM

Durante todo o dia de ontem, o Govêrno de Ancara, que inegàvelmente levou a melhor na crise, não fêz nenhum pronunciamento, mas em compensação reiniciou os vôos de reconhecimento sôbre Chipre.

Texto do acôrdo tem que agradar a todos

Nicosia (AFP-JB) — O espectro da guerra entre gregos e turcos desapareceu ontem para cristalizar-se nas espinhosas realidades de um acôrdo difícil cujos têrmos não são conhecidos ainda oficialmente. Só se sabe que satisfarão, ao mesmo tempo, a todo o mundo, principalmente aos mediadores e, num grau bastante menor, aos interessados principais, isto é, os cipriotas de ambos os lados.

O futuro de Chipre, de qualquer maneira, continuará sempre hipotecado. Os contingentes militares gregos e turcos, instalados legalmente na Ilha, serão evacuados num prazo compreendido entre seis semanas e dois meses.

É provável que os contingentes de ambos os países permaneçam regularmente em guarnição (950 gregos e 650 turcos) em virtude do Tratado de 1960, apesar do desejo de Monsenhor Makarios de vê-los partir a fim de poder indicar com isto a invalidez dos acôrdos dêste ano.

Desta forma voltarão de fato a entrar em vigor os acôrdos de 1959, denunciados por Monsenhor Makarios em 1964, concessão que deve ter sido penosíssima para o Chefe de Estado cipriota.

Atenas e Ancara se comprometeram por sua parte a respeitar a independência de Chipre. As Nações Unidas garantirão a segurança cipriota e o contingente de capacetes azuis será aumentado, encarregando-se especialmente de recolher as armas usadas na Ilha.

VIDA EM COMUM

Em qualquer caso, tôdas as assinaturas que deverão figurar nos solenes documentos poderão ter efeito imediato ao serem levadas às duas comunidades rivais, condenadas a viverem em frente uma da outra, a se resignarem com a situação e se entenderem.

Deverão também confiar uma na outra e não será fácil abrirem mão das barricadas que fecham a entrada dos povoados. Muito menos aceitarão entregar de bom grado às autoridades os petardos, as bombas, as granadas e as metralhadoras que converteram-se em utensílios habituais em suas vidas diárias.

O Doutor Kutchuk, chefe da comunidade cipriota turca e Vice-Presidente da República não abandonou há meses, assim como os três ministros de origem turca, sua residência no bairro cipriota de Nicosia, protegido e amuralhado. Kutchuk não mostrou que tem intenção de sair nem de reiniciar, com seus colegas, as tarefas governamentais.

Os cipriotas gregos desconfiam dêste acôrdo que lhes deixou, segundo acreditam, sob a ameaça turca, enquanto os cipriotas turcos se mostram decepcionados ao verem que seus irmãos de raça não atravessaram o estreito que os separa para protegê-los.

DESPRESTÍGIO

Quanto ao que diz respeito à Grécia, por hábil que possa ser a manobra do Chanceler Pipinelis para desviar para Chipre a atenção que se fixou em Atenas, não há dúvida de que a opinião grega nem a opinião internacional estão engrenadas e que o prestígio da junta dos coronéis diminuiu.

Ao tomar posse em abril, êsses últimos fizeram da Enosis (fusão de Chipre com a Grécia) um assunto pessoal. Tudo aconteceu como se o General Grivas, quando provocou os sangrentos incidentes do dia 15 de novembro, tivesse percebido que não corria o risco de ser desaprovado.

Nós construímos (e Pepsi montou) a mais moderna fábrica de refrigerantes

do mundo!

Ao instalar-se na Guanabara, Pepsi não fêz por menos: decidiu montar a mais moderna fábrica de refrigerantes do mundo inteiro! E contratou-nos para construí-la.

Em apenas oito meses, erguemos 6.000 metros quadrados de área construída. E hoje, dia da inauguração, congratulamo-nos com Pepsi, que ao trazer para os cariocas "o sabor prá frente", simultâneamente engrandeceu o patrimônio industrial da Cidade Maravilhosa.

Pepsi dá mais sabor à sua vida!

MIRO
CONSTRUTORA

Feira de Artigos de Natal inaugurada no MAM mostra novidades em 61 "stands"

A I Feira de Presentes e Artigos de Natal (FEPAN) foi inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna, oferecendo aos visitantes as últimas novidades em presentes e comestíveis para as festas de fim de ano, distribuídas em 61 *stands*. Parte da renda da Feira será destinada à Pró-Matre, para que cubra seu deficit anual.

Ontem, pouco depois de inaugurada, era intenso o movimento nos *stands* da FEPAN e o público procurava principalmente os artigos de artesanato e bebidas para o Natal. A Feira foi inaugurada às 18h30m, pelo Sr. Almir Tavares, Subchefe da Casa Civil do Governador, que representou o Sr. Negrão de Lima no ato.

DURAÇÃO

A I FEPAN ficará aberta até o dia 24 e funcionará no horário de 17 às 24 horas, de segunda a sexta-feira, e das 14 às 24 horas aos sábados e domingos. No período de realização da FEPAN vários prêmios serão sorteados entre os presentes, inclusive um automóvel.

FEIRA EM COPACABANA

A Secretaria de Serviços Sociais e a Administração Regional de Copacabana, incentivando o trabalho comunitário, promoverão hoje e amanhã, na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, a I Feira Natalina da V Região Administrativa, cuja arrecadação reverterá em benefício das instituições de assistência social do bairro.

A promoção da feira abrangendo barraquinhas, teatro infantil, exibições de capoeira e apresentação de artistas cariocas e paulistas, terá a participação dos Lions Clubes de Copacabana, Leme, Urca e Bairro Peixoto, da Associação Comercial e Industrial da Zona Sul e de várias unidades militares e indústrias de refrigerantes.

ATRAÇÕES

Barracas ornamentadas oferecendo bebidas, prendas e pequenos trabalhos de artesanato, serão armadas na praça, ficando os resultados [illegible] de [illegible] da assistência social e as associações de moradores do bairro. A I Feira Natalina da V Região Administrativa será oficialmente inaugurada hoje, às 15 horas, seguindo-se a [illegible] das autoridades [illegible] das obras sociais [illegible] Lions Clube.

A Banda do Corpo de Fuzileiros Navais [illegible] apresentando diversos números de música erudita. Amanhã em horários diferentes, estarão presentes alguns conjuntos e blocos carnavalescos. O encerramento da feira será domingo quando, a partir das 10 horas o público poderá assistir a exibições de passistas do bloco Bafo da Onça, teatro infantil e demonstrações de capoeira.

AUTO DE NATAL

As crianças de Instituto [illegible] próximo dia 14, às 18 horas, do **Auto de Natal**, de Cecília Meireles, que será encenado na Escola Santa Cecília para Crianças Surdas, na Rua Nascimento Silva, 245.

A festa marcará o encerramento do ano letivo da escola e constará ainda de exposição dos trabalhos escolares e de quadros e encadernações executadas pelos alunos da escola. Após o espetáculo teatral, serão distribuídos doces, salgadinhos e refrigerantes às crianças presentes.

OPERAÇÃO

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Roubos e Furtos iniciou a operação-Papai Noel lançando, ontem, um esquema de policiamento no Centro da Capital fluminense, para acabar com as atividades dos ladrões, que se aproveitam das festas de fim de ano, e até ontem 300 pessoas já haviam sido detidas.

O Delegado Mena Barreto disse que todo o efetivo policial participa da operação-Papai Noel, vestindo-se com as mais diferentes indumentárias: blusões avançados, calças jovem guarda, chapéu modernizinho, de short e camisa extravagante, e de paletó e gravata para a fiscalização das lojas comerciais".

MEDO DO COMÉRCIO

São Paulo (Sucursal) — Os comerciantes de Campinas — cidade que fica a pouco mais de uma hora, de automóvel, desta Capital — estão apreensivos com a concorrência que deverão sofrer do comércio de São Paulo, porque êste prolongou seu horário de funcionamento para até as 2 horas.

Acreditam os líderes do comércio lojista de Campinas que muitos consumidores, diante da facilidade de encontrar aberto o comércio de São Paulo após o término do expediente normal, preferirão fazer suas compras de fim de ano na Capital, onde a oferta é muito mais variada.

NOZES CARAS

Nozes, castanhas, avelãs e amêndoas, que já começam a ser oferecidas aos paulistas, estão custando, em média, NCr$ 6,00 o quilo. O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios previu, porém que os preços deverão sofrer uma baixa, com a proximidade do fim do ano, quando os comerciantes terão recebido maiores remessas dos produtos.

Atêrro será interditado para Papai Noel chegar

O Departamento de Trânsito interditará amanhã, das 7 às 12 horas, as pistas do Parque do Flamengo para a chegada, às 11h, de Papai Noel, na pista de Aeromodelismo do Parque, e todo o tráfego será desviado para a Praia do Flamengo. Papai Noel receberá das mãos do Governador Negrão de Lima a chave da Cidade.

A partir das 8 horas — antes da chegada de Papai Noel num helicóptero da Marinha —, serão apresentados números de circo, com palhaços e malabaristas, haverá exibição das bandas da Polícia Militar, Guarda Civil e da Escola Naval, e vários conjuntos tocarão músicas natalinas em ritmo de *iê-iê-iê*.

CHEGADA

Com a descida de Papai Noel na pista de aeromodelismo do Parque do Flamengo estarão abertos oficialmente os festejos de Natal no Rio, e pela primeira vez a Igreja estará presente numa festa dessa natureza, através de um representante do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, porque sòmente no ano passado o Papa Paulo VI oficializou como cristã a figura de Papai Noel.

Depois de receber a chave da Cidade, Papai Noel desfilará por várias ruas da Zona Sul num carro do Corpo de Bombeiros.

SUNAB quer ensinar o que se come no Natal

Aconselhando a população a evitar o excesso de gorduras, bebidas e de artigos altamente calóricos — como são os vendidos no período do Natal — em suas ceias de fim de ano, a SUNAB iniciará uma campanha que se estenderá durante o próximo ano, cumprindo um programa de educação alimentar sobre o uso de muitos alimentos.

O Departamento de Alimentação da SUNAB desaconselha a ingestão de nozes, castanhas e de alimentos gordurosos, afirmando que o hábito de se consumir produtos europeus foram herdados de povos de clima frio em cujos países as festas de Natal se comemoram em pleno inverno. Para o DEAL o certo seria o consumo de frutas nacionais e a moderação na bebida.

OS CONSELHOS

Além de aconselhar o uso moderado da bebida e a ingestão de frutas nacionais, o Departamento de Alimentação da SUNAB aconselha que a população coma doces, carne, pouco gorduras, aves e peixes, "evitando assim distúrbios orgânicos que, no caso de crianças, podem chegar até a desidratação, inclusive porque as festas de fim de ano são entre nós comemoradas em pleno verão".

Em 1968 o DEAL iniciará campanha para educar alimentarmente a população. O programa de educação alimentar será cumprido a longo prazo e levará em conta as características das diferentes regiões do País.

Esclarece a SUNAB que o programa oferecerá ao público, como parte de sua rotina de funcionamento, informações e sugestões sôbre o uso de alimentos, alternativos no caso de falta ou alimento especulativo dos preços de determinado produto, estimulando também o consumo dos gêneros em época de safra abundante.

LEITE EMPACOTADO

O programa da SUNAB irá estimular a procura e o maior consumo de determinados alimentos básicos, tais como o leite e aves, principalmente nos grandes centros consumidores. Quanto ao leite, a SUNAB defende sua comercialização em embalagens individuais de 250 gramas, em *tetra-pack*, permitindo o consumo de um produto impossível de ser adulterado, que o público poderá adquirir no Rio, no próximo ano, por preço menor que o de um refrigerante.

MERCADO ABASTECIDO

Após anunciar a chegada de mais dois carregamentos de bacalhau, azeite, figos, vinhos, castanhas, amêndoas, avelãs e uvas, além de outros artigos natalinos, o Presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, Sr. Pedro Nardelli, afirmou ontem que o mercado a esta altura, já está bem abastecido.

Explicou que, embora as importações tenham diminuído em relação ao ano passado, um maior número de firmas se interessou na aquisição de gêneros típicos da época, "o que provocará maior concorrência e o inevitável funcionamento da lei da oferta e da procura".

Deverá chegar hoje ao pôrto do Rio o navio *Alhunt* com 7 176 fardos de bacalhau, 2 900 caixas de azeite, 400 sacos de castanhas, 10 124 caixas de figos, 400 caixas de vinho, 150 caixas de amêndoas, 150 sacos de avelãs, 350 sacos de nozes e 2 200 barricas de uvas. No próximo dia 8 o navio *Kimolos* é esperado com um carregamento nas mesmas proporções.

UMA LUZ PARA OS JOVENS

Muita gente, principalmente namorados, foi ver as novidades da Feira, como as árvores de Natal estilizadas

Polícia fecha 4 pontos de jôgo do bicho que colhiam suas apostas por telefone

Quatro cassinos — dois no Centro e dois no Subúrbio — foram fechados ontem pela Delegacia de Costumes. Todos usavam telefones para colhêr apostas no jôgo do bicho e em corridas de cavalo.

O detetive Hugo Guimarães informou que a investigação foi feita em colaboração com a Companhia Telefônica, que está procurando levantar todos os aparelhos utilizados por contraventores, calculados em cêrca de 5 mil, em todo o Rio.

CATALOGADOS

Cêrca de 500 telefones já estão catalogados pela Delegacia de Costumes. Consumados os flagrantes, o Delegado Silva Júnior, nos inquéritos, sugere a retomada do aparelho por parte da Cia. Telefônica para redistribuição.

Também os proprietários das casas ou apartamentos que estão servindo de pontos para contraventores poderão ter problemas com a Justiça, porque a Delegacia de Costumes está estudando uma fórmula jurídica de pedir a interdição dos locais, o que só é fácil quando são comerciais.

Amando Fontes morre de um enfarte aos 68 anos sem concluir seu último livro

O escritor Amando Fontes morreu ontem, aos 68 anos, vítima de um enfarte em sua residência, e será enterrado hoje no Cemitério de São João Batista. Não conseguiu concluir seu último livro, *O Deputado Santos Lima*.

Sua obra literária, especialmente *Os Corumbas* e *Rua do Siriri*, valeram-lhe o Prêmio Felipe de Oliveira. Era ainda advogado, professor e político. Deixou viúva D. Cordélia Fontes e cinco filhos: Olavo, Nilza, Roberto, Margarida, Nazia e Amando Filho.

DEPUTADO

Amando Fontes nasceu em Santos, a 15 de maio de 1899, mas foi na Bahia que concluiu o curso de Direito e iniciou sua carreira como agente fiscal do Impôsto de Consumo.

Após trabalhar como professor de escolas técnicas secundárias da antiga Prefeitura do Distrito Federal, elegeu-se deputado federal em 1935, conseguindo novos mandatos em 1946, logo após a redemocratização do País, e em 1951. Após 1954 não se candidatou mais.

Costa e Silva telefona e Negrão nomeia para a PM o Coronel Osvaldo Ferraro

O Governador Negrão de Lima, atendendo desejo do Presidente Costa e Silva, nomeou ontem para o comando da Polícia Militar, em substituição ao Coronel Darci Lázaro, o Coronel do Exército Osvaldo Ferraro de Carvalho, da Arma de Infantaria, que já foi instrutor da Polícia do Estado da Guanabara.

Até anteontem o nome cogitado para ocupar o cargo era o do Coronel Confúcio de Paula Avelino, da Artilharia, mas diante do telefonema do Presidente Costa e Silva, de Brasília, o Governador do Estado sentiu-se obrigado a nomear o Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho. O dia da posse ainda não foi fixado pelo Sr. Negrão de Lima.

QUEM É

O Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho nasceu no dia 23 de junho de 1916. Por merecimento foi promovido a Coronel, a 25 de dezembro de 1962.

O Coronel Darci Lázaro, que deixa o Comando da Polícia Militar por ter cumprido dois anos de arregimentação, fará um curso na Escola Superior de Guerra e esperará sua promoção a General.

Brasília (Sucursal) — O Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, nomeado para o Comando da PM da Guanabara, é Chefe do Estado-Maior da 11.ª Região Militar desta Capital, e oficial instrutor da Escola de Comando do Estado-Maior do Exército, como professor da Cadeira de Sociologia e História, sendo também instrutor da Escola de Comando do Estado-Maior da Aeronáutica. Trata-se de oficial de grande prestígio nas Fôrças Armadas.

Gadna e Danny Kaye foram embora levando receita de feijoada como lembrança

O comediante Danny Kaye e a Orquestra GADNA de Israel partiram ontem do Rio, com destino a Caracas, enfrentando com bom humor o atraso de duas horas do avião especial em que viajaram. Danny levou como lembrança uma receita de feijoada, "excelente, principalmente pelo gôsto excêntrico que o toucinho defumado lhe empresta".

A receita foi fornecida pelo cozinheiro da Embaixada de Israel, que preparara o prato típico carioca para o almôço da véspera. Danny Kaye manifestara seu interêsse pela feijoada desde a chegada, pois um de seus *hobbies* preferidos é a culinária — êle pensa inclusive em escrever um livro de receitas exóticas.

O PÚBLICO

Danny Kaye aproveitou o atraso do avião para dar um passeio pelas praias da Ilha do Governador, querendo ver mais um pouco das "maravilhas da natureza no Rio". Os 110 integrantes da orquestra juvenil israelense ficaram no aeroporto mesmo, chamando a atenção pela algazarra alegre.

Na partida, que só se efetivou às 14h30m, não houve problemas com a Polícia Marítima ou com os agentes do SNI. Danny viajou com um blusão vermelho e calças de veludo azul, além do indefectível chapéu de aba mole. A Orquestra GADNA vai se exibir dois dias em Caracas, seguindo depois para Nova Iorque.

Dom Jaime diz o que fêz o Banco da Providência em 1966 em "A Voz do Pastor"

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara apresentou ontem no programa radiofônico *A Voz do Pastor* o relatório das atividades do Banco da Providência em 1966, que gastou NCr$ 33 890,30 em atendimentos aos flagelados das enchentes, NCr$ 6 175,00 atendendo 1 758 menores, NCr$ 53 mil na aquisição de alimentos, além de prestar assistência médica, jurídica, profissional e escolar a inúmeras pessoas.

— Para o Banco da Providência, mais importante do que simplesmente atender à fome, às dívidas, ao desespêro, é multiplicar o número dos que se reerguem e caminham pelos próprios pés, é acordar o homem — rico, pobre ou miserável — para a potencialidade imensa que existe em seu próprio ser — destacou Dom Jaime.

FLAGELADOS

Iniciando a sua palestra, o Cardeal lembrou que poucos conhecem as atividades promocionais prestadas pelo Banco da Providência. Nas enchentes do início do ano de 1966, o Banco da Providência prestou auxílio imediato aos desabrigados e financiou a reparação e reconstrução dos barracos em sete favelas: três no Leme, duas em Copacabana e duas em Catumbi.

A Carteira de Educação do BP atendeu a 1 758 menores, encaminhando 493 a internatos, 357 a semi-internatos, 806 a externatos, 38 a creches, sete excepcionais a estabelecimentos especializados, dois cegos ao Instituto Benjamin Constant e cinco ao Instituto Nacional de Educação de Surdos. Foram ainda encaminhadas a trabalho em creches ou internatos 53 mães com filhos, e orientadas em seus problemas 48 mães solteiras.

Foram pagas 502 matrículas num total de NCr$ 24 360,00 e NCr$ 19 773,00 em mensalidades atrasadas, sem contar o valor das anuidades obtidas gratuitamente pela Carteira de Educação.

O Departamento de Assistência Médica do Banco da Providência realizou 493 abreugrafias, 72 operações de garganta, 90 de hérnia, quatro tratamentos ortopédicos, 27 casos encaminhados à ABBR, 159 tratamentos dentários, além de numerosos casos de distúrbios psíquicos e deficiência mental, com tratamento especializado.

Informou Dom Jaime que o problema da fome tem prioridade no Banco da Providência, tendo sido distribuídos 331 903 quilos de alimentos, gastando ainda NCr$ 16 757,90 em roupas, cobertores e sapatos.

A tônica das preocupações da Carteira de Assistência Jurídica foi o problema da moradia: ação de despejo, aluguel atrasado, compra de barraco. Houve ainda casos de regularização de documentos, como certidões de nascimento, casamento, desquite, fiança, inventário, aposentadoria e pensão, casos de desfalque, indenização por *causa mortis*, prisão, agressão, títulos protestados, inventários e apólices de seguro de vida.

A Carteira de Orientação Profissional e de Colocação beneficiou a mais de 800 pessoas, enquanto na Comunidade de Emaús, 1 763 homens e jovens encontraram trabalho e recuperação.

Rio já está de prontidão até março de 1968 para eventualidade de enchente

A Cidade encontra-se desde ontem sob o regime de alerta e prontidão, através de seu Sistema de Defesa Civil, para coordenar todos os órgãos governamentais ou não, por ocasião de novas catástrofes. O primeiro plantão foi tirado nesta madrugada pelo próprio Coordenador da Comissão Estadual de Defesa Civil — CEDEC —, Sr. Luís Campos Melo.

Segundo o Sr. Campos Melo, também Coordenador das Administrações Regionais, tôdas as Regiões Administrativas se encontram de sobreaviso, com plantões pela madrugada em suas respectivas sedes, e manterão contato permanente com a Coordenação-Geral, através de um sistema de rádio já instalado em tôdas elas, caso essas calamidades venham ocorrer.

ENTROSAMENTO

O sistema de comunicações já foi instalado no CEDEC, que funciona no próprio Palácio Guanabara, mas a sala onde se encontram êsses aparelhos está em fase de acabamento, devido às várias obras que ali estão sendo realizadas. Os outros aparelhos só não foram ainda instalados porque a firma encarregada dêsse serviço se encontra sobrecarregada em outros órgãos, entre os quais a COCEA e a COHAB.

Além dos órgãos governamentais que já se encontram entrosados, 26 entidades não governamentais também estão de sobreaviso, prontas a entrar em ação assim que os fatos exigirem. A comunicação com os órgãos integrados poderá ser feita por telefone ou rádio; 13 rêdes existentes no Estado foram interligadas, a fim de que não haja problema no sistema de freqüências.

O Sr. Campos Melo informou que mais uma estação repetidora foi instalada no alto do Sumaré, para substituir a que estará em serviço, caso ocorra uma pane. Além dêsse sistema de comunicações, os radioamadores também entrarão em contato com a Coordenação Geral.

Explicou que na ocorrência de uma calamidade, a primeira providência que o morador atingido deve tomar é a de se comunicar com os órgãos locais, tais como o Corpo de Bombeiros, a Polícia ou com a Administração Regional, de vez que os telefones do Palácio Guanabara — 25-6629, 45-5684 e .... 45-5185 — só devem ser utilizados pelos órgãos integrados, para o recebimento de decisões que devem ser tomadas.

Disse que êsses telefones, que serão aumentados para seis nos próximos dias, só devem ser utilizados, caso os próximos às residências estejam sobrecarregados. Disse que, durante a reunião, havida esta semana, no Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima solicitou a tôdas as autoridades estaduais que não se ausentem do Rio de dezembro a março dêste ano, para serem facilmente localizados a qualquer hora durante a ocorrência de tempestades.

SAÚDE ALERTA

A Secretaria de Saúde instalou ontem a comissão que dará plantões contínuos e permanentes durante o período de regime de alerta e prontidão. A comissão terá a supervisão do próprio Secretário, Sr. Hildebrando Marinho, e será comandada pelo Chefe de Gabinete, Sr. João Albano da Silva Tomás.

Governador inaugura hoje na Rua Lino Teixeira a ponte sôbre o Rio Jacaré

O Governador Negrão de Lima inaugura hoje, às 14h30m, a ponte sôbre o Rio Jacaré, na Rua Lino Teixeira, que aumentará em cinco vêzes o sistema de vazão daquele rio, terminando com as enchentes que periòdicamente inundavam o Largo do Jacarèzinho. Comparecerão o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, e o Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis.

Antes da inauguração, o Sr. Negrão de Lima inspecionará as obras do Rio Jacaré, desde a nascente até a ponte da Rua Lino Teixeira, que consistem na retificação, dragagem e canalização de todo o leito, num total de 5,5 quilômetros, além da construção de diversas pontes.

DESFILES

Após o corte da fita simbólica, o Governador Negrão de Lima será homenageado pela Região Administrativa do Méier, em colaboração com o comércio e a indústria do local. Haverá desfiles de escolas de samba da região — Unidos do Jacarèzinho e Em Cima da Hora —, exibição da banda de música da Polícia Militar, evolução de motociclistas, queimas de fogos, seguidos de um coquetel na sede social do Magnatas, quando será coroada a Rainha da Primavera da Guanabara.

As obras de retificação, dragagem e canalização do Rio Jacaré consistem na construção de uma barragem na cabeceira do rio e de diversas pontes, algumas de grande importância, como as situadas na Rua Lino Teixeira, na confluência das Ruas 24 de Maio com Silva Freire e na 2 de Maio. A ponte da Rua Lino Teixeira tem 40 metros de comprimento por 16,50 m de vão e sua construção foi bastante dificultada pela existência de tubulações de água, luz, esgôto e telefone, que tiveram seu curso alterado.

Par desviar a galeria de esgotos, por exemplo, foi necessário construir um sifão de cinco metros abaixo do leito do rio. Mas a importância dessa obra está no fato do que vai aumentar a vazão do rio no local em cinco vêzes. As outras duas pontes também construídas sôbre o Rio Jacaré são as localizadas na confluências das Ruas 24 de Maio com Silva Freire e na Rua 2 de Maio. A primeira, em fase final de conclusão, permitirá a abertura de uma nova pista sob o leito da via férrea, com a conseqüente adoção de mão única naquele local, o que deverá solucionar o problema dos constantes engarrafamentos que se verificavam ali.

A ponte da Rua 2 de Maio está sendo construída em duas seções, a primeira também em fase de conclusão, a fim de não interromper totalmente o trânsito naquele local. No início do próximo ano será concluída a primeira metade da ponte, tendo início, logo a seguir, a segunda seção, que deverá estar pronta ainda no primeiro semestre de 1968.

Escola em Mangueira é reaberta para as provas

O Governador Negrão de Lima inaugurou ontem as novas instalações da Escola Olímpia do Couto, em Mangueira, reaberta para os exames de escolaridade, após ter ficado interditada desde março. Na ocasião, confirmou as palavras do Secretário de Educação, afirmando que está "fazendo fôrça para inserir no Plano de Revalorização de Carioca, ora em elaboração, melhoria na remuneração do magistério primário".

O Governador disse que as professôras, "no cumprimento da sagrada missão de educar, criaram naquele prédio uma vez e uma alma", e quando de lá saíram, pela interdição, ficaram por certo a ouvir o apêlo dessa alma para que voltassem, e a Escola Olímpia do Couto ganhou uma tradição e uma alma, pois muitas vêzes voltamos para viver, como também vivemos para voltar".

É BELO VOLTAR

A cerimônia foi iniciada às 10 horas, com o hasteamento das Bandeiras nacional e do Estado, pelo Governador Negrão de Lima e pelo Secretário de Educação, ao som do Hino Nacional, executado pela Banda da Polícia Militar. Um grupo de alunos, em côro, agradeceu as obras realizadas na escola. A seguir, falou em nome do corpo docente da escola a professora Helena Costa de Albuquerque, cujo discurso, iniciado com a afirmativa "como é belo voltar", motivou depois as palavras pronunciadas pelo Governador.

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, ao discursar disse que "poderia parecer estranho a muitos que nos eventos da passagem do segundo aniversário do Govêrno a Secretaria de Educação tenha iniciado a parte que lhe cabe, inaugurando as obras de remodelação daquela escola, ao invés de inaugurar um nôvo prédio com muitas salas de aula.

— A razão — frisou — é que essa atitude envolve um simbolismo e o símbolo está na própria filosofia do Govêrno, que não se preocupa em acrescentar às suas estatísticas mais algumas salas de aula, mas em prestar serviços efetivos à população carioca, atendendo seus reclamos, venham de onde vierem. Disse que a Escola Olímpia do Couto era um exemplo vivo de suas palavras, pois ao recuperá-la o Governador propiciou maior rendimento aos seus alunos.

O Secretário de Educação aproveitou para anunciar que até março serão construídas mais 250 salas de aula para o ensino primário e 149 na rede do ensino médio, além de 1 460 m2 de oficinas de artes industriais, técnicas e comerciais.

Túnel Rio–Niterói terá 3 quilômetros e transportará passageiros em 3 minutos

A ligação entre Rio e Niterói através de um túnel submarino de três quilômetros de extensão, com terminais nas Pontas do Calabouço e Gragoatá, poderá ser aprovada nos próximos meses pelos Governadores da Guanabara e do Estado do Rio, pois o estudo de viabilidade da obra, que vinha sendo realizado em sigilo, dá garantias à execução do projeto.

A comissão nomeada pelos dois Governos avaliou o custo da obra em 30 milhões de dólares. Será autofinanciável, através de concorrência internacional em que o investidor construirá a obra, arcando com todos os gastos para explorá-la por tempo a ser determinado. A Comissão vai sugerir que a estação do Calabouço do Rio seja também a central do metrô, o que permitirá a baldeação direta para Niterói, do metrô para o túnel.

TRÊS MINUTOS

Desta forma, a construção do túnel Rio—Niterói será interligada ao futuro metrô carioca, permitindo que, tanto os passageiros que vêm da Zona Norte, como os da Zona Sul do Rio, possam atingir com baldeação na estação central, a Ponta de Gragoatá, em Niterói, em menos de três minutos, que é em quanto tempo a comissão calcula o percurso entre as duas cidades pelo túnel.

A comissão intergovernamental que realiza o estudo de viabilidade concluiu pela utilização de um trem sôbre pneumáticos, semelhante ao do metrô de Paris. A tração será elétrica, com tensão de 750 volts em corrente contínua. Para atender ao transporte de passageiros entre Rio e Niterói, atualmente de 42 milhões de pessoas por ano, serão necessárias inicialmente 24 locomotivas e 12 carros de passageiros, estando já avaliado que as locomotivas custarão NCr$ 300 mil e os carros NCr$ 180 mil por unidade, havendo possibilidade das encomendas serem feitas à indústria nacional.

Cada composição terá duas locomotivas e um vagão de passageiros no centro. As locomotivas terão a tração de 1,5 metros por segundo ao quadrado, permitindo que a operação embarque e desembarque se processe em menos de cinco minutos.

O túnel terá a profundidade máxima de 30 metros, emergindo à superfície de ambos os lados com rampas de 6%. A comissão inclusive já calculou que com uma passagem ao custo de NCr$ 0,25 — o preço das barcas deverá sofrer reajustamento nos próximos meses, devendo o do metrô ser apenas um pouco mais caro — a obra seja paga em poucos anos, pois o tráfego anual entre Rio e Niterói, atualmente de 42 milhões de passageiros, está estimado em 1979 para 58 milhões, e poderá ser ainda maior com a construção do túnel, que dará mais comodidade e rapidez ao transporte, elevando-se, por estimativa, para 64 milhões de passageiros daqui a 10 anos.

ESTUDO DA PONTE

Deverão estar concluídos até fevereiro próximo os estudos de viabilidade técnico-econômica para a construção da ponte Rio—Niterói. Está prevista para o comêço de março a abertura da concorrência para as obras, segundo informação do engenheiro Rafael Fleury da Rocha, Presidente da Comissão de Estudos.

Esclareceu o engenheiro que já foram concluídas as contagens de tráfego que vinham sendo realizadas há dois meses nas estações do Rio e Niterói (barcas) assim como na Rodovia de Contorno, e atualmente está sendo feita a sondagem geotécnica, para a comparação de custos, da ligação Gragoatá—Calabouço, uma das prováveis.

Simpósio sôbre a Universidade aprova hoje conclusões finais

Tarso garante que curso continua, mas só fala em verbas depois de estudo

O curso de Engenharia de Operação da UFRJ continua ameaçado de extinção, pois o Ministro Tarso Dutra, recebendo, ontem, em seu Gabinete, uma comissão de cinco estudantes, garantiu apenas a sua manutenção para os atuais alunos, estando o vestibular do próximo ano dependendo da suplementação de verbas para a Reitoria, que só poderá vir depois de estudo que o Reitor Moniz Aragão promete entregar em 10 dias.

Após a reunião com o Ministro — que, sem qualquer explicação, foi interditada à imprensa —, os alunos afirmaram que, "se não houver vestibular no próximo ano, o curso estará esvaziado", embora, em nota oficial, o Ministério da Educação ressaltasse o seu interêsse e o da UFRJ "em encontrar uma fórmula positiva para solucionar o assunto".

DIFICULDADE

Os alunos do Curso de Engenharia de Operação da UFRJ haviam solicitado anteontem ao Diretor da Escola de Engenharia, Prof. Afonso Henriques de Brito, uma entrevista com o Ministro da Educação, para ontem, pois o Sr. Tarso Dutra embarca hoje à tarde para São Paulo, e, na segunda-feira para os Estados Unidos.

Pela manhã, os alunos reuniram-se na Escola, aguardando uma resposta do Diretor. Como às 13 horas o Prof. Afonso Henriques ainda não tivesse se comunicado com êles, uma comissão de estudantes foi enviada à Cidade Universitária, onde se realizava, àquela hora um almôço de reitores, que estão participando de uma reunião no MEC.

Após algumas dificuldades, os estudantes conseguiram avistar-se com o Diretor da escola e com o próprio Reitor Moniz Aragão, que se prontificou a marcar a entrevista com o Ministro.

De volta à escola, os alunos aguardaram até às 16 horas, quando então se dirigiram ao Ministério, em pequenos grupos levando algumas faixas pedindo verbas enroladas em pedaços de jornal que, afinal, não foram desenroladas.

No Ministério, resolveram os estudantes, em número aproximado a 50, subir diretamente à sala de audiências, enquanto dois emissários entravam em contato com o Reitor Moniz Aragão.

SEM RESPOSTA

Conseguida a entrevista com o Ministro, entraram em seu gabinete cinco estudantes e o Reitor Moniz Aragão, sendo a imprensa barrada à porta pelos agentes de segurança. Apenas foi permitida a presença de um fotógrafo que, assim mesmo, teve de retirar-se antes de começar a reunião pròpriamente dita.

Depois da reunião, disseram os estudantes que o Ministro não se comprometeu a aceitar um novo convênio entre o Ministério e a UFRJ enquanto o Reitor Moniz Aragão não enviasse todos os dados necessários ao Diretor do Ensino Superior, Prof. Epílogo de Campos, que participou do encontro.

Este convênio (o atual é de NCr$ 1 900 000,00 dos quais apenas NCr$ 210 000,00 foram entregues à UFRJ segundo o Reitor Moniz Aragão) atende várias Faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro, inclusive o curso de Engenharia de Operação.

Informaram os estudantes que o Reitor Moniz Aragão ficou de enviar um estudo sôbre a matéria dentro de 10 dias à Diretoria do Ensino Superior, e só depois de receber êsse estudo o Ministério dará a palavra final. De acôrdo com a resposta do MEC, saberá a UFRJ se poderá ou não realizar o próximo vestibular de Engenharia Operacional.

Os estudantes disseram também que o Ministro garantiu que o convênio atual será cumprido, mas não sabem se isso significa que serão fornecidos os NCr$ 1 690 000,00 que faltam para o seu cumprimento.

Para analisar e debater o resultado da reunião, os alunos do Curso de Engenharia Operacional da Escola de Engenharia da UFRJ realizarão uma assembléia geral na segunda-feira, à tarde, marcada, em princípio, para as 14 horas.

NOTA OFICIAL

Após a reunião entre os estudantes e o Ministro Tarso Dutra, o MEC divulgou a seguinte nota oficial:

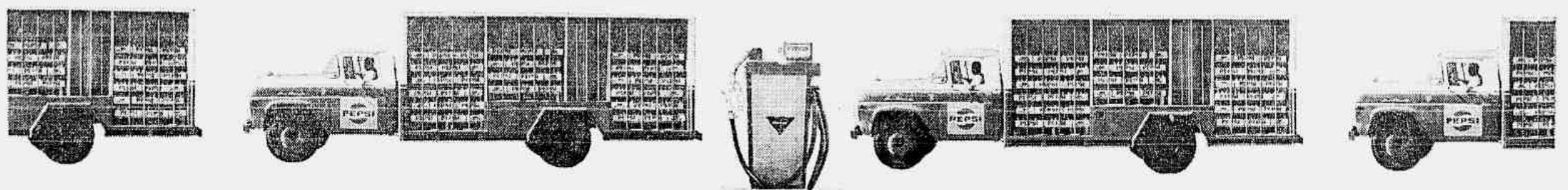
"O Ministro Tarso Dutra recebeu em seu gabinete uma comissão de cinco alunos de Engenharia de Operação, da UFRJ, acompanhados do Reitor Moniz Aragão, que lhe expôs a situação atual do curso, quanto à sua manutenção e à realização do vestibular em 1968.

Falando em primeiro lugar, o Reitor Moniz Aragão afirmou que não há problema quanto à manutenção do curso em relação aos alunos já matriculados, restando apenas encontrar-se os meios para a realização do vestibular de 1968 e o funcionamento da primeira série do mesmo.

Após a exposição do Reitor da UFRJ, o Ministro Tarso Dutra analisou a questão, esclarecendo aos integrantes da comissão que a manutenção do curso, quanto aos atuais alunos, era ponto pacífico. O segundo tópico, relativo ao vestibular, explicou o Ministro Tarso Dutra, será alvo de um estudo do Reitor Moniz Aragão, que apresentará a sua quantificação, enviando-o ao Prof. Epílogo de Campos, Diretor do Ensino Superior do MEC, que o examinará no menor prazo possível, prevendo-se que, no prazo de 10 dias, provàvelmente, a solução final possa ser dada.

Tanto o Ministro Tarso Dutra como o Reitor Moniz Aragão ressaltaram no encontro com a comissão de alunos do Curso de Engenharia de Operação, o interêsse do MEC e da UFRJ em encontrar uma fórmula positiva para solucionar o assunto. Esclareceram, porém, que não desejam iludir ninguém. Logo que a Diretoria do Ensino Superior concluir a análise do plano da UFRJ, a matéria será levada ao Ministro para fins de assinatura do convênio ligado aos interêsses do curso no ano letivo de 1968".

FRENTE A FRENTE

Tarso e Aragão afirmaram a estudantes que curso de Engenharia de Operação não fecha

Os pareceres dos Professôres Newton Sucupira e Clóvis Salgado, debatidos nas comissões do II Seminário sôbre Assuntos Universitários, que trata da implantação da nova estrutura nas universidades brasileiras, foram lidos ontem em sessão plenária e serão votados hoje, com a redação final, no encerramento da reunião, às 10 horas no MEC.

O relatório do Professor Newton Sucupira foi considerado pelo plenário como perfeito em sua doutrinação. Afirma que a autenticidade da reforma não pode resultar da simples decisão governamental, mas traduzindo um movimento cultural, deve inserir no projeto global de desenvolvimento nacional.

BOA REPERCUSSÃO

O Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, Professor Newton Sucupira, afirma em seu relatório, debatido na sessão da manhã de ontem, pela comissão, e lido na sessão plenária da tarde, "que aparelhar a Universidade não basta. E' preciso diversificar o saber científico, respondendo, ràpidamente, às necessidades de uma sociedade que se industrializa, e receber o maior número possível de alunos".

— As mudanças da sociedade brasileira, as condições gerados pela industrialização começam a exercer pressão sôbre a instituição universitária, obrigando-a a uma tomada de consciência crítica e a repensar nos seus métodos, dinamizar suas estruturas e ajustar-se ao processo social em curso.

Acentuou o relator que, "se a Universidade está chamada a colaborar no processo de desenvolvimento, não teria sentido esperar que se consumassem as reformas sociais, para então pensarmos em sua reforma. A reforma tem de ser atacada em seu aspecto político, na ampliação da matrícula, na democratização do ensino, na reestruturação técnico-pedagógica. É necessário desideologizar a questão da Universidade quando tratamos de sua eficiência e produtividade no terreno da ciência e da tecnologia.

SOLUÇÕES

Como soluções urgentes, apontou: formação básica e geral; treinamento profissional em carreiras curtas e longas, preparação de tecnólogos de alto nível; desenvolvimento da pesquisa científica pura e aplicada; contribuição para a aplicação do saber em colaboração com fôrças produtivas nacionais e interpretar e elaborar a cultura, promovendo a integração do homem em sua circunstância histórica, e proporcionando-lhe as categorias necessárias à compreensão do seu processo cultural.

Considerou o professor Newton Sucupira que a criação dos institutos, a autonomia departamental, a extinção da cátedra começam por eliminar o anacronismo da Universidade brasileira, e "a demonstrar que estamos no caminho certo".

— Em relação aos estudantes — concluiu — a reforma abrirá grandes perspectivas. Já com a aplicação, em parte, dessas reformas na Universidade de Pernambuco, os estudantes têm participado em todos os níveis de direção da Universidade, melhorando sensìvelmente as relações entre o corpo docente e discente. Pessoalmente, considero indispensável esta participação, porque o melhor lugar para o estudante reclamar, sugerir e pressionar é dentro das reuniões dos órgãos universitários, antes de usarem a via indireta da opinião pública.

DIFICULDADES

No debate da comissão que tratou do segundo subtema sôbre implantação da nova estrutura da Universidade brasileira, cujo relatório apresentado no seminário foi feito pelo Conselheiro Clóvis Salgado, o Reitor da Universidade Federal da Bahia, Professor Roberto Santos, fêz algumas considerações, afirmando estar encontrando dificuldades para a criação da Faculdade de Educação.

O Conselheiro Valnir Chagas pediu então — e foi apoiado por todos —, um estudo do Conselho Federal de Educação sôbre o que deve ser uma Faculdade de Educação, para dirimir as dúvidas dos reitores.

Hoje, às 10 horas, com a presença do Ministro Tarso Dutra, o II Seminário sôbre Assuntos Universitários será encerrado, com a apresentação da redação final dos relatórios. Em seguida, será instalada a sessão semanal do Conselho Federal de Educação, que prosseguirá durante a próxima semana.

EXCEDENTES

Afirmando que o problema do excedente não é um fato isolado na pirâmide educacional, mas começa na escola maternal e se deve à falta de articulação entre os diversos níveis do ensino no Brasil, o Professor Valnir Chagas, membro do Conselho Federal de Educação, disse ontem que o órgão apresentará na próxima semana uma solução global para o problema.

A preocupação principal da comissão, que está estudando o problema e da qual o Professor Valnir Chagas é relator, "é de aumentar o número de vagas, ampliando substancialmente o mecanismo da oferta".

FIGURA REAL

Para o Sr. Valnir Chagas o excedente é uma figura real, existe, "está aí à porta do Ministério" e é um problema visto em todos os Estados, simbolizado pela grande massa de candidatos que pede matrículas.

Acentuou que a comissão nomeada pelo Conselho para estudar o problema em sua totalidade é formada pelos Srs. Newton Sucupira, Clóvis Salgado, Pe. José Vasconcelos, Durmeval Trigueiro, e êle, como relator.

— Para a leitura dêsse trabalho — disse êle — partimos da tese de que o Brasil mudou e, com essa mudança, vários problemas começaram a surgir e a crescer, como o do ingresso do jovem na Universidade. Não há universidades no Brasil, mas poderão vir a existir, se forem observados os objetivos do Decreto 53, que determinou a reestruturação das unidades de ensino superior. O principal fator de desenvolvimento para a Universidade brasileira, é o de criar professôres, trabalho prioritário, seguindo-se o fornecimento de equipamento e melhoria das instalações.

Niemeyer elogia "Brasília"

Brasília (Sucursal) — Em depoimento exclusivo ao JORNAL DO BRASIL, o arquiteto Oscar Niemeyer fêz as melhores referências ao filme **Brasília, Contradições de uma Cidade Nova,** que recebeu menção honrosa do III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.

Obra de Joaquim Pedro de Andrade, o filme — curta metragem de 35 mm — está ameaçado de sofrer oito cortes da Censura, por imposição de setores radicais.

PRONUNCIAMENTO

É o seguinte o pronunciamento do Sr. Oscar Niemeyer:

"Assisti hoje ao filme **Brasília, Contradições de uma Cidade Nova,** de Joaquim Pedro de Andrade, e pela primeira vez vi sôbre Brasília um documentário real e inteligente. Nele são apresentados no melhor nível técnico e estético os assuntos urbanísticos e arquitetônicos da nova Capital, o espírito que predominou no seu planejamento de cidade moderna e atualizada. São os túneis, os viadutos, trevos e avenidas que disciplinam e ordenam sua circulação e depois os setores de habitação, trabalho e recreio que estabelecem com a zona governamental as diferenças de escala e grandeza indispensáveis.

Com o mesmo talento, Joaquim Pedro nos mostra sua arquitetura — os palácios e a Praça dos Três Podêres —, especulando nas estruturas como se adivinhasse as intenções do arquiteto que as projetou, definindo em poucos minutos a variedade de aspectos que elas possibilitam.

E desce ao problema humano — que não pode nem deve ser esquecido —, levando aos espectadores a cidade injusta — igual a tôdas as outras — na qual Brasília se transformou.

São depoimentos expontâneos que o cinema gravou, depoimentos amargos, tristes e ocasionais, marcando a situação de penúria e abandono em que vive a grande maioria dos nossos irmãos.

Abraçamos nosso amigo. Seu documentário é belo e não sugere críticas. É a realidade brasileira que não se deve omitir nem modificar. Um apêlo sentido de solidariedade e compreensão."

Brasília encerra festival com prèmio a "Proezas de Satanás"

Brasília (Sucursal) — Com a exibição do filme premiado, **Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz,** de Paulo Gil Soares, e do curta-metragem **Heleno de Freitas,** de Gilberto Macedo, encerrou-se ontem à noite, em sessão de gala, o III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, promovido pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz ganhou ainda o prêmio da Central Católica Cinematográfica (filiada ao Ofício Católico Internacional do Cinema) e do Clube de Cinema de Brasília, destinado ao "filme que abre maiores perspectivas para o cinema brasileiro".

OS PREMIADOS

Eis a distribuição dos prêmios da Fundação Cultural, conforme resolução da Comissão de Premiação, nas três categorias concorrentes:

1 — Longa-Metragem: a) Melhor filme: **Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz,** de Paulo Gil Soares — NCr$ 1 500,00 e um troféu; b) Melhor ator: Paulo José, por **Bebel, Garôta Propaganda,** de Maurício Capovilla, e **Edu, Coração de Ouro,** de Domingos de Oliveira — NCr$ 750,00; c) Melhor atriz: Rossana Ghesa, por **Bebel, Garôta Propaganda** — NCr$ 750,00; d) Melhor ator coadjuvante: Sadi Cabral, por **O Matador,** de Amaro César — troféu; e) Melhor atriz coadjuvante: Leila Abramo, por **O Caso dos Irmãos Naves,** de Luís Sérgio Person — troféu; f) Melhor fotografia: Afonso Beato, por **Cara a Cara,** de Júlio Bressane — troféu; g) Melhor autor de diálogos: Jean-Claude Bernadet, por **O Caso dos Irmãos Naves** — troféu; h) Melhor roteiro: **O Caso dos Irmãos Naves** — troféu; i) Melhor argumento: **Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz** — troféu.

Menções honrosas: 1) Júlio Bressane, por **Cara a Cara;** 2) Atriz Valéria Vidal, por **A Margem,** de Ozualdo Candeias; 3) Música original de **A Margem.**

2 — Curta-Metragem de 35mm: **Ver/Ouvir,** de Antônio Carlos Fontoura, NCr$ 1 mil e troféu; menção honrosa para **Brasília, Contradições de uma Cidade Nova,** de Joaquim Pedro de Andrade.

3 — Curta-Metragem de 16mm: **A Falência,** de Ronaldo Duarte, também premiado no último Festival do Cinema Amador JB-Mesbla, NCr$ 500,00 e troféu.

Os prêmios foram entregues ontem, após a exibição dos filmes, aos premiados no palco do Cinema Brasília.

MANIFESTO

Os participantes do seminário que se desenvolveu paralelamente ao Festival distribuíram um manifesto de análise à ação da Censura e citando o editorial do JORNAL DO BRASIL **Censura ao Congresso,** a propósito da tentativa da Mesa da Câmara dos Deputados em obter a apreensão de **Bebel, Garôta-Propaganda,** de Maurício Capovilla.

O documento tem o seguinte texto:

"Todos os que acreditam no papel do cinema como instrumento de afirmação nacional já constataram que o Festival do Cinema Brasileiro, que há três anos reúne em Brasília as melhores obras e autores, assumiu decidida importância como acontecimento cultural do País. Não obstante, os rigores da Censura vêm-se exercendo de forma cada vez mais intensa sôbre os filmes selecionados para essa mostra. Tornou-se assim necessário, aos cineastas e aos intelectuais ligados ao cinema, presentes ao III Festival de Brasília, exprimirem seu veemente desacôrdo aos processos da Censura.

Exemplo flagrante dessa conduta acaba de recair sôbre alguns dos concorrentes ao festival de 1967, num agravamento do acontecido nos dois anteriores. **Bebel, Garôta-Propaganda,** de Maurício Capovilla, está para ser proibido em todo o território nacional, em conseqüência do pedido da Mesa da Câmara dos Deputados, a qual, segundo lúcido editorial da edição de têrça-feira do **JORNAL DO BRASIL,** revelou "reação anormal diante das críticas que já se ampliam de forma insuportável na opinião pública".

Diz ainda o editorial: "Antes de conhecer as informações sôbre cada episódio lamentável de censura, deputados e senadores se apressam a ocupar os microfones, para longas apóstrofes de amor à liberdade. Fazem muito bem. Mas agora ficou provado que esta liberdade só vai até o ponto de atacar os outros. Quer dizer: cinema ou teatro podem fazer tudo, desde que não seja contra o Congresso".

Cara a Cara, de Júlio Bressane, segundo informações de boa fonte, só obteve, até o momento, permissão para exibição especial aos convidados do Festival, e isto após demarches de uma delegação enviada às autoridades da Censura.

O Engano, de Mário Fiorani, apenas conseguiu aprovação para maiores de 21 anos, embora a legislação brasileira confira maioridade política, militar, trabalhista e penal aos maiores de 18 anos.

Os rigores da Censura estão no momento também a golpear o vigoroso movimento de curta-metragem de que são exemplos magníficos *Brasília, Contradições de uma Cidade Nova,* de Joaquim Pedro de Andrade, e *A Falência,* de Ronaldo Duarte. Aquêle é uma realização de um dos mais admirados cineastas do Brasil atual, autor de *O Padre e a Môça,* filme contra o qual já se atentara quando teve sua exibição vetada para determinadas áreas do território nacional e igualmente proibidos para menores de 21 anos. *A Falência* revelou, no último Festival do Cinema Amador promovido pelo JORNAL DO BRASIL, uma nova personalidade de realizador, que nêle conquistou o prêmio máximo.

Ambos sofrem o risco de sua proibição total fora da exibição única para os convidados do festival, o mesmo podendo acontecer com *Inconfidencial* e outras primeiras experiências de promissores cineastas.

A exibição limitada ao festival representa um privilégio indesejável, quer para o público presente, quer para os cineastas participantes, cujo único direito seria o de concorrer à premiação. O verdadeiro e justo sòmente poderá ser a liberação dos filmes para o público em geral, permitindo-se o seu conhecimento a todos os espectadores do País, dentro daquela circulação comercial sem a qual é impossível o desenvolvimento da indústria cinematográfica. Por outro lado, a concessão feita para a exibição dos filmes dentro do festival nada mais representa do que um adiamento, por parte da Censura, da solução do problema enquanto se realiza o festival e nêle ainda se encontram reunidos cineastas e intelectuais determinados a defender os interêsses do cinema nacional, contra os atentados aos princípios da liberdade de expressão artística".

São Paulo dá prêmios ao cinema

São Paulo (Sucursal) — Os prêmios Governador do Estado de Cinema e Teatro de 1966 foram entregues ontem à noite pelo Sr. Abreu Sodré e pelo Deputado Felício Castelano, no programa de TV **Blota Junior Show.**

CINEMA

São os seguintes os vencedores no cinema: Melhor Documentário: Pedro Rovai — **Nossa Senhora de Parati;** Rubem Biáfora — **Mário Gruber.** Melhor Montagem: Gustavo Dahl — **A Grande Cidade.** Melhor Fotografia: Hélio Silva — **A Hora e Vez de Augusto Matraga.** Melhor Atôr Coadjuvante: Dina Sfat — **Corpo Ardente.** Melhor Atôr Coadjuvante: Sérgio Hingst — **As Cariocas e Corpo Ardente.** Melhor Atriz: Jacqueline Myrna — **As Cariocas.** Melhor Atôr: Leonardo Villar — **A Hora e Vez de Augusto Matraga e O Santo Milagroso.** Melhor Produtor: Válter Hugo Khoury — **Corpo Ardente.** Melhor Diretor: Paulo César Saraceni — **O Desafio;** Roberto Santos (também premiado pelo melhor roteiro, no mesmo filme) — **Hora e Vez de Augusto Matraga.**

TEATRO

No Teatro foram premiados os seguintes: Melhor Cenotécnico: Arquimedes Ribeiro (pelo conjunto de trabalhos). Melhor Figurinista: Ninette Van Vuchelen (pelo conjunto de trabalhos). Melhor Cenógrafo: Vladimir Pereira Cardoso (pelo conjunto de trabalhos). Melhor Autor: Ferreira Gullar e Oduvaldo Vianna Filho — **Se Correr o Bicho Pega.** Melhor Atriz Coadjuvante: Etty Frazer — **Pequenos Burgueses.** Melhor Atôr Coadjuvante: Jofre Soares — **Se Correr o Bicho Pega.** Melhor Atriz: Natália Timberg — **Adorável Mentiroso.** Melhor Atôr: Gianfrancesco Guarnieri — **Arena Conta Zumbi.** Melhor Espetáculo: Cláudio Petráglia — **Oh Que Delícia de Guerra.** Melhor Diretor: Ademar Guerra — **Oh! Que Delícia de Guerra.**

Jornalistas protestam por Carpeaux

Foi divulgado ontem um manifesto em que um grupo de jornalistas protesta contra a intimação do Coronel Ferdinando de Carvalho ao escritor Otto Maria Carpeaux para que êste prestasse depoimento sôbre um artigo que escreveu acêrca das finalidades do FMI, reimpresso e distribuído depois por estudantes. Assinam o documento, entre outros, José Francisco da Silva, Levi Mendes Gonzalez, Orion Neves, Tarso de Castro, Neil Hamilton, Hugo Goitacaz, Sebastião Costa Teixeira de Freitas, Luís Carlos Sarmento, Brás Pellozzi, Rubens Bebo e Jorge Segundo.

Um protesto em Brasília

No dia de encerramento do III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, foi divulgado o seguinte manifesto:

"Produtores, diretores, atores, técnicos, críticos e personalidades ligadas à atividade cinematográfica brasileira, reunidos em Brasília, por ocasião do III Festival do Cinema Brasileiro, e participantes do seminário sôbre problemas da Censura, vem manifestar, por unânime indicação da assembléia, seu repúdio a tôdas as formas de censura que, cada vez mais, usurpam e mutilam as obras cinematográficas, atentando contra os princípios inalienáveis da liberdade de criação artística.

É fato notório que a Censura jamais conseguiu impedir o surgimento, o debate e a divulgação de novas idéias e novos costumes: as idéias válidas têm sempre vencido as barreiras aparentemente mais impenetráveis; essas idéias impõem-se, tal como a renovação dos costumes, pela própria evolução dos valôres humanos. A humanidade — ou a sociedade — não é uma coisa estática, evidentemente, e as modificações por que passa têm de ser registradas — fomentadas ou combatidas, exaltadas ou exaltados pelos artistas de cada época.

Quando — sempre momentâneamente — a instituição da Censura prevalece, a evolução da arte é detida, e todo seu sentido deturpado. Assim foi, por exemplo, atendo-nos apenas aos tempos modernos, na Itália de Mussolini, na URSS de Stalin, na Alemanha de Hitler e nos EUA de McCarthy. Desde a época era macartista, porém, a Censura nos EUA vem sendo gradativamente abolida. Daí a proliferação de filmes abertamente políticos, que, criticando o sistema do País, procuram contribuir para aperfeiçoá-lo. Lembramos, apenas, os casos de filmes como **Vassalos da Ambição (The Best Man),** de Franklin Schaffner, que denuncia as tramas secretas para a escolha de um candidato à Presidência, **Tempestade sobre Washington (Advise and Consent),** de Otto Preminger, que denuncia a corrupção no Senado e, finalmente, **Sete Dias de Maio (Seven Days in May),** de John Frankenheimer, que denuncia uma conspiração militarista para o assassinato do próprio Presidente dos EUA.

Nenhum tema, nenhum ambiente, nenhum personagem, nenhuma idéia podem ser vedados ao artista, nenhuma barreira pode ser interposta entre o artista e seu público. Pelo contrário, os artistas devem ser incentivados a tratar de todos os problemas de seu tempo, com absoluta liberdade de criação e interpretação, dentro da responsabilidade que, como artistas, devem à sociedade em que vivem e aos homens com quem convivem.

Estamos, em âmbito nacional e internacional, num mundo traumatizado, onde as transformações políticas, econômicas, [illegible] ocorrem com espantosa rapidez. Cabe, portanto, ao artista — a cada um segundo sua visão — enfocar tais transformações em sua obra, que pode tomar as mais variadas formas e atuar nos mais diversos níveis. A própria conturbação ético-social de nossa época está refletida em filmes recentes como **Depois Daquele Beijo (Blow-Up),** de Michelangelo Antonioni, **O Segundo Rosto (Seconds),** de John Frankenheimer, e **O Perigoso Jôgo do Amor (La Curée),** de Roger Vadim. Abstraindo quaisquer considerações sôbre as qualidades estéticas dêsses filmes, não há que negar que são contribuições para o estudo da sociedade contemporânea. E é louvável que hajam sido apresentados em sua integridade ao público brasileiro.

Ainda que a luta contra a Censura percorra tôda a história do cinema, sabe-se que, no caso do cinema brasileiro, ela vem tomando formas sempre mais graves nos últimos anos, quando nossa cinematografia adquire maturidade, expressão nacional e internacional, justamente porque procura refletir, cada vez mais, os problemas da realidade do País, integrando-se, definitivamente, no contexto cultural brasileiro. Não há mesmo exagêro em dizer que o cinema está hoje na vanguarda das manifestações culturais de nosso povo; tanto assim que angariou, nesse período, cêrca de 50 prêmios internacionais, deixando de ser uma atividade marginal para tornar-se, reconhecidamente, num dos mais avançados e respeitados de todo o mundo.

Fato estranhável, no entanto, é que, contraditòriamente, quanto mais progride nossa cinematografia em têrmos artísticos, técnicos e culturais, mais sofre a pressão ou, melhor dizendo, a agressão de um sistema coercitivo não mais aceitável na época em que vivemos. Isso se deve à profunda incompreensão com que nosso cinema vem sendo interpretado por alguns setores oficiais que não o tomem em sua verdadeira grandeza de intérprete de uma realidade em processo constante de mutação e desenvolvimento, e que, por isso mesmo, oferece uma enorme diversidade temática a nossos filhos.

O agravamento da repressão policial a nossos filmes se deve, notadamente, aos novos critérios de censura, em vigor desde 18 de março de 1966, baixados pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas, cuja rigidez pode levar à proibição de qualquer filme. A interpretação dos numerosos itens constantes nos novos critérios em vigor no órgão oficial está impregnada de ambigüidade, ficando ao inteiro arbítrio dos censores policiais e não ao exame e ponderação de um corpo de educadores e especialistas que possuam, por motivos óbvios, melhor capacitação cultural para sua aferição. A indefinição, o arbítrio, as virtualidades de um juízo crítico nebuloso ficam, conseqüentemente, à disposição de menores profissionais da Censura, constituindo permanente ameaça aos autores cinematográficos brasileiros.

Pràticamente todos os filmes importantes produzidos no Brasil nos últimos anos — filmes de grande sucesso de bilheteria ou de crítica, premiados nacional e internacionalmente — foram atingidos pelos rigores da Censura, sempre mais severos e intransigentes em relação ao cinema brasileiro do que em relação ao estrangeiro. Reduzindo esta desequilibrada severidade da Censura à sua expressão mais simples, poder-se-ia dizer que aos cineastas estrangeiros tudo é permitido — aos brasileiros, nada.

O agravamento do aparelho repressivo da Censura brasileira tem por conseqüência a proliferação dêsse mau hábito de origem medieval. Veladas ou ostensivas formas de censura, manifestadas através de discriminações ideológicas, estéticas ou culturais, vêm sendo executadas por outros órgãos governamentais, como o Ministério das Relações Exteriores, que interdita filmes destinados a certames internacionais, ou o recém-criado Instituto Nacional do Cinema, que não revela, como dele se espera, um critério justo de imparcialidade, permitindo discriminações inaceitáveis, e até mesmo a Câmara dos Deputados, onde, no episódio recentíssimo do filme **Bebel, Garôta-Propaganda,** um grupo de deputados chegou a pedir a interdição total da obra de Maurício Capovilla, sentindo-se atingido por cena que não faz generalizações, e nem possui intenções de desmoralizar o Poder Legislativo, indispensável à sobrevivência da democracia no Brasil.

Desejando apontar soluções para tão contundentes problemas, os participantes do seminário do III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro vêm, de público, relacionar as medidas seguintes:

I — Reiterar as renovadas exigências da classe cinematográfica brasileira para que o exercício da Censura aos filmes se desvincule da repartição policial, onde, incongruentemente, ainda permanece, e passe a integrar entidade oficial mais bem dotada cultural e intelectualmente e, inclusive, com a especialização desejada, como é o caso do Instituto Nacional do Cinema, órgão federal de coordenação dos problemas cinematográficos do País, encarregado de fomentar, definir e conceituar os filmes nacionais, aos quais concede certificados de exibição obrigatória;

II — Propor a classificação dos filmes por grupos de idade, de acôrdo com os últimos estudos de receptividade e compreensão da obra cinematográfica, feitos por psicólogos, pedagogos e sociólogos do mundo inteiro, inclusive na UNESCO.

III — Encarecer a integridade da obra de arte, que, em hipótese alguma, pode ser cortada ou mutilada."

O PRÊMIO NACIONAL

João Máximo não teve tempo nem de tirar os óculos na hora do banho de champanha

E O DE FOTOGRAFIA

Antônio Andrade também foi comemorar na Seção de Esportes a sua vitória no Esso

João Máximo teve os votos de todo o júri e o Esso é do JB

A reportagem *Futebol Brasileiro: o Longo Caminho da Fome à Fama,* escolhida com unanimidade pelos membros da Comissão Nacional do Prêmio Esso, após três dias de reuniões consecutivas para examinar cêrca de 30 trabalhos, deu ontem ao repórter João Máximo, da Seção de Esportes do JORNAL DO BRASIL, o Prêmio Esso de Jornalismo.

A Comissão Nacional foi composta pelos jornalistas Macedo Miranda, de Bloch Editôres, Zuenir Ventura, da revista *Visão,* Alfredo Sade, dos Diários Associados de Belém, Gilberto di Pierro, da *Última Hora* de São Paulo, e Mino Carta, do *Jornal da Tarde,* de São Paulo.

"CAMINHO DA FAMA"

Partindo do contraste entre dois jogadores de futebol — Ivã *Pelé,* com os pulmões minados no início da carreira, e Hideraldo Luís Belini, transformado em imagem olímpica do atleta brasileiro —, o repórter João Máximo analisou as dificuldades pelas quais passam os jogadores, vítimas de doenças e má nutrição, para chegar a uma glória que quase nunca é igual à de Belini.

A reportagem foi publicada no dia 30 de agôsto dêste ano no *Caderno B* do JORNAL DO BRASIL, em duas páginas internas. Como as figuras de Ivã *Pelé* e Belini, escolhidos como símbolos de dois extremos, são também reais os outros exemplos tirados da história do futebol brasileiro, no trabalho premiado. João Máximo apresenta ainda, na reportagem, estatísticas sôbre as doenças mais comuns entre os jogadores de futebol no Brasil e o tratamento médico e alimentar que êles recebem.

Pela conquista do Prêmio Esso de Jornalismo, o repórter João Máximo receberá a importância de NCr$ 4 mil e uma passagem de ida e volta a Nova Iorque, pela VARIG, com ajuda de custo de 250 dólares.

OS OUTROS PRÊMIOS

São os seguintes os ganhadores dos outros prêmios nacionais, todos no valor de NCr$ 800,00 cada um:

— Prêmio Esso de Reportagem: **Os Meninos do Recife,** de Roberto Freire, da revista **Realidade;**

— Prêmio Esso de Equipe: **A Tragédia de Caraguatatuba,** do **Jornal da Tarde;**

— Prêmio Esso de Informação Econômica: **Brasil no Caminho do Deserto,** de Aluísio Biondi, da revista **Visão;**

— Prêmio Esso de Informação Científica: **Uma Vida por um Rim,** de José Hamilton Ribeiro, de **Realidade;**

— Prêmio Esso de Fotografia: **As Grandes Tragédias de Janeiro,** do fotógrafo Antônio Andrade, de **Fatos e Fotos,** atualmente da equipe do JORNAL DO BRASIL.

Com base no regulamento, a Comissão Nacional decidiu não levar em consideração a exclusão das revistas, como fizera antes a Comissão Regional de São Paulo.

As seguintes reportagens ganharam Prêmios Esso de Imprensa Regional, no valor de NCr$ 500,00 cada um:

— **As Guerrilhas do Caparaó,** de José Fialho Pacheco, do **Estado de Minas e Diário da Tarde,** de Belo Horizonte;

— **SOS para o Sisal,** de Juarez Bahia, de **A Tribuna,** de Santos;

— **No Mundo Amargo do Açúcar,** de Rogaciano Leite, da **Gazeta de Notícias,** de Fortaleza.

O ganhador, do boticão à redação

Departamento de Pesquisa

Para João Máximo — um jornalista de 32 anos que começou a escrever sôbre esportes para montar um consultório de dentista —, o Esso Nacional é uma novidade: nunca se inscrevera no concurso antes. Mas a viagem a Nova Iorque, que ganhou juntamente com os NCr$ 4 mil, pode se transformar numa volta ao mundo: êle ainda não usou as duas passagens para a Europa, que premiaram os seus palpites certos no concurso da Associação de Cronistas Desportivos.

Embora tenha nascido no Estado do Rio (Nova Friburgo), João Máximo transformou-se, nos últimos 26 anos, em carioca de Vila Isabel.

O jornalismo se entrou na sua vida em 1960, quando começou a escrever na Tribuna da Imprensa. Transformou-a de tal forma que, embora êle tenha conseguido montar o consultório de dentista, vendeu-o em 1962 e abandonou definitivamente a odontologia. Antes de entrar para o JB, em 1963, João Máximo trabalhou também no Jornal dos Esportes e na Emissora Continental — sempre como redator esportivo. Em 1965, publicou — juntamente com Marcos de Castro seu colega do JB — o livro Gigantes do Futebol Brasileiro. No momento, integra uma equipe que prepara a História Universal do Futebol Brasileiro, livro a ser editado em São Paulo.

Mas João Máximo não se dedica apenas aos assuntos esportivos. Como redator do Departamento de Pesquisa — função que acumula com a de copydesk da Editoria de Esportes — também escreve sôbre outros temas que sempre mereceram o seu estudo: música popular (Noel Rosa, por exemplo) e literatura (Hemingway, principalmente).

Prêmio é rotina velha para o JB

Desde que surgiram os prêmios de jornalismo, há 10 anos, é difícil mencionar um ano em que pelo menos um dêles não tenha sido atribuído ao JB. E em alguns anos — como 1967 — houve mais de um em intervalo pouco superior a dois meses: em outubro, o Prêmio Internacional Maria Moors Cabot para M. F. Nascimento Brito; agora, o Prêmio Esso Nacional para João Máximo.

A relação das premiações mais recentes começa em 1958, com Nonato Masson (Prêmio da Associação Brasileira de Municípios) e a dupla Jaime Negreiros-Cesário Marques (Prêmio Esso Regional pelo trabalho **Central do Brasil: dois pontos**). Em 1959 vieram quatro de uma vez: para Ana Arruda (Prêmio Hebert Moses, recebido por uma reportagem sôbre reforma agrária, a menção honrosa do Esso, por um trabalho tratado de assistência à infância), Nonato Masson (Prêmio Nacional de Comunicações, do DCT) e a dupla Nonato Masson-José Machado (Prêmio do Cinqüentenário do Teatro Municipal). Em 1960, Sílvia Donato ganhou o Prêmio Esso Nacional (reportagem: **Adote uma Criança êste Natal**), além do Prêmio Mergenthaler, nos Estados Unidos. José Gonçalves Fontes (**Fraude Eleitoral**) voltou a ganhar o Esso Nacional em 1961, quando houve também outros prêmios Esso para o JB: melhor fotografia (Erno Scheneider) e destaque especial a Carlos Pinto pelo trabalho **O Território dos Pinus.**

Quando foram criados prêmios para o setor esportivo, em 1962, Alberto Ferreira ganhou na parte de fotografia e Marcos de Castro e Dácio de Almeida venceram na reportagem (**Futebol, do Sonho à Realidade**), havendo ainda menção honrosa para a equipe de esportes do JB pela cobertura da Copa do Mundo. Outras menções honrosas no mesmo ano foram para Jaime Negreiros (**Um Susto Pode Matar Copacabana Inteira**) e Yllen Kerr (**Pantanal: Terra de Riches, Mundo de Silêncio**), além da classificação hors concours de Sílvia Donato (**Quilombo no Asfalto**). Ainda nesse ano, José Gonçalves Fontes ganhou o Prêmio Semana da Marinha.

Em 1963, mais um Esso nacional, desta vez para a reportagem *Cem Dias na Amazônia de Ninguém,* de Válter Firmo; mencionado *hors concours* pelo trabalho *Bloqueio do Mar,* José Gonçalves Fontes ganhou ainda o Prêmio Guilherme Guinle; no mesmo ano, Paulo Rehder ganhou menção honrosa (*Dêste Lado do Túnel*) e a dupla Rogério Coelho Neto-Jordan Mora conquistou o segundo lugar no concurso do Sindicato dos Jornalistas com uma reportagem sôbre o Estado do Rio. O Esso de Equipe foi também para o JB em 1963 pela cobertura de sua equipe esportiva no Fla-Flu decisivo do campeonato, antes e depois do jôgo.

Mais um Prêmio Esso de fotografia em 1964, desta vez para Kaoru Higuchi (*Braços Abertos para o Nôvo Mundo*). A equipe de reportagem ficou com o prêmio de equipe (cobertura da Revolução de 1964) e ainda houve duas menções honrosas (Carlos Lemos: *Nico Fulô e a Arrancada do Nordeste;* Oldemário Touguinhó: *Garrincha Leva Joelho Bom e Coração Feliz para Reencontro com Maracanã em Dia de Festa*). O primeiro Prêmio Mário Polo de Reportagem Esportiva (300 dólares, duas passagens de ida e volta a Buenos Aires) ficou também com o JB em 1965 (Oldemário Touguinhó: *Futebol é Glória dos 20 aos 30 mas desemboca num Amargo Mundo*) e não saiu daqui em 1966 (Armando Nogueira: *CBD Escolhe Fora da Seleção para Seleção da Copa de 70*).

Arquiteto alemão elogia projeto de Niemeyer para o aeroporto de Brasília

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Academia de Belas-Artes de Berlim, arquiteto Hans Scharoun, declarou ontem, em Brasília, que o problema criado no Brasil em tôrno do projeto de seu colega Oscar Niemeyer para o aeroporto da Capital da República chegou até os círculos de arquitetos da Europa, que sentirão "muita pena se não fôr executado o plano de Niemeyer".

O Diretor Federal de Construção da Alemanha Ocidental, arquiteto Carl Mertz, após a declaração de seu colega, interveio para afirmar ser aquela a opinião particular do Professor Scharoun e lembrar que estavam reunidos para falar à imprensa sôbre o projeto do Presidente da Academia de Belas-Artes para a Embaixada Alemã na Capital brasileira.

NIEMEYER: CÉU E TERRA

O arquiteto Hans Scharoun disse que Oscar Niemeyer sempre estêve em projeção graças à sua maneira pessoal de trabalho, à procura permanente, de formas novas, "como ninguém nunca fêz antes".

O Professor Scharoun considera perfeita a conjugação que Niemeyer conseguiu entre o céu e a terra, através de seus projetos. Ressaltou que em Brasília, principalmente, com o céu vindo até a terra, existe uma verdadeira ligação mística, na qual as nuvens contribuem sensìvelmente. Disse que as sensações provocadas por essa ligação sempre foram sentidas pelos homens, mas ninguém, antes do arquiteto brasileiro, conseguiu concretizá-la com tanta clareza e pureza.

Acrescentou que a obra de Niemeyer se caracteriza por uma luta, em seu íntimo, de ligação do projeto com a realidade brasileira.

Voltando à relação entre o céu e a terra obtida por Niemeyer, Scharoun disse que tentou mantê-la no seu projeto para a Embaixada da Alemanha, através de lagos planejados para o terreno onde se erguerá o prédio. Ressaltou que a água é muito importante [illegible] pois o próprio [illegible], em Brasília, a consome principalmente com o [illegible] artificial.

A EMBAIXADA ALEMÃ

Estiveram reunidos ontem com a imprensa os arquitetos Hans Scharoun, Carl Mertz e Hans Bessig (Diretor-Geral do Ministério Federal do Patrimônio da Alemanha) para falar sôbre o projeto do primeiro, para a nova Embaixada, a ser iniciada no dia 1º de abril de 1968, com a finalização prevista para dois anos depois. O Govêrno e o Parlamento alemão já aprovaram uma verba de oito milhões de marcos (dois milhões de dólares) para as despesas iniciais da obra.

Em Brasília, a equipe alemã de arquitetos manteve-se em contato, desde quarta-feira, com Oscar Niemeyer, com o Itamarati e com as autoridades municipais, visando à construção. Estudaram detalhadamente o terreno onde se erguerá o prédio, recolhendo observações que complementarão as colhidas pelo Sr. Hans Scharoun quando estêve em Brasília pela primeira vez, em 1962.

Acrescentaram que o projeto alemão foi aprovado pelas autoridades brasileiras e por Niemeyer, e esperam que os assessores de Scharoun estejam preparados para satisfazer às exigências qualitativas de Brasília.

O PROJETO

O projeto da Embaixada da República Federal Alemã, no Setor das Embaixadas, será integrado por uma residência para o Embaixador, uma Chancelaria, duas outras residências para funcionários e alojamentos.

O Professor Hans Scharoun, que está com 74 anos, logo após a II Guerra Mundial foi incumbido da reconstrução de Berlim. É Doutor **Honoris Causa** da Escola Técnica Superior de Stuttgart, da Universidade de Roma e da Universidade Técnica de Berlim. Foi agraciado com o Grande Prêmio da Associação dos Arquitetos Alemães e com o Prêmio Auguste-Perret da Union Internationale des Architectes, em Paris. Há 42 anos lhe pertence a cátedra de Arquitetura da Academia Nacional de Breslau, e há 21 anos ocupa a cadeira de Urbanização da Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Berlim.

É o responsável pela construção de um moderno bairro da Capital da Alemanha Ocidental, em cujo projeto colaboraram arquitetos do mundo inteiro, entre êles Oscar Niemeyer e Le Corbusier.

Músicas de carnaval passam amanhã pela primeira prova de seleção para finalistas

Com a apresentação de 12 das 36 músicas selecionadas, começa amanhã, às 20h30m, no teatro da TV Excelsior, a fase final do II Concurso de Músicas de Carnaval, que terá prosseguimento nos dias 5 e 7, quando serão escolhidas as 18 finalistas que integrarão o espetáculo do dia 9, no Maracanãzinho, onde será apontada a composição vencedora do concurso.

O júri será presidido pelo Sr. Ricardo Cravo Albim, sendo integrado por 17 membros do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som. Para amanhã, na TV Excelsior, os ingressos custarão NCr$ 3,00, enquanto que no Maracanãzinho os preços serão de NCr$ 1,00 para arquibancada, NCr$ 2,00 para cadeira de pista, NCr$ 3,00 para cadeira especial, e NCr$ 8,00 para camarote.

PRIMEIRA RODADA

Portela Querida, do Trio ABC, será a primeira música semifinalista a ser apresentada amanhã na TV Excelsior tendo interpretação de Elza Soares. Em seguida serão tocadas as músicas: **O Craque do Tamborim**, de Antônio Nássara e Luís Reis, cantada por Helena de Lima; **Maria Angélica**, de Rubem Dias da Silva e Luís Ferreira de Castro, por Sílvio Aleixo; **Se Eu Fôsse Doutor**, de José Gois e Dircéu Miranda, por Gilberto Alves; **Quem Parte, Parte**, de Delino Castelo, por Blecaute; **Você Foi Embora**, de Elisiete Gomes, por Miltinho; **Carnaval, Alegria do Povo**, de Júlio Sena, por Jorge Goulart; **Amor de Carnaval**, de Zé Kéti e interpretada por êle próprio; **Somos Todos Iguais**, de Nelson Silva e José Carlos Guimarães, por Paulo Marquês; **Serpentina**, de Carolina Cardoso de Meneses e Armando Fernandes. Por Eleonora Diva; **Palhaço**, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, por Linda Batista e **Fantasia de Arlequim**, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, por Marlene.

Têrça-feira serão apresentadas outras 12 selecionadas pelo júri e na quinta-feira, após a interpretação das últimas 12 músicas, será anunciado o resultado final, que trará 18 músicas finalistas para a exibição do dia 9, no Maracanãzinho, quando o **show** musical **Rio Zé Pereira**, do Golden Room do Copacabana Palace, será levado durante o intervalo.

O JÚRI

Além do Sr. Ricardo Cravo Albin, o júri é integrado por Alberto Rêgo, Eneida, Haroldo Costa, Hermínio Belo de Carvalho, Ilmar Carvalho, Juvenal Portela, Brício de Abreu, Jacó do Bandolim, Lúcio Rangel, Maria Helena Dutra, Mário Cabral, Marques Rebêlo, Mauro Ivã, Mozart Araújo, Paulo Medeiros e Albuquerque, Sérgio Cabral, Sérgio Pôrto e Guerra Peixe, todos membros do Conselho de Música Popular do MIS.

A música vencedora do II Concurso de Músicas de Carnaval ganhará o troféu Lamartine Babo e NCr$ 10 mil, enquanto o segundo classificado receberá NCr$ 5 mil, o terceiro, NCr$ 3,00, o quarto, NCr$ 2 mil e o quinto, NCr$ 1 mil. Também os intérpretes, classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, receberão prêmios em dinheiro — NCr$ 1 500,00; NCr$ 1 mil e NCr$ 800,00 — que lhes serão entregues no final do espetáculo.

Cronistas não apóiam os debates sôbre Rei Momo

O Presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, Sr. Armando de Azevedo Santos, afirmou que não se justificam as discussões em tôrno da verdadeira situação do personagem que representa o Rei Momo I e Único, que até o ano passado era indicado pela ACC.

Esclareceu que, queirendo a praxe, a Lei nº 1 455, de 12 de outubro dêste ano, aprovada unânimemente pela Assembléia Legislativa, estabelece o sistema de eleição para a escolha do Rei Momo, sendo destituído das suas funções o Sr. Abraão Haddad que não vinha correspondendo à expectativa.

CONCRETIZAÇÃO

A fim de formalizar o afastamento do Sr. Abraão Haddad das funções de Rei Momo I e Único, a Associação dos Cronistas Carnavalescos enviou relatório ao Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, informando sôbre as atividades que até agora vem executando a comissão especial incumbida de providenciar os preparativos para a eleição do Rei Momo.

Até agora estão inscritos 14 candidatos, que no dia 17 de dezembro — data fixada pela lei — concorrerão à eleição do Rei Momo, esclarecendo a ACC que o Sr. Abraão Haddad, que até o último carnaval personalizou o Rei Momo, não está mais autorizado a falar em nome do personagem.

Esclarece o ofício encaminhado pela ACC ao Secretário de Turismo que a entidade possui um representante na comissão especial que deverá escolher o nôvo Rei Momo e os seus auxiliares e que apoia os trabalhos que estão sendo feitos.

Eichler acha conservação de recursos naturais mais importante do que o Latim

O Professor Arturo Eichler, da Faculdade de Economia da Universidade de Los Andes, na Venezuela, propôs ontem, falando na II Mesa-Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza, que as escolas primárias e secundárias ensinem um pouco de conservação dos recursos naturais, em lugar de ensinar Francês, Latim e Grego.

A II Mesa-Redonda sobre Conservação da Natureza, patrocinada pela União Pan-Americana, Centro Técnico da Sociedade Interamericana de Imprensa e Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, iniciou suas conferências e debates no Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, com a participação de técnicos e jornalistas de 13 países.

CADEIRA NOVA

O Professor Arturo Eichler aconselhou, em sua palestra, a introdução da Conservação da Natureza como matéria obrigatória dos cursos primário e secundário, afirmando que já tentou fazer isso na Venezuela, embora sem êxito.

Na sua opinião, é necessário, antes disso, formar uma consciência coletiva, baseada na compreensão e no respeito da natureza, para assegurar a proteção e a utilização mais inteligente dos recursos naturais.

Além disso, acha necessário despertar o interêsse dos educandos pelos problemas agrários nacionais e destacar suas relações com a conservação dos recursos naturais renováveis, desenvolvendo-se ao mesmo tempo o espírito de solidariedade e o desejo de cooperação social, em conexão com os problemas da terra.

— Uma cadeira nova obrigatória — afirmou o Professor Eichler —, constituiu outra possibilidade para ensinar conservação. Propusemos esta alternativa para a sexta série primária e para os cinco anos da secundária. O método da matéria nova seria também o apropriado para as escolas normais.

Respondendo às dificuldades que se alegam para a introdução de matéria nova no currículo escolar, continuou o Professor da Universidade de Los Andes:

— Sabemos que no curso primário se ensina muita coisa que pode ser diretamente relacionada com a natureza e a conservação, e que assim ganharia mais vida e significação social. Por outro lado, na instrução média, vemos que os programas reservam até 16 horas semanais para Física e Química, o que evidentemente não tem sentido. Da mesma forma, das seis ou sete horas semanais de Biologia — que é em grande parte Morfologia —, uma parte poderia ser destinada à conservação. Há também cadeiras tradicionais que sobrecarregam os programas, como Francês, Latim, Grego, Espanhol, Psicologia, Educação Artística e Puericultura, matéria que, em última análise, constituem desperdício de tempo tanto para os professôres como para os alunos.

Disse o Professor Arturo Eichler que falava com base na experiência da Venezuela, mas com as devidas adaptações a mesma coisa se pode aplicar aos demais países latino-americanos.

Disse o Professor Arturo Eichler que falava com base na experiência da Venezuela, mas com as devidas adaptações a mesma coisa se pode aplicar aos demais países latino-americanos.

POLÍTICA

Afirmou, ainda, o Professor Eichler que "a conservação é eminentemente uma política econômica, um problema de produção", acrescentando:

— A natureza funciona de tal maneira que certa quantidade de substâncias nutrientes do solo fica à disposição das plantas todos os anos. Esta substância nutritiva é o fator principal para determinar o volume da produção vegetal. A quantidade de plantas alimentícias produzidas em um dado lapso de tempo determina quanta vida animal pode ser alimentada com seu auxílio.

Disse ainda o professor venezuelano que é necessário formar especialistas em conservação da natureza, porque "temos agrônomos sem noção de elementos de ecologia, técnicos florestais que ignoram a significação da fauna na natureza, engenheiros cuja visão é bloqueada por paredes de concreto, químicos que produzem inseticidas e não sabem que atuam como biocidas e economistas que traçam planos e tomam decisões sôbre recursos naturais cujas qualidades nunca estudaram.

EXCURSÃO

Os participantes da II Mesa-Redonda de Informação sôbre Conservação da Natureza visitarão, na manhã de hoje, o Parque Nacional da Tijuca, acompanhados de especialistas brasileiros que explicarão o valor dessa reserva florestal para a região do Rio de Janeiro.

Segunda-feira, prosseguirá a reunião no Museu Nacional com mais seis conferências, inclusive uma do Presidente da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, Professor José Cândido de Melo Carvalho, que falará sôbre Conservação e Investigação Científica.

Americano vem instalar computador para prever o progresso de cidades

Em poucas horas, com a utilização de computadores eletrônicos, poderão ser reveladas as condições de crescimento e a estrutura que terá uma cidade brasileira dentro de dez ou 20 anos, através do sistema de coleta, armazenamento e processamento de dados que será implantado na SERFHAU pelo técnico norte-americano John Herbert, que se encontra no Rio.

O Sr. John Herbert é o Vice-Presidente da Cooperativa Internacional de Planejamento e Desenvolvimento, firma que colabora com Governos de vários países do mundo, como Estados Unidos, Japão, Índia e Venezuela, em planejamento urbano, e agora veio ao Brasil a convite da SERFHAU (Serviço Federal de Habitação e Urbanismo), para a implantação de um sistema que custará 250 mil dólares.

DADOS

O Sr. John Herbert fez questão de explicar que o seu trabalho não será sôbre planos de urbanização, nem trará soluções para problemas existentes, mas irá apenas determinar os tipos de pesquisas e de dados necessários para o planejamento urbano, que poderão ser utilizados pelos Governos estaduais, municipais e por firmas particulares que fazem investimentos em áreas urbanas.

O técnico norte-americano já visitou os Institutos Brasileiros de Geografia e de Estatística, da Fundação IBGE, para conhecer o tipo de levantamento de dados que é feito atualmente, e disse que, embora as informações recolhidas por êsses órgãos não estejam orientadas como seria necessário para o planejamento urbano, elas poderão ser úteis, desde que haja um sistema de coordenação para retirar delas as informações necessárias, e mantê-las atualizadas.

O nôvo sistema deverá ser implantado no início do próximo ano, mas, segundo o Sr. John Herbert, "vamos procurar não cair em erros que são freqüentes nos Estados Unidos, onde era levantado grande número de informações sem que se soubesse como utilizá-lo, simplesmente porque existia o computador eletrônico".

Os dados principais para o planejamento urbano, segundo o Sr. John Herbert, são o conhecimento da potencialidade industrial de cada área do País e da potencialidade agrícola de áreas que necessitam de desenvolvimento urbano, informações sôbre população e sôbre migrações de áreas rurais para as urbanas, e o processo de adaptação dessas populações.

Outras informações importantes incluem o conhecimento do desenvolvimento urbano já existente, dados sôbre os serviços públicos — água, esgotos, transporte — para que sejam usados da melhor maneira, aproveitando experiências de países mais desenvolvidos. Através dêsses dados, poderá ser estabelecido um programa de prioridades para o início do trabalho de planejamento urbano onde o investimento é mais urgente.

Com a posse de todos os dados necessários, poderá ser desenvolvida uma análise urbana, através da qual poderá ser simulado o índice de crescimento, em dez ou 20 anos, de uma cidade qualquer, desde que se disponha das informações relativas a essa cidade.

Para êsse tipo de previsão é preciso não apenas uma descrição das condições da cidade, como também os fatôres e causas que modificam a estrutura urbana.

Bonn espera Magalhães no próximo ano

Bonn (UPI-JB) — A visita do Ministro Magalhães Pinto a Bonn é esperada no segundo trimestre de 1968, segundo informou ontem o Govêrno da Alemanha Ocidental. O convite já foi formulado pelo Ministro Willy Brandt.

Presidente dá Palácio a normalistas

Brasília (Sucursal) — Ao tomar conhecimento da escolha de seu nome para designar a turma de formandos de 1967 no curso normal do Centro de Ensino Médio de Brasília, o Presidente Costa e Silva, num rasgo de entusiasmo, ofereceu ontem os salões do Palácio do Planalto — até hoje usados exclusivamente em cerimônias oficiais — para o baile de formatura das alunas, no próximo dia 15.

Prefeito de Baião e seis de seus sete vereadores sofrem ameaça de cassação

Belém (Sucursal) — O Tribunal de Contas do Estado aprovou ontem parecer do Subprocurador Asdrúbal Mendes sôbre o relatório do Auditor Pedro Pinheiro, pedindo a cassação dos mandatos do Prefeito Marcolino Pinto Silva e de seis dos sete vereadores do Município de Baião, neste Estado.

Os vereadores são Henrique Heidtman, Hipólito Ramos, Lauro Vieira, Epídio Vieira, Juraci Nogueira e Pedro Carvalho, todos êles, como o Prefeito, pertencentes à ARENA e enquadrados, juntamente com o Prefeito, em crimes de responsabilidade e crimes político-administrativos.

SOBROU UM

É interessante notar que a Câmara Municipal de Baião só possui sete vereadores, salvando-se apenas um do inquérito. Diante disso, será necessária a convocação dos suplentes para cassar os titulares e o prefeito.

Sòmente ontem o Deputado Arnaldo Morais, líder da bancada do MDB na Assembléia, recebeu telegrama, com data de 21 de novembro, do Prefeito de Santarém, Sr. Elias Pinto, pedindo denunciar ao País a suspensão do cargo. Diz o prefeito que "a maioria eventual da ARENA, reunida na ausência do Presidente da Câmara, nas caladas da noite, e com o prédio do Legislativo cercado e invadido por tropas da Polícia Militar do Estado, deliberou suspendê-lo, e ao Vice-Prefeito Joaquim Martins, do exercício do cargo".

EXCLUSÃO

O ex-Prefeito de Parnaíba, Piauí, Sr. José Alexandre Caldas Rodrigues, obteve ontem habeas-corpus concedido por unanimidade de votos pelo Supremo Tribunal Federal, em grau de recurso contra a decisão do Superior Tribunal Militar, sendo excluído do processo por crime político a que responde na Auditoria da 10.ª Região Militar, em Fortaleza.

O Sr. José Alexandre Caldas Rodrigues fôra acusado de contribuir para a subversão no Piauí, utilizando as funções de Chefe do Executivo de Parnaíba, tendo o Ministro Aliomar Baleeiro, relator da matéria, concedido a medida sob o fundamento de falta de justa causa e inépcia da denúncia, sendo acompanhado na decisão pelos Ministros Adalício Nogueira e Temístocles Cavalcanti.

POSSE SUSPEITA

Manaus (Correspondente) — O suplente de Vereador Gonçalo dos Santos, que meses atrás figurou nas manchetes policiais de Manaus, como receptador de furto e orientador de uma quadrilha de assaltantes, assumiu na Câmara Municipal depois que esta aprovou requerimento de convocação extraordinária para dezembro.

Gonçalo dos Santos, que aproveitou a oportunidade da convocação, assumiu sob protesto dos parlamentares, mas, afinal, conseguiu sensibilizá-los com um discurso em que jurou inocência e ter sido tudo "um equívoco que o Judiciário reconheceu, concedendo-me habeas-corpus". De qualquer forma, sua posse teve a pior repercussão possível.

Seiscentos buscam bôlsa da Escolinha

Cêrca de 600 candidatos inscreveram-se para as bôlsas-de-estudo da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, sob o patrocínio da Administração Regional de Copacabana, da ACISUL, CBI, Banco Nacional de Minas Gerais, Editôra Delta e outros. As bôlsas referem-se a pintura e música (piano, violino, violoncelo, iniciação musical, música de Câmara, violão).

Os patronos das bôlsas-de-estudo, além da divulgação de suas contribuições, ganham o direito de obter dedução do Impôsto de Renda, de conformidade com o Artigo 184 da lei que regulamenta o pagamento dêsse impôsto. As bôlsas objetivam contribuir para o desenvolvimento cultural e artístico da infância e da juventude.

Tempo vai ser bom até domingo

O Serviço de Meteorologia prevê para o fim de semana tempo bom, sob influência do ar continental sêco, mas ressalva que êle poderá começar a apresentar instabilidade no domingo à noite. Uma nova frente fria foi localizada na Bacia do Prata. Evolui na direção Nordeste, e prevê-se que atinja hoje o Sul e o Oeste do País, provocando pancadas de chuva, trovoadas e declínio de temperatura.

SEARS TEM NÔVO GERENTE

A Sears Roebuck, após homenagear o Sr. Warren Remensnyder, (à direita), que se aposentou com 24 anos de serviço na firma, entregou ontem o cargo de Gerente das suas lojas no Rio ao Sr. John Riney Junior (à esquerda), antes responsável pela loja de Botafogo e que já exerceu os seguintes cargos na organização: Gerente do Departamento do Pessoal da Sears-Botafogo, em 1952; Gerente do Pessoal da corporação no Peru, em 1955; Gerente do Pessoal da corporação no Brasil, em 1957; Superintendente para Operações no Rio de Janeiro, em 1958; Superintendente para Mercadorias em São Paulo, em 1961; e Gerente do Grupo Rio e da loja Sears de Botafogo, até agora

Dario Coelho verá 2.ª-feira com delegados solução para o policiamento na Zona Sul

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, marcou para a próxima segunda-feira uma reunião com os Delegados de Vigilância e da 15.ª DD e com os Comandantes da PM e da Guarda Civil, para "discutir e resolver o problema do policiamento na Lagoa, Gávea, Ipanema, Jóquei, Leblon e São Conrado".

Um dos assessôres do General Dario Coelho revelou que êle dirá na reunião que "a falta de entrosamento é que é responsável pelos constantes fracassos da Polícia" e que, embora disposto a aceitar sugestões, "ordenará que todos os subordinados cooperem entre si e formem uma única fôrça de combate ao crime".

POSSIBILIDADE

Desta reunião talvez participem o Juiz de Menores e o Chefe da Delegacia de Menores, Sr. Cláudio Peixoto, e durante ela o General Dario Coelho anunciará a inauguração no dia 18 próximo, na Praia do Pinto, da 14.ª Delegacia Distrital, com capacidade para cêrca de 500 presos e com acomodações especiais para menores e mulheres. Para a 14.ª DD deverá ser designado o atual Delegado da 15.ª DD, Sr. Fontoura de Carvalho.

O detetive Orlando Correia, Chefe da 3.ª Subseção de Vigilância, negou ontem que não esteja auxiliando a 15.ª DD, e afirmou que sua delegacia, sediada em Botafogo e que policia desde a Lapa à Avenida Niemeyer, é a que êste mês obteve o primeiro lugar em flagrantes de porte de arma, vadiagem e entorpecentes, além de realizar várias prisões por furtos e assaltos.

O Chefe da 3.ª Subseção de Vigilância afirmou que o problema de assaltantes menores na Zona Sul é realmente grave, "pois êles têm consciência de que não podem ser processados e por isso agem tranqüilamente". Revelou que durante uma batida que realizou na Praia do Pinto deteve 83 menores, e, de outra vez, quando realizava nova blitz, o carro da Polícia foi apedrejado.

Agentes da 3.ª Subseção de Vigilância colocarão em ação, a partir de hoje, a operação-Leblon, visando a combater intensivamente a delinqüência naquele local, tendo em vista as freqüências queixas de assaltos praticados por rapazolas.

A operação consiste de colocar todo o efetivo do órgão em rondas dia e noite, aumentando a vigilância sôbre os bandos infanto-juvenis, que vêm implantando o terror na região, e prendendo todos os que não provarem a condição de trabalhador.

MEDIDA

O Juiz de Menores, Sr. Alfrio Cavalieri, indagado por que o Juizado, que fiscaliza buates, cinemas, clubes e parques de diversões, ainda não tomou uma providência quanto a êsses assaltantes menores, respondeu que dentro do possível "temos agido, mas possuímos apenas dez fiscais com remuneração, e 80 que trabalham de graça, para fiscalizar todo o Estado. Devo ressaltar que os fiscais do Juizado de Menores não usam armas, e por isso mais do que nunca nós é que precisamos da ajuda da Polícia".

Banco do Brasil não se opõe a pagar indenização devida a ex-funcionários da Panair

Na qualidade de síndico da massa falida da Panair do Brasil, o Banco do Brasil não tomou atitude contrária aos interêsses dos ex-empregados daquela emprêsa, pois concordou com a antecipação dos pagamentos, feitos anteriormente.

O Banco do Brasil, como administrador da massa, não é contra o pagamento da indenização, mas entende que, já tendo sido pagos 39%, seria temerário pagar, agora, mais 3%, em face de outros encargos possíveis.

POSIÇÃO CAUTELOSA

Em princípio, o Banco do Brasil não se opôs, como não se opõe, à antecipação de tais pagamentos. A posição do Banco, agora, através de seu preposto e de seu advogado, é de cautela em relação à entrega de novos valores.

Na opinião do Banco, o pagamento, agora, da quarta antecipação põe em risco pagamentos que também poderão ser feitos. Em conseqüência, deve haver um limite para que na ultimação do processo, no futuro, sejam devidamente pagos todos os créditos depois de julgadas as habilitações e dirimidas as dúvidas já postas no processo ou previsíveis.

Ao Banco cumpre simplesmente seu dever de administrador que, conhecendo o ativo e o passivo da massa, defende o justo e legal equilíbrio nos pagamentos. O pagamento pretendido é antecipado e, como tal, não havendo o processo da falência chegado à sua fase própria para ultimá-lo, há de ser cautelosamente limitado.

A situação aflitiva dos empregados é compreensível. Seria simpático concordar com o que querem. Acima, porém, dêsse interêsse, há o dever do Síndico que, para administrar sensatamente, tem de cumprir a lei. Se há nos autos pretensões a serem decididas — da União ou de quem quer que seja — não será sensato adiantar pagamentos além de certa medida se, mais tarde, ultimado o processo, terão de ser cumpridas tais decisões. O Banco estaria contra a lei e a Justiça se estivesse negando pagamentos definitivamente julgados e, pois, definitivamente devidos. Essa, porém, não é a hipótese.

Agenda de Tarso já está pronta

O Ministro Tarso Dutra partirá para os Estados Unidos na próxima semana, quando firmará convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID, no valor de US$ 25 milhões, para beneficiamento de 10 universidades brasileiras.

O Sr. Tarso Dutra fará também contatos com outros organismos internacionais, para tratar de assuntos educacionais, procurando encaminhar negociações já em andamento e novas propostas de ajuda e empréstimo ao ensino no Brasil.

AGENDA

Na agenda oficial do Ministro da Educação e Cultura constam uma visita à sede da OEA e entendimentos com a USAID, no dia 7, em Washington e, no dia 8, contatos com entidades de ensino das Nações Unidas, em Nova Iorque.

Junto ao BID, além de concretizar o convênio de US$ 25 milhões, encaminhará o Ministro outras proposições visando à obtenção de recursos para expansão do ensino superior brasileiro.

Carnaval inverte Atlântica

A Avenida Atlântica ficará interditada a partir das 19h45m de amanhã no trecho entre as Ruas Santa Clara e Prado Júnior, em conseqüência da realização dos desfiles carnavalescos que serão realizados naquele local às 20 horas.

Para evitar engarrafamentos a Rua Constante Ramos, no mesmo horário, terá sua mão invertida da Avenida Atlântica para a Rua Barata Ribeiro, até as 24 horas.

R. Carlos achou EUA "bárbaros"

Impressionado com a organização dos norte-americanos — "nunca vi nada igual em minha vida" —, regressou ontem dos Estados Unidos o cantor Roberto Carlos, em companhia de técnicos do seu filme **Roberto Carlos em Ritmo de Aventura**, que tem cenas rodadas em Nova Iorque e Cabo Kennedy.

Rompimento de Nilo Coelho com o Vice-Governador agrava crise em Pernambuco

Recife (Sucursal) — O rompimento ontem do Vice-Governador do Estado, Sr. Salviano Machado, com o Governador Nilo Coelho, que aconselhou seus correligionários a tomarem a mesma medida "como a saída mais honrosa para todos", agravou a crise política surgida com a sucessão do Prefeito Augusto Lucena.

O Governador é acusado pelos oposicionistas de ter deixado de cumprir o chamado *Acôrdo de Brasília* e ter mandado deputados da ARENA de sua confiança votar contra a sua mensagem, propondo o nome do Sr. Leal Sampaio para substituir o Prefeito Augusto Lucena, a quem teria dado total apoio por trás dos bastidores.

CONTRAMARCHA

O Sr. Nilo Coelho está convencido — depois de ter sido o parecer do ex-Ministro Carlos Medeiros Silva — de que o mandato está prorrogado até 1969 e durante a votação da sua mensagem mandando o nome do Sr. Leal Sampaio teria proposto ao Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Paulo Rangel Moreira, a retirada da indicação, substituindo-a por uma outra admitindo a prorrogação do mandato do Prefeito Augusto Lucena.

Entretanto, o Deputado Paulo Moreira teria respondido em não caber ao Poder Legislativo nem Executivo o julgamento da prorrogação, e sim ao Judiciário, que já havia recebido o pedido de mandado de segurança impetrado pelo Sr. Augusto Lucena para sustar os efeitos da mensagem propondo o nome do Sr. Leal Sampaio para a Prefeitura.

Com relação ao mandado de segurança, outro [illegible] [illegible] se êle não fôr julgado até o próximo dia 8 — quando o Tribunal entra em férias — o Governador terá de convocar a Assembléia extraordinàriamente para enviar outra mensagem, desta feita indicando o próprio Prefeito Augusto Lucena para exercer o cargo por mais quatro anos.

Se o Prefeito aceitar sua indicação estará reconhecendo tàcitamente que o seu mandato não está prorrogado. A hipótese de indicação do próprio Sr. Augusto Lucena para cumprir outro mandato municipal foi aventada ontem pelo Vice-Presidente da Assembléia Deputado Fábio Correia, líder e [illegible].

Indicando o nome do Prefeito Augusto Lucena, o Governador traria para si o apoio dos deputados guerristas (partidários do ex-Governador Paulo Guerra) que estavam afastados do Govêrno, mas perderia os ex-udenistas liderados pelo Deputado federal Cid Sampaio, que chegou ontem a Recife para romper de vez com o esquema governista.

Pará recebe restos de Montenegro

Belém (Correspondente) — Chegará a esta Capital, no próximo dia 10, a bordo do contratorpedeiro **Pará**, os restos mortais do ex-Governador paraense Augusto Montenegro, exumados no Cemitério Pere Lachaise, em Paris.

Os restos mortais que se encontram no Rio e serão enviados a esta Capital pela Embaixada da França, serão recebidos com honras de Chefe de Estado e colocados na cripta encravada na parede do Palácio Lauro Sodré.

Neto de Deodoro revela a estudantes seu outro lado, de cortejador e humorista

O Marechal Deodoro da Fonseca deixou ontem de ser o mito que era para os alunos do Instituto Sousa Leão: seu neto, o Professor Roberto Piragibe da Fonseca, num depoimento para o Museu da Imagem e do Som, revelou que êle, a par de sua rigidez, era um homem simples, cortejador de moças bonitas, poeta satírico e emérito contador de piadas.

As crianças ouviram ainda com muita atenção os depoimentos dos descendentes do Conselheiro Silveira Martins, do Visconde de Ouro Prêto, de Quintino Bocaiúva, Floriano Peixoto e do Coronel Jaime Benévolo. A série de depoimentos sôbre os vultos do Império e da República é promovida pelo Instituto Sousa Leão e pelo Museu da Imagem e do Som.

A OUTRA FACE

O objetivo dos promotores do ciclo de depoimentos, no Instituto Sousa Leão, é mostrar às crianças o lado humano da vida dos homens que se destacaram durante o Império e a República, na narração de seus descendentes, que contam passagens que a História não registrou.

Cada um dos depoentes deixou claro que seus antepassados, embora encarados pelas crianças como pessoas fora do comum, lendárias, são, "como nós, de carne e osso, e foram maridos exemplares e filhos carinhosos".

— Quero que vocês se lembrem do Visconde de Ouro Prêto como o Vovô Celso e não se fixem na imagem apresentada nos livros, apenas a de um homem rígido, de fisionomia séria e exigente. Êle era risonho, amável, gostava das pilhérias e, principalmente, da família — explicou o neto do Visconde de Ouro Prêto, Sr. Luís Vicente Belfort de Ouro Prêto.

O mesmo apêlo fêz o neto do Marechal Deodoro da Fonseca, Professor Roberto Piragibe da Fonseca, dizendo que seu avô era exigente com seus comandados, "mas sempre foi uma pessoa querida por tôdas, que admiravam sua personalidade de homem alegre".

A neta do Marechal Floriano Peixoto, Sra. Elza Ramos Peixoto, revelou que o Marechal de Ferro era um eximio caricaturista, lembrando que êle desenhava as pessoas enquanto conversava.

— E sempre o fazia com mordacidade.

O Ministro Ranulfo Bocaiúva Cunha contou diversas passagens da vida de Quintino Bocaiúva, citando uma frase que dizia sempre às pessoas que comiam muito:

— Olhe, teme cuidado, longas ceias, sepulturas feias.

Estado retarda obra de contenção

Condôminos do edifício que fica nos fundos da Rua Alzira Côrtes (fim da Rua Eduardo Guinle, em Botafogo) continuam à espera das obras de contenção das encostas do morro ao lado, para as quais já foi autorizada pelo Estado uma verba de NCr$ 340 mil — já havendo inclusive a firma empreiteira ganhadora da concorrência — mas até agora não se iniciaram os trabalhos.

Ao lado da obras em andamento — que é a do edifício de n.º 5 — há um edifício embargado exatamente pela falta de processamento das referidas obras. A construção do edifício n.º 5 foi autorizado a prosseguir porque êle fica mais afastado do morro e não há nenhum perigo iminente. Seus condôminos entretanto, que esperam o habite-se para dentro de um ano no máximo, reclamam do fato de já estar autorizada a obra e inclusive liberada a verba, faltando apenas que se iniciem os trabalhos. A encosta em questão é o outro lado do mesmo morro onde desabaram pedras, derrubando edifícios, ano passado, nas Laranjeiras.

Minas inaugura sua Oca que pretende ser como a carioca e a paulista

Belo Horizonte (Sucursal) — Pretendendo dar à loja inaugurada ontem em Belo Horizonte a mesma personalidade que tem a Oca no Rio e em São Paulo, os diretores cariocas Jairo Costa, Sérgio Rodrigues e Fernando Fagundes Neto, além dos novos gerentes mineiros, Giovani Moro e Jairo Fernandes, receberam autoridades, artistas, jornalistas e pessoas da sociedade.

A Galeria Oca de Belo Horizonte abriu, ontem à noite, com a exposição da linha de móveis para exportação, criada pelo arquiteto Sérgio Rodrigues, especialmente para a loja que foi montada na Califórnia. Assim, a Oca vem para Belo Horizonte encontrando um mercado de pessoas de bom gôsto, que aplaudiram a sua linha de produção.

MERCADO CRESCE

Tanto como no Rio, a Oca de Belo Horizonte procurará ser o ponto de reunião de pessoas de decisão. Ontem mesmo, o Diretor da loja mineira, Sr. Giovani Moro, anunciou para tôdas as tardes um chá, especial para os intelectuais e jornalistas.

Também em Belo Horizonte a Oca buscou prestigiar um bairro elegante, o de Lourdes, mantendo a sua orientação em benefício da comunidade, de descentralizar o comércio. Além disso, a Oca prestigiará as artes plásticas, promovendo exposições abertas de artistas mineiros. Enfim, a chegada da Oca a Minas prestigia o bom gôsto do mineiro, ao mesmo tempo que afirma a sua maturidade na preferência pelos móveis finos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 426

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.779, de 22.12.1952, e tendo em vista a aprovação das autoridades monetárias,

RESOLVE:

Art. 1.º — Aos importadores no exterior será concedida uma garantia de preços sôbre suas compras diretas de café, no Brasil.

Art. 2.º — A garantia a que se refere a presente Resolução cobrirá exclusivamente as operações que estiverem ou que venham a ser registradas no Instituto Brasileiro do Café e cujos cafés sejam embarcados de 1.º de dezembro de 1967 até 5 de janeiro de 1968, inclusive, improrrogàvelmente.

Parágrafo único — Será considerada como data de embarque aquela que estiver consignada na "guia de embarque" respectiva como a de saída do navio transportador do pôrto brasileiro de origem da exportação.

Art. 3.º — O valor da eventual indenização por garantia de preço será calculado com base na maior diferença verificada entre o preço ex-dock, em New York, do café Santos 4 na **data do registro** da operação no Instituto Brasileiro do Café e a média móvel aritmética da mesma cotação tomada por períodos de 10 (dez) dias consecutivos de mercado entre 8.1.68 e 15.3.68.

Parágrafo único — Fica estabelecido que o último período de cotações iniciar-se-á 10 (dez) dias de mercado anteriores ao dia 15.3.68, inclusive.

Art. 4.º — As [illegible] já registradas, por embarcar até 5.1.68, estarão cobertas pela [illegible] da presente Resolução, para as "Declarações de Venda" correspondentes, serão, para efeito de [illegible], consideradas como registradas em 1.12.67.

Art. 5.º — Imediatamente após 15 de março de 1968 serão calculados os eventuais valores de indenizações por garantia de preços e expedidos os respectivos avisos de crédito a favor dos importadores beneficiários.

Art. 6.º — Os avisos de crédito referidos no Art. 5.º sòmente poderão ser utilizados de uma só vez para pagamento de novas compras diretas de café, no Brasil, através dos canais normais de comércio.

Art. 7.º — O prazo de embarque dos cafés adquiridos, por utilização de avisos de crédito será de 90 (noventa) dias da data de emissão dos citados avisos.

Art. 8.º — Os avisos de crédito serão emitidos em dólares; todavia, nada impedirá que os beneficiários os utilizem para contratar suas compras de café, no Brasil, em terceiras moedas, respeitadas as limitações das operações conduzidas em divisas de "clearing".

Parágrafo único — Nos casos de avisos de crédito resultantes de exportação para a Argentina, os mesmos deverão ser utilizados exclusivamente em novas vendas diretas para o referido país.

Art. 9.º — Os avisos de crédito poderão ser utilizados para cobertura parcial, por compensação, de novas compras de café, no Brasil, de valor superior ao das indenizações.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1967.

a) **Orlando Mastrocola Eras**
Presidente em exercício

(P

Rapidez faz de Urbaneja fôrça da eliminatória

Borja acha que Urbany pode chegar

Jorge Borja diz que Urbany melhorou bastante da última exibição para cá e agora deve fazer uma boa apresentação no Prêmio Raul de Carvalho, mesmo com a presença de Estissac que deve ser realmente considerado a fôrça da carreira, mas não totalmente impossível de ser derrotado nesta oportunidade.

— No último páreo clássico em que Urbany tomou parte — sétimo para Carrim — a sua atuação não deve ser totalmente levada em conta porque sofreu prejuízos e ficou a maior parte da reta final sem poder se locomover direito. Mesmo assim, quando tirado para fora, ainda conseguiu dominar alguns rivais que estavam à sua frente.

PELO FAVORITO

J. Borja fala da superioridade de Estissac, e diz que todos devem correr pelo favorito, fazendo desta maneira uma briga bastante interessante que pode, inclusive, modificar, em parte, o panorama desta competição. Às vêzes quando um animal sabe tanto quanto Estissac, agora acaba sendo derrotado por qualquer tática apenas que algum jóquei concorrente coloca em prática. Como Urbany não gosta de correr na frente, J. Borja diz que vai mesmo é procurar ficar o mais perto possível dos ponteiros, sem tentar ir para frente a todo tempo.

Urias é um estreante que venceu cinco em São Paulo e na Gávea vai correr bem

Urias é um estreante filho de Ateniense e Lady América, que vem do turfe bandeirante credenciado com uma campanha bastante aceitável, pois venceu uma prova em São Vicente e quatro em Cidade Jardim nas vinte e duas vêzes em que apareceu em público para competir oficialmente.

Sua última apresentação foi frente a Fellini e Esthetа quando não teve uma boa exibição, chegando fora do marcador numa atuação bastante fraca para a sua verdadeira categoria. Aqui está nos cuidados do treinador Artur Araujo, que espera vê-lo atuar bem nesta oportunidade.

SÓ NA GÁVEA

Fido é um filho de Quiproquo e Star Of Ceylon que aparece pela primeira vez ao público carioca, depois de ter feito uma campanha regular em Cidade Jardim onde chegou inclusive a vencer uma prova.

O treinador Bertúlio Carvalho já está há muito tempo caprichando no seu preparo, e mesmo tendo esta semana um trabalho de 1m19s para os 1 200 metros sem ser apurado, deve aguardar uma melhor oportunidade para brilhar. Em São Paulo se despediu das pistas com uma boa vitória sôbre Rio Nobre em 1m15s nos 1 200 metros na pista de areia bem pesada. Raia que parece ser da sua preferência, desta maneira, chovendo a sua chance aumenta consideràvelmente.

NO QUILÔMETRO

Ming é um descendente de Kameran Khan e Orcella, que tem preferências por tiros curtos, tanto que o treinador Jorge Coutinho esperou pacientemente o quilômetro para fazer a sua estréia nas pistas. Apenas, deve encontrar muitas dificuldades para conseguir algo no páreo, pois, os adversários estão mais aguerridos e todos êles são considerados bons corredores em tiros curtos. O melhor trabalho de Ming, foi de 1m07s nos 1 000 metros algo contida pelo jóquei.

ADIANTADO

Esterel é um irmão próprio de Estagira, muito adiantado, mas que vai pegar na sua estréia uma turma bastante forte, daí não poder desde logo mostrar tudo quanto pode realmente. O treinador Antônio Pinto da Silva conta com uma boa exibição logo na estréia, mas adianta que esta semana Esterel não produziu o seu melhor floreio, tendo apenas passado o quilômetro em 1m 8s com facilidade e sempre pelo meio da pista. É um bom animal e mesmo não ganhando deve dar trabalho no páreo.

MUITA CHANCE

Lady Fifi é uma filha de Canaan e Hera, que vem do Sul credenciada por duas vitórias e um terceiro lugar, nas três vêzes em que atuou, numa demonstração de fidelidade ao marcador. Está aos cuidados do treinador Zilmar Guedes — grande revelação da temporada — e normalmente deverá ter uma participação bastante aceitável na carreira em que aparece inscrita. Sua última exibição no Sul foi frente a Fiorenza e Pigará, quando conseguiu um bom triunfo marcando 1m16s nos 1 200 m na pista de areia leve.

Urbaneja, que na ocasião anterior, fêz o percurso sempre pelo centro da pista, dando passagem a Iron Horse por dentro — que assim mesmo perdeu para Fabico — agora somente em um quilômetro, é cavalo para largar e acabar, bastando para isso ser corrido com maior inspiração.

Não se trata de vitória certa, pois o grandalhão Itabirito, o estreante Esterel, Iole que às vêzes corre bem e mais Alentejo e Furrini bem melhorados, são inimigos certos, mas a forma de Urbaneja não podia ser melhor e está colocado em percurso inteiramente de acôrdo com suas características de animal ligeiro.

TRÊS DOMINAM

Na disputa que abre o programa de hoje, à primeira vista o domínio deve pender para Motur, Fachê e Dunois. Como se trata de prova em um quilômetro, Dunois caso seja levado com resolução para a frente não deve perder, ficando Fachê, que reaparece quase na conta como o mais sério inimigo. Crazy Love é o nome mais perigoso entre os demais.

DIFÍCIL PERDER

Karrito não poderia ter conseguido páreo mais fraco, já que, aparentemente, Rafles já não se encontra naquela boa fase anterior e, Dr. Osmane, muito manhoso, geralmente faz o que bem entende do pilôto. Mecnaro, na distância, vai correr na base um pouco da aventura e fica testando mesmo Karrito, o menor ruim do lote.

IGUALDADE

A terceira prova apresenta um panorama de equilíbrio entre Maroñas, Iarapu, Sabatina e Alsarelle. Como se trata de um páreo meio lotérico, a escolha recairá em Maroñas sem muita convicção. Uma dupla onze é muito bem apostada e Sabatina apreciando qualquer pista, pode aparecer brigando pelas colocações secundárias.

FLUXO

Sem dúvida que Urias correu em turma superior em Cidade Jardim, mas estava chegando longe. Na Gávea, aparece como sério inimigo, mas derrotar Fluxo, não será fácil, já que o pupilo de José Luís Pedrosa atravessa uma grande fase de treinamento. Feiticeiro, melhor corrido, pode terminar na segunda colocação. A seguir Urias, Fido e D.

PISTA DECIDE

O Handicap Especial torna-se de difícil prognóstico pelo fator pista. Na grama First Glass, aparelha Nointot, Ambição e mais Cuore, ganham destaque. Passando para areia, Estio aparece em pleno destacado, enquanto Nointot e Cuore perdem totalmente as possibilidades. First Glass é bem escolhida com Nointot para segundo, ficando Estio como terceiro. Na grama tudo será diferente.

PÁREO DURO

Passista, Fistor, Faixa Dourada, Dragão, Mecano e Ragamuffin são os melhores da disputa. Muito difícil apontar um vencedor, mas a indicação de boa pule, é possível: Ragamuffin. Trata-se de um cavalo manhoso, mas que está correndo muito bem sob o govêrno de Antônio Ramos e pode ser o vencedor. Dragão aparece em condições de terminar para uma 34.

ZAUN

Outro azarão, tendo um percurso feliz poderá ser o vencedor: Zaun. Afinal vem atropelando com vigor sob o govêrno de Manuel Henrique e na última descontou 50 metros. Taarup sempre em forma, é bem apontado para uma dupla. Vishnu, Batovi, Bodegon e Dedal são outros grandes nomes da disputa e pode surgir um vencedor entre êles, sem qualquer surprêsa.

PODE GANHAR

Mia Cinderella vem demonstrando seguidas melhoras e tudo faz acreditar na sua vitória. A muito falada estreante, Lady Fifi, é a mais séria rival da pilotada de Ricardo. Estroinice, Broudy Kantor e Itabira também são muito perigosos. Broudi Kantor melhorou de verdade e existe muita confiança numa grande exibição da pupila de José Luís Pedrosa.

O programa de hoje

1.º PAREO — Às 13h — 1 000 metros — Recorde: 60"1/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 1 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 000	NP	64"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 000	NP	64"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NP	61"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NP	64"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

2.º PAREO — Às 13h30m — [illegible] metros — Recorde: [illegible] — NANDO E ATRAMO — Prêmio: NCr$ 1 440,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
[illegible]	[illegible]	6	[illegible]	O. F. Reis	[illegible]	1 400	AP	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	T. R. Gomes	[illegible]	[illegible]	AP	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	M. Mendonça	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

3.º PAREO — Às 15h — 1 200 metros — Recorde: 72"1/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	M. Sales	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]
[illegible]	A. Ramos	6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1 200	AP	[illegible]
[illegible]	J. Pedro Filho	[illegible]	[illegible]	A. Correia	[illegible]	1 400	AP	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP	[illegible]
Sabatina	J. Pinto	[illegible]	[illegible]	S. D'Amico	[illegible]	[illegible]	AP	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	C. Lima	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AP	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 200 metros — Recorde: 72"1/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
[illegible]	J. Pinto	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NL	[illegible]
Feiticeiro	[illegible]	6	[illegible]	[illegible]	Estreante		Estreante	
[illegible]	O. F. Silva	[illegible]	[illegible]	A. Barbosa	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	W. Mendes	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]
[illegible]	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]
[illegible]	J. Reis	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]
[illegible]	F. Pereira F.º	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Estreante		Estreante	
[illegible]	L. Acuña	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]
[illegible]	não corre	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]

5.º PAREO — Às 16h — 1 500 metros — Recorde: 89" — DOMINO — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]
[illegible]	F. Pereira F.º	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	AL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	NL	[illegible]
[illegible]	M. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]
Ambição	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Idem	[illegible]	[illegible]	GL	[illegible]

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 000 metros — Recorde: 60"1/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1 Urbaneja	J. Silva	[illegible]	[illegible]	E. Coutinho	3.º Fabico	1 200	AL	76"1/5
2 [illegible]	C. R. Carvalho	2	55	J. Coutinho	Estreante		Estreante	
3 Iole	B. Santos	[illegible]	[illegible]	M. Oliveira	6.º Z. C. de Paz	1 400	AP	92"1/5
4 [illegible]	J. Paulino	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10.º Fardo	1 500	AL	83"2/5
5 [illegible]	M. Henrique	[illegible]	[illegible]	J. Borelli	11.º Fortunare	1 250	GL	79"
6 [illegible]	E. Maia	[illegible]	[illegible]	E. de Freitas	7.º Z. C. de Paz	1 400	AP	91"1/5
7 [illegible]	L. Acuña	[illegible]	[illegible]	A. Rosa	2.º Principado	1 250	AL	[illegible]
8 [illegible]	A. Rodrigues	[illegible]	[illegible]	O. M. Fernandes	[illegible]	1 200	AM	76"1/5
9 Esterel	F. Pereira Filho	[illegible]	[illegible]	A. P. Silva	Estreante		Estreante	
10 [illegible]	J. [illegible]	[illegible]	[illegible]	A. V. Neves	9.º Fabico	1 200	AL	76"1/5
[illegible]	L. Correa	4	[illegible]	Idem	8.º Idilio	1 200	AP	76"1/5

7.º PAREO — Às 17h — 1 400 metros — Recorde: 82"2/5 — TZARINA — Prêmio: NCr$ 1 200,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1 — 1 Passista	J. Pinto	11	56	M. F. Neves	3.º Hatim	1 200	AP	76"2/5
2 Mister Max	A. M. Cam.	3	54	O. M. Fernandes	9.º Matanzio	1 300	AL	83"1/5
3 Dragão	J. Ramos	8	54	M. Mendonça	8.º Rio Negro	1 300	AP	82"2/5
2 — 4 Fistor	H. Pereira	7	54	F. P. Lessa	10.º Licht Ja	1 300	GL	79"
5 Nauta	M. Silva	6	52	G. Morgado	8.º Bandido	1 700	AL	85"
6 Lancelot	J. Silva	3	57	E. Pereira Filho	1.º Bon Libba	1 600	NP	104"
3 — 7 [illegible]	S. M. Cruz	12	57	A. Araújo	6.º Rio Negro	1 300	AP	82"2/5
8 [illegible]	J. Pedro Filho	9	58	B. P. Carvalho	6.º Lancelot	1 600	NP	104"
9 White Kamp	J. Garcia	1	58	J. Barroso	6.º Guitenard	1 200	AL	78"
4 — 10 Mecano	J. Correia	10	58	A. P. Silva	4.º Foggy-Dew	1 300	AL	[illegible]
11 Faixa Dourada	O. F. Silva	4	58	A. V. Neves	U.º La Guarda	1 650	AP	100"3/5
Ragamuffin	A. Ramos	2	54	Idem	4.º Matapalo	1 300	AL	83"1/5

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 600 metros — Recorde: 97"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 1 600,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1 — 1 Taarup	J. Pinto	7	57	G. Morgado	2.º Bodegon	1 500	AP	97"2/5
2 Last Year	A. M. Cam.	4	57	T. R. Gomes	5.º Bodegon	1 500	AP	97"2/5
3 Lightline	O. Ricardo	2	57	J. Ricardo	10.º Bodegon	1 500	AP	97"2/5
2 — 4 Vishnu	J. Marinho	1	57	M. Sales	7.º Bodegon	1 500	AP	97"2/5
Vocamado, não corre		9	57	M. Oliveira	10.º Tajiras	1 300	AP	76"1/5
6 Naipe	B. Santos	9	57	E. Coutinho	9.º Gravata	1 200	AL	85"
3 — 7 Batovi	P. Alves	12	57	J. C. Lima	2.º Dr. Dini	1 600	AP	102"4/5
8 Zaun	M. Henrique	11	57	B. Ribeiro	4.º Gravata	1 200	AL	84"
9 [illegible]	J. G. Martins	13	57	Z. D. Guedes	6.º Gravata	1 250	AL	85"
10 Hussarlin, não corre		5	57	J. W. Viana	1.º Bodegon	1 400	AP	91"3/5
4 — Bodegon	A. Hodecker	14	57	O. M. Fernandes	1.º Taarup	1 500	AP	97"2/5
Dedal	C. R. Carvalho	16	57	A. V. Neves	2.º Gravata	1 200	AL	84"
[illegible]	J. Santana	8	57	W. Allano	5.º Bodegon	1 500	AP	97"2/5
[illegible]	F. Pereira Filho	6	53	Idem	4.º Hussarlin	1 400	AP	91"3/5

9.º PAREO — Às 18h — 1 200 metros — Recorde: 72"4/5 — CABINE — Prêmio NCr$ 2 000,00

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última performance	Dist.	Pista	Tempo
1 — 1 Mia Cinderella	A. Ric.	4	56	J. Ricardo	2.º Mixuruca	1 200	AL	76"
2 [illegible]	J. Tinoco	3	56	J. Tinoco	9.º Mixuruca	1 200	AL	76"
3 Broudy Kantor	A. Ram.	6	56	J. L. Pedrosa	8.º Urucha	1 300	AL	77"
2 — 4 Estroinice	F. Pereira F.º	12	56	A. P. Silva	4.º H. Spring	1 350	AP	84"2/5
5 [illegible]	J. Portilho	10	56	E. P. Coutinho	8.º [illegible]	1 200	GL	72"1/5
6 Inara	M. Silva	11	56	M. Sales	6.º Mixuruca	1 200	AL	76"
2 — Lady Fifi	J. Gil	1	56	Z. D. Guedes	Estreante		Estreante	
8 [illegible]	A. Hodecker	7	56	W. G. Oliveira	3.º Bola	1 250	AL	77"1/5
9 Jeune Fille	J. Pinto	[illegible]	56	P. Morgado	Estreante		Estreante	
4 — 10 Itabira	J. Machado	[illegible]	56	E. de Freitas	Estreante		Estreante	
11 Aubepine	C. R. Carvalho	5	56	J. Pérez	[illegible]	1 200	GL	[illegible]
12 [illegible]	J. Portilho	9	56	E. Coutinho	[illegible]	1 200	GL	[illegible]

Estissac apronta aos saltos para correr amanhã

Estissac franco favorito do Prêmio Raul de Carvalho, programado para amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea, teve os preparativos encerrados na manhã de ontem, percorrendo 800 metros em 52s1/5, com grande facilidade e a mais de meio de raia, na condução do jóquei oficial do Stud José B. Paulielo.

Iatagan que vem melhorando a cada apresentação, agradou aos observadores matinais, melhorando para 50s3/5, numa demonstração de que deverá exigir o máximo de Estissac em qualquer tipo de raia. Quickmatch dominou com relativa facilidade o companheiro Corcel, impondo-lhe a marca de 52s4/5 para os 800 metros.

DELLA

Arabieu (Lad) chegou segurada com uma companheira em 45s2/5 os 700. True Vamp (J. Pedro F.) vindo de mais distância, completou os 360m em 23s, muito à vontade. Old Cat (J. Reis) aumentou para 23s2/5, agradando muito. Ucina (J. Gil) os 700 em 47s2/5, suavemente. Della (J. Machado) chegou sobrando ao lado de Tabauna (Lad) em 45s2/5 os 700. Escatoleta (F. Meneses) igualou a marca e chegou com ótima disposição. Ameline (J. Portilho) a reta em 39s3/5, algo contida e Quania (D. Milanez) melhorou para 39s, um pouco ajustada.

Octava que deixou muito boa impressão nos seus exercícios, pode pretender a vitória, devendo, no entanto, não se descuidar de Arabieu, Old Cat, Della e Escatoleta.

GOOD GIRL

Good Girl (J. Portilho) desceu a reta em 39s, de galope largo. Jocline (A. Ramos) os 360 em 22s, muito ajustada. Happy Moon (F. Maia) melhorou para 21s3/5, agradando muito. Heia (L. Correia) os 700 em 43s1/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Oscina (J. Machado) aumentou para 47s, de carreirão. Estagira (J. Batica) desceu a reta em 35s4/5, correndo muito nos derradeiros metros e Velvetta (L. Acuña) aumentou para 36s, com boa disposição e fazendo ziguezague na raia.

Good Girl que vem de vencer de forma espetacular, deve repetir diante de Happy Moon, Heia, Oscina e Estagira.

HARPAGA

Algaroba (F. Estêves) agradou muito na partida de 45s 2/5 os 700, pois vinha sobrando ao lado de um companheiro. Revolucionaria (J. Santana), subindo a reta até pouco mais dos oitocentos, vindo de galope largo, desceu a reta em 38s, dominando com rara facilidade a sua companheira Quania (D. Milanez). Harpaga (J. Silva) os 700 em 45s, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Igarapava (J. Machado) desceu a reta em 39s, bastante contrariada. Esula (J. Portilho) a reta em 38s, com sobras. Réplica (J. Santos), os 700 em 45s, com algumas reservas.

Algaroba, Igarapava, Harpaga e Réplica são as melhores, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

PSICOSE

Sarolá (J. Pinto) os 360 em 24s, suave. Angana (F. Maia) igualou e chegou algo contida. Netinha (J. Ramos) a reta em 39s, agradando e Psicose (L. Santos) chegou com grande facilidade em 38s a reta.

Avec Vous, que sempre encontra uma para dominá-la, está quase absoluta. Talonière, Ximbeva, Carnavalet e Estamura são as mais fortes concorrentes.

ESTISSAC

Estissac (J. B. Paulielo), os 800 em 52s1/5 com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Uerigio (O. Cardoso) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 55s3/5 os 800. Iatagan, (J. Machado) melhorou para 50s 3/5, demonstrando nesta partida que exigirá muito de Estissac. Gamly (J. Reis) aumentou para 51s 3/5, agradando muito. Halmo (A. Santos) elevou para 52s, com algumas reservas. Quickmatch (A. Ricardo) dominou com grande tranqüilidade Corcel (R. Penido) em 52s4/5 os 800. Urbany (J. Borja) vindo de mais longe completou os 700 em 43s 3/5, com excelente ação. Tamoyo (J. Queiroz) não encontrou na companheira uma rival à altura, destanciando-a com vários corpos em 51s, os 800.

Estissac que vem de dominar os companheiros de forma avassaladora, ao que tudo indica deverá repetir. Iatagan é o que poderá modificar o resultado, ficando os demais lutando pelas outras colocações.

EMBALO

Ponteio (A. Lima) desceu a reta em 38s 1/5, com sobras. Embalo (J. Machado) os 360 em 22s 2/5, com grande facilidade e El Capitan (O. Cardoso) a reta em 38s 2/5, com sobras.

Embalo, Allegreto, Chepiá e Querozene são os melhores e também os que decidirão esta corrida.

HIPOS

Harlida (F. Maia) desceu a reta em 38s 2/5, com sobras e Hipos (J. Pinto) os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade. Iron Horse (F. Estêves) aumentou para 45s 2/5, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo. Ouarim (S. M. Cruz) a reta em 38s 2/5, um pouco solicitado no ajuste final. Squalo (P. Alves) os 700 em 46s 2/5, com sobras. Baden (A. Neri) os 700 em 44s 2/5, deixando muito boa impressão.

Hipos livre de qualquer contratempo dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Iron Horse, Estafeiro e Baden são os que, com sorte, poderão alterar o resultado.

QUARENTENA

Dama Carioca (J. Gil) desceu a reta em 40s, suavemente. Miss Brasília (F. Estêves) os 700 em 50s, de carreirão. Quarentena (J. Pinto) chegou correndo muito nesta partida de 37s 2/5 a reta. Mais Linda (D. Santos) não se empregou nesta partida de 24s os últimos 360. Que Classe (F. Maia) procurando a cerca externa trouxe para os cronômetros a marca de 38s 2/5, com seu pilôto acomodado. Flora Mascarada (J. Tinoco) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 23s 2/5, com grande facilidade e Quassa (S. M. Cruz) a reta em 38s 2/5, agradando qualquer coisa.

Farplease, Miss Brasília, Que Classe, Grenade e Flora Mascarada, são as mais capacitadas numa carreira equilibrada.

GUAXUPÉ

Guaxupé (J. Machado) os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade. Don Risco (J. Reis) os 360 em 22s 1/5, agradando muito. Pichuri (A. Ramos) a reta em 39s 3/5, suavemente. Royal Fox (M. Henrique) não se empregou nesta partida de 39s 1/5 a reta. El Zig (J. Gracy) melhorou para 37s 2/5, com algumas reservas. Galho (J. Silva) a reta em 39s, suavemente e Pó de Arroz (J. Santos) surpreendeu com esta partida de 35s 3/5 a reta com sobras.

Guaxupé tem tudo para se destacar nesta oportunidade, todavia Don Risco, Royal Fox, El Zig e Pó de Arroz reúnem condições para transferir a vitória para outra oportunidade.

J. Pinto já está pensando em ser jóquei e aponta as melhores do fim de semana

J. Pinto, neste fim de semana, considera muito grande a chance dos seus pilotados, preferindo apontar mais particularmente Sabatina e Passista na reunião de hoje e Sarolá e Hipos amanhã, todos, segundo sua impressão, bem de estado e com exercícios animadores.

— As montarias melhores são estas — explicou J. Pinto — daí a minha certeza que com um pouco de sorte posso marcar vários pontos, para tentar passar a jóquei ainda neste final de temporada. A tarefa é quase impossível, mas vou fazer fôrça para conseguir isto.

ÉGUA BOA

Sabatina, que vem de uma boa exibição é, para o jovem aprendiz, uma carreira bastante aceitável agora e normalmente êle espera ganhar, mesmo sabendo da dificuldade em derrotar Maroñas e Tulinha, que aparentemente surgem como as donas da competição.

— Sabatina é ligeira e como tal deve correr sempre mandando no páreo, e como são apenas 1 200 metros, isto ajuda bastante. Carreira boa e normalmente deve ser mais um ponto para mim.

MAIS POUPADO

Já com Passista, J. Pinto acredita que sendo corrido mais poupado, êle deve render mais e, para isto, diz que pode fazer com que siga um train de qualquer um que queira a ponta para decidir na reta. Acha que isto sendo executado com perfeição não deve dar a derrota agora a Passista.

— A verdade é que Passista na última parou cedo demais — disse — daí a provável maneira de corrê-lo agora mais poupado. Êste é o meu plano inicial que pode se modificar com o andamento do páreo. Mas, de qualquer forma acho que Passista é uma carreira das melhores que tenho para a semana.

— Quanto às duas melhores de amanhã, penso que devem vender caro a derrota, não existindo o problema de raia, pois, no meu modo de ver, tanto faz ser areia ou grama, quando os animais se acham em boa forma como Hipos e Sarolá.

Nossos palpites para hoje

1. Dunois - Fachê - Motur
2. Karrito - Dr. Osmane - Rafles
3. Maroñas - Iarapu - Sabatina
4. Fluxo - Feiticeiro - Urias
5. First Class - Nointot - Estio
6. Urbaneja - Itabirito - Esterel
7. Ragamuffin - Dragão - Passista
8. Zaun - Taarup - Batovi
9. Mia Cinderella - Lady Fifi - Itabira

Ambição reaparece agora na sua pista preferida e com floreios animadores

Ambição, que não corre desde agôsto, quando entrou descolocada para Rubônia e Granfina em 1 600 metros na pista de grama úmida, é agora, indiscutivelmente, o melhor reaparecimento da tarde de hoje na Gávea e deve ser um dos bons nomes do Handicap Especial.

Esta semana foi vista ao lado do companheiro Nointot nos 1 500 metros e acabou marcando 1m40s na distância com sobras incríveis, demonstrando então que atravessa novamente uma boa forma técnica. A sua produção sobe bastante na pista de grama, daí ser um nome de valor agora neste seu reaparecimento.

BOA AJUDA

No mesmo páreo de Ambição e com o mesmo número, o treinador Paulo Morgado fará retornar também o cavalo Nointot que vem de sucessivos **forfaits** num sinal evidente que teria caído de forma e somente agora encontrou novamente o seu melhor estado de atuar. No floreio veio ao lado da companheira e não perdeu, mesmo tendo esta aparentemente chegado mais firme que êle no disco. É um animal de altos e baixos e quando está no seu dia de correr gosta de surpreender com atuações espetaculares.

PÁREO DURO

Predilecta há muito afastada das pistas retorna agora numa companhia bastante difícil, daí ter que normalmente ficar mais tempo na fila para conseguir alguma coisa de útil nesta turma. A filha de Profundo na última vez em que correu, conseguiu apenas um modesto quinto lugar para Bolla e Quedalce na pista de areia leve entre sete adversárias. O treinador Valdemiro Gomes de Oliveira resolveu lhe dar treinamento mais calmo daí para cá, e mesmo voltando mais cheia deve respeitar o melhor aprontamento das suas rivais.

São Paulo é mais veloz pela arte de Zuliani

Por Alberto Beuttenmuller
(Da Sucursal)

São Paulo — No momento em que o Brasil ainda discute o que é realmente o futebol-fôrça, e a maioria de jogadores e juízes julga que a escola européia é baseada fundamentalmente na violência, um time que começou o campeonato paulista sem chamar a atenção firma-se agora na liderança graças ao trabalho de seu preparador físico, que conseguiu que cada um dos jogadores do São Paulo faça 100 metros em 11 segundos.

Luís Roberto Zuliani, de 29 anos, estudioso de educação física com um curso na Alemanha, é o responsável por êste milagre de velocidade. No seu último jôgo, o São Paulo marcou três gols em oito minutos, correndo sem parar, e ao final nenhum jogador demonstrava cansaço. Para Zuliani, porém, isto é apenas o início de seu trabalho, pois êle tem dados concretos que provam que os europeus correm o dôbro do seu time — o mais veloz do Brasil.

A longa viagem do interior

Um môço simples, o preparador-físico da equipe ainda é bastante desconhecido no futebol, mas tem a ficha de muitos jogadores do futebol brasileiro, inclusive Pelé, Zito e Garrincha, adquirindo essas informações na Alemanha, onde fêz um curso de aperfeiçoamento com os maiores entendidos na matéria.

Luís Roberto Zuliani nasceu em Pedregulho, uma pequena cidade do interior paulista, há 29 anos, e faz questão de frisar que sempre lutou para ganhar a vida. Seu pai era alfaiate e não lhe pôde dar condições de estudo. Porém o menino Luís Roberto era ambicioso e depois de terminar o ginásio em sua cidade, partiu para a Capital em busca de um futuro melhor.

Aos 17 anos chegou a São Paulo e precisou trabalhar um ano para poder custear seus próprios estudos. Estudava à noite, trabalhava o dia todo. Resolveu fazer o curso de educação física, que naquele tempo não exigia segundo ciclo, e começou uma nova fase em sua vida de quase menino.

Na Escola de Educação Física conheceu o professor Ciro de Andrade, que simpatizou com êle, prometendo um cargo de assistente, caso Luís Roberto Zuliani fizesse o curso de filosofia.

Zuliani entusiasmou-se e depois de terminar, em 1959, o curso de educação física entrou na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo, formando-se, em 1964, em Pedagogia, e enfrentando um regime de trabalho dos mais exigentes: das 7 às 13 horas lecionava na Escola de Educação Física, e das 15 às 20 horas estudava filosofia.

MESTRES ALEMÃES

No ano seguinte, Luís Roberto Zuliani recebeu uma bôlsa-de-estudos para Colônia, Alemanha, região da Baviera, conhecida por seus bons vinhos, pelo melhor chope do mundo, mas também reconhecida como uma das melhores escolas de preparo físico e pelas condições básicas para um professor de educação física aperfeiçoar-se nos mais recentes métodos de preparo para qualquer modalidade de esporte.

— Meus professôres foram os melhores que eu podia almejar. Posso citar os nomes de Herbert Reindel, Hollmman e Nocker, gênios da Metodologia, cujo objetivo é o estudo da fôrça muscular em base científica, para melhorar os índices nos esportes de competição — conta Zuliani. Posso lembrar inúmeros exemplos, tanto no campo da resistência física como no de velocidade, para provar que o estudo racional da fôrça muscular, em bases científicas, obrigou os atletas a baixarem os índices de diversas provas nas Olimpíadas.

O professor Luís Roberto Zuliani citou, para o caso de resistência, a prova de 10 mil metros, corrida, que teve as seguintes melhoras: de 1924, Olimpíada de Londres, a 1936, Olimpíada de Berlim, portanto decorridos 12 anos, os índices dos 10 mil metros baixaram em 47 segundos. De 1948, Olimpíada de Paris, a 1960, Olimpíada de Roma, os índices da mesma prova baixaram em mais dois minutos e 47 segundos. Todos os entendidos e os cientistas foram unânimes — apesar de existirem outros fatôres responsáveis pela queda de um índice — em que o estudo da fôrça muscular, de maneira científica, é o grande fator de quebras de recordes.

Todos êstes estudos, o preparador do São Paulo usa no time líder do campeonato, mas seus conhecimentos e suas aplicações na preparação física não terminam nesse campo.

VELOCIDADE É SEGRÊDO

Demonstrando estar bastante seguro no terreno onde é professor-assistente, Luís Roberto Zuliani continua com suas explicações:

— A velocidade é uma das propriedades musculares do ser humano. As outras são a fôrça, resistência e elasticidade. Dentro das pesquisas mais avançadas no campo do preparo físico, surgiu uma outra, a resistência de velocidade, que é o número de vêzes que o atleta é capaz de correr em alta velocidade, num determinado espaço de tempo.

Técnica aumentou velocidade

O preparador-físico do São Paulo volta a mencionar os resultados olímpicos, desta vez no campo da velocidade, para mostrar aquilo que vem fazendo no time onde dirige:

— A prova que mais sugere velocidade é a de 100 metros rasos, onde já se consegue a marca dos 10 segundos. É desnecessário explicar que chegamos a essa marca graças ao estudo científico da musculatura humana. Mas há as provas de saltos e arremessos, onde da Olimpíada de 1924 para de 1936 houve uma melhora de 8 por cento nos arremessos, e de 5 por cento nos saltos, chegando a diferença nas marcas a atingir 40 por cento, entre 1948 e 1960.

Para o futebol, segundo o preparador-físico, apenas há uma adaptação de métodos, mas os princípios são os mesmos válidos para corridas, arremessos, basquete, assim por diante.

VELOCIDADE TOTAL

Garantindo que a equipe do São Paulo faz 100 metros em 11 segundos, o professor Luís Roberto Zuliani explica como se faz a adaptação dos métodos para o futebol.

— Para o futebol, o atleta corre em média de 15 a 30 metros, sendo estas distâncias importantes para uma boa preparação. O fator principal é o tempo. O jogador corre 45 minutos, sofre uma pausa de 15 minutos, e volta a correr mais 45 minutos. Para isso, aplico dois métodos aprendidos com os europeus: o **intervall-trainning** e o **Dauer-trainning**, que poderiam ser traduzidos como treinos-intervalados e de duração. Há cinco variáveis para a adaptação positiva dêsses dois métodos: 1.º) tempo de esfôrço; 2.º) distância a percorrer; 3.º) Pausa entre esforços; 4.º) ação durante a pausa; e 5.º) número de repetições das corridas.

— Para um jôgo de futebol — ou de qualquer outro esporte — segundo os dois métodos, variam a distância, o tempo, a velocidade, o número de vêzes que o atleta corre e a pausa.

— No São Paulo cumpro esta programação, que pode parecer desnecessária ao leigo. Os especialistas alemães, porém, acreditam tanto nesse processamento que houve um seminário, em Berlim, com duração de uma semana e participação de 40 técnicos, para discutir-se qual dos dois métodos era o indicado — se o **intervall-trainning**, se o **dauer-trainning**. E a conclusão foi o uso dos dois proporcionalmente e ao mesmo tempo, e nunca aplicar nenhum dos dois em separado. Além disso, sempre aplicar o desenvolvimento da fôrça muscular em base científica — explica.

SISTEMA NERVOSO

O sistema nervoso de qualquer ser humano é um patrimônio hereditário e, na opinião do preparador do São Paulo, é possível fazer um atleta médio correr os 100 metros em 11 segundos, através de um treinamento com base científica.

— Estou no São Paulo há dois anos — explica Roberto Zuliani. Quando entrei, fui destinado às equipes menores. Trabalhei com o técnico Poy, com o Dr. Rubens Pimenta e com o professor Carvalhais, no time infanto-juvenil. Conseguimos realizar 35 jogos invictos, sem problemas de ordem física ou psicológica. Depois disso, comecei a fazer o mesmo com a equipe titular. Só consegui até o momento 50 por cento do ideal europeu, em têrmos de velocidade. As estrêlas do futebol da Europa, como Sivori, Beckenbauer, Del Sol, correm, em média, por partida, 300 vêzes (90 minutos), dando a média, por minuto, de 3 vêzes.

— No São Paulo os dados são exatamente a metade — o meio de campo corre 140 vêzes, e o ataque, 130 vêzes, dentro de um jôgo, dando a média de 1,5 vez por minuto. Não posso dizer, usando de consciência, que chegamos ao ideal, mas vamos caminhando para isso — continua.

INDIVIDUAL COLETIVO

Para fazer um trabalho coletivo numa equipe como a do São Paulo, o professor Luís Roberto Zuliani partiu do individual, "pois cada atleta tem suas deficiências e suas virtudes, e o que um precisa, o outro pode não necessitar".

Outro processo básico, além dêste, o professor define como integração psicofísica. A explicação é simples: correr ou treinar não depende e não envolve apenas o físico, mas também a mente.

— O jogador deve estar preparado psicológica e fisicamente, durante os treinamentos, como se sofresse as tensões de uma partida de campeonato. Para isso, precisa ter vontade de superar o cansaço, o que os norte-americanos chamam de **stress**. Pelas minhas anotações, o São Paulo venceu a maioria dos jogos, do primeiro turno, na fase final, exatamente porque havia preparação psicofísica da equipe, naquela primeira fase do campeonato.

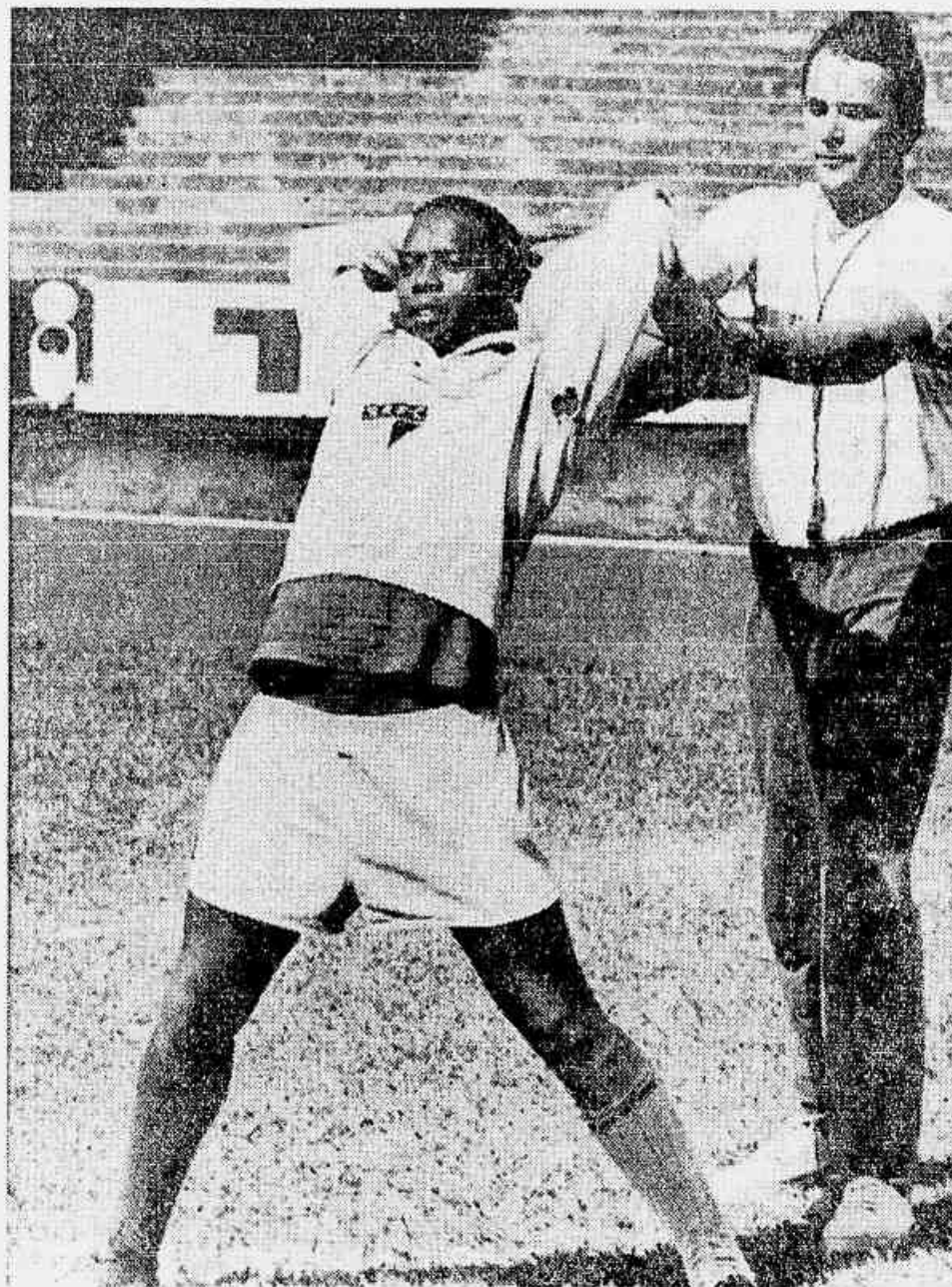
— No último jôgo do São Paulo, contra o América, o atual líder do certame paulista marcou, na fase final, três gols em apenas 8 minutos, correndo sem parar, sempre com o time todo atrás da bola. E não foram notados sinais de cansaço após a partida.

SELEÇÃO ATRASADA

O preparador do São Paulo concluí afirmando que os treinamentos da seleção brasileira já estão sofrendo atrasos:

— Na Europa, quando termina uma Olimpíada, ou qualquer competição, o atleta começa no dia seguinte seus novos treinamentos. Se temos de enfrentar uma eliminatória para conseguirmos classificação para o Mundial do México, deveríamos ter começado nossa preparação ontem. Os europeus sabem tudo sôbre nós e não sabemos nada dêles. Agora mesmo, seguiu para a África uma seleção de novos, formada em São Paulo, e não colocaram na delegação nenhum observador. Acredito que tôda vez que tivermos oportunidade como essa, devemos mandar preparadores, técnicos, médicos, com a finalidade de saberem como andam os outros países.

Quando estudava na Alemanha, recebi dados de Pelé, Zito e Garrincha, dados perfeitos — quanto corre, como corre, quantas vêzes corre por minuto. Por isso os europeus estão em ascensão dentro do futebol moderno — terminou o maior responsável pela liderança que o São Paulo ocupa no campeonato.

EXTREMO CUIDADO

Zuliani corrige de perto os exercícios dos jogadores do São Paulo

Altair e Cláudio voltam contra o Campo Grande

Altair já está aprovado e escalado para a partida de amanhã contra o Campo Grande, em Italo del Cima, pois ontem treinou individual normalmente com o assistente técnico Júlio Bruno, sem nada sentir da entorse no joelho que fêz ceder seu lugar a Valdez no jôgo contra o América.

Cláudio também está praticamente escalado, voltando ao lugar que Camilo ocupou nos dois últimos jogos, mas o Dr. Validir Luz deixou para as próximas horas sua palavra definitiva, porque no treino de ontem o jogador ainda sentiu, se bem que muito pouco, algumas dores no tornozelo em que sofreu a entorse.

TELÊ CONFIANTE

Telê acredita, contudo, na recuperação de Cláudio, tanto assim que o relacionou para a concentração que começou ontem à noite. Estão, portanto, concentrados Cláudio e seu reserva Camilo. Apenas por uma questão de precaução, Cafuringa ficou de sobreaviso para se concentrar a qualquer momento, caso Cláudio não confirme suas boas condições.

Ontem, depois do individual, Cláudio fêz nova aplicação de cortisona. Cabralzinho também fêz sua última aplicação de cortisona e recomeçará os treinos, normalmente, na próxima terça-feira. Ambos tiveram entorse no tornozelo: Cabralzinho no Fla-Flu do turno e Cláudio contra o Vasco, no returno.

Além de Cláudio, os outros jogadores concentrados são: Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer, Suingue, Denilson, Wilton, Samarone, Rinaldo, Vitório, Caxias, Gílson Nunes, Silveira e Camilo.

RECREAÇÃO

Na manhã de ontem, enquanto Altair e Cláudio faziam individual em companhia dos aspirantes — individual que serviu também como teste de campo — os demais titulares apenas participavam de recreação, com pelada e bate-bola.

Na pelada, o time de Denilson — conhecido como Os Intocáveis — sofreu sua segunda derrota êste ano, perdendo para a equipe de Telê. Os Intocáveis perderam, aliás no escore e na jurisprudência dos assistentes, quando o marcador era de 2 a 0, retiraram-se de campo, porque os adversários não os queriam deixar cobrar um pênalti, pênalti que, de resto, não houve.

A equipe vencedora, no campo e "na Liga", formou com Caxias, Jardel, Telê, Valdez, Silveira, João Paulo e Wilton. Os perdedores contaram com Denilson, Suingue, Valtinho, Cafuringa e Jorge. João Paulo é um lutador de judô, amigo de Rinaldo, que pediu licença para treinar ontem. Os Intocáveis estavam tão audaciosos, contudo, que nem a presença de tão temível adversário fê-los desistir de tumultuar a pelada.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Um ponto mais para o futebol carioca a volta de Jairzinho: agressivo, técnico, vibrante, sem o mais leve receio de disputar a bola com o pé três vêzes fraturado no mesmo metatarsiano (o quinto). Fêz um gol que Marco Aurélio, particularmente, não merecia sofrer, mas a que êle, Jairzinho, tinha direito depois de ano e meio de penoso ostracismo.*

● *É quase impossível analisar o jôgo de anteontem entre Botafogo, 1 x Flamengo, 0, por uma constrangedora razão: o time do Flamengo não podia ter sido mais incapaz individual e coletivamente. Uma exceção, apenas: o goleiro Marco Aurélio, a quem se devem creditar quatro defesas extraordinárias pela acuidade, pela segurança.*

● *Como pode estar jogando o time do Flamengo tão sem personalidade, leitor? Anteontem, tinha-se a impressão de ver um jôgo entre uma equipe de primeira divisão e uma equipe aspirante. É preciso arranjar, com urgência, dois beques de área, dois extremas e um apoiador de talento, meu bom Aimoré.*

● *Quem não foi ao Maracanã perguntará: se o Botafogo foi tão superior ao Flamengo, como explicar o escore? Antes de mais nada, foi um jôgo morno em que os times não chegaram a acender todos os fogos — o Flamengo, por falta de estímulo, e o Botafogo, por excesso de cautela. Mas houve, como fator decisivo, a admirável exibição pessoal do goleiro Marco Aurélio, no primeiro tempo. E, além disso, o retôrno de Jairzinho determinou a centralização de jogadas e o abandono quase total das ações de extrema, principalmente, pelo lado de Paulo César, que está cada vez menos na ponta esquerda. E como o time do Flamengo, no primeiro tempo, armou-se em sólida retranca pela meia-lua da área, pouco rendimento teve o esquema de tabelinhas entre Gérson, Jair, Roberto e Paulo César.*

O DESTEMPÊRO DOS CARTOLAS

A violência provoca reação das autoridades públicas: quarta-feira, durante o jôgo Fluminense, 3 x América, 1, foram expulsos das arquibancadas cêrca de 70 torcedores que gritavam os maiores palavrões, mesmo depois de advertidos pela Polícia.

Bem feito.

Quinta-feira, o comissário Amado avisou aos dirigentes, no Maracanã, que briga, agora, pode dar em prisão em flagrante. Boa pedida porque se ninguém tem o direito de se engalfinhar em praça pública, jogador de futebol não pode também brigar em campo, destruindo um espetáculo e traindo o espírito educativo que informa a sua atividade.

E, agora, uma informação a propósito de violência e destempêro de cartolas no futebol de nossos dias: no momento, estão suspensos pela Federação gaúcha nada menos de 38 Presidentes — eu disse, Pre-si-den-tes — de clubes das diversas divisões do futebol do Rio Grande do Sul. Motivo comum: invasão de campo para coagir árbitros.

A ESCALAÇÃO DE GÉRSON

Inacreditável o que publicaram os jornais, na véspera do jôgo Botafogo-Flamengo: o médico vetara Gérson por um tornozelo não muito católico. Pois o diretor de futebol, discordando do parecer do médico, pediu a Gérson que jogasse, assumindo êle, cartola, total responsabilidade pela escalação.

Não surpreende que invadam os campos de futebol dirigentes que chegam ao extremo de invadir a área sagrada de exclusiva competência dos médicos.

BOLAS DE PRIMEIRA

Convidado pelo Coritiba, do Paraná, embarco amanhã para assistir, amanhã mesmo, ao jôgo entre o Coritiba e a seleção nacional da Hungria que chegou ontem ao Paraná para uma única partida no Brasil. ● Johan Nordenfelt, 2.º Secretário da Embaixada da Suécia no Brasil, dizia-me, ontem, em encontro casual em que fomos apresentados: "O senhor não faz idéia como todos os suecos andam tristes com as derrotas do Flamengo. Na Suécia, todo mundo torce pelo Flamengo". ● De Zezé Moreira, impressionado com o estado de insegurança dos jogadores do Corintians: "O time do Corintians não está precisando de um técnico: precisa é de um psicanalista". ● Meu amigo Célio Pereira, que é um dos cristãos novos do futebol, acaba de chegar do México, onde conheceu Vavá e de onde me traz informações sôbre o problema da altitude. Célio fêz teste de resistência física, dançando a noite inteira numa boate e não ficou tão cansado. É bem verdade que a experiência de meu amigo Célio não tem lá tanto valor: êle é do tamanho *mignon*, mede um metro e sessenta... ● Pouca gente sabe, mas uma seleção paulista de jovens está rodando o mundo, há mais de um mês: jogou sete partidas e só perdeu uma vez, na estréia, contra a seleção nacional da Bulgária. A garotada paulista tem, em média, vinte anos e a CBD pretende adotar essa equipe como ponto de partida para as eliminatórias das Olimpíadas de 68, no México. A escolha do treinador da seleção fica na dependência do êxito da jovem seleção de São Paulo: se a maioria sair de lá, como se espera, o técnico será de São Paulo, ficando o carioca Antoninho como observador da CBD nos campos do Rio.

Fla e Vasco em fase má jogam à noite no Maracanã

Náutico empata de 2 a 2 e elimina o Atlético da Taça

Belo Horizonte (Sucursal) — Empatando com o Atlético ontem à noite, no Estádio Minas Gerais — 2 a 2 no tempo regulamentar e 0 a 0 na prorrogação — o Náutico eliminou o time mineiro e classificou-se para enfrentar o Cruzeiro nas semifinais da IX Taça Brasil, pelo critério do **gol-average**, valendo-se da vantagem que conseguira na primeira partida, disputada em Recife, quando venceu os aspirantes do Atlético por 3 a 0.

O Náutico — que perdeu dois pênaltis no jogo, um no tempo normal e outro na prorrogação — marcou seus gols por intermédio de Miruca e Nino, cabendo a Amauri e Laci marcarem para o Atlético. O time pernambucano permanecerá em Belo Horizonte à espera do acerto do local de sua partida contra o Cruzeiro, em princípio prevista para quarta-feira. A renda foi de NCr$...... 82.416,00 e o juiz, paulista, Etelvino Rodrigues.

INÍCIO FRACO

O Náutico foi o primeiro a entrar em campo, apresentando duas novidades em sua equipe: Paulo Chôco em lugar de Salomão, fazendo o meio de campo com Ivã, e Nino, no lugar de Bita. O time formou assim: Lula, Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Paulo Chôco, Ivã e Miruca; Ladeira, Nino e Lala. O Atlético apresentava também modificações no quadro, com Dirceu no lugar de Vander e Lola no de Ronaldo, formando com: Hélio, Canindé, Dirceu, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Lola e Tião.

Os primeiros dez minutos foram de ataques e contra-ataques, com ambas as equipes pecando pela falta de objetividade nos chutes a gol. Não houve, nesse período, em nenhum momento, perigo para qualquer dos goleiros. Na realidade, a primeira ameaça surgiu aos 14 minutos, quando os pernambucanos, avançando por intermédio de Ivã, chegaram a deslocar o goleiro Hélio, mas Lala não teve a necessária [illegible] para arrematar, possibilitando a Décio Teixeira [illegible] para cortar.

Aos 21 minutos [illegible] o [illegible] atleticano Décio Teixeira [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] entrando Varlei em seu lugar.

Aos 30 minutos, coube ao Atlético levar pela primeira vez o perigo à área adversária: Tião, cobrando uma falta de Gena sôbre Lola, chuta forte, o goleiro Lula rebate e a bola volta aos pés de Amauri, que chuta bem, mas o goleiro pernambucano consegue afastar [illegible] longe.

Aos 40 minutos o técnico Duque manda sair Paulo Chôco, colocando em campo o titular Salomão. Mas até o final os mineiros foram mais agressivos, pressionando o gol pernambucano, não conseguindo no entanto abrir o marcador.

O Atlético começou o segundo tempo com maior disposição e com melhor entrosamento em seu ataque. Atacava seguidamente, enquanto os pernambucanos, na defensiva, limitavam-se a contratacar.

Aos sete minutos, Canindé, cobrando falta nas proximidades da área, estende a Laci que, de cabeça, dá a Amauri, que emenda forte e marca: Atlético 1 a 0.

Seguiram-se três minutos de nítido predomínio atleticano, mas aos 10 minutos o Náutico firma-se no campo e passa a tomar a iniciativa, sobressaindo-se o ponteiro Miruca, que chuta duas bolas na trave atleticana.

A partida, a esta altura cresce grandemente, com bons lances dos dois quadros que seguem empregando-se a fundo. Aos 20 minutos, o lateral esquerdo mineiro Varlei, que complicava tudo para a sua defesa, comete falta em Miruca dentro da área. Etelvino determina a cobrança do pênalti. Salomão bate no canto esquerdo do arco atleticano mas, Hélio num salto muito ágil, defende.

Com isso, o Atlético cria alma nova, estimulado pelos gritos da sua torcida. Aos 28 minutos, porém, numa falta cobrada por Fraga, Miruca engana Hélio e empata a partida.

Os mineiros, no entanto, não desanimaram e nem caíram na defesa. Aos 34 minutos, Vanderlei, passando por todo mundo, serve a Tião, êste suspende para Laci, que, de cabeça, empata o jogo.

Depois disso, o Náutico, explorando o setor esquerdo da defensiva atleticana, que Varlei não conseguia cobrir, foi muito mais perigoso, mas não logrou o gol de desempate.

ATLÉTICO NERVOSO

A prorrogação pegou dois times cansados que, apesar disso, buscavam o gol com muita garra.

O Atlético diante do fantasma da desclassificação, punha mais empenho em avançar, enquanto o Náutico, mais tranqüilo, defendia-se bem, indo à frente em contra-ataques. Vários jogadores contundidos — Laci, Amauri entre os mineiros, Gena e Lala entre os pernambucanos — contribuíram para que a prorrogação não apresentasse lances de emoção, cujo primeiro tempo transcorreu palidamente.

Nos últimos quinze minutos houve mais empenho dos dois quadros e o Atlético foi mais vezes à área adversária, mas sua defesa não atuava bem, tanto que aos 23 minutos Grapete aterrou Nino dentro da área. Etel Rodrigues marca pênalti: Miruca cobra mal, mandando a bola à trave.

Os mineiros, em desespêro, tentaram fazer o seu gol, mas esbarraram sempre na defesa pernambucana ou eram prejudicados pela sua falta de serenidade nos arremessos.

VASCO		FLAMENGO
Pedro Paulo	1	Marco Aurélio
Jorge Luís	2	Murilo
Sérgio	3	Ditão (Jaime)
Alvaro	4	Válter
Paulo Dias	5	Amorim
Oldair	6	Paulo Henrique
Nei	7	Passarinho
Erandir	8	Rodrigues Neto
Valfrido	9	Dionísio
Danilo	10	Reyes
Silva	11	Fio

Vasco e Flamengo, as duas maiores fôrças do futebol carioca, em volume de torcida, jogam hoje, a partir das 21h30m, uma partida que não tem mais nenhuma significação para as equipes — ambas já sem nenhuma chance de conquistar o título — valendo apenas pela tradicional rivalidade e pelo interêsse numa melhor classificação.

O juiz escalado é José Teixeira de Carvalho e o Flamengo jogará com autorização especial do CND, porque atuou contra o Botafogo quinta-feira e não observará as 60 horas obrigatórias de intervalo. Na preliminar, com início previsto para 19h30m, jogarão Portuguêsa x Madureira sob a arbitragem de Glênio Auto Guimarães.

Flamengo mal

O Flamengo está com 14 pontos perdidos e faz êste ano uma das suas piores campanhas na história do Campeonato Carioca. A contratação do técnico Aimoré, que parecia o início da recuperação da equipe, não passou de uma falsa impressão.

Prejudicado por seguidas contusões e às vêzes sem poder contar com titulares por causa de suspensões, o time do Flamengo sofreu inúmeras modificações, de jôgo para jôgo, sem nunca chegar a apresentar um padrão à altura de suas tradições.

Depois da vitória contra o Fluminense, na penúltima rodada do turno, o Flamengo não conseguiu mais nenhuma vitória e ainda quinta-feira última o Botafogo só não conseguiu golpeá-lo em virtude da notável exibição do goleiro Marco Aurélio.

Vasco pior

O Vasco demitiu o técnico Gentil Cardoso quando a classificação para o turno final do Campeonato Carioca parecia muito difícil, substituindo-o pelo ex-jogador Ademir, que levou o time às vitórias necessárias, inclusive sôbre o próprio Flamengo, por 4 a 0.

No turno final, no entanto, a equipe voltou a exibir o fraco rendimento do início da temporada e vem de péssimas exibições, principalmente a última — empate contra o Olaria, em São Januário — que provocou protestos exaltados de torcedores e elevou o número de pontos perdidos para 15. Para o jôgo de hoje, a escalação representa novamente um problema para o técnico, havendo dúvidas em pelo menos em cinco posições.

QUESTÃO DE PSICOLOGIA

Após o treino, Ademir anunciou que precisa das condições psicológicas de cada um para escalar o time

Edu treinou sem sentir e joga apesar de ainda estar com o tornozelo inchado

Edu garantiu a sua escalação na partida de amanhã, contra o Bangu, formando a dupla de pontas-de-lança ao lado de Antunes, porque participou de todo o treino coletivo de ontem à tarde, no Andaraí, sem nada sentir no tornozelo esquerdo, que ainda está um pouco inchado.

Após o treino, todos os jogadores, diretores e funcionários do Departamento de Futebol receberam uma benção especial na Igreja dos Capuchinhos, e saíram muito satisfeitos para suas casas, dizendo que a sorte voltara na partida contra o Bangu, "porque já é tempo do azar nos deixar".

O TREINO

Evaristo dirigiu um treino coletivo leve à tarde, no Andaraí, que terminou com a vitória dos titulares por 2 a 1, gols de Tadeu e Antunes para os vencedores e um de Clésio, de bicicleta. Os times formaram assim: Titulares — Rosã, Sérgio, Alex, Marreco e Djair; Tadeu e Ivo; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo. Reservas — Arilson; Zé Carlos, Luciano (Tião), Adeci e Zé Carlos II; Marcos e Luis Carlos; Jorginho, Clésio, Tonel e Artur.

Adeci treinou no time reserva, porque Evaristo está esperando o seu julgamento pelo Tribunal de Justiça Desportiva, por ter sido expulso no jôgo contra o Botafogo. Caso seja suspenso, será substituído por Marreco.

A BENÇÃO

Os jogadores apresentam-se novamente esta manhã, no Andaraí, onde realizarão um treino recreativo, e serão dispensados até à noite. Evaristo, desta vez, decidiu só concentrar os jogadores hoje à noite, para tirá-los um pouco do ambiente da concentração, "que é muito triste, por ser, principalmente, longe da cidade e, conseqüentemente, sem grandes recursos".

Além dos jogadores, foram à Igreja dos Capuchinhos, o Presidente Wolney Braune, alguns diretores e o técnico Evaristo Macedo e seu filho mais velho. Após a missa, os jogadores receberam a benção especial e foram dispensados por Evaristo até esta manhã.

ELEIÇÃO

O Presidente Wolney Braune disse ontem que já se considera vitorioso nas eleições que serão realizadas terça-feira, porque anteontem reuniu-se com 92 conselheiros, que lhe deram inteiro apoio. Segundo o Sr. Braune, o Conselho Deliberativo do América, que elege o Presidente, é composto por 150 membros, mais 22 considerados natos; e por isso mesmo êle já tem a maioria dos votos.

O Sr. Giulite Coutinho, candidato da oposição, reuniu-se ontem à tarde, na casa do Sr. Max Gomes de Paiva, juntamente com João Antero de Carvalho, Calmimar de Sousa Lemos e Álvaro Bragança e anunciou a sua disposição de renunciar à sua candidatura.

Antes desta reunião, o Sr. Giulite Coutinho enviou uma carta ao Presidente do Conselho Deliberativo do clube, Sr. Sílvio Correia Pacheco, pedindo o adiamento da eleição do dia 5, têrça-feira, para o dia 10, em virtude de seus afazeres particulares, que o obrigaram a viajar ontem mesmo para a Dinamarca.

Fla tem 3 de volta e Ditão é a dúvida

Ditão ainda vai fazer um teste hoje de manhã para saber se jogará contra o Vasco, mas Aimoré Moreira já sabe que poderá contar com Murilo, Reyes e Passarinho, que ontem à tarde foram examinados pelo Dr. Célio Cotecchia e demonstraram boas condições físicas.

O Sr. George Helal, Diretor do Flamengo, afirmou ontem à noite, na concentração de São Conrado, que fêz uma proposta oficial — NCr$ 60 mil a curto prazo ou NCr$ 80 mil a longo prazo — pelo passe de Fontana e agora espera a resposta do Sr. Adriano Rodrigues, Vice-Presidente de Futebol do Vasco.

PERNA AINDA DÓI

Ditão continua sentindo dor na barriga da perna esquerda, em virtude de um choque que levou de um atacante do Botafogo, e somente o teste poderá decidir a escalação do zagueiro. Somente no caso de Ditão não passar é que Jaime continuará na equipe, uma vez que Aimoré Moreira não o considera atualmente em boa forma.

Quanto a Murilo, Passarinho e Reyes, suas escalações estão acertadas, porque o Dr. Célio Cotecchia aproveitou na revisão médica de ontem à tarde, na Gávea. Reyes foi o único, que, ao bater bola, se queixou de uma leve dor na perna esquerda, mas êle mesmo a considerou sem muita importância.

O problema de Passarinho é mais psicológico do que propriamente de contusão. Passarinho está com sua mulher doente em São Paulo e tem andado preocupado, a ponto de perder o sono e se sentir sem nenhuma condição para entrar em campo. Foi por isso que não enfrentou o Botafogo. Agora, Passarinho está mais calmo e a melhora de sua mulher lhe deu mais confiança para jogar.

TRÊS NO MEIO

Aimoré Moreira explicou ontem que, com a volta de Reyes, êle vai escalar o time no 4-3-3, com Amorim, Rodrigues Neto e Reyes no meio-campo. No ataque, ficarão Passarinho, Dionísio e Fio, que terão também a ajuda de Reyes, cuja missão em campo é mais ofensiva do que defensiva.

O técnico acredita que, com a volta dos titulares que estavam machucados, o quadro possa render mais do que o fez contra o Botafogo. Avisou mais uma vez que vai mudar a equipe apenas porque os que estavam contundidos ficaram bons, mas não pode garantir que êles continuarão porque não sabe se vão novamente machucar-se.

DECISÃO É COM VASCO

O Sr. George Helal disse que o desfecho da contratação de Fontana está agora entregue ao Vasco e que o Flamengo já fêz o que tinha de fazer.

— Oferecemos, oficialmente, NCr$ 60 mil a curto prazo ou NCr$ 80 mil a longo prazo pelo passe de Fontana. Mais não podemos dar e, aliás, o que propusemos foi o que realmente o Vasco pediu — explicou o Sr. George Helal.

O Diretor de Futebol afirmou ainda que vai aguardar a resposta do Vasco e, se ela não fôr favorável, o caso estará encerrado pela parte do Flamengo.

"SPARRINGS" FORTES

Aimoré Moreira solicitou que fôssem convidados os times do Bonsucesso e do São Cristóvão para treinarem contra o Flamengo, nos coletivos de têrça e quinta-feiras próximas, a fim de que o time enfrentasse um adversário forte de fora.

Silva fêz teste e joga mas resto do time depende de conversa com Ademir

O Vasco tem várias dúvidas de ordem técnica para escalar sua equipe para a partida de hoje à noite, mas já está certa a volta do ponta-esquerda Silva, que ontem à tarde treinou normalmente, foi submetido a intensa batebola e não sentiu as dores no joelho direito e no dorso do mesmo pé.

As dúvidas de Ademir prendem-se ao rendimento do time no jogo passado contra o Olaria, mas o técnico só as resolverá hoje, depois de conversar com um por um dos jogadores, porque disse que precisa saber também o estado psicológico dêles.

NARIZ É PROBLEMA

Durante o individual, Adilson voltou a sentir [illegible] pelo nariz. O jogador [illegible] uma cambalhota e bateu levemente com o joelho no nariz e como o local ainda não está inteiramente cicatrizado, sangrou muito. O Diretor de Futebol do Vasco, Sr. Adelio Santos, declarou que levará Adilson a um otorrinolaringologista para ser examinado.

O Sr. Agrícola Rodrigues informou que está preparando uma [illegible] que já tem [illegible] a fim de entregar à Diretoria do Vasco. O dirigente afirmou que conta todos os [illegible] do Departamento de Futebol e defende duas teses: Ademir deve continuar como técnico do time, a fim de dar prosseguimento a seu trabalho e a outra é que o Vasco deve dar passe livre a pelo menos uns 30 por cento da equipe. Os nomes dêsses jogadores serão relacionados no final.

PROBLEMAS

A volta de Álvaro à equipe já está praticamente assegurada, desde que Ademir quer aproveitar Major no time infanto-juvenil, que ainda tem possibilidades, embora remotas, de conquistar o título. No entanto, o técnico está achando que Álvaro ainda se acha abalado por ter perdido o pênalti contra o Fluminense e ontem à noite, numa preleção especial que fêz aos jogadores, Ademir se deteve longo tempo incentivando seu jogador.

Na zona lateral continua a dúvida e entre A[illegible] e O[illegible] no meio-campo, Oldair divide as preferências de [illegible] e Paulo Dias; e no ataque, Nei ou Zezinho II será o ponta-direita e Nei ou Erandir entrará na ponta de lança.

Quanto a Zezinho I, está afastado porque seu contrato terminou e Ademir recebeu ordem da diretoria do clube para não escalá-lo mais. O caso da renovação do contrato de Zezinho I só será decidido pela nova diretoria.

INDIVIDUAL

O Vasco, ontem à tarde, realizou um individual de 40 minutos. Estava marcado um leve coletivo, onde, inclusive, Ademir aproveitaria para dissipar suas dúvidas técnicas, mas êle resolveu o contrário porque a maioria dos jogadores reclamava de dores musculares.

C. Roberto depende de exame médico hoje que pode até afastá-lo do campeonato

A presença de Carlos Roberto na partida de amanhã, contra o Olaria, vai depender de um exame mais detalhado que o Dr. Lídio Toledo fará hoje no seu joelho esquerdo, cuja suspeita de rompimento nos ligamentos, caso se confirme, poderá também afastá-lo do resto do campeonato.

Se realmente não puder contar com Carlos Roberto, Zagalo deverá escalar Nei em seu lugar, pois Afonsinho, o outro candidato, está completamente parado há uma semana, por uma contusão na altura da virilha. A equipe se apresentará hoje à tarde, quando haverá revisão médica, ducha e massagem, seguindo-se a concentração.

REPOUSO

Carlos Roberto não foi ontem ao clube, como estava previsto, pois o médico achou melhor que êle ficasse em casa, observando absoluto repouso. O Dr. Lídio Toledo preferiu enviar à casa do jogador, em Madureira, o enfermeiro Vantuil para instruí-lo e auxiliá-lo no tratamento.

O médico poderá estar às voltas com outros problemas na revisão médica de hoje, pois Manga deixou o campo depois do jôgo com o Flamengo, quinta-feira, sentindo a coxa direita, e Gérson voltou a sentir o tornozelo.

Zé Carlos renovou o seu contrato ontem por três meses, recebendo NCr$ 1.200,00, entre luvas e ordenados. O jogador pediu NCr$ 15 mil, com o que o diretor de futebol não concordou, contrapropondo a assinatura do compromisso por apenas três meses.

O Sr. Tonlato revelou ontem que o diretor de futebol do Flamengo, não conseguindo comprar Afonsinho — ofereceu NCr$ 100 mil e mais Luis Carlos e Arilson —, pediu qualquer outro jogador do Botafogo, de Manga a Paulo Cesar. O dirigente botafoguense respondeu que todos os titulares eram inegociáveis, e que apenas poderia ceder Airton, mas o Sr. Helal não aceitou.

O diretor de futebol do Botafogo contou ainda que, além dessa conversa, ocorrida no Maracanã, depois do jôgo com o Flamengo, houve uma outra, realizada terça-feira, por telefone, quando o seu colega rubro-negro iniciou lhe perguntando qual o segrêdo do seu sucesso.

— O principal é que o Botafogo tem onze jogadores, no mínimo, dignos de fazerem parte da sua equipe titular, enquanto o Flamengo tem apenas seis; o resto não serve nem para o Rosita Sofia — respondeu o Sr. Xisto Toniato.

A chapa da Oposição, candidata à diretoria do Botafogo para o biênio 68-69 vai promover um churrasco na próxima segunda-feira, na Churrascaria Mariano, especialmente para apresentar a sua plataforma à imprensa. A chapa tem como candidato à presidência o Sr. Altamir Dutra de Castilho, e, a vice-presidências os Srs. Júlio de Azevedo, José Luis Ferraz e Rivadavia Correia Meyer.

QUESTÃO DE FÉ

Os jogadores do América, acompanhados do Presidente Wolney Braune e do Diretor Tadeu, foram aos Barbadinhos pedir proteção

CADERNO
JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ SÁBADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1967

LUIZ CARLOS MACIEL

O RISO DE UM MUNDO NÔVO

A comédia do século XVIII

Talvez em nenhuma outra época da História, o teatro tenha expressado com tanta fidelidade as transformações sociais — e delas participado — quanto no século XVIII. Existem fortes razões para isso. A sociedade ocidental ganha um nôvo ritmo e uma nova velocidade, com a decadencia da aristocracia e consequente ascensão das classes médias. Como repara Arnold Hauser, em sua *História Social da Arte*, referindo-se especificamente às artes plásticas, "raramente em tôda a história da arte e da cultura, a transferência de liderança de uma classe social para outra, se verificou com tanta exclusividade quanto aqui, onde a aristocracia é completamente substituida pela classe média e onde a mudanca no gôsto, que passa a colocar a expressão no lugar da decoração, não poderia ser mais clara". Êsse triunfo da burguesia cria também um nôvo teatro. Tudo começa na mudança de gôsto, analisada agudamente por Hauser, e resulta numa arte abertamente politica, com tomadas definidas de posição e a mesma exigência de compromisso a que se vê submetida a arte política de nosso proprio tempo.

No momento, os palcos cariocas vão apresentar dois textos típicos do século XVIII, duas comédias que exprimem tanto a nova estética quanto a nova politica criada pela burguesia revolucionária. Ésses textos são *A Carcereira da Falsa Criada*, de Marivaux, encenado pelo Teatro Carioca de Arte, e *O Barbeiro de Sevilha*, de Beaumarchais, montado pelo Grupo Toneleros. Êles representam dois momentos fundamentais da evolução do teatro burguês: o da nova estética, do nôvo gôsto, representado por Marivaux, e o da nova política, representado por Beaumarchais. As diferenças entre êles mostram como se aproximava o dilúvio burguês que haveria de alagar a Europa e o resto do mundo.

O sarcasmo de Molière fôra, no século XVII, o anúncio de que as coisas não iam bem. Tinham de mudar. Em Marivaux, a seguir, dissolve-se o rococó afetado e decadente da arte de côrte: sua mania pela psicologia e pelo realismo já é tipicamente burguesa. Marivaux, contudo, ainda foi um artista de transicão — aí, inclusive, parece ter origem a maior parte de suas contradicões internas e suas limitacões. O plebeu conquista, afinal, a arte — e de maneira definitiva —, na alegria feroz de Beaumarchais.

A TRAGÉDIA NO COTIDIANO

Dois grandes ideólogos inspiram o teatro burguês. Do francês Rousseau, êle colheu sua tendência para o romantismo, que iria amadurecer e eclodir plenamente alguns anos depois, e seu emocionalismo quase sempre à beira da indiscriminacão que, na futura decadência, haveria de levá-lo ao fascinio pelo patológico e ao desregramento que Bertolt Brecht tanto combateu. Do alemão Lessing, ganhou um realismo fortemente enraizado na grande tradição clássica e um racionalismo prescrutador, ambos responsáveis por várias obras-primas que se estenderam por um século e meio de História. De ambos, o teatro burguês teve a sua formidável valorização do individuo humano, entendido no seu nivel espiritual mais mediocre: não mais o semi-deus excepcional dos velhos clássicos, mas o homem comum de classe média, casado, pai de vários filhos, trabalhador honesto e capaz de ganhar o sustento dos seus, no comércio ou nas profissões liberais. Henri Lefèbvre repara, no seu estudo sôbre a *Sociologia do Melodrama*, que em todo o teatro burguês a familia é o microcosmo que espelha fielmente todo o macrocosmo da sociedade.

O nascimento, com Diderot, do que se convencionou chamar de *tragédia burguesa*, *drama sério* ou simplesmente *drama*, e que foi, na verdade, a origem do moderno *melodrama*, obedeceu a essas inspirações. Seu célebre *Pai de Familia* apresenta, em 1757, tôdas as principais caracteristicas de qualquer melodrama contemporâneo: nêle, um pai de familia tipicamente burguês luta para defender sua familia, sua dignidade e principalmente seus bens materiais. É para essa luta que Diderot pretende conferir uma dignidade trágica, apesar da falta de importância que possa aparentar numa dimensão mais ampla. A peca — todos reconhecem — não é grande coisa. Mas ela expressa as principais categorias afetivas da burguesia, que iriam dominar todo o teatro posterior: a ambigüidade fundamental de sentimentos e significações (todo o pai, por exemplo, é *bom* e *cruel*, ao mesmo tempo, para seus filhos); a substituição da clássica fatalidade trágica por uma simples, contingente e absurda sequência de acasos; o sentimento de que o passado sempre se projeta para o presente, moldando-o, e que as coisas no fundo sempre se repetem etc. O poder que o destino tinha para os trágicos gregos é, dessa forma, destruido na tragédia moderna. Êsse processo de radicalização do sem sentido, do acaso, do contingente e do absurdo chega a seu têrmo no moderno melodrama existencial.

A COMÉDIA COM EMOÇÃO

Isso foi o que aconteceu com a tradição trágica. A tradição cômica, da qual fazem parte Marivaux e Beaumarchais, atravessou outros desenvolvimentos. Como quase sempre tem acontecido, em tôda a história da tradição dramática, a comédia sempre estêve mais próxima da sensibilidade popular. As manifestações cômicas de segunda ou terceira categoria foram capazes por isso de influenciar, com suas invariáveis vitalidade e ousadia, o melhor teatro cômico de cada época. O século XVIII não foi exceção. A *comédie larmoyante* — *comédia lacrimejante* —, a primeira grande intromissão do gôsto sentimental, emocional, da burguesia do século XVIII no terreno da comédia, foi praticamente invenção de Nivelle de la Chaussé que também fornecia textos de infima qualidade a pequenos teatros pornográficos da época.. O nôvo estilo, em pouco tempo, fêz escola, à qual associaram-se os nomes de Gresset, Destouches, Piron e o próprio Marivaux.

O sentimentalismo caracteristico da *comédie larmoyante* se denuncia em quase todo o teatro de Marivaux, aliado à constante preocupação de definição psicológica dos seus personagens, que trouxe de seu trabalho como novelista. O que o distingue dos outros é a sua surpreendente delicadeza de toque, nada prejudicada pela vivacidade das situacões. O têrmo *marivaudage* passou, mesmo, a ser sinônimo de sua precisão dramática e de sua habilidade artesanal. Mas Marivaux, como artista de transicão, lugar de dissolução do rococó que entoa nos quadros de Watteau o seu canto de cisne, e encarnacão incipiente da visão de mundo da burguesia, sofre o destino de todos os artistas da mesma condição. Precursores e pioneiros nunca são entendidos no seu próprio tempo: Marivaux, por exemplo, conheceu fracasso após fracasso. As geracões posteriores os respeitam mas encontram, invariàvelmente, um gôzo estético mais intenso nos seus novos artistas. Só a posteridade, superando o hiato histórico que a separa dêles, pode julgá-los com correcão. Esta é a oportunidade que conosco tem Marivaux.

O REVOLUCIONÁRIO NO PALCO

Pois a verdade é que, na evolucão do teatro cômico francês, Beaumarchais o eclipsou totalmente. Dramaturgo, ensaísta, revolucionário, aventureiro e homem de negócios, Pierre-Augustin Beaumarchais é um dos autores que melhor mostraram o poder do teatro para a ação politica efetiva. Um de seus biógrafos escreve, mesmo, que, com suas peças, "êle contribuiu mais para a Revolução Francesa do que se tivesse organizado uma revolta em 1774".

Sua carreira de dramaturgo começou como uma tentativa de imitação de Diderot, na comédia romântica *Eugénie*. Sua segunda peca, *Os Dois Amigos*, tem uma temática tipica do nôvo teatro: trata de homens de negócio e trabalhadores. A esta altura, êle havia adquirido considerável prestígio nos circulos aristocráticos franceses mas permanecia, no fundo, um militante convicto do poder burguês — o que haveria de demonstrar pouco depois. Embora dominada pela nova visão do mundo, *Os Dois Amigos* ainda era uma peca demasiado delicada para irritar a velha ordem. Em 1774, entretanto, estréia *O Barbeiro de Sevilha* que traz ao público o plebeu Figaro, a criação que haveria de imortalizá-lo. A situacão politica se agrava, pois a revolucão fermenta na Franca. Beaurmarchais é exilado, prêso, libertado. No processo, a lâmina de seu senso satírico se aguca. Em 1778, êle termina *O Casamento de Figaro*, que continua *O Barbeiro*, e em 1781 a envia para a Comédie-Francaise. O texto era uma arma de luta que dividia a todos em opositores enfurecidos ou defensores apaixonados. O espetáculo estréia em 1784, no Théâtre-Francais. Há brigas, aclamacões, gritos, protestos, confusão no meio do público. O próprio Rei Luís XVI intervém para proibir a peça. A censura oficial tenta, assim, esmagar Beaumarchais. Mas não consegue esmagar o que êle representa. Apenas cinco anos depois, a Revolução derruba a monarquia.

Os dissabores de Beaumarchais, entretanto, não terminam. Como tôda a revolucão devora seus próprios filhos, êle é prêso e quase executado. Perdoado no último momento, pouco antes de ser levado à guilhotina, volta à liberdade. Pensa em ir aos Estados Unidos, para onde traficara armas para a Revolução Americana. Mas acaba por permanecer na França, onde morre com a idade de sessenta e sete anos. Suas duas peças que têm Figaro como protagonista são das mais representadas da história do teatro, em todo o mundo, principalmente se contarmos também as representações das óperas que fizeram delas Mozart e Rossini.

O HERÓI DO NÔVO MUNDO

Quem é Figaro? É o homem nôvo da classe ascendente: um barbeiro, um mordomo, de qualquer forma um empregado subalterno, um homem do povo. Mas êsse plebeu esperto, alegre, inteligente e cheio de energia é muito superior intelectual e humanamente ao nobre Conde de Almaviva, seu antagonista nas duas pecas. Através das complicadas situacões das duas peças, sempre armadas com um brilhantismo teatral a tôda prova, Figaro o ajuda, resolve seus problemas, o engana, o supera em inteligência e esperteza e afinal o vence. O público não tem do que se admirar. Sua superioridade é deduzida de uma lógica irrepreensivel. Já na primeira peça, *O Barbeiro de Sevilha*, Figaro pergunta irrespondivelmente ao Conde de Almaviva:

— Considerando-se as virtudes necessárias a um criado doméstico, Sua Excelência sabe quantos senhores teriam a capacidade de ser empregados?

Esta filosofia é a filosofia da Revolução. O sangue azul dos nobres não vale mais do que o sangue vermelho da burguesia. O berco aristocrata não deve mais conferir direitos ou privilégios excepcionais. O que importa, agora, é o esfôrço pessoal, o valor pessoal, a vitória conseguida a duras penas pelo *self made man* — afirmacões revolucionárias na época e, hoje, parte essencial da ideologia dominante e da tábua tradicional de valôres. Em *O Casamento de Figaro*, o plebeu volta à carga contra o Conde:

— O que fez o senhor para merecer esse esplendor? O esfôrço para nascer, nada mais. O senhor é um homem mediocre enquanto eu, um homem obscuro da multidão, precisei ter mais inteligência e cultura para subir na vida do que tôda inteligência e cultura mostrada nos últimos anos pelo Govêrno de tôdas as províncias espanholas.

Sem dúvida, um homem nôvo nascia. Em seguida, durante quase dois séculos, êle haveria de construir um mundo também nôvo para, finalmente, envelhecer e merecer, êle próprio, o desafio de um nôvo Figaro. Êsse senso histórico, a intuição da verdade dêsse movimento incessante da sociedade, é sem dúvida a lição mais profunda de Beaumarchais, em particular, e da comédia do século XVIII em geral.

Clarice Lispector

Por detrás da devoção

Não sei se vocês se lembram do dia em que escrevi sôbre minha empregada Aninha: disse que era uma mineira que mal falava, e quando o fazia era com voz abafada de além-túmulo. Falei também que ela inesperadamente, enquanto arrumava a sala, me pediu com voz mais abafada ainda para ler um de meus livros, que eu respondi que eram complicados demais, ao que ela retrucou com o mesmo tom de voz que era disso que gostava, não gostava de água com açúcar.

Pois bem, ela se transformou. Como se desenvolveu aqui em casa! Até puxa conversa, e a voz agora é muito mais clara. Já que eu não queria lhe dar livro meu para ler, pois não desejava atmosfera de literatura em casa, fingi que esqueci. Mas, em troca, dei-lhe de presente um livro policial que eu havia traduzido. Passados uns dias, ela disse: "Acabei de ler. Gostei, mas achei um pouco pueril. Eu gostava era de ler um livro seu". E' renitente, a mineira. E usou mesmo a palavra "pueril".

Aliás naquela mesma coluna mencionei minha estranha tendência de chamá-la de Aparecida. Acontece que nunca tive empregada chamada Aparecida, nem nenhuma amiga ou conhecida com êsse nome. Um dia distraí-me e sem nem sequer sentir chamei: "Aparecida!" Ela me perguntou sem o menor espanto: "Quem é Aparecida?" Bom, havia chegado a hora de uma explicação que nem era possível. Terminei dizendo: "E não sei por que chamo você de Aparecida". Ela disse com sua nova voz, ainda um pouco abafada: "E' por que eu apareci". Sim, mas a explicação não bastava. Foi a cozinheira Jandira, a que é vidente, quem se encarregou de desvendar o mistério. Disse que Nossa Senhora Aparecida estava querendo me ajudar e que me "avisava" dêsse modo: fazendo-me sem querer chamar pelo seu nome. Mais do que explicar, Jandira aconselhou-me: eu devia acender uma vela para Nossa Senhora Aparecida, ao mesmo tempo em que faria um pedido. Gostei. Afinal de contas não custava tentar. Perguntei-lhe se ela própria não poderia acender a vela por mim. Respondeu que sim, mas tinha que ser comprada com meu dinheiro. Quando lhe dei o dinheiro, avisou-me que era a hora de fazer o pedido. Êste já estava feito há muito tempo, foi só rememorar com fervor: Nossa Senhora Aparecida, me atenda, o que estou pedindo é justo e urgente, estou esperando há tempo demais.

Por falar em empregadas, em relação às quais sempre me senti culpada e exploradora, piorei muito depois que assisti à peça As Criadas, dirigida pelo ótimo Martim Gonçalves. Fiquei tôda alterada. Vi como as empregadas se sentem por dentro, vi como a devoção que às vêzes recebemos delas é cheia de um ódio mortal. Em As Criadas, de Jean Genet, as duas sabem que a patroa tem de morrer. Mas a escravidão aos donos é arcaica demais para poder ser vencida. E, em vez de envenenar a terrível patroa, uma delas toma o veneno que lhe destinava, e a outra criada dedica o resto da vida a sofrer.

Às vêzes o ódio não é declarado, toma exatamente a forma de uma devoção e de uma humildade especiais. Tive uma empregada argentina que era assim. Pseudamente me adorava. Nas piores horas de uma mulher — saindo do banho com uma toalha enrolada na cabeça — ela me dizia: como usted é linda. Bajulava-me demais. E quando eu lhe pedia um favor, respondia: "Como não! Usted vai ver o que vale uma argentina! Faço tudo o que a senhora pede". Empreguei-a sem ter referências. Terminei entendendo: antes trabalhava em hotéis suspeitos e seu trabalho consistia em arrumar as camas, em trocar os lençóis. Não podia mesmo dar referências. Também já tinha trabalhado no teatro. Fiquei com pena: tive a certeza de que seu papel no palco era o de criada mesmo, o de aparecer e dizer: "O jantar está pronto, madame". Mas Tônia Carrero, a quem ela serviu um café e a quem contei que se tratava de uma coleguinha sua, teve uma idéia: ela devia ser uma das contratadas por Válter Pinto para o teatro de rebolado. A sua conversa curta com Tônia foi estranha. Tônia: "Você então é argentina". A outra: "Sou, e me desculpe". Tônia: "Desculpe nada, fui muito bem recebida pelos argentinos e gosto muito dêles". Comentário posterior de Carmen — Maria del Carmen era o seu nome: "Pero que muchacha linda e simpática!" Dessa vez não era bajulação, era admiração sincera. Del Carmen era extremamente vaidosa. Comprou cílios postiços, mas como não lhes aparou as extremidades, o resultado é que parecia ter olhos de boneca rígida. Terminou indo embora sem sequer me avisar.

Uma outra, que foi comigo para os Estados Unidos, por lá ficou depois que vim embora, para casar-se com um engenheiro inglês. Quando em 1963 estive no Texas para fazer uma conferência de vinte minutos sôbre literatura brasileira moderna, telefonei para ela, que mora em Washington. Só faltou desmaiar, e já falava em português americanizado. "A senhora deve vir me ver!" Respondi que nem dinheiro eu tinha para uma viagem tão longa. Insistiu: "Pois eu pago sua passagem!" Claro que não aceitei, além de que nem tempo tinha.

E a empregada que tive e não posso dar seu nome por uma questão de segrêdo profissional? Fazia análise, juro... Duas vêzes por semana ia ver uma doutôra Neide. Telefonava-lhe nos momentos de angústia. No comêço não disse que saía para ser psicanalizada, dava outros pretextos. Até que um dia contou que a Dr.ª Neide achava que eu ia compreender e que ela devia falar a verdade. Compreendi, mas terminei não suportando. Quando ela não estava bem, o que acontecia com freqüência, era malcriada demais, revoltada demais, embora depois caísse em si e pedisse desculpas. Só trabalhava com rádio de pilha ligado ao máximo, e acompanhado pelo seu canto de voz aguda e altíssima. Se eu, já infernizada, pedia-lhe que fizesse menos barulho, aí é que aumentava o rádio e alteava a voz. Suportei, até que não suportei mais. Despedi-a com muito cuidado. Uma semana depois telefonou-me para desabafar: não conseguia emprêgo porque quando dizia às futuras patroas que fazia análise, elas tinham mêdo. Como era sòzinha no Rio, não tivera onde ficar, e dormira duas noites no banco de uma praça, sofrendo frio. Senti-me culpada. Mas não havia jeito: não sou analista, e pouco podia ajudar num caso tão grave. Consolei-me pensando que ela se tratava com a Dr.ª Neide, médica muito simpática, com quem falei uma vez por telefone para saber que atitude eu deveria tomar. Mas o pior não eram os seus inesperados altos e baixos: era a sua voz. Sou muito sensível a vozes, e se continuasse a ouvir aquêle trinado histérico quem terminaria se socorrendo da Drª. Neide seria eu.

Jean-Auguste-Dominique Ingres, auto-retrato

Sete salas compõem a retrospectiva Ingres, instalada no Petit Palais de Paris, a segunda exposição da obra do pintor realizada êste ano na França. A primeira, organizada por Daniel Ternois, em Montauban, cidade natal do pintor, evocava Ingres e seu Tempo: Ingres entre seus mestres, seus amigos, seus alunos e mesmo em confronto com alguns de seus adversários. A que foi realizada no Petit Palais, ao contrário, é puramente monográfica.

Ingres

modernidade ainda que tardia

Julgado sempre com rigor e dureza por seus contemporâneos, o pintor francês Jean-Auguste-Dominique Ingres sòmente agora começa a ser verdadeiramente reabilitado, graças, segundo alguns comentadores, ao parentesco entre a sua sensibilidade, pacientemente aplicada ao **objeto**, e a do homem dos nossos dias.

O romancista André Pieyre de Mandiargues — que ganhou o Prêmio Goncourt dêste ano — fala da atualidade de Ingres:

— O fato marcante do modernismo é a atenção cada vez maior dispensada ao objeto. Na poesia, como no cinema (em Godard, por exemplo), e assim na pintura (vide a **pop-art**), o olhar do artista se fixa sôbre o objeto. E assim que alguns grandes pintores do passado, mais românticos, mais vagos em seu estilo, parecem-nos hoje menos atuais que Ingres, que concentra sôbre o objeto um olhar tão atento que poderíamos classificá-lo de maníaco.

Êste ano, centésimo da morte do pintor, os franceses decidiram homenageá-lo, realizando uma retrospectiva Ingres no Petit Palais, em Paris. Isto não acontecia desde 1911, ano em que sua obra mereceu uma exposição na Galeria Georges Petit.

RETRATO DO ARTISTA QUANDO JOVEM

Ingres nasceu em 1780, em Montauban. Aos 11 anos, pinta um retrato de seu avô (com base em uma obra de seu pai, que era um pintor medíocre). No Museu de Montauban, os dois trabalhos podem ser comparados, e, diz J. Momméja, biógrafo de Ingres, "se a mão do pai parece mais segura e revela maior domínio do **métier**, é difícil deixar de preferir a cópia, dona de maior vigor".

E com esta idade que êle ingressa na Academia de Artes de Toulouse, onde trabalhará durante seis anos, tocando, como segundo violino, para viver, na orquestra do Teatro do Capitólio. Seus professôres são o paisagista Briant, o pintor Roques e o escultor Vigan.

Em 1797, Ingres tinha 17 anos e vários prêmios da Academia de Toulouse. Seus professôres o enviam a Paris, com um certificado em que dizem:

— Êste jovem artista honrará um dia sua pátria pelas superiores qualidades que está em condições de conquistar.

À MARGEM DA HISTÓRIA

Até 1806, Ingres vive em Paris, estudando na Escola de Belas-Artes de Paris, obtendo alguns prêmios e trabalhando em um **atelier** que os capuchinhos colocam à sua disposição, no convento da Rue de la Paix.

É desta época o seu retrato de **Bonaparte, Primeiro Cônsul**, que pinta sob encomenda. Embora reproduzisse em algumas telas rostos de homens e mulheres de sua época, Ingres nunca revelou efetiva afinidade com ela, porque sua escala de preocupações sempre ignorou os acontecimentos concretos do **t e m p o histórico**.

Embora não se possa de modo nenhum dizer dêle que foi um neo clássico, Ingres teve em alguns mestres do classicismo as suas fontes mais fecundas de inspiração, e isto lhe valeu por muito tempo a pecha de **acadêmico**.

PINTADO COM O CORPO

O pintor passa em seguida um período de 18 anos na Itália. Pode-se dizer que é nestes anos que êle define suas mais legítimas e poderosas tendências como artista, embora sòmente mais tarde vá r e a l i z a r os trabalhos em geral apontados como os mais importantes em sua obra (**O Banho Turco, A Idade de Ouro e A Idade de Ferro, O Martírio de São Sinforiano**). Uma exceção é a **Grande Odalisca**, criada precisamente nesta fase, assim como as **Banhistas, Rômulo, O Sonho de Ossian, Virgílio L e n d o a Eneida** e outros.

Começam a afirmar-se aqui o gôsto de Ingres pelo realismo e o seu culto ao corpo feminino, em alguns retratos de mulheres pintados neste período, e que são o prelúdio da grande explosão carnal do **Banho Turco**, que viria em 1863 e é talvez a sua obra-prima.

A propósito dêste quadro, um dos que mais vivamente impressionam homens como Gaetan Picon e André Pieyre de Mandiargues, disse êste último que "em Ingres, o amor aparece como um sentimento solar e simples. O que me espanta e me deixa maravilhado é que êstes corpos não parecem absolutamente destinados a se tornar cadáveres".

Já Gaetan Picon, contestando que o sentido da obra de Ingres seja meramente a busca da calma e do repouso, sustenta que, embora haja verdade parcial nesta interpretação, é preciso considerar outros dados:

— O campo que êle nunca abandona é o do desejo. E até o fim, pois **O Banho Turco**, quadro da velhice, é a apoteose mais surdamente ardente da carne.

O MANSO AFETO QUE REVOLUCIONA

Um dos quadros que mais têm sido objeto da atenção contemporânea, no processo de revisão de Ingres, é a **Grande Odalisca**, que à primeira vista pode parecer a expressão mesma do academicismo. Um olhar mais penetrante pode contudo dar-se conta de que o modêlo foi nitidamente deformado, o corpo alongado a apresentar "três vértebras a mais".

A Mandiargues, por exemplo, pareceu que Ingres, devoto de um dedicado amor pelo ser feminino, fêz presente à mulher da pérola que enfeita os cabelos de seu modêlo na **Grande Odalisca** e que é o "centro vital do quadro".

E foi diante desta mesma **Odalisca** que, no comêço do século **XX**, o revolucionário Matisse, confrontando-a, no Louvre, com a **Olympia**, de Manet, sentiu-se mais próximo de Ingres. O que não deixa de ser um atestado da modernidade de um pintor que, alimentado do que lhe ensinaram os grandes mestres dos quatrocentos e dos quinhentos, passou por superado aos olhos de muitos **connaisseurs** dos oitocentos.

Édipo e a Esfinge

Retrato de Madame Rivière

José Carlos Oliveira

Um bar

Lá se foi o Jirau. Quantas noites minhas se foram juntas!

O sentimentalismo do noctivago não é de modo algum pueril. É a mesma estima que você tem por um quarteirão de Paris. Alegrias com mulheres e tristezas do mesmo teor; devastadoras considerações retrospectivas com os amigos.

Os donos, os maitres, *os garçons vão e voltam — todos passam. Mas o lugar continua e você também. Uma porta, um pequeno bar freqüentado pelos* estrangeiros, *uma escada estreita que fica íngreme na descida alcoolizada, uma fotomontagem, os banheiros, o balcão, a música — e eis o Jirau, a pista, as mesas, as môças, os amigos, o uísque, a penumbra.*

Duas noites no Jirau jamais esquecerei.

1. A noite violenta. *Estou sentado entre as aeromoças do José Álvaro. Depois estou sentado sòzinho, sem aeromoças e sem José Álvaro. À medida que o bar esvazia, o pulso da noite vai acelerando. Pela escada estreita entra um forasteiro completamente bêbado. Senta numa mesa. Maltrata o garçom. Joga os copos e o cinzeiro no chão. Costa, o* maitre, *que é uma flor cheia de músculos, entra em luta corporal com o arrivista. Todo mundo se põe a brigar. Tudo quebrado. Sangue. Ao fundo, preparo uma nova dose de uísque, indiferente à violência geral. O pesado silêncio que desaba no salão é quebrado pelo matraquear de metralhadoras. Ouço a fuzilaria sem qualquer emoção; faço mais um uísque e esqueço.*

2. A noite surrealista. *Ela é muito jovem e muito maluquinha. Êle é cinqüentão e trabalhador. Estão casados há um bocado de tempo. Chego ao Jirau, vejo os dois ao fundo, ela me chama, confraternizo, me enturmo. "Que bom você estar aqui", diz ela. "Estamos fazendo a nossa despedida de casados." Era a separação mais louca que se pode imaginar, com champanha e testemunhas. Acabamos os três no maior pileque, sem prejuízo do desquite, que na manhã seguinte prosseguiu normalmente.*

Se você é um verdadeiro boêmio, os bares que você freqüenta são assim, carregados de experiências inesquecíveis. O fogo não queima essas experiências, e o Jirau que pegou fogo era um nôvo bar. Com Sérgio Cavalcânti e com Murilinho de Almeida um nôvo capítulo estava sendo escrito dentro da noite carioca. Alguma coisa que me pertence e que pertence por igual aos meus melhores amigos foi consumida naquele incêndio.

Mas não importa. Como dizem os noctivagos, "a noite ainda é uma criança".

E assim continuará, acrescento eu.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

PARA GREGOS E TROIANOS — Duda Cavalcânti ficou noiva em Paris. Noivado para valer, com casamento à vista. Quem tirou todos os possíveis pretendentes do páreo foi o jovem cineasta francês Jean Daniel, atualmente filmando na Grécia.

SER OU NÃO SER — O café society carioca vive dias agitados. O problema é saber: (a) se o próprio nome foi incluído na lista de sócios dos dois clubes fechados da vida noturna do Rio; (b) se o desafeto não foi, para espalhar; (c) tentar entrar se não tiver sido incluído ou impedir que o desafeto venha a ser. Bolas pretas e brancas, que nem no Country, estão sendo distribuídas a granel.

JUSTO PREÇO — Já era quase dia quando Rubem Braga, findo o lançamento da Editôra Sabiá e finda a esticada em seu próprio apartamento, embarcava no sono. Curta viagem, pois logo um amigo retardatário, pendurado na campainha, exigia-lhe a presença e a companhia, que foram dadas, mas cobradas com ferozes descomposturas que o anfitrião passou no visitante.

UMA RUA CHAMADA DESPEJO — Enquanto Chacrinha continua fazendo a alegria dos auditórios e de seus patrocinadores, sofrem os moradores da Rua Lopes Quintas, vítimas de todos os excessos motivados pelo programa. Pois, não só ali transitam caminhões das Casas da Banha, pequenas bandas ocasionais, e desfiles quase carnavalescos, como é lá também que se abandona o surplus *de gatos, cachorros, pulgas e outros animais exigidos pelo célebre animador em quantidades recordes.*

RECREIO DOS BANDEIRANTES — O Antonio's, com o início da temporada de verão, está assustando e espantando os seus *residentes* (todos de mudança para o Le Relais). Motivo: a invasão de paulistas deslumbrados com a fama do local.

SE MANDRAKE SABE DISSO! — E dizia Aluísio Sales, presidente recém-deposto do Antonio's, ao sentar em precária cadeira: "Não se preocupem, o presidente transforma qualquer cadeira em cátedra!"

FESTIVAL DE FESTIVAIS — Só faltava essa: ocorrerem no Brasil, ao mesmo tempo, dois festivais internacionais de música popular. Pois é o que está sendo tramado em São Paulo. Ao invés de paulistas e cariocas se unirem, o que se anuncia é a transformação, no próximo ano, do festival nacional da TV Recorde em internacional. O Sr. Luís Guedes, representante da revista *Cash-Box*, já embarcou para a Europa, a fim de iniciar as conversações. O festival internacional da Recorde será feito nos moldes do de San Remo: músicas em português com as versões defendidas por cantores estrangeiros.

FÉRIAS EXAUSTIVAS — Roteiro de férias de Georgiana Russell: Washington, Londres e Genebra, onde fará esportes de inverno. Nos Estados Unidos, ficará na casa do padrinho — Douglas Dillon, o Secretário do Tesouro.

SÔZINHO NUNCA! — Frente à bilheteria de um teatro carioca, conhecido crítico teatral dessa praça exigia mais seis entradas além das oferecidas pela companhia. Apontando o grupo que o esperava, exclamava indignado: "Só vou ao teatro com meu *staff!*".

QUANDO A CURVA É O CAMINHO MAIS CURTO ENTRE DOIS PONTOS — Sem ver não se acredita, mas é a pura verdade, e apesar de já denunciada continua lá. No final do Leblon, frente ao hotel do mesmo nome, bloquinhos de cimento barram a saída do automobilista que, vindo da Rua Visconde de Albuquerque, quiser alcançar a praia. Êle será obrigado a subir um bom pedaço da Av. Niemeyer, chegar ao retôrno e descer novamente até a Delfim Moreira, manobra que significa engarrafamentos certos nos fins de semana quando o trânsito daquele ponto se intensifica.

UM PROBLEMA QUANTITATIVO — Disse De Gaulle: "Receber um bando de jornalistas é um prazer, receber alguns é uma chateação, e um só, um verdadeiro suplício."

NO TEMPO E NA SOMA — Ao saber que Sérgio Pôrto pretendia convidar as Irmãs Marinho para suas madrinhas na noite de autógrafos da Sabiá, Carlinhos Oliveira foi mais ligeiro — convidou-as antes. Sérgio, então, resolveu ir de Quarteto em Ci, para vencer Carlinhos de 4 a 3. Mas acabou perdendo, pois, como se sabe, o Quarteto em Ci virou dueto.

AS DIVINAS VÊM AÍ — Paulo Garcez, o homem que conseguiu o impossível — fotografar Vinícius de Morais de terno —, já está em campo para retratar as *Divinas* cariocas, lançadas por êste Jornal. As fotos sairão no JB e em *Fatos & Fotos*. Ao mesmo tempo, haverá na Sucata, o Paraíso das Divinas, uma festa de arromba, promovida por Ricardo Amaral, em homenagem às escolhidas. O listão divino, entregue a Paulinho Garcez, oferece surprêsas.

SEMPRE ALERTA — A falta de cerimônia com a idéia dos outros, na imprensa e na televisão do Rio, está tomando um caráter quase epidêmico. Basta o cidadão bobear para que sua idéia seja chupada *com a maior desfaçatez.*

A VOZ DO LAR — Já com 55 exemplares editados, o boletim do Edifício Solar mantém os seus numerosos habitantes a par de tudo o que se passa naquela comunidade. Comunica, por exemplo, que um dos moradores teve roubada a maçaneta da porta de serviço durante o dia, "ato lastimável, mas que só poderá ser descoberto por acaso," e que o Fundo de Reserva do garagista, destinado a indenizar os proprietários de carros por arranhões e amassadelas, estourou, devendo ser reposto com a próxima cobrança. O boletim tem sua autonomia econômica garantida por numerosos anúncios, o que lhe deverá garantir inclusive longa duração.

A BOM CONHECEDOR — Não há nenhuma indicação a respeito, mas quem sabe, sabe; a môça loura que, no último L'Express, *apresenta roupas de inverno nada mais é que Geidre, jovem manequim paulista.*

QUALQUER SEMELHANÇA... — Fernando Sabino garante que seu título *A Inglêsa Deslumbrada* nada tem a ver com jovem beleza, atual sucesso da Cidade.

TRÊS PARA UM — Além de terem um contrato para Tóquio, as três Irmãs Marinho acabam de ser convidadas, pelo empresário da cantora Mina, para se exibirem no famoso programa Estúdio Um, *da televisão italiana.*

FOME INDIANA — A metade dos convidados de Roberto de Carvalho à sua festa indiana não jantou, incapaz de atravessar a barreira humana que assaltava o bufete.

CURA RÁPIDA — Contratado por Colé, Cauby Peixoto partia em tournée *para o interior de São Paulo. Eis que, porém, acometido por doença, doença comprovada por atestado médico, o cantor afastou-se da equipe, voltando ao Rio. A ausência de nome tão famoso e esperado, haveria de causar sérias dificuldades a Colé, quase linchado na próxima cidade programada, onde só a proteção da polícia o salvou da ira popular. Vendo a impossibilidade de prosseguir, volta Colé ao Rio, já com alto prejuízo, e imediatamente procura Cauby para relatar o havido e para saber de sua saúde. Procura vã, porque Cauby já havia partido para Recife, indo atender a compromissos profissionais.*

O AMIGO PRÓDIGO — Malba Tahan, autor de *O Homem que Calculava* (já em 27.ª edição), lançará até o fim do ano o seu último livro: *O Romance do Filho Pródigo*, em que desenvolve a parábola de Jesus. O autor, querendo homenagear o seu amigo Adolfo Aizen, deu o nome de um dos filhos do editor, Naumin (inventado por Aizen), a um dos principais personagens — o pai do Pródigo. O próprio Naumin, aliás, colaborou no romance, fazendo mais de cem notas elucidativas sôbre costumes e tradições judaicos.

SÓ DOS QUE AFUNDAM — Definição de Jean Cau (Prix Goncourt) a respeito de Curd Jurgens, seu desafeto criado em briga decorrente da montagem da peça Les Yeux Crevés: *"O teatro deu a Curd Jurgens a possibilidade de lavar 20 anos de estúdios hollywoodianos em que êle representava papéis de comandante dos navios que afundam."*

NA ONDA INTERNACIONAL — O Rio acaba de merecer dez páginas (côres e prêto e branco) da maior revista de *surf* do mundo — a *Surfer*, editada na Califórnia e com uma tiragem de quase um milhão de exemplares. O texto e as fotos são do carioca Tito Rosemberg, agente literário e surfista emérito, a quem se deve a entrada obrigatória do Rio no roteiro internacional do *surf*. A revista americana, apesar da mixuruquice das nossas ondas, coloca o Pôsto Seis, o Arpoador e a Macumba no mesmo pé de igualdade com Waimea e Sunset Beach.

LÁ VEM ÊLE — Que fiquem atentos os fanáticos por histórias em quadrinhos: brevemente será reeditada, em livro, no Brasil, a primeira aventura do Super-Homem, com os desenhos originais de Joe Shuster.

BASTA UM — No próximo leilão do Palácio dos Leilões será leiloado um rebenque pertencente à coleção Carlos de Brito, cuja história está ligada ao ex-Presidente Vargas. Em 1932, ano de grande ebulição política, Getúlio visitava Nova Iguaçu, quando o Tenente Sampaio, que comandava o policiamento, notou que um homem segurava um rebenque de modo estranho e com grande nervosismo. Observou-o durante alguns segundos e atracou-se com êle ao ver que puxava para cima a parte superior do objeto, apontando-o para o Presidente. O rebenque era uma pistola disfarçada, calibre 45, de um só tiro e de fabricação Krupp.

O VERDADEIRO DRAMA — Os atôres de nossas novelas de televisão vivem, diàriamente, um clima de suspense *maior do que o dos espectadores. Como os capítulos são escritos de acôrdo com a simpatia por êsse ou aquêle personagem, os autores podem,* de uma hora para outra, *acabar com qualquer papel de destaque nas novelas. Ainda outro dia, uma jovem atriz que estava precisando faturar foi pedir ao produtor da sua novela que não a matasse antes do fim.*

PARA CONFERIR — Sem ser um livro de cabeceira, o romance *Sarkhan* (pelos mesmos autores de *O Americano Feio*) bem que merecia uma leitura atenta da esquerda psicodélica e da direita deslumbrada. O livro mostra com tôdas as tintas como a Inteligência americana acabou fazendo uma burrice no Sudeste asiático. E vai acabar fazendo outra na América Latina.

REFORMA GRÁFICA — Ontem, dia primeiro, inaugurou-se em Londres a exposição de jovens artistas brasileiros participantes da Bienal de Paris. Em louvável esfôrço pátrio Aluísio Magalhães fêz o cartaz jogando com os elementos e as côres da Bandeira Nacional, sofisticada por uma retícula grossa e melhorada pela ausência de estrêlas e dizeres.

João Batista, Ricardo Amaral e Hubert Castejá vistos por Lan

Três "locomotivas"

Castejá e os dois Amaral — João Batista e Ricardo — são três dos mais possantes locomotivas da vida alegre da Cidade. Lideram grupos, influem nos modos, lançam modas, promovem festas e hábitos novos.

Os três estão em pauta, nestes sete dias. Concorrem no páreo do faturamento e do sucesso, com suas discotecas — o Bateau, o Zunzum, o Sucata.

Castejá, Hubert tem 32 anos. É o mais velho dos três. Veio de Paris diretamente para Pirapora e com o dinheiro que trazia, destinado a comprar... vacas, acabou comprando o Black Horse. Hubert nasceu em Cannes, foi pára-quedista durante três anos na guerra da Argélia e é engenheiro agrônomo. Possui uma vivência densa, é um personagem blasé, casado com Geisa e pai de dois filhos — Bernard e Philippe. Uma figura controvertida. Polêmica. "Porque conforme o crédito que dou, sou considerado simpático ou antipático, pelos que me conhecem e que freqüentam o Bateau".

João Batista é o mais môço. Vinte e dois anos. É solteiro, filho de deputado, considerado pão pelas garôtas e bom partido pelas mães das garôtas. Tôdas as noites é encontrado no Zunzum, negócio ao qual se dedica com uma seriedade quase que metafísica. É êle próprio quem supervisiona todos os serviços da discoteca. Foi êle quem inventou a reforma do Zunzum. Para enfrentar os concorrentes, vai instalar mais spots — cada um, com uma côr — na pista de dança e acabar com a moda da luz pisca-pisca que "já está superada". Estudante de Economia, João Batista (com seu sócio, Paulinho Soledade) entrará na guerra das discotecas com uma vantagem: enquanto o Bateau e o Sucata são clubs privés, o seu Zunzum receberá todo o Rio.

Ricardo Amaral é paulista. Tem 26 anos. Foi o criador da expressão Jovem Guarda, foi colunista, diretor de TV, empresário internacional (de Bécaud, Modugno e Ray Charles), é homem de negócios. Foi o criador da Rent-TV — firma que explorou o aluguel de aparelhos de televisão em hotéis. Hoje, além do Sucata, possui o cinema do Drive-In, o Drugstore, o Boliche da Lagoa. É um homem de visão. E de coragem. Ricardo veio para o Rio deixando atrás de si, em São Paulo, um processo movido contra si por um grupo de políticos paulistas, liderados por Ademar de Barros. Casado com Gisela, pai de uma garôta, aos 14 anos Ricardo já escrevia em jornal.

Impulsivo, realizador, dinâmico, irreverente e divertido: assim o vêem seus amigos. Que resumem esta terceira locomotiva carioca dizendo: "É a típica personalidade urbana".

O serviço

- *A BISNAGA: na Joyce, em Teresópolis, existe uma fabulosa bisnaga, tipo francesa, de um metro de comprimento e de uma qualidade incomparável. O pão é feito de trigo puro. Seu preço: NCr$ 0,50*

- CAVALO PRÊTO: no Alto de Teresópolis, o Cavalo Prêto, onde ainda há peças antigas. Fica nos fundos de uma mercearia cujo dono é o Seu Djalma. Lá, se encontram estribos brasonados a partir dos NCr$ 8,00, louças, relógios, telefones antigos e uma cama de ferro que pertenceu ao Barão de São Fidélis (NCr$ 300,00).

- *NO CAMPO: um restaurante simples, bem escondido e sensacional: o Rio-Lima, no Campo de São Cristóvão. Especialidade: o vinho da casa, que é de uva pura. Bacalhau, churrasco, porco assado são os pratos principais.*

- CRECHE: enquanto as mães estiverem ocupadas no *shopping* de Natal, podem deixar seus filhos na Rua Figueiredo Magalhães, no Miniteatro, onde está sendo apresentada a peça infantil *Encontro de Natal*. As crianças, além de assistirem à peça, vêem filmes, fazem um lanche e ganham brinquedos.

- *O PAQUEQUER: quem gosta de História e quiser ver as nascentes do Rio Paquequer, é só descer a Serra de Friburgo e procurar a cidadezinha de Sumidouro — lugar histórico, onde ainda existem traços do nosso passado.*

- DACOSTA A 400: o magnífico álbum de Milton Dacosta, que está à venda na Galeria Barcinsky, de Botafogo, custa NCr$ 400,00. Só existem 10 exemplares que são vendidos pelo próprio artista.

- *NO SUCATA: às quatro e meia da madrugada, diàriamente, é servido um espagueti (ou qualquer outro prato de massa) aos sócios do Clube Sucata, recém-inaugurado na Lagoa Rodrigo de Freitas. A musica da discoteca é dosada meio a meio:* iê-iê-iê *e música lenta.*

- CONSELHO: como entrada, os aspargos gratinados do Antonio's são insuperáveis.

- *CAPELA: O Capela da Lapa fica bem no Largo da Lapa. É casa de tradição, na boêmia carioca. Freqüentado pela fina flor do bairro, por jornalistas e gente de cinema. As suas especialidades são uma monumental canja, o bife à francesa, o frango assado e o rosbife. Bebe-se um ótimo chope, vinho de caneca e batidas. A decoração do Capela é* art-nouveau *autêntico. E os preços são baratíssimos: NCr$ 2,00 em média.*

- FILIAL: abriu uma filial do Capela, na Avenida Mem de Sá. Casa grande e moderna, cuja decoração é formada de pequenas capelas.

- *BOA VIAGEM: indo a Niterói, dali, de carro, em três minutos você chega ao Bairro de São Domingos, onde, subindo por uma escada de madeira, atinge a Ilha da Boa Viagem. De lá, a paisagem é sensacional: a Serra dos Órgãos, a Baía da Guanabara e um forte do século XVII são as atrações dêste passeio para fim de semana.*

- A LUA: desde ontem que entramos na fase de lua nova. Atenção nessa fase, as roupas compradas duram mais. E os cabelos, aparados, crescem mais depressa.

- *NA TIJUCA: a Churrascaria Tijucana é considerada a maior do continente. É uma espécie de Canecão da Zona Norte: sua capacidade é para duas mil pessoas. Endereço: Rua Marquês de Valença, 74. A novidade é que, enquanto os clientes comem, suas crianças ficam entregues a um perfeito serviço de babás, brincando num moderno* playground.

- SÓ HOJE E AMANHÃ: de 14 às 24 horas, apenas hoje e amanhã, feira de quadros, na Galeria Santa Rosa, onde a atração são as monotipias de Carlos (Caloca) Leão. Preço de cada monotipia: NCr$ 300,00.

Há pouco mais de um ano, terminava em Roma o Concílio Vaticano II. E para os católicos começava uma era de inovações, o chamado aggiornamento no sentido proposto por João XXIII: tornar a Igreja ainda mais presente no mundo e colocá-la em dia com o nosso século. Êsse esfôrço de renovação não se fêz esperar no Brasil.

Igreja do tempo presente

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O rapaz de 17 anos, entrando de camisa esporte e calça *Lee* na sacristia da Igreja do Shopping Center de Copacabana, resumiu com certa amargura a sua opinião sôbre a Igreja:

— A religião é muito boa para crianças e mulheres. Para mim, não. Se eu fôsse praticá-la, teria que perder minha juventude.

Segundo o padre dominicano Carlos Alberto, essa afirmação é válida se considerarmos que a única formação ou informação religiosa que muitos jovens receberam foi às vésperas da sua primeira comunhão. Para frei Carlos, muitos jovens se afastam da Igreja porque foram mal preparados para entrar nela.

O que nos surpreende contudo é ouvir um jovem confessar que ainda a Igreja é para êle uma resposta, principalmente depois de João XXIII, que lhe imprimiu uma nova fôrça de transformação.

Essa transformação é explicada por Sebastião, um jovem de 25 anos:

— A Igreja, os padres, viviam no alto, dentro de uma tôrre de marfim. Agora êles descem para o mundo. Foi uma grande abertura. O leigo agora não é mais um simples objeto da religião, que só participava como simples assistente. Agora, êle decide também, e com isso teve a sua responsabilidade aumentada.

O que ajudou muitos jovens a redescobrirem o cristianismo, explica Sebastião, foram movimentos como a Ação Católica e, principalmente, a renovação da Igreja oficializada pelo Concílio Vaticano II.

O Concílio, com tôdas as suas reformulações, sendo atualmente um ponto de partida para a militância de muitos cristãos, é todavia um ponto de perplexidade para outros. A revisão de velhas formulações e a abertura de novas perspectivas deixam muita gente assustada.

Dona Beatriz Forte, uma velha senhora de 75 anos, fundadora da Pia União das Filhas de Maria, numa paróquia paulista, reconhece que é tempo dos jovens e tudo o que está sendo feito deve ser bom, "porque na vida tudo tem que mudar, e a gente tem que aceitar", mas ainda não entendeu bem por que certo dia o padre não a deixou mais "puxar o têrço" na missa:

— Êles dizem agora que a gente precisa estudar, conhecer mais a religião. Só que eu cheguei numa idade em que o aprendido já está aprendido. Vou à missa todo o dia, e enquanto o padre fica explicando o Evangelho eu não ligo. Fico rezando meu têrço.

Outros continuam a ignorar tôda essa nova fase da Igreja.

— Ainda não tomei conhecimento se Deus existe, ou: a Igreja é boa porque combate o comunismo — estas foram por outro lado as respostas de dois universitários cariocas a uma pesquisa de opinião pública sôbre a Igreja no Brasil. Ou, ainda, "estou perdido e não entendo mais nada".

As respostas e os testemunhos se alternam entre a dúvida, o pessimismo, o dogmatismo, o sentimento de inadaptação e a necessidade de mudar. Há os que lembram que a Igreja leva a cabo uma reforma de estrutura, rompendo visceralmente o jôgo das regras estabelecidas, há os que a acusam de *desvios* e há os que se sentem perplexos, como a senhora de 75 anos.

Uma Igreja em questão

O *slogan* "o Brasil é o maior País católico do mundo" já se tornou um lugar-comum. No *Bilan du Monde*, de 64, organizado pelo Centro de Pesquisas Sócio-Religiosas de Bruxelas, encontramos os seguintes números de milhões de católicos que transcrevemos, arredondados, em ordem decrescente:

Brasil	65 milhões
Itália	49 milhões
França	40 milhões
Estados Unidos	39 milhões
Espanha	30 milhões
Alemanha	25 milhões
Bélgica	8 milhões
Holanda	4 milhões

Vê-se por aí que realmente o Brasil está em primeiro lugar nas estatísticas de católicos do mundo inteiro. Segundo as últimas estatísticas, com 85 milhões de habitantes, o Brasil conta atualmente com cêrca de 78 milhões de católicos. Para muitos, no entanto, tudo isso não passa de um equívoco, pois a maioria é considerada simplesmente como "católicos de nome", uma vez que o batismo incorporou-se como prática obrigatória na vida religiosa do povo brasileiro.

Com o ôlho sôbre êsses dados, a revista católica *Informations Catholiques Internationales* publicou em 65, os resultados de um inquérito realizado em São Paulo sôbre a Igreja.

Um total de 327 pessoas da classe média respondeu às questões formuladas: 1) que pensa da Igreja Católica, de seus bispos, seus padres e o que espera dêles? 2) Conhece convertidos ao catolicismo? Por que se converteram? 3) Por que, segundo a sua opinião, há pessoas que se dizem católicas e não praticam a religião? 4) E por que há católicos que abandonam a religião? 5) Que pensa do futuro da Igreja no Brasil?

Do total das respostas, 284 vieram de católicos praticantes; 22 de pessoas que se declaram *sem religião*; sete de cristãos não católicos; cinco de israelitas e duas de espíritas. Curioso também é o fato de 42,19% das respostas terem sido dadas por jovens de 15 a 24 anos. Operarários e donas-de-casa representam, cada grupo, pouco mais de oito per cento.

A primeira questão obteve a maioria de respostas e foi considerada como um convite à crítica e ao debate. Um médico declara que a Igreja se preocupa menos com as questões religiosas do que com as questões jurídicas. Um professor diz que os bispos não conhecem bem as necessidades espirituais de seu rebanho, parecendo-lhes que tudo vai bem porque se comunga e se acompanham procissões. Mas, preocupam-se em saber se o Evangelho é vivido?

Seguem-se as críticas de uma funcionária, a qual entende que a Igreja se perde no seu imenso poder econômico, e a de um advogado, que desejaria encontrar na Igreja menos retórica, mais ensino, menos devoções, uma fé mais pura, mais profunda.

A Igreja como comunidade de fiéis e a necessidade de não separar os bispos e padres da massa dos fiéis, "como se não integrassem a mesma comunidade", são outras respostas, seguidas da opinião de um estudante relativa à tomada de consciência pela Igreja dos problemas sociais, políticos e econômicos. Um funcionário subalterno estranha que a Igreja não se aproxime bastante dos milhões de miseráveis que nada têm no mundo, nem sequer religião. Finalmente, a opinião de um médico sem religião, afirmando que o clero não é o único responsável pela crise que a Igreja atravessa, mas deve ser levada em conta tôda a hierarquia de valôres da sociedade moderna.

Vem a seguir a questão de saber por que pessoas que se dizem católicas não praticam a religião. As respostas se dividem. Uns não freqüentam porque são ateus e se declaram católicos por pressão social, outros por ignorância religiosa e uma parte por preguiça. Um estudante israelita diz que o maior número dos que se dizem católicos mas não praticam fazem-no para se revestirem da respeitabilidade que lhes confere a religião que é a da maioria. Um médico sem religião declara que é de bom-tom dizer-se católico no meio em que vivemos.

A ignorância religiosa entra com um dos fatôres principais, acentuando uma estudante que se progride no conhecimento das ciências profanas enquanto o estudo da religião se estabiliza no nível dos estudos primários, não indo além do catecismo para a primeira comunhão. Atribui-se ainda uma grande responsabilidade aos colégios católicos, que apresentam aos seus alunos uma religião puramente negativa, centrada no mêdo do pecado.

O que pensa sôbre o futuro da Igreja no Brasil é a última pergunta da sondagem, tendo recebido 283 respostas, assim divididas: futuro bom, 122; duvidoso, 139; mau, 32. Aqui, aprofundam-se as críticas feitas nas respostas anteriores. As encíclicas de João XXIII são freqüentemente citadas como ponto de interêsse e compreensão em face da Igreja.

— Estamos no pórtico de uma grande renovação — diz um jovem.

Bastante expressivo é o testemunho de três estudantes. O primeiro vê com otimismo o futuro da Igreja: "o despertar de uma parte do clero e do laicato e sobretudo um impulso de pastoral de conjunto, numa perspectiva de vida segundo o Evangelho, prometem resultados permanentes, cheios de conseqüências". O segundo ressalta que a Igreja sofre um recuo em têrmos de quantidade, mas está em franco progresso em têrmos qualitativos: "a renovação litúrgica, bíblica, teológica, a preocupação de afirmar as dimensões sociais do cristianismo, tudo isso palpita, se busca".

Por fim, a opinião de um estudante israelita: "o futuro da Igreja Católica é promissor em face da compreensão mais profunda por parte dos católicos de sua própria religião. O Concílio abriu o jôgo. As encíclicas de João XXIII têm entre nós imensa repercussão".

Outro depoimento, ainda. Um advogado afirma com palavras incisivas: "ou bem a Igreja continuará a ser o que até hoje foi e então será materialmente poderosa e [illegible], ou bem ela aceitará tomar a porta estreita do sacrifício, da pobreza e se tornar espiritualmente grande. Uma mudança de mentalidade dos cristãos e uma nova tomada de posição em função dessa mudança diante das estruturas temporais arcaicas e inumanas são exigências absolutas atualmente no Brasil".

Entre o sim e o não

Tôdas essas posições dos católicos, inclusive as críticas que são postas em circulação através da imprensa, podem, segundo o teólogo Suhard, reduzir-se talvez a duas atitudes chaves:

A tradição, acima de tudo

A primeira atitude "prega a verdade sem desvios". A sua argumentação coloca-se em contrapartida à de seus opositores. À renovação, êles se opõem com um dogmatismo de defesa. Um memorial assinado por um grupo de católicos foi entregue ao Cardeal Câmara, pedindo o cancelamento das solenidades programadas para comemorar o 450º aniversário da Reforma Luterana, por considerá-la "um êrro grave contra a doutrina e uma desobediência a nossa Santa Igreja".

Um outro manifesto dos leigos mineiros acusa os padres de "afrouxamento da disciplina" e de "se insinuarem nas organizações dos fiéis com o intuito de disseminar a confusão". Para êles, não é a Igreja que está atrasada, é o homem que comete disparates. O grande perigo da Igreja seria o de querer adaptar-se às pressas, "esquecendo a sua missão essencial", que é a de "dar aos homens a palavra divina".

Assim, no plano da doutrina, essa atitude se traduz por uma volta integral às formas tradicionais, pela referência de textos oficiais que garantem a retidão e reforçam a apologia dogmática. E, sobretudo, nada de acomodações: "a verdade, na sua dureza, sem desvios".

Na ação é preciso guardar-se, portanto, "das colaborações prematuras". A simples afirmação do credo católico e da sua integridade valerá mais do que alguns "progressos temerários".

Adaptação: uma exigência

Um outro manifesto endereçado por 300 padres a seus respectivos bispos denuncia "a exploração religiosa", perguntando ao final "se isto não justifica a acusação de que a Igreja é o ópio do povo".

Aqui temos a segunda atitude: a dos que censuram na Igreja a sua falta de eficácia temporal, convidando-a a uma reforma total.

Para êles, quando a Igreja atua ou fala, o faz tardiamente. Quer se trate da investigação científica, das leis sociais ou do humanismo, os inovadores raramente estão do lado dela.

A única saída da Igreja seria: *encarnar-se*, isto é, fazer-se presente ao mundo de hoje. Da sua experiência cotidiana no contato com as massas descristianizadas, muitos padres e leigos concluíram pela necessidade de uma modificação urgente para uma evangelização eficaz.

Nessa linha estão situadas, por exemplo, as manifestações ocorridas nos últimos dez anos através de movimentos da Ação Católica, sobretudo da JUC — Juventude Universitária Católica; as tentativas de sindicalização rural desenvolvidas principalmente no Nordeste; o movimento de educação de base, além da reforma litúrgica e da conduta dos grupos católicos vinculados às encíclicas sociais de João XXIII e Paulo VI.

No plano social, particularmente, a Igreja continua se movimentando de forma imprevista.

— Sabem que ovelha o Cristo traz aos ombros ao cruzar os caminhos de hoje? — perguntou D. Hélder Câmara em seu discurso pronunciado por ocasião da inauguração do Seminário Regional do Nordeste.

Respondendo, o Arcebispo de Olinda e Recife afirmou:

— É questão de abrir os olhos e ver: o Bom Pastor traz aos ombros o mundo subdesenvolvido.

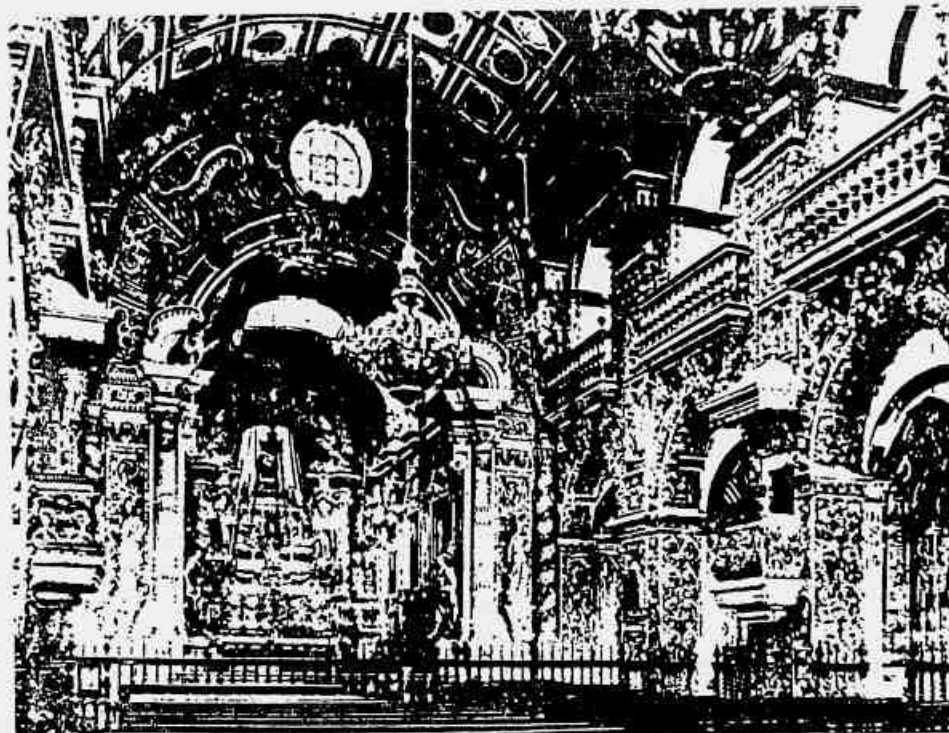
Depois de mostrar que a missão específica da Igreja é a evangelização, D. Hélder lembra que "não se evangelizam sêres abstratos, intemporais e residentes no vácuo. Evangelizam-se criaturas humanas, concretíssimas, inseridas no tempo e no espaço".

— Ora, quando nossos seminaristas chegam a igrejas e capelas e falam sôbre a graça divina (...), como poderão esquecer que a vida divina é anunciada a auditórios que em boas duas têrças partes vivem em condições subumanas?... Insistir em pairar numa linha de pura evangelização (...) seria dar a curto prazo a idéia de que a religião é teoria desligada da vida e sem fôrça para atingi-la e modificá-la no que tem de absurdo e errado.

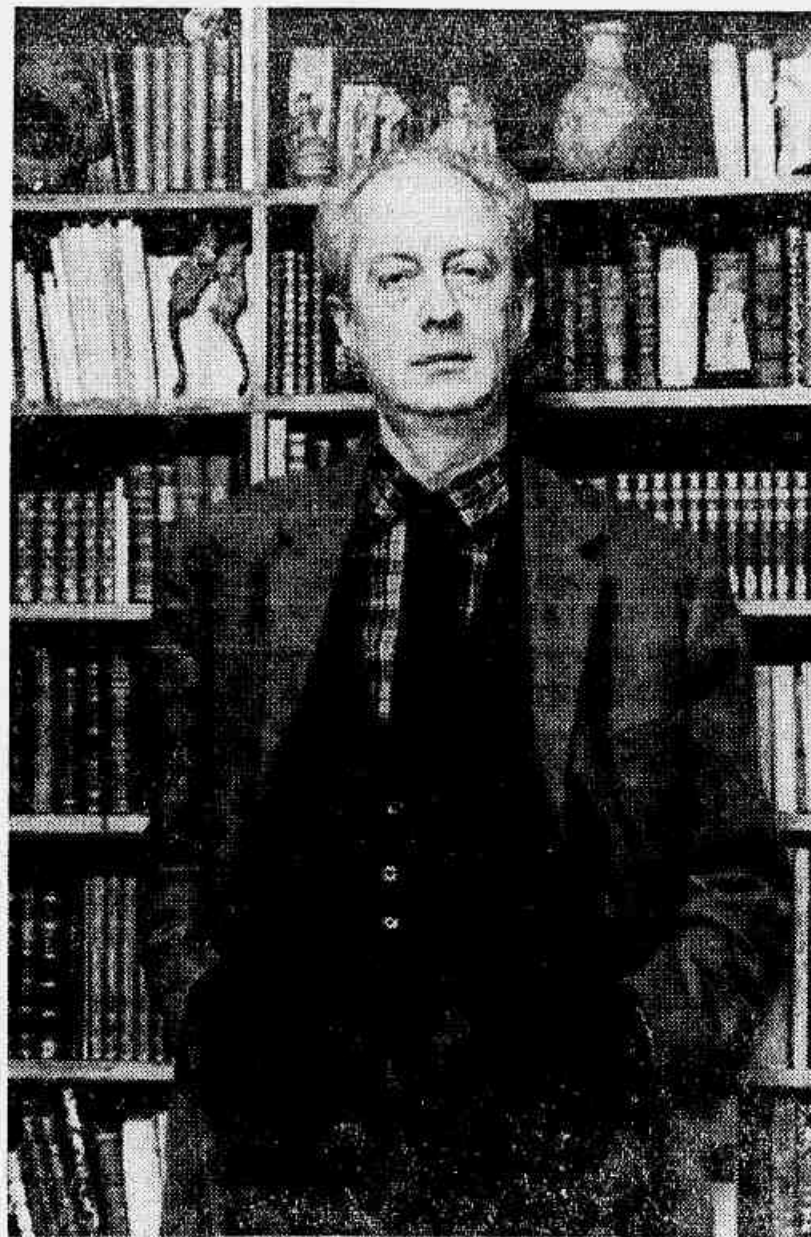
Os últimos manifestos e pronunciamentos católicos traduzem sempre a mesma exigência: que a Igreja se adapte ao mundo moderno, se o quer conquistar. Foi nessa linha de idéias que Tailhard de Chardin afirmou que uma religião que não consegue elevar-se à altura das idéias humanas é uma religião condenada, perdida.

Entre ficar onde estão e adaptar-se, existe uma perplexidade geral. Eis um trecho do manifesto de Minas:

— Nós nos confessamos desde o início almas atormentadas pela perplexidade e confusão originadas de dois fenômenos opostos entre si, mas que se identificam nos efeitos em nós causados. Observamos, por um lado, a atitude de não poucos sacerdotes e leigos que falam, gritam e se insinuam nas organizações dos fiéis (...), e em contraposição notamos em grande parte do Episcopado Nacional a atitude de quem se cala, se omite (...).

A quem se deve dar razão e qual o sentido dessa crise de transição? Que significam essas iniciativas e essa inquietação? Para muitos, é a primavera da Igreja que começa.

A surprêsa dos prêmios

CELINA LUZ

Salvat Etchart: Prêmio Renaudot

André Pieyres de Mandiargues: Prêmio Goncourt

Paris — *Via VARIG — A concessão do Prêmio Goncourt, na última segunda-feira, a André Pieyre de Mandiargues, surpreendeu a todo mundo, a começar pelo próprio contemplado. Seu romance,* La Marge, *publicado por Gallimard, foi lançado em abril dêste ano. E não foi lembrado ou citado uma única vez nas previsões que os críticos literários e jornalistas especializados costumam fazer às vésperas da escolha do nôvo Goncourt. Há razões para isto, pois o prêmio foi criado para coroar um romancista nôvo, uma revelação promissora enfim. André Pieyre de Mandiargues publicou, a partir de 1943, 12 livros. Escreve desde 33 e tem 58 anos, detalhe que o fêz dizer: "sou o mais velho dos Prêmios Goncourt".*

Salvat Etchart, ganhador do Prêmio Renaudot, concedido na mesma segunda-feira, é um escritor de 40 anos, francês de origem basca, que vive na Martinica há algum tempo. Há sete anos, depois de ter sido despedido de seu emprêgo na Rádio de Port-de-France, em conseqüência de seu extremismo de esquerda, trabalha para um plantador no Sul da Ilha. Cuida dos cavalos de seu patrão, ganhando 80 dólares por mês. Seu terceiro livro, laureado pelo Renaudot, chama-se O Mundo Tal Qual É. *A ação passa-se na Martinica e o personagem central é um líder político revolucionário.*

Não se sabe muito sôbre os dois premiados. André Pieyre de Mandiargues "é alguém sôbre quem ninguém conhece nada, a não ser que êle é muito conhecido". Que tem talento, "um pouco salgado" e que se perguntava durante o coquetel dado na editôra em sua honra: "mas por que eles amam todos agora o que eu faço?" Seu livro La Marge, *Prêmio Goncourt 1967, vinha sendo vendido discretamente, à razão de poucas de dezenas de exemplares por mês. Seu nome ùltimamente era citado, mas por causa de outro romance seu,* La Motocyclette, *publicado em 1963, que está sendo filmado com Alain Delon e Marianne Faithfull, namoradinha de um dos componentes dos Rolling Stones. A própria Editôra Gallimard estava tão desprevenida que não havia exemplares do Goncourt a distribuir aos* habitués *de seu coquetel e muito menos para atender aos pedidos das livrarias.*

Tudo se passou mais ou menos assim. Os jurados do prêmio não conseguiam se entender a respeito do livro a premiar, e ficaram discutindo interminàvelmente e votando sem resultado em dois dêles. No sexto turno, o acadêmico Philippe Hériat lembrou o nome de Mandiargues. A sétima votação deu a maioria de dois votos ao autor de La Marge. *Catherine Guérard* (Renata n'importe quoi), *e Michel Bataille eram até então os favoritos. Quando o resultado foi anunciado a vaia que o acolheu foi tão grande que apesar do acontecimento se passar perto da Ópera* (rive droite) *deve ter sido ouvida até na* rive gauche. *O barulho foi tal que nem o título do livro premiado pode ser entendido.*

RENAUDOT

Alguns minutos depois, o presidente do júri do Renaudot (que se reúne no mesmo local, no andar de cima) veio anunciar a premiação de Salvat Etchart por seu livro Le Monde tel qu'il Est. *A surprêsa aí não foi tão grande, pois êsse autor tinha sido citado como candidato. Acontece porém que ninguém sabia nada dêle. O coquetel dado por sua Editôra Mercure de France, na descrição de um jornalista, "tinha lugar em tôrno de um homem invisível". Pensava-se e escrevia-se que o premiado era plantador de cana-de-açúcar nas Antilhas. Ou que cuidava de uma plantação. Que era prêto, ou mestiço.*

Salvat Etchart nasceu em Bordeaux e o que se sabe agora dêle, por intermédio de Henri Husson, jornalista de France-Antilles *que o entrevistou, é que êle é um homem de idéias políticas avançadas que não mastiga suas palavras. Que seu livro é uma feroz caricatura dos acertos de conta e tráficos políticos da Martinica. Que seus amigos são Shakespeare, Faubert, Balzac e Tolstoi. E que seu livro, quando chegar às Antilhas, provocará uma explosão.*

Solitário, vivendo sem amigos num canto deserto da Ilha, Etchart declarou também: "custo menos que um cavalo". Ganhar o prêmio não o afetou em nada. Continua fazendo seu trabalho porque "trabalhar com as mãos, vocês sabem, não tem nada de desonroso". Seu entrevistador descreve-o como um homem sólido, física e moralmente completo. Filho de camponeses, Salvat Etchart é favorável ao retôrno à terra, com uma reforma agrária "a la Fidel Castro". Pretende continuar a cuidar de seus cavalos e a "cantar o amor, dizer a coragem e atingir as potências".

Segovia

entre o céu e a terra

Famoso, realizado e com os filhos com a vida definida, Segovia hoje vive mais para conservar as amizades que fêz

Andres Segovia, como os condores, vive nas alturas, de onde o mundo é uma paisagem suave, serena e bonita. Para chegar ao seu refúgio e falar com êle não é fácil. O maior virtuoso da guitarra do mundo passa oito ou dez meses do ano fora da Espanha, vivendo em países diferentes, pulando de um avião ao outro, interpretando, ensaiando, lutando.

Sua casa em Almuñecar, na Provincia de Granada, é uma superfortaleza aérea petrificada, um transatlântico colocado nas alturas, uma conjugação do máximo confôrto moderno com os sonhos menos realizáveis. Sua casa em Almuñecar é, enfim, um ente vivo, gigantesca e prodigiosa maravilha.

— Minha vida aqui começa cedo — diz Andres Segovia. Durante meia hora, depois das 7 horas, passeio pelos jardins, e a cada volta que dou percorro meio quilômetro. Às 8 horas tomo o desjejum. Começo a ensaiar e depois de hora e meia volto a passear. Retomo então minha guitarra e ensaio por mais uma hora e meia.

— Depois vou à praia, almoço, durmo uma breve sesta, recebo vocês ou alguns amigos íntimos, e às oito horas recomeço os ensaios. Às dez da noite janto muito frugalmente, saio com minha espôsa até a uma e meia da madrugada, e depois me deito.

CONVERSA

Em vários pontos do jardim, dentro de gaiolas douradas, pássaros comuns acompanham o maestro com seus trinados. Fala-se de música, viagens, gentes e coisas. No meio da conversa, Segovia se levanta e abre sua casa como um garôto que estivesse mostrando os seus mais gratos brinquedos. Por dentro, como por fora, a casa é ampla e branca. O bom gôsto, a harmonia, a personalidade de seu dono estão em tôda parte da mansão: recantos aconchegadores, salões altos e largos, galerias de luminosidade radiante, e, por tôdas as partes, largas cristaleiras de uma só peça como quadros vivos. A mesa de refeições é uma preciosa porta mantida em horizontal, protegida por um espêsso vidro. As bibliotecas aparecem de onde menos se espera. Os dormitórios transmitem paz.

Em seu próprio quarto Andres Segovia guarda as suas guitarras. Como um rito, abre um estôjo e mostra, orgulhoso, o instrumento de seus triunfos. E fala um pouco do passado:

— Em fins de 1939 estreei na Capital uruguaia, com a Orquestra La Sodre, executando o **Concêrto para Guitarra e Orquestra**, de Mário Castelnuovo Tedesco, acontecimento que marcou uma nova fase na história da música, pois foi a primeira vez no mundo que a guitarra entrou em uma orquestra como instrumento de solo.

E a confissão:

— Sabe? a guitarra é tôda a minha vida. Não posso separar-me dela. Sou um homem muito familiar. A família me encanta. Meus filhos já estão com a vida definida: Andres, o mais velho, é um pintor de grande talento. Minha filha é casada com um diplomata sueco e reside na Guatemala. Eu, atualmente, me dedico ao trabalho e a cultivar as minhas amizades.

VAMOS AO TEATRO

BETTY FARIA — CLAUDIO MARZO em

A FALSA CRIADA

de Marivaux

Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio São Tiago. — Direção: Antônio Pedro.

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (a 100m da Praia de Botafogo) — Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

HOJE, ÀS 20H E 22H30M

ESTRÉIA 2.ª-FEIRA, ÀS 21H30M

O BARBEIRO DE SEVILHA

no maior Teatro da Zona Sul: o TONELEROS (R. Toneleros, 56), c/estacionamento privativo

O espetáculo de hoje, dedicado à ACISUL, foi transferido para o próximo sábado.

Reservas c/antecedência: 37-3960

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)

ESTRÉIA 2.ª FEIRA, ÀS 21H30M — Res.: 37-3960

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Louzeiro, Amândio (participação especial), Oswaldo Neiva, Thelmo Marques, Ricardo Maciel, Adamastor Camará e Marília Pêra (como Rosina)

Dir.: Paulo Afonso Grizolli — Cens. e figs.: Joel de Carvalho — Mús.: Cecília Conde — Trad.: Luiz Fernando Cardoso

---

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito

DEUS LHE PAGUE

POLTRONA: 4,00 — ESTUDANTE: 2,00

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras) com André Villon, Geórgia Quental, Raul da Matta e Cahuê Filho.

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 20h e 22h15m — Tel.: 32-8531

MORRA DE RIR

AGILDO RIBEIRO em

O INSPETOR GERAL

de Gogol

com DULCINA — Direção de BENEDITO CORSI — PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO

GRUPO OPINIÃO — Hoje, às 20h30m e 22h30m

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

SALA CECÍLIA MEIRELES

Amanhã — Orquestra de Câmara do Brasil (1.º Concêrto)

2.ª-feira — "Música do passado e música do presente", p/apresentação da Missa 4, de Monteverdi. Associação do Canto Coral, sob direção de Cleofe Person de Mattos.

3.ª-feira — Concêrto comemorativo 2.º aniv. Govêrno Negrão de Lima, com Jacques Klein e Org. Sinfônica Brasileira, sob a regência de Isaac Karabtchewski.

Ingressos à venda — Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

SOMENTE HOJE E AMANHÃ

Aventuras de Pedro Trapaceiro

O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

HOJE: 17 HORAS — AMANHÃ, 16 HORAS E 18 HORAS

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

ÚLTIMAS SEMANAS

SERGIO VIOTTI — HELENA IGNEZ — HELENO PRESTES — DORIVAL CARPER

direção de MARTIM GONÇALVES — cenário e figurinos de HELIO EICHBAUER

TEATRO PRINCESA ISABEL — TEL. 37-3537

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Desc. p/estudantes

TEATRO DE BÔLSO

Pça. Gal. Osório — Res.: 27-3122 — Ar refrigerado

SUCESSO ESTRONDOSO! — CURTA TEMPORADA

ELIANA PITTMAN

em "É PRECISO CANTAR"

com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

HOJE, ÀS 21H E 22H50M

"ELAS" VÊM AÍ!...

AS INTERNACIONAIS "LES GIRLS", FAMOSOS TRAVESTIS DO BRASIL, NA LUXUOSA REVISTA

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly

HOJE, ÀS 20H E 22H

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

MARCIA DE WINDSOR no policial de Robert Thomas com: SEBASTIÃO VASCONCELLOS e CECIL THIRE — FÁBIO SABAG — Milton Luiz

Dir.: BENEDITO CORSI

TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

Hoje, às 20h e 22h30m — Bilhetes à venda c/antecedência

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Édson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopes & Lidia Carrasco, com a participação especial de Manola.

LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito

Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

TEATRO CRECHE

VOCÊ VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO

ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria Andréa — Produção de Nininha Rocha

Uma realização do GRUPO TEATRO ITINERÁRIO

Diàriamente, às 15 horas — Folgas, às 5as.-feiras

MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Galeria Cine Condor, s/loja — Infs.: 25-4155 ou 22-7271

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

apresenta

SERGE VANIK — ZÉ KÉTI

"CARNAVAL 68"

---

2 ÚLTIMOS DIAS no TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA NA CARNE

TONIA CARRERO — NELSON XAVIER — EMILIANO QUEIROZ

de Plínio Marcos

Proibido até 21 anos

HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M — Reservas: 52-3456

ESTRÉIA, DIA 6, NO TEATRO GLÁUCIO GILL

TEATRO STA. ROSA — Tel.: 47-8641

112 NOITES DE SUCESSO

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

HOJE, ÀS 18H, ÀS 20H30M E ÀS 22H30M

R. Vde. Pirajá, 22 — Ar refrigerado

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343

Hoje, às 20h30m e 22h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

MARIA DELLA COSTA — ÚLTIMOS DIAS

DRAMÁTICA E AGRESSIVA!

HOMENS DE PAPEL

O nôvo impacto de PLÍNIO MARCOS

TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e infs.: 43-4276

HOJE, ÀS 20H E 22H30M

Estud. nas vesps.: 2,00 — À noite, 50% desc.

Sob os auspícios da Secr. de Ed. e Cultura

O MAIOR SUCESSO DE 67

NAVALHA NA CARNE

ESTRÉIA DIA 6 DEZEMBRO no TEATRO GLÁUCIO GIL

Serviço de Teatros do Dep. de Cultura da Secret. de Educação e Cultura da GB.

SUCESSO MESMO!!!

ANJOS DO INFERNO

AGORA DE SEGUNDA A SÁBADO. TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE.

Rua Barata Ribeiro, 810

RESERVAS: 47-9717

DIA 4, ÀS 21H30M

DOIS SUCESSOS INFANTIS

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado — AURIMAR ROCHA apresenta

HOJE, ÀS 16H10M — 7.º MÊS DE SUCESSO

"DONA BARATA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sábs., às 16,10, e doms., às 16h

HOJE, ÀS 17H10M

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

4.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Sábs., às 17,10, e doms., às 17h

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TEREZA ARAGÃO com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.

Convidados especiais: JORGINHO, do Império Serrano, e ROBERTO SILVA

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497 — Desconto p/estudantes

No TEATRO SERRADOR

"UM MUSICAL INFANTO-JUVENIL"

"O MÁGICO DE OZ"

Cens. e Figs. Maxs Aquiles — Coreog.: Sandra Dieken — Músicas: P. Figueira e Chico Botelho

Dir. Geral: Fred Lima

Sábados: 16 horas — Domingos: 15h30m — Res.: 32-8531

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS

"PARABÉNS PRÁ VOCÊ" com BATMAN e ROBIN

(Autorizados pela Ed. Brasil América)

peça-show de Jayr Pinheiro — Dir.: Sônia Mamed

Sábs.: 16h e Doms.: 15h30m

o maior sucesso de 67

"O GATO PLAY-BOY"

de Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto — Figs.: Avila

Sábs.: 17h e Doms.: 16h30m

Reservas e informações 36-6343

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

TEATRO DA MATRIZ (Igreja Santa Terezinha)

Av. Lauro Sodré (Junto ao Túnel Nôvo)

VALE A PENA ASSISTIR! 3.º MÊS DE SUCESSO

M.G.F. Produções apresenta MOSAICO — GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO em

"O CIRCO DE BONECOS"

peça infantil de OSCAR VON PFUHL

Direção de EUGENIO GUI

Sábados e domingos, às 16h30m

Reservas, sábados e domingos, a partir das 14 horas pelo tel. 26-4889 — Estacionamento fácil

---

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca

Reservas e informações, tel.: 52-3550

Sábados e domingos, às 16h e 17h15m

"PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO"

O MAIOR SUCESSO DO TEATRO INFANTIL

Direção de Milton Duque Estrada

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

SHOW & BOATE

HAVAI

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio

ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

Hoje: a partir das 13 horas: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites — ÚLTIMOS DIAS

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 37-9239

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

---

canecão

INFORMA:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações

Cozinha Internacional

De 3.ª a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

PIZZARIA — LANCHES — CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584 — R. FRANCISCO SÁ, 5 — ESQU. AV. ATLÂNTICA

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA **PENHA**

RUA PLINIO DE OLIVEIRA / 44-M

DIAS ÚTEIS: DAS 8 ÀS 17:30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

O QUE HÁ PELO MUNDO

MAIS INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE GRÃ-BRETANHA E AMÉRICA LATINA

Londres (BNS) — Um nôvo centro latino-americano está em organização na Universidade de Essex, Inglaterra, graças a um donativo de 192 mil e 500 dólares da Fundação Nuffield.

O principal objetivo do Centro será iniciar e promover contatos e colaboração em ensino e pesquisa entre britânicos e latino-americanos especializados em tôdas as disciplinas acadêmicas. Em particular, o objetivo será cumprido mediante convites a graduados e estudantes latino-americanos para que visitem a Universidade de Essex a fim de trabalhar em conjunto com membros do Centro e professôres e alunos de outras instituições britânicas de altos estudos.

O Centro patrocinará também visitas de membros da Universidade de Essex à América Latina com o objetivo de renovar ou estabelecer contatos e dar início ou continuar programas de colaboração em pesquisas.

O tráfego nas duas direções assim estabelecido deverá revelar-se muito útil no estabelecimento de laços permanentes entre as universidades latino-americanas e as britânicas. Até agora, são muito poucos, ou carecem de caráter permanente, os laços entre a Grã-Bretanha e a América Latina fora do campo de estudos latino-americanos, no sentido estrito. A concentração nesses acôrdos no passado contribuiu para limitar o intercâmbio a um número muito reduzido de especialistas.

A intenção agora é ampliar o intercâmbio a tôda uma variedade de disciplinas nas artes, ciências sociais e ciências naturais.

Sucesso espetacular de Gutemberg Guarabira e o

GRUPO MANIFESTO

no show

"MARGARIDA"

Poucos dias apenas (antes da excursão aos Estados)

BOATE SARÁU

Reserve pelo tel. 43-1204, até às 19 horas

Rua Gustavo Sampaio, 840/A — Leme

PIGALLE (Av. Atlântica, esq. Joaquim Nabuco)

HOJE E TÔDAS AS NOITES

SEXY DOLL

uma "stravaganza" em travesti com as mais famosas "bonecas" do Brasil — Tel.: 47-2438

PRODUÇÃO: GOMES LEAL

---

chopp gelado e bom gôsto são exclusividade nossa

DRUGSTORE

AO LADO DO CINE DRIVE-IN-LAGÔA

PARA A GAROTADA! HOJE

NOVO FESTIVAL DE GARGALHADAS — O GORDO E O MAGRO — TOM & JERRY

cine HORA

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL ★ T. 52-7707

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

CAPITÓLIO ★ RIAN ★ TIJUCA ★ ODEON NITERÓI

Amanhã — MATINADA — HORÁRIOS: 10 e 11 hs.

"O MORCEGO" 7.º Episódio — O REI DA PANCA — Comédia All Star — MESTRES DO ESTRAGO — Comédia All Star — FUMIGADORES FUMIGADOS — Comédia com os 3 Patetas

"O MORCEGO" 8.º Episódio — FORTUNA ARREBATADA — Comédia com os 3 Patetas — FEITO DE ESPLENDOR TRADICIONAL — CAMPEÕES DO BARULHO — Comédia Max Beer

"O MORCEGO" 5.º Episódio — RECRUTA INSUBORDINADO — Comédia All Star — A PEQUENA MADALENA — CHIMPANZÉS DA FOLIA — PROCURANDO ENCRENCAS — Comédia All Star

"O MORCEGO" 4.º Episódio — MONGES E MONJAS — Comédia com os 3 Patetas — FEITO PARA SONHAR — NÃO TENHA MÊDO — Comédia El Brendel

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PERGUNTE AO JOÃO

BRASIL/PLANTAS/PORTUGAL

ARILDO MOREIRA LINS — Méier. — "Quais as plantas importantes levadas noutros tempos do Brasil para Portugal?"

No recente Congresso Brasileiro de História e Geografia, o Professor português Antônio de Almeida apresentou extenso trabalho de pesquisa sôbre as plantas úteis levadas do Brasil para Portugal, citando o mestre luso especialmente as 34 plantas consideradas mais importantes, dentre elas as seguintes: milho americano, batata-doce, mandioca, abacateiro, araruta, cacaueiro, amoreira, cajueiro, goabeira, mamoeiro, tomateiro e aboboreira.

ASTRONÁUTICA

ANTÔNIO DUARTE — Laranjeiras. — "Quando será o nôvo Congresso Brasileiro de Astronáutica e onde é a sede provisória da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro?"

O X Congresso Brasileiro de Astranáutica e Astronomia será realizado em dezembro próximo na sede da SIRJA (Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro), que tem o seguinte enderêço: Rua Riachuelo, 148, 10.º andar —, sendo Presidente da SIRJA o Professor Sales Lemos.

GASTRONOMIA

JONAS FERNANDEZ — Urca. — "...O João se lembra de célebre gastrônomo que recomendava tomar o café muito quente, além de afirmar que a melhor parte da galinha assada é a asa?"

Foi Grimod de la Reynière, nascido em 1759, sendo figura importante da gastronomia mundial. Autor de várias obras, La Reynière deixou, entre outros, curiosos mandamentos da boa gastronomia, inclusive os seguintes:

— quem sabe, toma sopa quente e café fervendo;
— nunca um bom comedor se faz esperar;
— o melhor pedaço da galinha assada é a asa, e, se a galinha é cozida, prefira-se a coxa, especialmente se fôr gorda, carnuda e branca;
— o método de servir prato por prato é o refinamento da arte de bem viver.

BEBIDAS/VASILHAMES

MOACIR TEIXEIRA — Tijuca — "Está em vigor a lei federal permitindo a venda de bebidas em vasilhame comum?"

Sim — tendo sido essa lei sancionada pelo Presidente Costa e Silva no comêço dêste mês, lei que revogou o Artigo 3.º do Decreto-Lei 212/1967 — permitindo, assim, que as bebidas em geral possam ser expostas à venda em vasilhames comuns, não exclusivos — enquanto o artigo revogado estabelecia que "...As bebidas sòmente poderão ser expostas em vasilhame cujo modêlo ou desenho industrial esteja devidamente patenteado ou em vasilhame que contenha indelèvelmente gravada a expressão **vasilhame de uso exclusivo para bebidas**".

AMENDOEIRAS

EVERTON LIMA — Barra Mansa — "...De que origem são as amendoeiras?"

São da Ásia Ocidental. — A amendoeira (**Prumus amigdalus**) é uma árvore rosácea originária da Ásia (e possivelmente também do norte da África), tendo as variedades **amara** e **dulcis** — árvore cultivada desde os tempos mais remotos por suas flôres e frutos — localizando-se as culturas mais extensas na Califórnia (Estados Unidos), no sul da França e na Espanha.

SATÉLITES/TV

FLÁVIO SEABRA — São Paulo/Capital — "Na Terra quantas são as estações de telecomunicações espaciais que poderão formar cadeia com os satélites em órbita, da qual a União Soviética em junho desistiu à última hora?"

São em número de treze essas estações de telecomunicações espaciais, capacitadas para ser postas em ligação direta com os aparelhos que fazem funcionar 7 satélites em órbita, 3 da rêde norte-americana e 4 da rêde soviética, ficando as estações nos diversos continentes, permitindo tal sistema que 600 milhões de pessoas possam acompanhar uma comum emissão de televisão planetária.

HARLEM/IGREJAS

ZÉLIA MOREIRA — Valença. "É na cidade tôda de Nova Iorque ou só no bairro negro do Harlem que há um certo número de igrejas em cada quarteirão.?"

É no Harlem que existem muitas igrejas, contando-se 8 delas num só quarteirão —, estando sendo construída também no Harlem há muitos e muitos anos a Catedral de Saint John Divine, que, ao terminar, será a maior catedral gótica do mundo — cabendo lembrar ter sido em 1900 que Philip Payton (um corretor de imóveis negro) idealizou e empreendeu a criação do famoso bairro em Nova Iorque.

LEÃO X

EUNICE BEZERRA — Goiânia. "Da célebre família dos Medici qual o papa que era filho de Lorenzo o Magnífico?"

Leão X. Papa eleito é sagrado em 1513, sucessor de Júlio II. Chamado no século **Giovanni de Medici**, Leão X era filho de Lorenzo o Magnífico e primo do Papa Clemente VII, havendo Leão X subido ao trono pontifício com 38 anos e tendo sido êle que excomungou Lutero em 1520.

CANOSSA

ALCIDES BORGES — Três Corações. "Em que parte da Europa ficava ou fica o lugar de nome Canossa tão falado na História?"

Canossa é hoje a ruína de um castelo italiano, próximo a Reggio Nell' Emilia, que ficou célebre por ter sido ali que o Imperador Henrique IV da Alemanha, em janeiro de 1077, aguardou durante 3 dias o perdão que solicitara ao Papa Gregório VII que o tinha excomungado no ano anterior —, fato que deu origem à expressão **Ir para Canossa**, de significado conhecido.

A.A./RIO

STÉLIO MATOS — Rio (Castelo). — "A instituição dos Alcoólicos Anônimos que local de reuniões tem no centro do Rio e qual o enderêço postal dos A. A. na Guanabara?"

Tôda pessoa que desejar recuperar-se do alcoolismo pode escrever para a mencionada instituição, pondo no envelope o seguinte enderêço: **Alcoólicos Anônimos** — Caixa Postal 2 511, GB — e, também participar das reuniões que, no Rio, são realizadas nos seguintes locais, dentre outros: Rua Senador Dantas, 117, sala 2 130; Av. Marechal Floriano, 181, sobrado, e Rua da Lapa, 120, sala 807.

CASTRO ALVES

ABEL GONÇALVES — Penha. — "Quando na Bahia foi construído e inaugurado, há mais de 50 anos, o monumento de Castro Alves?"

No Govêrno José Joaquim Seabra, de 1920 a 1924. Iniciada em 1896, numa reunião na sede do **Diário da Bahia**, a campanha pró-monumento a Castro Alves obteve, por subscrições populares, todo o dinheiro necessário, havendo começado as obras em 1920, e realizando-se três anos depois a inauguração da grande estátua do **Poeta dos Escravos**, em Salvador, na data de 6 de julho de 1923.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. A tourada é o espetáculo nesse filme que o cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha com maiores pretensões. Com Miguel Mateo Miguelin, José Gómez Sevillano, Pedro Basauri, Linda Christian. — Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

A MARGEM (Brasileiro), de Ozualdo Candeias. — Filme experimental, primeiro longa-metragem de Candeias. O drama, filmado quase inteiramente às margens do Rio Tietê, aborda duas histórias de amor. Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal, Luci Rangel. **Paissandu:** 19h, 20h 40m e 10h20m. **Tijuca-Palace, Art-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O MEDALHÃO CHINÊS (The Corrupt Ones), de James Hill. Aventura: a procura de um tesouro na China. Côres. Com Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan, Christian Marquand, Maurizio Arena. **S. Luís e Madrid:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

SARAIVADA DE BALAS (Finger on the Trigger), de Sidney Pink. **Western** no pós-Guerra Civil. Com Rory Calhoun, James Philbrook, Silvia Solar. Côres. — **Flórida — Bruni-Botafogo — Bruni-Saenz Peña — Bruni-Méier — Marrocos — Rio-Palace — Paraíso e São Bento** (14 anos).

APATANASTSCHI (Halbblut Apanatschi), de Harald Phillip. **Western** alemão baseado em romance de Karl May. Côres. Com Lex Barker, Pierre Brice, Goetz George, Ursula Glass. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Bruni-Flamengo:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

O MISTÉRIO DA ILHA DOS THUGS (Em exibição com o título da versão americana: **The Mistery of Thug Island**). Aventura dirigida por Luigi Capuano (Itália) com base em novela de Emílio Salgari. Co-produção Itália-Mônaco. Côres. Com Guy Madison, Peter Van Eyck. **Capitólio, Tijuca, Imperator:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OKLAHOMA JOHN (I Ranchi degli Spietati), de Robert M. White (pseudônimo). **Western** em co-produção ítalo-hispano-alemã, com Rick Horn (pseudônimo) e Sabine Bethman. **Riviera — Azteca — Lagoa Drive-In** (20h30m e 22h30m) **— Haddock Lôbo — São Francisco — Imperial** (Nilópolis), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

VIDAS NUAS (Brasileiro), de Ody Fraga. Anuncia-se como **drama** êsse filme de atmosfera bastante suspeita produzido em São Paulo. Com Francisco Negrão, Alfredo Scarlat, Maria Alba, Lisa Negri. **Palácio — Ricamar — Carioca:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h40m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Coral e Bruni-Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

CHARADA (Charade), de Stanley Donen. Suspense & humor. Um espetáculo muito competente, que procura (e às vêzes consegue) aproximar-se de Hitchcock. Com Cary Grant, Audrey Hepburn, Walter Matthau, James Coburn. Côres. Música de Mancini. — **Alaska:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50 e 22h. (18 anos).

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday Pote Tin Kiriaki), de Jules Dassin. Dassin tirando o máximo do **charme** de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisado em ator. — **Alvorada — Scala — Britania** (18 anos).

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia with Love), de Terence Young. A melhor das aventuras de James Bond já exibidas aqui. Com Sean Connery, Daniela Bianchi. Tecnicolor. — **Regência.** (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor. A qualidade da côr se enfraquece nesse versão em 70mm. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um **playboy** que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Ópera e Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

EM BUSCA DO TESOURO (Brasileiro), de C. A. de Sousa Barros. Aventura romântico-musical. Com Jerry Adriani, Neide Aparecida e os Pequenos Cantores da Guanabara. Segundo filme da mesma equipe. **Pathé — Metro-Copacabana — Metro-Tijuca — Paratodos — Mauá:** 14h, 15h40m, 19h, 20h40m, 22h20m. (Livre).

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britanica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS QUATRO IMPLACÁVEIS (I Quatro Inesorabili), de Primo Zeglio. **Western** de produção ítalo-espanhola, com Adam West, Robert Hundar, Dina Loy. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, São José, Rosário.** (14 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Geer. **Bruni-Copacabana, Festival, São Pedro:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée) — Depois de problemas com a Censura, o filme de Vadim é liberado sem cortes. — Jane Fonda e Peter McEnery estão no elenco. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EL JUSTICERO, de Nelson Pereira dos Santos. Uma história de João Bethencourt focalizando a juventude Zona Sul. Comédia. — Com Arduíno Colasanti, Adriana Prieto, Márcia Rodrigues. — **Império — Rian:** 14h, 15h40m 17h20m, 19h, 20h40m, 22h30m.

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardenas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15h, 18h, 21h. (14 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. O conflito de Henrique VIII com Thomas Moore, visto segundo a simplificação estreita da peça de Robert Bolt. Um filme colecionador de prêmios. Com Paul Scofield, Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Leblon:** 14h (só no fim de semana), 16h30m, 19h, 21h30m. (10 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

ROSA DA ESPERANÇA (Mrs. Miniver) — Drama ambientado na Inglaterra ao início da II Guerra Mundial. Direção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright. Complemento: **O Sentimento Recompensado**, de Jan Lenica. Hoje, às 24h, no **Paissandu.** Promoção de Cinemateca.

O PROCESSO (The Trial) — Admirável realização de Orson Welles, livremente baseada em Kafka. Com Orson Welles, Anthony Perkins, Romy Schneider. **Museu da Imagem e do Som:** 16h, 18h, 20h, 22h.

Jeanne Moreau em O Processo

TEATRO

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos: dramas e revoltas de um grupo de catadores de papel. Dir. de Jairo Arco e Flexa, com Maria Della Costa, Elias Gleizer, Sílvio Rocha, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. quintas e dom., 16h. Curta temporada do Teatro Popular de Arte. Últimos dias.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado 795 (26-4556): sòmente sábs., 17h e dom. 16h e 18h. Só até amanhã.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, é um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nelson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Só até amanhã, na **Maison de France;** voltará quarta-feira, no Teatro Gláucio Gil.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Mercia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

VERÃO — Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gatos vivem em uma casa de campo. Com Sérgio Viotti, Helena Inês, Helena Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537): 21h 30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp., 5a.-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

A FALSA CRIADA — Comédia de Marivaux, produzida pelo jovem Teatro Carioca de Arte, bem sucedido na sua primeira experiência, **O Bravo Soldado Schweik.** Direção de Antônio Pedro. Com Betí Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Thiago. **Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Georgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 16h; dom. 17h. Últimas semanas.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!.. — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721): 20h, e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — Show com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Tôdas as segundas-feiras, às 21h30m, na Arena Clube de Arte — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — Show de música popular brasileira com cantores e compositores. Participação especial de Nádia Maria. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Show com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça Gen. Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m.

COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954): 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedrosa e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana.** Estréia dia 5 de dezembro.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero,** R. Tonelero, 56 (37-3960): de quarta a sáb., 21h30m; dom., 21h; vesp., quinta, sáb. e dom., 18h. Preços especiais para colégios.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2076. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Rebelinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

CARNAVAL 68 — Zé Kéti e Serge Vanik. **Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23h.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

MÚSICA

CONCERTOS E RECITAIS — Sala Carlos Gomes, na **Mesbla**, diàriamente até o dia 6.

CIA. BRASILEIRA DE BALLET — **Teatro República**, diàriamente, às 21h.

AIDA — de Verdi — reprise **Maracanãzinho**, hoje às 20h45m.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — **TV Globo** — Amanhã, às 10h.

IL GUARANI, de Gomes — Pieranti, Pacheco, Fortes, m.º Bruno — **Maracanãzinho**, têrça-feira, às 20h30m.

VERA ASTRACHAN — Div. de Educ. Extra-Escolar. — **Auditório MEC**, hoje, às 21h.

BALLET M. ROSAY — M.º N. N. Hack — **Municipal**, quinta-feira, às 16h.

2.º ANIVERSÁRIO GOVERNO NEGRÃO DE LIMA — OSB — Karabtchevsky — Klein — **Cecília Meireles**, têrça-feira, às 21h15m.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — Abertura da ópera **Fra Diavolo,** de Auber.* **Sonata n.º 1 em Si Bemol Maior, op. 14,** para violoncelo e cravo, de Vivaldi.* **Ária das Bachianas Brasileiras n.º 5,** de Villa-Lôbos.* **Concêrto n.º 3 para Piano e Orquestra,** de Bartok.

TELEVISÃO

GRAND PRIX (6) — às 12h35m — tudo sôbre automobilismo.

SHOW MÁGICO DO TITIO (4) — às 13h — prestidigitação para crianças.

DICK VAN DYKE SHOW (2) — às 15h45m — filme cômico.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO (9) — às 19h — músicas e danças do folclore português.

SHOW EM SI...MONAL (13) — 22h20m — musical com Wilson Simonal.

TELEBOX (4) — às 23h30m — lutas entre amadores e profissionais.

ARTES PLÁSTICAS

FERNANDO LOPES — Pintura — **Bonino** — Rua Barata Ribeiro n.º 578.

MARIA TERESA VIEIRA — Aquarelas — **Galeria Giro** — Rua Francisco Sá, 35, sobreloja.

CARLOS LEÃO — Desenhos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22, das 14h às 24h.

DORIAN GRAY CALDAS — Pintura — **Galeria Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 22 horas.

JÚLIO PLAZA — ANTHONY MOORE — IBEU — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

MÁRIO DE OLIVEIRA — Desenho — **Gead** — Rua Siqueira Campos n.º 18-A.

ACERVO — Pintura, escultura e gravura — Ana Letícia, Ana Bela Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delamônica e Arturo Kubota — **Galeria Morada,** Rua Ataulfo de Paiva, 22-B. — Aberto diàriamente, até às 22 horas.

IVA DE MORAIS — Pintura — **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291.

ANTÔNIO DIAS — Pintura — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

INÊS CASTRO ENGST — Gravuras — **Galeria Escada** — Av. Gen. San Martin, 1 219 (27-4470) — Fechado aos sábados e domingos.

A. FLAVONI — Pinturas — **Galeria Corredor da Arte** (Churrascaria Gaúcha) — Rua das Laranjeiras, 114.

MADELEINE COLAÇO — Tapeçarias. — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

DIRCEU QUINTANILHA — **Clube dos Decoradores** — Av. Copacabana, 1 100, sobreloja.

IX BIENAL DE SÃO PAULO — Exposição de artes plásticas de 61 países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta diàriamente, das 14h30m às 22h30m exceto às segundas-feiras.

LASAR SEGALL — Exposição retrospectiva reunindo grande parte da obra de Segall. **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar. De segunda a sábado, das 12 às 20 horas. Domingos e feriados, das 14 às 20 horas.

MILTON DACOSTA — Pintura — **Barcinski,** Gabinete de Arte Botafogo.

ELI BRAGA — Pintura — **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133, loja 12.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — **Cine Lagoa Drive-In,** em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Festival** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Hoje às 10h e 11h, **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo Vanda Cristikaya e outros — **Teatro do Bôlso** — **Tel.:** 27-3122. — Sáb. 15h15m e dom. 15h.

VAMOS TODOS CIRANDAR — Espetáculo com jogos, teatro, música e gincana — Sòmente aos sábados, às 16h. **Teatro Azul** — Rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca — Entrada franca.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Cristikaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom. 16h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb. 16h e dom. 17h15m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Cristikaya, Esther Ferreira e outros. Sáb. às 17h10m e dom. às 17h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

A MENINA E O MÁGICO — com o palhaço **Malmequer** e o mágico Kadrick — **Arena Clube de Arte.** Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 16h.

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Luís e João Viefas. **Miguel Lemos** (56-1954) — Sáb. às 17h e dom., às 16h30m.

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar Von Pfuhl — Apresentação do Grupo Experimental de Teatro. **Teatro Santa Terezinha** (Túnel Nôvo) — Sáb. e dom., às 16h30m.

A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA — de Zuleika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — Musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Dir. de Mário de Oliveira; coreografia de Denis Gray. Apresent. do Grupo Realejo. **Teatro Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. 17h e dom. 16h.

PARABÉNS PRA VOCÊ — Peça-show de Jair Pinheiro. **Miguel Lemos** (56-1954). Sáb., 16h e dom. 15h30m.

O MÁGICO DE OZ — Musical infanto-juvenil, com direção de Fred Lima e coreografia de Sandra Dickens. **Serrador** (32-8531), sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Secções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista. — (telefone 28-7010). Horário: das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

COTAÇÕES JB

● — Mau
★ — Fraco
★★ — Regular
★★★ — Bom
★★★★ — Ótimo
★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sergio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O PROCESSO (Orson Welles)	★★★★		★★★★	★★			★★★★	★★★★	★★★★
OS BRAVOS DA ARENA (Francesco Rosi)	★★★★		★	★★★				★★★	★★★
EL JUSTICERO (Nélson Pereira dos Santos)	★★	★★★	★	★★	★★★★	★★	★★	★	★★
O SEGUNDO ROSTO (John Frankenheimer)	★	●	★★★	★★★		★★★	★	★★★	★★
DARLING (John Schlesinger)	★★★		★★★	★	★	★★	★	★★★★	★★
NUNCA AOS DOMINGOS (Jules Dassin)	★★		★★	★★			●	★★	★★
CHARADA (Stanley Donen)	★★★		★★★	●			★★	★★★★	★★
O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (Roger Vadin)	★			●	★	★	●	★★★	★
O SATÂNICO DR. NO (Terence Young)	★		★	●				★★★	★
A MARGEM (Ozualdo Candeias)			●	●					

O filme em questão

"Os Bravos da Arena"

(Il Momento della Verità) — Direção de Francesco Rosi e Antonio Cervi. Roteiro de Francesco Rosi. Colaboração de Pedro Portabola, Ricardo Muñoz Suay, Pedro Beltran. Fotografia (Eastmancolor) de Gianni Di Venanzo, Ajace e Pasquale de Santis. Música de Piero Piccioni. Assistente de direção Enzo Provenzale. Com Miguel Mateo Miguelin, José Gómez Sevillano, Pedro Basauri Pedrucho e Linda Christian.

Francesco Rosi, um cineasta com a paixão da verdade. Não a verdade estampada nas imagens do puro e simples registro documentário, mas uma outra aventura verista — mais sólida e conseqüente. Êle é o cultor, desde *O Bandido Giuliano*, de um cinema que reelabora e reorganiza a cena real, busca um sentido crítico e projeta um painel sociológico, com a segurança de um historiador e a atenção de um pesquisador. Combina a ficção, também, mas sem dar-lhe um valor dramático próprio. Em *Giuliano* restaurava alguns fatos em tôrno do personagem tão discutido e oferecia a verdade quase desconhecida sôbre a ação e a influência da Máfia na Sicília. Agora, nesse reencontro com o seu melhor cinema, em *Il Momento della Verità*, Rosi adota prática idêntica à do filme sôbre Giuliano, aprofundando-se na análise da tauromaquia e suas vertentes sociais. Em pauta, a trajetória de um ídolo, Miguelin. Como tantos outros, um jovem camponês que se manda de um lugarejo da Andaluzia, compondo o volumoso fluxo migratório para a vida urbana. A princípio, o trabalho duro, braçal, sempre mal remunerado. Falta-lhe um ofício especializado, mas êsse ofício êle aprenderá, por acidente: faz-se toureiro. Em pouco tempo, a ascensão de um *Matador*, com as qualidades exigidas para tornar-se um profissional da arena: a coragem, o sangue-frio, o equilíbrio emocional. Logo é cercado por um empresário que lhe toma uma porcentagem sôbre os lucros e, como tem participação no negócio, quer que a máquina de matar touros funcione continuamente. Miguelin, um jovem em solidão, sente o pêso e o perigo, quer parar e voltar às suas origens, com a segurança de uma boa fortuna ràpidamente amealhada. Mas seu agente assume compromissos e quer as boladas de cada apresentação nas Plazas de Toros. E haverá, mesmo para o mais bravo guerreiro das arenas, um momento de hesitação.

Rosi examina o espetáculo cruel e sangrento das touradas, e vê a multidão prêsa ao sadismo e violência comercializados. Seu filme se abre sôbre um ritual religioso e se fecha na cena idêntica, num paralelismo que expressa a paixão e o mito sustentados à fôrça de irresistível compulsão coletiva. No miolo, o admirável, amargo e verdadeiro retrato da ascensão e queda de um toureiro — sob a vista de uma câmara hábil e das melhores tonalidades cromáticas criadas por Gianni Di Venanzo, o iluminador italiano há pouco desaparecido.

Alberto Shatovsky

Francesco Rosi pretendeu, com Il Momento della Verità, *demonstrar que "a vocação de toureiro é um mito". "O toureiro é, em primeiro lugar, alguém que passou fome". Excesso de simplificação, a meu ver. Não se pode falar em uma vocação para enfrentar mil quilos de massa animal perigosamente dotada de chifres. Mas a atração do espanhol pelas glórias da arena também não pode ser debitada simplesmente à escassa oferta de empregos e ao atraso das condições sociais da Espanha, assim como careceria de adequação a mesma explicação para o fascínio que o cinema e o show business por extensão exercem sôbre o jovem americano.*

Rosi fêz mais do que observações turísticas em seus sete meses de trabalho na Espanha. Por exemplo: o fato de que muitos trabalhadores não qualificados tenham que entregar a maior parte de seu salário, regularmente, a um prestamista (espécie de agente de um câmbio negro de empregos) para obter uma colocação espantará o espectador brasileiro. Mas, se excetuarmos estas observações preliminares e certos flagrantes sôbre os bastidores da corrida de toros, resta pouca diferença substancial entre Il Momento della Verità *e a maioria dos filmes com o mesmo tema.*

O que sustenta o interêsse frente ao nôvo filme de Rosi é o bom trabalho de documentação cinematográfica das touradas. Como tourada, Il Momento della Verità *poderia receber três estrêlas de cotação. Cinematogràficamente, falta justificativa para duas estrêlas que implicariam na colocação do filme como aceitável. A meu ver, o toureiro de Rosi é um personagem inconvincente, nada representando fora dos traços rotineiros de um* matador.

Ely Azeredo

Meio documentário, meio ficção. *Il Momento della Verità* cai de qualidade à medida que a ficção se sobrepõe à reportagem. A ação esquemática e cheia de lugares-comuns que procura mostrar de que modo um rapaz se faz toureiro, choca-se com a beleza das documentações das touradas, das capeias, da Semana Santa em Sevilha. Se Rosi pretendeu, ao misturar ficção ao documentário, conseguir um documento mais preciso sôbre as touradas, obteve o resultado inverso. São de tal modo convencionais as seqüências que mostram o toureiro Miguelin fora da arena que *Il Momento della Verità* quase se inscreve no clássico esquema de um tolo filme de ficção filmado em côres e cenários naturais *à la* Hollywood. Se *Os Bravos da Arena* não chega a ser uma pequena história de touradas para turistas é graças à fotografia de Gianni di Venanzo, à intimidade com que a câmara acompanha a procissão da Semana Santa e a luta na arena, e também graças à montagem, principalmente da montagem das cenas iniciais e das touradas, o único elo de ligação entre êste filme e *O Bandido Giuliano*, filme de cuja qualidade todos se recordam ainda, e que prometia muito mais de Rosi do que êste momento nem sempre verdadeiro.

José Carlos Avellar

É a história de um toureiro — um matador de touros. De Miguel Miguelin, ídolo e herói da Espanha, um jovem de 24 anos.

A câmara segue a sua escalada para a glória. Do campo para a cidade, da miséria à fortuna, das ruas até a praça de touros. É aqui, na arena dos bravos, onde nasce o drama.

Tem lugar o momento da verdade.

O diretor Francisco Rosi realizou uma fita intimista sôbre a figura do toureiro: seu destino, sua vida, seu drama. Uma visão reflexiva, cujo clímax é o ballet da morte entre touro e toureiro. À margem da arena, do drama pessoal do protagonista, Rosi traça um painel sôbre o seu meio social e as injunções profissionais, das quais êle é prisioneiro.

Mas é no campo de batalha que o toureiro surge em tôda a sua dramaticidade. Fora da arena, abraços, beijos, gritos, bajulações. Lá dentro, acossado pela multidão delirante, é um solitário, cuja missão é matar ou morrer.

Cada vitória, cada touro abatido, é motivo de satisfação e emoção para o público. Para o toureiro, a vitória da coragem sôbre o mêdo, o encontro com a morte. Depois de cada espetáculo, a solidão da expectativa, o momento da incerteza, a espera do próximo encontro.

Chega o dia, a hora, o instante. A morte e o público esperam que êle volte à arena.

Valério M. Andrade

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Sete retratos da Alemanha

Enquanto em todos os lugares a conquista da liberdade pelo cinema se fêz através da renúncia de condições normais de trabalho, na Alemanha o nôvo cinema nasceu de modo diferente, quase sob o patrocínio do Govêrno, principalmente através *do* Kuratorium Junger Deutscher Film, *fundação criada em 1964 para financiar metade dos custos dos dois primeiros filmes de cada nôvo realizador, mediante a apresentação do roteiro.*

Nem orçamentos precários nem filmagens compulsórias em cenários naturais com luz ambiente e câmara na mão, muito menos filmes de 16 milímetros. Apesar de as influências maiores sôbre os novos diretores alemães ser a dos filmes de Jean-Luc Godard e do Cinéma Vérité, êles não conheceram os meios habituais de produção do cinema jovem de outros países.

A Semana patrocinada pelo ICBA e pela Cinemateca do MAM, com sete longa-metragens, seis dos quais filmes de estréia, mostra um cinema altamente preocupado em mostrar a face atual da Alemanha, nem sempre interessado em encontrar soluções formais novas, com as inseguranças naturais dos estreantes, mas principalmente mostra um filme inegàvelmente belo, Der Junge Toerless (O Jovem Toerless) *de Volker Schloendorff, duas boas promessas, Johannes Schaaf, em* Taetowierung (Tatuagen) *e Alexander Kluge, em* Abschied von Gestern (Despedida de Ontem)*, e um considerável progresso entre o primeiro (despretensioso e muito agradável exercício formal) e segundo filme de Ulrich Schamoni,* Es (Êle) *e* Alle Jahre Wieder (Novamente Todos os Anos)*.*

É Alexandre Kluge, advogado, professor de cinema na Escola de Artes Aplicadas da cidade de Ulm, autor de dois livros de reportagens Beschreibung Eines Kampf (Descrição de um Combate) *e* Lebensläufe (Curriculum Vitae)*, realizador de vários documentários de curta-metragem, é Alexandre Kluge, ao falar de sua personagem Anita G. (*Despedida de Ontem*), que explica melhor, embora indiretamente, o jovem cinema alemão: "Anita e sua história são especìficamente da República Federal da Alemanha. Sua história seria diferente se ela vivesse noutra sociedade. E ela mesma seria diferente se os alemães tivessem outra história... É importante observar que a sociedade não nos oferece tudo o que julgamos poder exigir dela e que seja, ao mesmo tempo, tão pouco agressiva que não permita uma luta direta. Esta sociedade exige fundamentalmente um equilíbrio cético do cidadão, não quer que se forme verdadeiramente uma vontade."*

Muito certamente a crise em que mergulhou o cinema alemão depois da guerra teria que provocar uma reação como esta. A má qualidade dos filmes depois de 1945, produtos comerciais que não mereciam atenção sequer como tal, fêz com que através da fundação Kuratorium Junger Deutscher Film *o Govêrno pràticamente financiasse o aparecimento de um cinema nôvo. E a recusa quase que sistemática de falar dos problemas alemães, excetuadas as produções que voltaram os olhos para a guerra terminada, levou os jovens a fazer filmes onde o personagem central é o seu próprio país.*

Der Mauer. Die Wirtschaftswunder. *Os jovens alemães mostram como vêem a Alemanha.* Despedida de Ontem *e* Tatuagem *parecem mais uma parábola sôbre a Alemanha atual que as histórias de Anita G. ou de Benno. Em lugar de filmes sôbre problemas de um personagem, filmes para mostrar o milagre econômico, o muro, a presença americana. Em* Es (Êle)*, de Ulrich Schamoni, Manfred, corretor de uma companhia imobiliária, argumenta ao vender um terreno próximo do muro de Berlim que as construções ali se valorizam porque todos querem olhar o outro lado de binóculo. Em* Taetowierung (Tatuagem)*, de Johannes Schaaf o muro é apresentado como um ponto de visitação turística e Benno se diverte à noite atirando objetos do outro lado para que os russos soltem foguetes luminosos. Em* Alle Jahre Wieder (Novamente Todos os Anos)*, segundo filme de Ulrich Schamoni, a festa de natal em casa de Hannes Luckes é tôda acompanhada por um discurso de Kurt Kiesinger, transmitido pela televisão (que não aparece em quadro, apenas na faixa sonora o discurso se intromete entre a conversa).*

Em Mahlzeiten (Refeições)*, de Edgar Reitz, Elisabeth casa-se com um americano, Brian, e vai encontrar a felicidade na América. Em* Wilder Reiter GmbH (Cavaleiro Bravo S. A.)*, Kim passa todo o tempo à espera do americano Mr. Ribbs que virá financiar o seu negócio.*

"Só posso encontrar elementos que me levaram ao romance de Musil — declara Volker Scholoendorf, a propósito de Toerless — o que há de exemplar em sua fábula, sua encenação num ambiente tão alemão como possa ser um colégio militar, o que me permitiria uma certa conexão com as tradições do filme alemão, Stroheim e Lang." Esta procura do ambiente alemão é sem dúvida mais evidente no filme de Alexander Kluge, Abschied von Gestern (Despedida de Ontem)*. Os sucessivos episódios do filme, que mostram Anita em relações com uma sociedade na qual ela não consegue integrar-se, pois, "nunca reconhece sèriamente porque alguém faz algo, como, por exemplo, trabalhar, e só se apega ao esquema exterior", êstes episódios que Kluge retirou de seu livro* Lebensläufe *são conduzidos de modo a esclarecer muito mais a respeito da sociedade que de Anita. É indiretamente que chegamos a saber que Anita era judia, que passara da Alemanha Oriental para a Ocidental. Ela é sempre definida em segundo plano. Quando acusada de um pequeno furto, num julgamento, o focalizado é sempre o juiz. Quando acompanha seu amante Pichota, funcionário do Ministério de Educação, a uma solenidade num clube de treinamento de cães, a imagem se preocupa em documentar a leitura de dois breves discursos de saudação, abandonando uma vez mais Anita. Aqui, como sempre, ela é apenas um elemento de ligação entre diversas situações.*

Mas enquanto a Anita de Kluge passa de uma à outra Alemanha sem se integrar e o Benno de Schaaf mata a sociedade incapaz de compreendê-lo e volta ao reformatório para assumir a responsabilidade, Volker Schloendorff vai buscar num romance de Robert Musil, Die Verwirrungen des Zoeglings Toerless (As Confusões do Aluno Toerless)*, escrito em 1906, os elementos para traçar o seu retrato da Alemanha. Uma exceção por várias razões entre os filmes da semana (o único filme em que a ação não se passa nos dias de hoje, que se fixa num personagem e certamente o de direção mais firme), o filme de Schloendorff define pouco a pouco a impossibilidade de ação do intelectual diante da sociedade. A guerra e o nazismo fizeram muito certamente familiar aos alemães a conclusão do jovem Toerless, que o bem e o mal convivem lado a lado, e que ninguém é originàriamente bom ou mau, mas que se transforma diante de determinadas condições. Reduzir o filme de Schloendorff a uma parábola ao nazismo é diminuir-lhe a importância. Mas, sem dúvida, a preocupação de Toerless em descobrir os verdadeiros valôres das coisas, (que o leva da cumplicidade involuntária de início até a impotência total diante das torturas que Beineberg e Reiting impõem a Basini), a sua impossibilidade de comunicação com a direção do colégio e a decisão de abandonar o internato simbolizam as ações dos outros seis filmes da Semana Alemã: o rompimento com a sociedade e a procura de um nôvo caminho.*

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

COM URGENCIA VDO. Casa de laje, água, luz, 2 qts., sala, coz., banh., varanda. — Preço NCr$ 5.000,00. Aceito financ. Tratar Rôdo Alcântara, frente ao parque de diversões, com Euquias.

CASA ICARAÍ — Troca-se 3 qts., 2 sls., p/ ap. ou casa Z. Sul — Base: NCr$ 70.000. Telefone: ... 26-7473 p/ manhã ou sáb. e domingos até 12 hs.

PRAIA FLECHAS — Casa ampla, vazia. Proprietário vende. Base: 70 mil. Aceita ap. pequeno, vazio, Copacabana ou Tijuca. Tel. 48-5541.

ICARAÍ — Proprietário vende apartamento de 2 quartos, frente, acabamento de luxo. NCr$ 36.000,00 com NCr$ 20.000 de entrada. R. Mem de Sá n. 122/1.002. — Não atende a intermediários.

ITAIPU — Vende, ótimo terreno 15x30. NCr$ 2.000. Telefone: .. 36-3799.

ICARAÍ — Vd. de qt. s., coz., banh. e garagem NCr$ 16.000 c/ 50% à vista, restante a comb. em 3 ou 4 anos. Ver no local R. Joaquim Távora, 45 ap. 502, Sr. José, melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1.275.

NITERÓI — Praia das flexas vendo apto. vazio frente qto. sala separ. copa-coz. banh. garagem. 21 mil financ. Chaves 22-0922 e 52-1807. Creci 480.

NOVA IGUAÇU — Vdo. ótimas casas vazias de laje c/ 2 qts., sala, coz., banh. azulejados e área, junto Av. Pres. Dutra, c/ 10 linhas de ônibus na porta, local extra residencial, comércio, hospital, prox. Preço à vista 5.000. ou 2.000. e prest. 120. Ver e tratar no local R. Princesa Cristina 224 em frente ao Pôsto 13 c/ Sr. José ou p/ tel.: 30-0731 c/ Iutero, CRECIERS, 157. CRECI 1.140.

NILÓPOLIS — Centro, Rua Tancredo Lopes, casa nova, grande e vazia, com 2 varandas, sala, 2 qts., copa, ter. 10x20, entrada NCr$ 2.500,00 e prest. como aluguel s/ juro. Informações com Araujo, das 9,30 às 11,30. Tel.: 43-6792. Creci 731.

NOVA IGUAÇU — Vendo 2 lotes 10x30m cada, um esq., na Posse, na R. Paraíba, depois 10 m. prédio 1.140. Luz, esgoto, água, ônibus na porta. NCr$... 1.800,00 fac. Pag. Tratar tel.: .. 37-4537.

NILÓPOLIS — Vende-se um prédio com 2 salões desocupados e 2 apartamentos, uma casa nos fundos à Rua João Pessoa, 1.239, perto da Estação.

NOVA IGUAÇU — Vendo 6 casas por 15 milhões, 3 vazias, 5 milhões entr., resto como aluguel. Rua Geraldo, 30, Inf. 45-7020.

VENDO terreno 360 m2. Preço 2.500 facilitados, Bairro Heliópolis. Tratar 28-6421.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

ACEITAMOS p/ vender em Petrópolis, Teresópolis, Friburgo e outras cidades veraneio, casas, sítios e fazendas. Trazer documentação e detalhes imóvel.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. qt., sl., coz., banh., à Av. J. J. Araújo Regadas, 14, fte., parte fin. Chave à Rua Júlio Rosa, 126 — 47-7416.

TERESÓPOLIS — Praça Higino da Silveira. Casa ricamente mobiliada, c/telefone, 3 qts., 2 salas, 2 banh. sociais, varanda, copa, coz., lavanderia e casa empregados. Vende-se ou troca-se por apto. no Rio. Tratar tel. 47-7655.

TERESÓPOLIS — Excelente oportunidade! Casa no Alto, com 2 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro e casa de caseiro em terreno todo ajardinado com uma entrada de apenas NCr$ 8.000,00 e saldo a combinar. Tratar com Enl. Tel. 3859. Rua Duque de Caxias, 148, loja 4.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. com quarto, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área de serviço por NCr$ ... 18.000,00. NCr$ 9.000,00 de entrada e saldo a combinar. Tratar com Enl. Tel. 3859. Rua Duque de Caxias, 148, loja 4.

TERESÓPOLIS — Casas quase prontas, 2 quartos, sala, coz., jardim e garagem, 6.500,00 entrada. Preço 19.500,00. Tratar Sérgio Castro. Rua Barata Ribeiro, 396, s/loja, 208 das 8 às 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel.: 56-3769. — CRECI 22.

TERESÓPOLIS — Cascata dos Amores — Vendo excelente casa, 4 quartos, grande sala com lareira, copa, cozinha, 2 banheiros, armários embutidos, ampla varanda envidraçada, tôda mobiliada, cortinas, geladeira etc. Terreno 2.400 m2, jardins, garagem, pomar e dependências de caseiro, NCr$ 60.000 facilitados. Ver no local, casa 15, logo acima do Clube Cascata dos Amores, com...

PRÉDIO NÔVO — Barra da Tijuca

3 pav. Olegário Maciel, 263, esq. Gen. Guedes da Fontoura com loja 220m2 e 4 aps. de sala, 3 q. 2 banheiros sociais, depend empreg. e vagas para automóveis.

Vende-se. Aceita-se parte pagamento casa Botafogo ou Urca.

Combinar proprietários tel. 43-1759 e 43-5445.

Centro

Vende-se uma casa de 4 pavimentos na Rua Monte Alegre, 58. 50% à vista, o resto financiado em 2 anos. Aceita-se permuta por apartamento no mesmo valor imobiliário na Zona Sul.

Tel. 27-7754. D. MARINA.

Ilha do Governador

RIBEIRA

Vende-se apartamento construção na 1.ª laje financiado pela COPEG 7 anos para pagar, Rua Fernando da Fonseca, 174, perto da nova praia. Ver na própria obra. Inf. Imobiliária Internacional — CRECI 171. Tel. 22-1441.

Lojas e Sobrelojas Catete — Flamengo

FINAL DE CONSTRUÇÃO

Próprias para escritórios, consultórios médicos, dentistas, salões de beleza, boutiques etc.

Local de extraordinário movimento comercial. Ótimo negócio para renda ou uso próprio. Pagamento em 30 meses. Atendimento diário, até às 20 horas.

CATETE — Esquina Correia Dutra, 99. CRECI 1.272. (P

Quer vender sua propriedade?

MESMO ALUGADA?

Casa — Edifício — Apartamento — Vila

Quer lotear seu Terreno?

Faço planos de venda, desmembramentos, projetos para loteamento e urbanização, despejos de inquilinos, tudo por minha conta. Atendimento rápido com experiência e tradição de 30 anos.

Peço a gentileza de V.S. telefonar para **29-7894**, das 15 às 18 horas.

ORMUZ LOPES — CRECI 1083, 1.ª Região

Rua Dias da Cruz, 47 — Sala 302 — Méier

Apartamento Copacabana

Vende-se para consultório, escritório ou laboratório com ar condicionado. Copacabana, 540/1.203, Edifício dos Correios. NCr$ 15.000 à vista — NCr$ 10.000 a combinar. Chaves na portaria.

Flamengo Catete

Últimos apartamentos, com vestíbulo, saleta, sala e quarto separados, jardim de inverno, cozinha, banheiro e área de serviço. Final de construção. Excepcional oportunidade, com 30 meses para pagar. Ver e tratar diàriamente na Rua Corrêa Dutra, 99, esquina de Catete, até às 20 horas. CRECI 1.272. (P

Sítio Pedras Altas

Araras — Município de Petrópolis, vende-se magnífico sítio c/ ótima casa mobiliada, piscina, casa de hospede e caseiro, extensos jardins etc. — Preço NCr$ 140.000,00 — Informações pelo tel. 47-6732.

Zona Bancária

Av. Pres. Vargas, 446, quase esquina da Av. Rio Branco, vendem-se espaçosos grupos. Fone: 47-7074 ou .... 22-0764.

CABO FRIO — Vende-se apto. sala, quarto, copa-cozinha, área coberta com vaga de garagem, prédio novo. Ver Rua Francisco Mendes, Edif. Três Rios, apto. 128. Chaves c/ síndico do prédio. Tratar 31-1312 — Wilson.

CABO FRIO — Vende-se casa, final construção, laje, 3 qts., sl., copa, coz., banh. e dep. empregada, perto praia e centro. Tratar mesma. Rua Gustavo Beranger, 165.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Vendo boa casa de quarto, sala e varanda, tôda mobiliada c/ geladeira — Chaves na Rua R. G. Norte, 447. CRJ-20.

MURIQUI — Rua Doze de Outubro, vendo casa c/ sala, quarto, coz. e banh. Tratar em Muriqui c/ Décio ou tel.: 43-0519. Creci 42.

MURIQUI — Vendo casa em centro de terreno c/ 2 quartos, salão, copa e coz., garagem junto a Estação e praia — Chaves na R. G. Norte, 447 — Telefone 58-2522 — CRJ. 20.

MURIQUI — Vende-se casa pequena. Rua São Paulo, 340, casa 11. Tratar no local. Sr. Capixaba ou telefone 38-1868 — Monteiro.

PASSA-SE 2 lotes — Itaguaí, próximo à Universidade Rural. Detalhes c/ Araújo à Av. Copacabana, 1.003-1209.

VILA NORMA — Vendo boa casa c/ 2 qts. s. c. b. cp. Vr. Ter. 12x30. Ter. murado. B. 15.000 c/ 3.000, I. Pça. P. Frontin, 26, Nilópolis.

OUTRAS CIDADES

CASAS EM RIO DAS OSTRAS — A praia das areias monazíticas. Vende-se casas, 1a. locação, com pequena entrada e saldo em 23 meses. Tratar com Sr. Antonio, cobrador da luz em Rio das Ostras ou no Rio. Tel. 42-8363.

CONSERVATÓRIA — Município de M. Valença, E. do Rio. Vende-se uma casa tôda em laje em terreno 88x32, própria veraneio, 3.º clima do Brasil, maiores informações com proprietário Sr. Nélson 34-7518.

ESTADO DO RIO — Itaboraí — Vendo terreno de 1.800 m2. Tratar pelos tels.: 57-5960 e 57-4051.

GUARAPARI — Vendo cotas de apartamento no Tourism Hotel de Guarapari, com direito a gozar férias já neste verão. Tratar à Rua Carolina Méier, 65, ap. C.01.

MARAZUL — MARALEGRE. — Compro lote de praia. Resposta detalhada para o n.º ..... 222 503, na portaria dêste Jornal.

MACAÉ — Praia Imbitiba, casa Terreno 405 m2. Financio 50%. Av. Agenor Caldas n. 439. Chaves n.º 419. Rio, fone 28-2817.

PIABETÁ — Vendem-se 2 terrenos, juntos ou separados 12x33 cada, perto da Estação, ótimo para fim de semana ou residência. Ônibus para Caxias. Trem Barão de Mauá. A vista NCr$ 1.000,00. Facilito 50%. Rua 15, n.º 415, ap. 102. IAPC Irajá, segunda a sexta, 9 às 17h30m. P. favor tel. 22-8280, R. 285. Santana.

PARQUE MERCÚRIO, vendo casa vazia, 3 qts., sl., coz., banh., 2 var., falta pequenos arremates — Entr. 2.000. P. 100,00. Tr. Av. M. Edgard Romero, 431-A.

TROCO URGENTE lote Maricá — 360 m2., p/ Dauphine 61 ou 62. Tratar Rua 9, casa 77, Vista Alegre, c/ Pedro.

FAZENDA — Vende-se 22 alqs. geom. Sede, 2 lagos, pastos, estábulo, casa de hóspedes e caseiros, margem de asfalto. Luz da C.B.E.E. local Areal. — NCr$ 65.000 financiados. Tratar c/ Sr. Campos. Tel. 26-5751 ou c/ Sr. Labanca à Estr. União e Indústria, 33.500 Posse Petrópolis.

GRANJA INDUSTRIAL, 34. Aviários novos, água corrente em todos, sede, pinteiros, depósitos, fábrica de ração, moinho, depósito de ovos, silo aéreo, casas de empregados, pocilgas, coelhos, abelhas, canavial, máquinas diversas, estábulo, gado etc. NCr$ 250.000 financ. — Tratar c/ Sr. Campos. Tel. 26-5751 ou Sr. Labanca à Est. União e Indústria, 33.500 Posse Petrópolis.

PIABETÁ — Área com 3.600 m2 toda plantada tem mais de mil pés de banana já frutíferos — Vendo facilitadíssimo ou troco por automovel. Base NCr$ 2.500 — Tratar Estrada Henrique de Melo n. 1.210, p. 203 — Campinho. (X

MURIQUI — Vendo pequeno sítio c/ boa casa, nascente, piscina e bananal — Chaves na Rua R. G. Norte, 447 — Tel. 58-2522 — CRJ-20.

MAGÉ — 1 hora e meia do Rio. Vendo urgente sítio 30600m2 c/ casa pequena, nascentes, plantações, arborizado, criação de porcos e aves. Ótimo clima. Lugar excepcional para fins de semana em pleno progresso. NCr$ .... 16.000 facilitados. Aceito oferta. 38-3179.

RIO DAS FLORES — RJ. — Vende-se uma casa para veraneio com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, com laje, água e luz. Rua Sabóia Lima s/n. As chaves com o vizinho em frente. Tratar no Rio com o Sr. Tenório na Rua 23, Quadra 22 n.º 5 — Guadalupe — Deodoro.

PRAIA DE MAUÁ — Vendo ou troco casa em construção, terreno plano, rua calçada por carro de praça. Tratar Av. Democráticos, 371, ap. 201 — Delfim.

VENDE-SE lote 840 m2, c/ luz, água, em frente parada de trem — Leopoldina. Magé. Tratar tel. 23-8915 — Sr. Arlan.

VENDE-SE casa vazia, 2 qts., sala, coz., banh. perto da praia. Tratar Av. Duque Caxias, 121 c/ Sr. Guilherme — Tel. 20-78 — Caxias.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ARARUAMA — Vende-se sítio 10.000 m2, com casa, uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, tôda mobiliada. Todo terreno cercado, dividido pomar e jardim. Informações pelo telefone: .... 52-7237, dias úteis.

ACEITO a melhor oferta, área 300.000 m2. Magé; outra 800.000 parte loteada. Pastos, fontes medicinais, casas, lago, pomar, zona clima. — 47-9942.

COMPRA-SE — Sítio plano, perto do Rio c. peq. casa, fácil acesso. Sem intermediário. Tels.: 37-0211.

ESTADO DO RIO — Vendo granja com 2 mil galinhas em começo de produção com uma renda de 100 mil cruzeiros por dia a 200 metros da rodoviária. Informações com proprietária à R. Silva Teles, n.º 19, ap. 102. — Tel.: 38-9260.

FAZENDA V. K. 84. Pres. Dutra, 22 alq., sede nova e grande casa admin. 10 vacas holandesas. 1 touro PO — Trator, 3 lagos, diversas nascentes. Pastos, curral, 50 m. de entrada. Tratar Rua Senador Dantas, 117 s/ 1734 tel.: 52-5505. Creci 349.

FAZENDA 235 alqs. geom. Local Além Paraíba, 16 Km. de Pôrto Nôvo. Três casas sede, área coberta de 6.000 m2. 400 vacas dando leite. Sr. Campos. Tel. 26-5751 ou c/ Sr. Labanca à Estr. União e Indústria, 33.500 Posse Petrópolis.

FAZENDA — Vende-se, 70 alqs. geom. Local Areal, margem do asfalto da antiga Rio-Bahia, casa, sede, casas de empregados, estábulo p/ 50 vacas, aviários, 2 lagos, luz da C.B.E.E. — NCr$ 150.000 financiados. Combinar com Sr. Campos. Tel. 26-5751 ou c/ Sr. Labanca à Estr. União e Indústria, 33.500 Posse Petrópolis.

FAZENDA SANTA LUZIA — Com as melhores e as mais modernas instalações, a 12 km de Três Rios, 100 mts. antes do km 137, 40 alq. geométricos, luxuosa sede; outra para hóspedes, estábulo c/ implementos Luden, 2 transf. 100 KWA, luz da Light, 15 alq. várzeas, pastos divididos, aviário p/ 7.000 cabeças, cercada, riachos, nascentes, arado, charrete metálica, geladeira 300 lts., americana. 130.000,00, 50% à vista, saldo 24 meses. — Tel. 32-7932 — CRECI 1842.

FÉRIAS WEEK-END — Itatiaia — Vendo em Penedo (Colônia Finlandesa), sítio 10.000 m2., dois bungalows, casa caseiro, nascente, riacho, frente rio e estrada das 3 Cachoeiras, 500 mts. Hotel Village Itatiaia. Scapin. 58-8675. — Rio.

IMÓVEIS DIVERSOS

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. pequeno em prédio moderno, a partir de 150,00. Ver e tratar Rua Guilherme Marconi, 74. Ponto final do lotação Mauá-Mátima.

ALUGA-SE sala de frente, mob., indep., para 1 cav. que trabalhe fora durante o dia. Exigem-se refs. Washington Luiz, 115, 1.º

ALUGA-SE ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, NCr$ 150,00. — Rua Teresópolis, 25 e quartos p/ casal e solteiros. Rua André Cavalcânti, 110 (não tem depósito).

ALUGAM-SE salas mobiliadas para cavalheiros, na Rua Morais e Vale, n. 45.

ALUGAM-SE 2 vagas a môças ou rapazes. NCr$ 50,00 cada. Rua do Senado n. 149, casa 6. — Centro.

ALUGA-SE ótima sala de frente e 1 quarto c/ direito lavar e coz. Amb. familiar. R. Francisco Muratori n. 108.

ALUGUEIS??? FIADORES??? — R. Mq. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários Imoveis. Não cobra nada adiantado.

ALUGA-SE quarto p/ pessoa que trabalhe fora. Rua do Senado, 149 casa 6 — Centro.

ALUGA-SE ap. p/môça, 50,00. Bairro de Fátima. Telefonar sexta e segunda-feira —, Iolanda — 22-2079 — Guiomar — 31-1217.

ALUGA-SE — Centro — Ótimo quarto frente, linda vista, mob. 1 ou 2 môças, pode coz., lav. 65,00. Av. 13 Maio, 47 ap. 2.809 28.º andar.

APARTAMENTO grande, aluga-se, sala e quarto separados, 280,00, depósito 2 meses ou desconto em fôlha. Rua Cardeal Leme, 404 — Bairro Fátima.

ALUGA-SE um quarto na Rua André Cavalcanti n. 181 — Centro.

ALUGA-SE ap. 506 — Rua Carlos de Carvalho, 60, saleta, sala, quarto, banh., cozinha — Chave porteiro Silva. Tratar: Trav. do Paço, 23, G. 1112.

APARTAMENTOS — Alugo de 1-2-3 quartos no centro, zonas norte e sul com ou sem fiador. Tratar Av. Almirante Barroso, 6, s/ 706, das 8 às 14h.

ALUGO boa casa reformada com 3 qtos., sala, cozinha, varanda, ótimo ponto, residência ou negócio. Rua Heitor Carrilho, 132 — Centro. Tel. 36-2666.

ALUGA-SE o ap. 1009 — Rua Santana, 176, c/ qto. conj. banh. — Aluguel NCr$ 180,00. Ver: marcar hora pelo Tel.: 52-5007. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. Ouvidor, 32, 2.º and., de 12 às 17 hs. Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Guerra CRECIS 253/4.

ALUGA-SE 1 qt. mobiliado para casal ou solteiro. R. do Resende, 73.

ALUGA-SE quarto independente para rapaz com pia e fogão — R. André Cavalcanti, 145, sob — Sr. Serafim.

ALUGA-SE quarto para 1 ou 2 rapazes. Nabuco de Freitas, 110/18, ap. 12, subsolo — Centro.

ALUGAM-SE vagas para rapazes distinto e um quarto independente, Av. Mem de Sá, 215, ap. 404 — Tel. 52-8934.

CENTRO — Alugo qt. independente para rapazes — Inválidos, 124, c/ 1.

CINELÂNDIA — Alugo vagas c/ refeições a cavalheiros. Não falta água. Rua das Marrecas, 15.

CENTRO — Aluga-se ótima vaga a môça de fino trato, que trabalhe fora. Av. Mem de Sá, 93, ap. 801.

CENTRO — Alugo vagas p/ 2 rapazes e um qt. p/ 2 pessoas. Ótimo ambiente. 52-4624.

CENTRO — Aluga-se ótimo ap. frente. Rua Riachuelo. Tratar hoje tel. 52-6315 c/ Hélio.

ESTÁCIO — Aluga-se casa com três quartos, duas salas e dependências. Rua São Roberto, 160.

ESTÁCIO DE SÁ — Rua Presidente Barroso n.º 42 c/ 14 — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa-cozinha, área e terraço. Ver e tratar no local.

ESTÁCIO — Aluga-se quartos e vagas c/ ou s/refeições, a partir NCr$ 30,00. Rua Miguel de Frias, 13.

ESTÁCIO — Alugo ap. grande, est. nôvo, R. Néri Pinheiro, 333, ap. 201, próx. Av. Salvador de Sá.

ESTÁCIO — Aluga-se sala de frente, independente e também um quarto independente à Rua São Cláudio n.º 31.

ESTÁCIO — Aluga-se sala de frente independente para 2 ou 3 rapazes. Aluguel NCr$ 120,00. Tratar Rua Maia Lacerda, 359.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 2 quartos, 1 sala, demais dep. área serv. Chave portaria. Rua Estácio de Sá, 115/305. Tratar Av. Rio Branco, 277 gr. 810 — Riópolis Imobiliária S/A. Tel.: 32-7726

ESTÁCIO — Aluga-se apto. conjugado, R. Aníbal Benevolo, .. 194/304, Chaves p/f. no 202 — Tratar fone 25-3802.

FÁTIMA — Aluga-se ap. 506 da Av. de Fátima, 73, quarto e sala separados, cozinha e banheiro — NCr$ 245,00 mais taxas — Chaves no 802.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis para casas, apartamentos, lojas, temos com varios imoveis. Solução 24 horas. — Av. 13 de Maio n. 47, sala 1.603 — (hoje das 9 às 13 horas).

FÁTIMA 80 — Alugo ap. 804, c/ 1 sala, 1 quarto separado e dep. de emp. Ver com o porteiro.

FÁTIMA — Aluga-se conj. pequeno com cozinha, pintado de nôvo c/ sancas, NCr$ 200,00 e depósito. Ver Rua Guilherme Marconi, 76, ap. 607 — 42-6652.

GARAGEM — R. Carmo, 55 — Alugo boxe, diretamente proprietário, Sr. Bourguignon — Tel. 36-2782.

GARAGEM AUTOMATICA — Aluga-se na Rua do Carmo, 55, box para guardar automovel. Tratar tel. 22-8679.

MOÇA c/ ap. de frente no centro, aceita 1 ou 2 moças trabalhem fora. Tratar à noite ou feriados p/ tel. 52-3397.

MORADIA — Senhor modesto, mas educado, procura em companhia de casal idoso ou pequena família c/ telefone no Centro. Recado para Prof. Dias p/ tel. 52-5430.

PASSO contrato seis meses, sala, quarto separados, cozinha, banheiro, informações com zelador, Sr. Domingos. Av. N. S. de Fátima, 59, ap. 802 — Bairro Fátima.

PASSA-SE sobrado gde. 4 qts. 1 salão com alguns moveis e 1 grande area. Av. Henrique Valadares, 77.

PASSA-SE o ap. 51 da Rua Senador Dantas, 27, tratar com o Ismael, no ap. 86.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar desde 60,00 com depósito 2 meses. Rua Pedro Alves, 40 — Saúde.

QUARTO, alug. mob., frente, cav. fino trato e respeito. Av. Henrique Valadares, 98, ap. 33, 120 mil — Fátima.

QUARTO — Alugo grande a rapaz ou casal s/f. Ver sábado e segunda na R. Aníbal Benevolo 185, c/ 4. Salvador de Sá.

QUARTO ou sala de frente de 75 e 85. R. Leandro Martins e Moncorvo Filho e tratar à R. do Livramento, 94.

QUARTOS — Alugam-se, pode levar e cozinhar, com depósito — Ladeira do Faria, 48. Perto de Visconde da Gávea — Centro.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60,00. Rua Pedro Alves n.º 40 Saúde.

QUARTO em casa de família — Aluga-se a 3 rapazes. Pedem-se referências. R. dos Inválidos n. 160.

RENDA DE ALUGUEL — Se o Sr., proprietário ou administrador de imóvel, é portador da guia de recolhimento de subscrição do BNH, liquidável em 20 anos, nós a trocamos por depósito livre em um ano na Caderneta de Poupança. E ainda pagamos juros de 6% e correção monetária. Assim, se fêz um recolhimento de NCr$ 100,00 no período de fevereiro a abril de 1965, o Sr. receberá na Caderneta da Letra S. A., pelo mesmo depósito, NCr$ 319,30 — mais de 300%, portanto. A operação é imediata, sem qualquer burocracia, e é garantida pelo BNH. Pensando em possível limitação no futuro procure imediatamente a loja da LETRA S. A. — Rua da Assembléia, 40-B. — Telefones 31-1559 e 31-1545.

SANTO CRISTO — Alugamos grande sob. c/ 2 sl., 2 qts. e mais dep. 2 banhs. e mais 1 ap. de sl. grande, e coz. nos fds. Rua Guapi, 34. Chaves no térreo — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, s/ 401/2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1235.

SAÚDE — Aluga-se quarto a senhor de respeito e uma vaga para senhora. Ver e tratar na Rua do Livramento n. 99, 2.º andar, com o Sr. José.

SOBRADO — Aluga-se ótimo sobrado, na Rua Senado, 43 — Ver hoje, das 15 às 17, amanhã das 10 às 16 horas. Telefone: 22-8298.

SANTO CRISTO — Aluga-se na Rua Dr. Piragibe, 33, o ap. 205: sala, 2 quartos, coz., banh. e área. — Aluguel NCr$ 200,00 e encargos. Chaves no ap. 106. Sr. Inácio. Tratar na Rua B. Aires, 90, sala 707. Tel. 52-7344.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos, Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Sta. Teresa — Bondes Paula Matos — Tel. 42-9046.

SANTA TERESA — Alugo ap. 102 da Rua Joaquim Murtinho, 964, Living — J. de inverno, 3 quartos com arm. embutidos — B. em côr, copa-cozinha, lavanderia, dependências de empregada — Chaves e informações com o porteiro — Tel. 38-4354.

CATETE — FLAMENGO

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel, 15, estará de plantão um Juiz de Vara Criminal, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus contra autoridades coatoras.

PAGAMENTOS — A Diretoria da Despesa Pública remeteu ontem os últimos cheques dos servidores ativos do Ministério da Fazenda, para pagamento dentro de quatro dias pelas agências da rêde bancária. Segunda-feira serão enviados os cheques dos aposentados do Tesouro dos livros ns. 420 do Instituto Nacional do Mate; 4 701 a 4 706 do Ministério da Educação e Cultura; 4 730 a 4 734 do Ministério da Saúde; 4 572 do Ministério de Minas e Energia; 4 575 do Ministério do Interior; 4 560 a 4 562 dos órgãos transferidos; 4 570 do DASP e 4 580 da Procuradoria do Trabalho (todos aposentados do 5.º dia). *** O Banco do Estado da Guanabara anuncia para segunda-feira: Procuradoria-Geral da Justiça GB — Tribunal de Justiça (ativos e aposentados) — Tribunal Regional do Trabalho, 1.ª Região e MEC (lote 4).

ESCOLA — O Governador do Estado inaugura dia 5, às 11 horas, a Escola Guimarães Rosa, na Rua Almeida e Sousa, em Magalhães Bastos.

FEIRA — A I Feira Natalina da V Região Administrativa será inaugurada hoje, às 15 horas, na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana.

SÊLO — Dia 6, às 11 horas, a bordo do Cruzador Barroso, será lançado o sêlo comemorativo da Semana da Marinha.

ENGENHEIROS — O DCT abrirá concurso para provimento de cargos da classe A da série de classes de Engenheiro do Conselho Nacional de Telecomunicações e do Departamento dos Correios e Telégrafos. *** Nos próximos dias 4, 5, 6 e 7, das 17 às 20 horas, o engenheiro Nélson Montes, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, ministrará um Curso de Produtividade na Construção de Edifícios no Salão Nobre da Escola de Engenharia — Largo de São Francisco.

CONFERÊNCIAS — O Senador Mílton Campos pronunciará, às 20 horas de hoje, no auditório da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, em Quintino, uma palestra sôbre o segundo aniversário da entidade, criada ao tempo em que êle era Ministro da Justiça. *** Sôbre As Viagens de Gulliver fará uma palestra hoje, às 16 horas, o Sr. Júlio Costa, no Clube Positivista. Local: Avenida 13 de Maio, 13, 12.º andar.

JORNALISMO — A União dos Profissionais de Imprensa realizará no dia 6 o encerramento do VI Curso de Jornalismo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. A abertura da solenidade será feita pelo Professor Artur de Castro Borges, seguindo-se a oração do concluinte Liszt Coutinho Madruga e após, a do paraninfo Sr. Geraldo Heleno Segadas Viana. Em seguida haverá a entrega dos diplomas e, no ato do encerramento, usará da palavra o Desembargador, Sr. Cristovam Breiner.

CAPELA — Será reaberta ao culto, no dia 8, a capelinha de N. S. da Conceição, na Rua Grajaú, e que foi restaurada pelo Lions do Grajaú. As solenidades terão início com a missa solene, às 8 horas, seguindo-se uma festa popular que irá até às 20 horas do dia 9.

MONUMENTO — A Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial será substituída amanhã, às 10 horas. Uma companhia de polícia do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro renderá a tropa do Exército.

CÃES — Aos sábados, de 13 às 16 horas, o Brasil Kennel Clube realiza treinamento público de cães de raça, no Estádio de Remo na Lagoa Rodrigo de Freitas.

EXPOSIÇÕES — Com a exposição de quadros do pintor Luís Redinger, o Departamento de Turismo da Prefeitura de Teresópolis, iniciou a sua programação de férias, que terminará no último dia de fevereiro. A cada semana a Prefeitura de Teresópolis promoverá no Parque Regadas exposições fotográficas, artesanais e outras. *** A exposição Artesanato de Couro, de Hélio Guimarães Matos, será aberta dia 4, às 20h30m, na Churrascaria Gaúcha.

TELEFONE — A Administração Regional de Botafogo promove às 20 horas de hoje, no Largo do Machado, a representação, pela última vez no Rio, do Auto da Cobiça, peça teatral sôbre o folclore nacional do Bumba-meu-Boi do Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa da Paraíba.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 4, na Região Salineira Fluminense: tempo nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação regulares. Região Salineira Nordestina: tempo nublado, com nebulosidade variável. Condições de evaporação regulares e boas.

COMEMORAÇÃO — O Embaixador da Tailândia recebe dia 5 o corpo diplomático nos salões do Savoy Othon Hotel em comemoração à data nacional do seu país.

MENOR — O Centro Pro Deo realiza, de 11 a 13 do corrente, um Forum sôbre a Semana de Estudos do Menor, tendo como coordenador o Prof. Nélson Pecegueiro do Amaral e como assistente a D.ª Ester Conde Caldas. O programa das conferências será o seguinte: **O Menor Infrator. Aspectos da Delinqüência Juvenil**, Dr. Alírio Cavallieri (Juiz Substituto de Menores do Estado da Guanabara) — dia 11. **Aspectos Assistenciais no Problema do Menor**, Dr. Mário Altenfelder da Silva (Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — dia 12. **Reforma do Código de Menores**, Dr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão (Juiz de Menores do Estado da Guanabara) — dia 13. Finalmente, dia15, Debates em Sessão Especial, sôbre a Lei n.º 5 258, que dispõe sôbre as medidas aplicáveis aos menores de 18 anos, pela prática de fatos considerados infrações penais. Participarão o Desemb. Aluísio Maria Teixeira, Dr. Cotrim Neto, Desemb. Bulhões de Carvalho, Dr. Heitor Meneses Côrtes, Dr. Paulo Vieira, Dr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, Dr. Alírio Cavallieri, Dr. Vítor Pinheiro, Dr. Gílson Amado, Dr. Raul Caneco de Araújo Jorge, Dr. Mário Altenfelder da Silva e Dr. Nélson Pecegueiro do Amaral. Maiores informações no Centro Pro Deo, na Av. 13 de Maio, 13, 19.º, sala 1.916 ou pelos telefones: 52-6687 e 22-8528.

DASP — Delineador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro do Ministério da Marinha — Estão abertas as inscrições até o dia 8-12-67, no Estado da Guanabara. *** Engenheiro de Minas e Metalurgia do Ministério de Minas e Energia — A prova escrita especializada será realizada às 14 horas do dia 9 de dezembro nas Capitais dos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara e Rio Grande do Sul. Na Guanabara, a prova será realizada na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar — entrada pela Rua Debret. *** Geólogo do Ministério de Minas e Energia — A prova escrita especializada será realizada nas Capitais dos Estados de Pernambuco, Minas Gerais, Guanabara e Rio Grande do Sul, no dia 10 de dezembro, nos seguintes horários: 8 horas — Questões; e 14 horas — Dissertação. Na Guanabara, a prova será realizada na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar — entrada pela Rua Debret.

ALUGA-SE um apart. na Av. Ministro Edgar Romero, 239, Madureira, 2 quartos, sala, coz., banheiro e dependência de empregada. Informações com o porteiro.

ALUGA-SE uma casa na Rua Amália, 175, fundos. Ver no local c/ Manuel.

ALUGA-SE quarto moço trabalha fora. Rua Mossoró, 137, ap. 104 — Aluguel NCr$ 60,00 — Méier.

ALUGA-SE duas meias-águas na Rua Ludnero Pinho, 178. — Benfica.

ALUGA-SE uma casa de sala, qto., coz., ban. e varanda coberta, R. Dr. Dias Barreto, 20, c/ 1, chaves ao lado c/ D. Josefa.

ÁGUA SANTA — Aluga-se casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., quintal. NCr$ 160,00. Desconto fôlha ou 3 meses depósito. Rua Violeta, 145 — Tratar com João no local.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação da casa ou apartamentos. Rua Álvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

ALUGA-SE um apartamento sala, quarto, cozinha, 2.º andar — NCr$ 150,00. Rua Siriri, 209 — Marechal Hermes. Tratar com o Sr. DARUM.

ALUGA-SE à Av. Suburbana, n. 6725 e ap. de n. 202 c/ 2 quartos, sala e mais dependências. Chaves com o Sr. Teixeira.

ALUGAM-SE 2 quartos separados, direito lavar e cozinhar. R. São [illegible], 98. Estação Sampaio. Tel. 58-0028. Silvio.

ALUGUEIS??? FIADORES??? R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imóveis. Não cobra nada adiantado.

BANGU — Aluga-se uma casa R. Tecelões, 246, fundos. Aluguel NCr$ 130,00, um mês de depósito ou NCr$ 120,00 com 2 meses em depósito — Valter.

BENTO RIBEIRO — Casa de sala, quarto, dependências e quintal. Rua Divinópolis, 105-A — Chaves ao lado, aluguel NCr$ 150,00 mais taxas e impostos.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se quarto, para rapazes. Fiador ou desconto em fôlha. Rua Marques de Sá, 97.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa confortável, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda, de frente e quintal. Travessa Claudina Silva n. 44, esquina de João Vicente.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa térrea de 2 qts., sl., etc., na Rua Alexandra Passes n.º 209, fds. — Chaves na quitanda da esq.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se uma casa com sala, quarto, cozinha, banheiro independente, na Rua Conde de Resende, 382 — Fundos.

BANGU — Rua Tecelões, 324, ap. 101 — 2 q., s., c. Fiador proprietário. Tratar Av. Ernani Cardoso 72, sala 203. Tel. 29-8238, 16 às 18.

BANGU — Alugo (atrás campo Bangu), apto. 201, c/ 2 qts., demais dep. e garagem — Rua S. Renato, 56 — Jardim S. Bento — Preço NCr$ 150,00. — Prefiro desc. fls. Chaves no 126. Tratar tel. 43-6253, c/ Alcízio.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa, 2 qts., 2 sls., com entrada para carro. Aluguel NCr$ 220. Outra com sl., qt., cozinha independente. Ver todos os dias. R. Girassol n.º 78.

CACHAMBI — Aluga-se casa c/ 3 qts., 2 salas, 2 varandas, garagem, quintal. Rua Honório n.º 1 060. Ver no local e tratar na Imobiliária Castoup Ltda. — Rua Santa Luzia, 799, sobreloja. Tel.: 32-5590 — CRECI 1 283.

CAMPINHO — Aluga-se casa nova, 2 quartos, sala, coz., banh., área. À Rua Carlos de Rosário, 21. Chaves ao lado. Tratar Rua Buenos Aires, 104 s/22 — c/Dr. Walter. Tel. 52-9772.

CASCADURA — Alugo 1 qto. indep. a rapaz c/ referências, desconto em fôlha ou carta de fiança do proprietário. Preço NCr$ 58,00. Ver R. Cândida Bastos, 151.

CASCADURA — Alugo ap. 2 q. sala e dependências, 200,00 desconto em fôlha da func. ou militar. Av. Suburbana, 9862 c/9 ap. 101. Em frente à Igreja do Amparo.

CASCADURA — Aluga-se ap. nôvo, 2 quartos, sala e depend., sinteco. Aluguel 220,00. Rua Itamarati 310, sáb. e domingo das 7 às 11 horas.

CASCADURA — Aluga-se uma casa de dois quartos, sala, cozinha, copa e boa área. Av. Ernâni Cardoso 213, casa 1. Aluguel NCr$ 200,00 e taxas. Pref. desconto em fôlha.

CACHAMBI — Alugo casa 9, Rua Honório 1746, sala, 2 quartos, etc. Chaves por favor na casa 11. Tratar Org. Romano, Av. Pres. Vargas 290 s/ 712. NCr$ 170,00. Creci 1006.

CASCADURA — Alugo ap. 201, Rua Sanatório n. 89, sala, 4 quartos, banheiro, dependência empregada, área serviço. Chaves R. Sanatório 217, fundos.

CASCADURA — Aluga-se casa nova, 2 quartos, sala, coz., banh., área, na Rua Carlos do Rosário, 21 — Chaves ao lado. Tratar Rua Buenos Aires, 104, s/ 22, c/ Dr. Walter — Tel. 52-9772.

CASCADURA — Aluga-se uma casinha de madeira a casal sem filhos, na Rua Jauaperi, 125 — Esquina da Rua Souto — Perto da Clarimundo de Melo.

CASA — Abolição, Aluga-se com sala, 2 quartos, cozinha com gás da Light. Quintal. Avenida Suburbana, 7924-F.

CASAS, aps., indicos Forneço fiadores irrecusáveis — Resolvo na hora. Taxa de serviço 20,00. Só atendo a domicílio. — Telefone 28-1844. Sr. Oliveira.

CASCADURA — Aluga-se uma ótima casa de laje, quintal murado. — Rua Felício, 114-fundos.

CASA — Aluga-se 3 quartos, 2 salas e demais dependências, Dr. Garnier, 738 c/ 2 — Rocha.

CASCADURA — Aluga-se ap. nôvo, quarto, sala e cozinha. Rua Silvério, 11.

ENCANTADO — Aluga-se na Rua Angelina n. 102, casa 3. Sala, quarto, cozinha, uma salinha. Contrato de 2 anos, carta de fiança, com quintal, aluguel 160 cruzeiros novos e tratar com Luiz Machado.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa c/ sala, 2 qts., outras dependências, sinteco etc. Rua Dr. Bulhões, 85 — Telefone ... 29-3585.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa, 1 sala, 3 quartos, coz. e banh. Rua Visconde de Santa Cruz, 125.

ENCANTADO — Rua Guilhermina, 351. Alugo casa nova c/ sl. 3 qts., dependências, área grande. Ver local, chaves D. Zizinha no 367. Tratar DR. LINS, 31-1734 e 28-5262.

ENG. NOVO — Aluga-se ap. 101, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e grande área. Rua Manoel Miranda, 182.

ENGENHO DENTRO — Alugo ótima casa, R. Assis Vasconcelos, 375, sala, 2 quartos, cozinha, depend. Aluguel NCr$ 130,00 — Ver Sr. Mario. Tel. 46-3735.

ENGENHO NOVO — Aluga-se 1 quarto grande a casal ou duas senhoras. Unico inquilino. Pode lavar e cozinhar, Rua Bela Vista n. 120, ap. 202 — Fundos.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Quarto grande c/ pensão. Alugo a três môças distintas que trabalham fora. Trocam-se referências. Rua Paes de Almeida, 14 — Via 24 de Maio, c/ 3. Isabel.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 404 da Rua D. Romana, 309, bloco 1. Entrada A, c/ 2 qts., sala, demais dep. Chaves no local. — Tratar 32-7323 — Creci 439.

ENCANTADO — Aluga-se ap. 202 Rua Cruz e Sousa 121. Chaves no ap. 102. Tratar Rua Domingos Lopes 91. Campinho.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa c/ 3 qts., sl., cozinha. — Av. Amaro Cavalcânti n. 2 099, c/4. Tel. 49-4019. NCr$ 220,00.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 404 da Rua D. Romana, 309, bloco 1 — entrada A, c/ 2 qts., sala e demais dep. Chaves no local. Tratar 32-7323 — CRECI 439.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa. Rua Manoel Miranda n. 181 — Ver no local.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga casa c/ sala, qt., copa-coz., banh., quintal. Alug. 180,00. Rua Gustavo Riedel n. 210, c/3. — Tr. 49-1622.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se apartamento com 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Rua Mário Calderaro n. 601, ap. 101. Chaves no 202. Tratar tel. 49-2853.

ENCANTADO — Rua Clarimundo de Melo, n.º 113 — Fundos. Alugo quarto independente. NCr$ 50,00 — Ver no local. Tratar Dr. Theophilo. Rua Assembléia, n.º 11, s. 405. — Tel. 31-2814.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se ap. de 3 quartos, sala, banheiro, coz., c. arm. embutidos, dep. empreg. terraço, garagem. Rua Ana Neri, n.º 2358 — ap. 201.

ENCANTADO — Rua General Clarindo n. 761. Aluga-se casa com 2 quartos, 1 sala e dependências — NCr$ 200,00.

ENGENHO NOVO — Aluga-se na Rua Frei Fabiano n. 290/101 — amplo apartamento, 2 quartos, área. Chaves n.º 315, D. Eulina — Tratar na Praça Engenho Nôvo, 4/209, Dr. Adail.

ENCANTADO — Aluga-se na Rua Cruz e Sousa, 729, casa com sala, 3 quartos e dependências. Alug. NCr$ 200,00, contrato ou depósito. Ônibus 249, Água Santa, saltar Rua Borja Reis, esq. de Pompílio de Albuquerque.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Alugo luxuoso ap., pintura nova, c/ sinteco, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 áreas. Rua Marechal Bettencourt, 98, ap. 204 — Trat. Rua Vitor Meireles, 204.

ENCANTADO — Rua Pedro Domingues, 40. Alugo aps. com sala, 2 e 3 quartos, com tanque. NCr$ 180,00. Chaves com zelador.

ENGENHO NOVO — Alugo ótimos quartos podendo lavar e cozinhar. Ver às Ruas Barão do Bom Retiro, 141 e Manuel Miranda, 136.

ENCANTADO — Aluga-se ap. 401 na Rua Guilhermina n.º 515 c/ sl., 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, de frente. Chaves no 402 ou 101. NCr$ 170,00 mais taxas. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1214. Tels. 22-7812 e 22-0020 — Creci 202.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis para casas, apartamentos, lojas, temos com vários imóveis. Solução 24 horas. — Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 603 — (hoje das 9 às 13 horas).

FUNDAÇÃO DEODORO — Alugo casa c/ 2 quartos, sala, coz. e quintal, 110. Desc. fôlha ou fiador. Rua 5, Quadra 1, casa 19. Chaves na frente.

JACARÉ — Aluga-se apartamento c/ sala, 2 quartos e demais dependências. Rua Viúva Cláudio, 262, ap. 202.

KOSMOS — Alugam-se apartamentos com sala, 1 ou 2 quartos, cozinha e banheiro. Aluguéis NCr$ 80,00 e NCr$ 120,00. Rua Kosmos, 57 ap. 201 e 57 fundos ap. 101. Chaves na padaria. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6. Tel. 22-9831 (CRECI 132). Antônio.

LARGO ABOLIÇÃO — Aluga-se casa c/ quarto e sala e uma de 3 quartos, 2 salas. Rua Moreira n.º 56. Chaves casa 4. — D. Beatriz. — 49-0027.

MADUREIRA, bem no centro — R. Carolina Machado, 572, alg. ap. térreo, 2 qts., gde. sala, demais dep. — Trat. local 8 às 12 horas.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa, quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Juriati, 215-F. Aluguel NCr$ 160,00 com fiador.

MADUREIRA — Aluga-se casa c/ sala, quarto, coz. Pr. 120 cruzeiros. Rua Maria José, 562.

MEIER — Aluga-se apartamento com três quartos, duas salas e demais dependências. Ver Rua Engenheiro Julião Castelo, 64. Tratar pelo telefone 43-3888.

MEIER — Alugo o ap. 303 da Rua Chaves Pinheiro, 57, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e área c/ tanque. NCr$ 180,00, mais taxas, fiador ou depósito — Ver no local e tratar na Rua Dias da Cruz, 155, s/ 511.

MEIER — Aluga-se, R. Padre Ildefonso Penalba, 60, c/ IV, 2 qts., sl. e depend. amplo, confortável, belo vista, junto jardim e Igreja C. Maria, tôda cond. nôvo. Fiador idôneo ou depósito — Chaves no 70 com proprietário.

MANGUEIRA — Alugamos casa 31 da Rua Visconde de Niterói, 298, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Chaves na mesma rua na casa 32. Tels. 52-3752 e 22-4500.

MARECHAL HERMES — Aluga-se o ap. 201 da Pça. Mário Saraiva, 105, de três quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e varanda, aluguel NCr$ 200,00. Tratar na Rua Araújo Cordeiro, 316, s/ 503.

MEIER — Aluga-se ap. de luxo, com dois quartos, sala, banheiro em côres, cozinha e quarto empregada, na Rua Getúlio, 349, ap. 101. Chaves e tratar no ap. 102.

MESQUITA — Aluga-se uma casa e uma loja com residência na Rua Pará n. 154. Tratar na Rua Ipiranga n. 44, casa 19.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 202 da Rua Aurelio Valporto n. 82, 2 qts., sala, dep. compl. Ver no local. Telefone CEIEL ... 90-1006.

MEIER — Próximo do Centro Comercial, alugamos casa c/ 1 sala, 2 quartos, coz. banh. dependência de empregada, jardim e quintal. Ver Rua D. Claudina 401, c/ 1. Chaves n.º 393 da mesma rua e tratar LANÇA S/A. Av. Rio Branco n. 20, sl. 801. Tel. 23-2710. COR. DANIEL SANTHIAGO. — CRECI 41.

MADUREIRA — Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com entrada para automóvel, completamente independente no melhor ponto de Madureira, Rua Dannar da Fonseca, 135 — Preço 300,00 novos.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal na Rua Carolina Machado n. 2 196. Tratar na Rua México, 119, grupo 1902. Telefone 52-1123 depois das 9 horas a partir de segunda-feira.

MEIER — Aluga-se ap. 103 da Rua Cachambi, 320, 2 quartos, sala, coz., banh., área c/ tanque — Chaves no local. Tratar BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A. — Travessa do Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

MURUNDU — Vila Realengo — Pela Olímpia Esteves, Rua H, Quadra 17, lote 701. Aluga-se meia-água tôda independente — com água e luz. NCr$ 60,00. Só com carta de fiança. Chaves na frente.

MEIER — Aluga-se casa, 2 quartos, sala, dep. empr., área, coz., Rua Salvador Pires, 103, casa 25. Chaves no sobrado. Preço 220,00 — Tratar Sr. Motta. R. Isidro Figueiredo, 32/203. Maracanã.

MEIER — Aluga-se ótimo apartamento com 2 qts., sala, demais dependências, inclusive de empregada. Banheiro e cozinha e c.r. De frente, 1.a locação. Ver à Rua Constança Barbosa, 36, ap. 603. Chaves c/ porteiro, Sr. Eurico.

MEIER — Aluga-se uma boa casa, Rua Coração de Maria n. 250, casa 4.

MARECHAL HERMES — Aluga-se 2 ótimas casas novas, indep., de sl., qto., coz., banh., quintal, área — NCr$ 130,00 — Rua Massenet, 235.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Carvalho de Sousa, 137, Bl., 1 sl., 2 qts. e demais dep. Chaves com o zelador, Sr. Pedro.

MADUREIRA — Linda casa 3 qts., 2 salas, copa-coz. etc. Rua Agostinho Barbalho, 91. Ver no local. NCr$ 250,00. Tratar 2a.-feira, Dr. Rui — Tel. 31-0860.

MADUREIRA — Aluga-se à Rua Maria Lopes n. 276, o apartamento 403, com sala, dois quartos e dependências. Tratar à Rua Buenos Aires, 247, sobrado, tel.: 43-0586, c/ Jurema.

MEIER — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar. NCr$ 80,00, com 2 meses em depósito. Rua Isolina, 131.

MEIER — Alugo 1a. loc. frente ap. 401 R. Cachambi, 47. Chave ap. 303. Salão, 2 qts., banh., coz., área. NCr$ 280. Tratar tel. 38-1492.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa 3 qts., 2 salas, dep. com quintal. Próx. hospital. — Base NCr$ 250 e taxas. Rua Coronel Laurênio Lago, 145.

MEIER — Rua Coração de Maria 250, casa 9. 2 q., s., c. Chaves no local. Tratar Av. Ernani Cardoso 72, sala 203. Tel. 29-8238.

MEIER — Aluga-se ótimo apartamento de dois quartos etc. Rua Vilela Tavares n. 140. Procurar o Sr. Waldemar.

MEIER — Aluga-se casa quarto, sala, cozinha e banheiro. — Rua Sousa Aguiar, 221 — Ótima casa.

MEIER — Aluga-se ap. 313 Rua Pedro de Carvalho, 120-A c/ 2 quartos, 1 sala e demais dep. Chave portaria. Tratar Av. Rio Branco, 277 gr. 810, Riópolis Imobiliária S/A, Tel.: 32-7726.

MADUREIRA — Alugam-se 2 casas de frente — Rua Operário Sadock de Sá, 41, 41-A, uma c/ quarto, sala, cozinha, banheiro — outra c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro — Ver sábado e domingo das 9-12.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências — Rua Delfina Alves, 354.

MEIER — Aluga-se ótimo ap. frente, 2 qts., sl., coz., banh., dep. compl. emp., sinteco, sancas e persianas — NCr$ 320,00 — R. Rio G. do Sul, 68-202.

MEIER — Aluga-se uma casa com sala conjugada, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro — Rua Isolina n. 452.

MEIER — Aluga-se o ap. 102 — Rua Carijós, 18, com 3 quartos, sala, 2 banheiros, 2 áreas, todo pintado — Preço 300,00. Chave no ap. 101 — Tel.: ... 29-4226.

MADUREIRA — Aluga-se 1 ap., sala, 2 qts. e demais dependências — Trata-se no local — Estrada do Portela n. 461.

MEIER — Aluga-se ap. frente c/ var., sl., 2 qts., dep. emp. e sinteco. R. Miguel Fernandes, 626 ap. 102. Tratar R. Relação, 15.

MADUREIRA — Aluga-se o apto. 201 c/ 1 da Rua Domingos Fernandes, 185, c. qto., sala e dep. Chaves c/ porteiro. Tel. .... 42-3373.

MARECHAL HERMES — Aluga-se na Rua Guatambu 114-A, casa c/ qto., sala e dep. Chaves no ap. 103. Tel. 42-3373.

MADUREIRA — CAMPINHO — Alugo casa Rua Carlos Xavier 821, sala, quarto, cozinha e banheiro.

MADUREIRA — 130,00 mais taxas — Casa sala-quarto, Rua Carolina Machado, 876 c/5 — Chaves c/4. Tratar Rua Assembléia, 11, sala 301 — F. 31-1033.

MARECHAL HERMES — Alugo o ap. 202 da R. Américo da Rocha, 407, 2 qtos., sala, coz., banh. e área. NCr$ 180,00. Desc. em fôlha. Muita condução.

OSVALDO CRUZ, R. Abiancari, 144. Alugo ap. com 6 dependências. Chaves D. Amélia no local, tel. 49-6400 — NCr$ ... 150,00.

OSVALDO CRUZ — R. Antônio Badajós, 141, c/ sala, 2 qts., coz., dep. Aluga-se NCr$ 180,00 — Tratar na PAR LTDA. Rua Ouvidor, 130, 9.º — CRECI 456 — D-2.

OLINDA — Aluga-se um lindo apartamento tipo casa, sala, qto., coz., banh., linda varanda, m. água. 110,00. Tratar com proprietário, Rua Salgado Filho, 336 — Pedaria — Sr. Jacquim.

PIEDADE — Alg. uma casa, c/ 2 qts., sl., coz. e dep. — R. Artur Vargas, 99 — Preço: 120. — Tel. 52-2229.

PIEDADE — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada, na Rua Adalgisa n.º 141, c/ 2, ap. 101. Aluguel 180,00 mais taxas. Tratar na Rua 1.º de Março, 29.

PIEDADE — Aluga-se, casa de sala, quarto, cozinha e banheiro na Rua Sílvia n. 72 — Tratar no local ou n. 79.

PIEDADE — Aluga-se uma casa na Rua Gomes Serpa, 262, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Preço NCr$ 220,00 já incluídas as taxas.

PIEDADE — Aluga-se casa na R. Manuel Correia 179, ponto final do ônibus 279 — Padre Nóbrega—Castelo.

QUARTO — Alugam-se 2 a militares. Rua Coronel Lago, 581 — Marechal Hermes.

QUARTO — Alugo a rapaz que dê ref. Rua Leopoldina, 116 — Piedade — Tel. 49-1906.

QUEIMADOS — Aluga-se casa, perto da estação c/ 2 quartos, cozinha c/ água e luz à Rua Mesquita, 92 — Queimados.

QUARTO c/ banheiro independente, c/ móveis, p/ rapaz ou senhor solteiro. R. Valentim da Fonseca n. 22, ap. 101. Riachuelo.

QUARTO — Aluga-se — Rua Sousa Barros n. 214-B, fundos. Eng. Nôvo.

QUARTO — Alugo a rapaz int. independente, familiar. Abolição n. 440, c/2.

QUARTO — Aluga-se a rapaz — Rua Glauco Velasquez, 14 — Encantado — Tel.: 49-9745.

QUARTO — Alugo, confortável, independente, só para homem, Rua Daniel Carneiro, 143 — Eng. de Dentro.

QUEIMADOS — Aluga-se casa por 50 000 de sala, quarto, cozinha e banheiro na Rua Odilon Braga, 198 c/ 5. Tratar tel.: 49-9506 — Silva.

ROCHA — Rua Gravataí 79 — Aluga-se com qt., sala, coz. Chaves local.

REALENGO — Aluga-se casa, 2 qts., sala, coz., banh., varanda e quintal. Ver na Rua Francisco Fajardo, 42, domingo das 9 às 17 h. Alug. 150,00.

RIACHUELO — Aluga-se casa 2 quartos, 2 salas, dependências, área e quintal. Rua Vitor Meireles n. 206.

ROCHA — Alugo sala de frente, entrada independente a casal que trabalhe fora. Alug. 80,00 — R. Almirante Ari Parreiras, 488 das 14 às 17h.

ROCHA — Alugo a casal sem filhos, 2 ótimas casas novas, 157,50 mil depósito, sala, quarto, cozinha, banh. e grande área — Ver hoje das 14 horas em diante. Praça Ubajara, 39, junto a Dr. Guernier.

SENADOR CAMARÁ — Aluga-se ap. com 2 qtos., sala etc. Ver na Rua Ubatã 65, a dois passos da Estação.

SAMPAIO — Aluga-se apartamento térreo com 3 quartos, sala, saleta, dependências de empregada, área de serviço, garagem e jardim na Rua Palm Pamplona, 537.

SAMPAIO — Aluga-se apto. c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, — R. Palm Pamplona, 47, ap. 201. Chaves no n. 31. Tratar 23-0354.

SÃO FRANCISCO XAVIER — R. João Rodrigues, 50, casa 11 — Aluga-se 2 quartos, sala, cozinha, Cr$ 250 e taxas.

SENADOR CAMARA' — Aluga-se a dois passos da estação ap. 201 da Rua Ubatã n. 65. — Chaves no local.

SANTA CRUZ — Casas novas, aluga de 1 e 2 quartos etc. Aluguel NCr$ 120 e 150. Trat. Rua Felipe Cardoso, 105, desc. em fôlha ou depósito. (X

TODOS OS SANTOS — Aluga-se na Rua Curupaiti n. 47, loja. Tratar na Rua Curupaiti 65. Tratar 29-4083.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se apartamento nôvo, com sala, 3 quartos, com sinteco, banheiro, cozinha. Ver na Rua São Brás n. 68, ap. 303. Tratar com João Fortes Engenharia S/A., na Rua México n. 21 — Grupo 202 — Tel.: 22-2215 e 32-3939 — CRECI J 311.

TODOS OS SANTOS — Alugo ap. c/ 3 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro em côr. Rua Elisa de Albuquerque, 251 c/ 17 ap. 5-101.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e duas varandas. — Rua Silva Rosa, 347. — Higienópolis.

ALUGA-SE uma casa, 140,00, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, Rua Castro Menezes n. 400 — B. Pina. Tel. 91-1962.

ALUGO casa 2 quartos, sala e dependências. Rua Gonzaga Duque n.º 545 — Ramos.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. NCr$ ... 190,00. Rua Cintra, 483. — Penha.

ALUGA-SE uma casa. R. Adolfo Manes n. 30. Quarto, sl., cozinha. Entrar pela Rua Pianco — Bonsucesso.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, 2 salas e cozinha grande, área com telheiros. Rua Belisário Pena, 16, Penha. Tratar ao lado, 708.

ALUGA-SE ap. térreo, Praça Irmã Paula n. 92 — Penha.

ALUGA-SE 1 apto. sala, qto., cozinha a casal s/ filhos. Rua Galvani, 174, apto. 201, Vila Jardim da Penha.

ALUGO grande e confortável ap. R. Capitão Vicente 76, frente ap. 202. Chaves no 101 — Penha Circular.

ALUGO grande ap. tipo casa, R. Abageru 21. Ponto final de ônibus 346 — Vila Kosmos. Chaves na Quitanda. (X

ALUGO casa, quarto, sala, cozinha e mais dependências com quintal. Tratar no local — Rua Itajaí, 363. — Olaria.

ALUGA-SE um quarto independente — Rua Pacheco Jordão n. 15 — Higienópolis.

ALUGA-SE casa com qto., sala, coz., banh. etc. NCr$ 200,00 — Rua Peçanha Póvoa, 17, fundos — Ramos.

ALUGO ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, na R. Gonçalves dos Santos n. 63. Praça do Carmo.

ALUGA-SE um apartamento, Av. Nossa Senhora da Penha, 138. — Tratar no ap. 101, com Sr. Nair.

ALUGA-SE uma casa, c/ sala, quarto, cozinha, banheiro completo — Tel. 48-0288 — Rua Aracoia n.º 383-F.

ALUGA-SE casa grande Rua Iramaia n.º 50, fundos, P. Lucas, inf. ao lado.

ALUGA-SE uma casa, qt., sala etc., na Rua Humboldt n. 68. Bonsucesso.

ALUGA-SE uma casa no Bairro Vista Alegre — Rua 8 n. 15. Ver e tratar no local.

APARTAMENTO — Tipo casa, com 2 quartos e sala. Aluga-se na Rua Graúna n. 274, em Brás de Pina. Informações pelo telef. 30-0471.

ALUGA-SE — Parque Mercúrio — Rodovia Pres. Dutra, Rua Profeta-de, Guarda D. Lote 6, 2 ótimas casas c/ sinteco. Tratar no local ou pelo telefone 30-5806 com Sr. José Carlos.

ALUGA-SE casa, 2 qts., sala, cozinha, banh. Trav. da Prosperidade n. 55 — Vila da Penha.

ALUGA-SE apartamento na Rua Bariri n. 156 ap. 103, com grande sala, 1 quarto e banheiro, quarto de empregada, duas áreas, sendo uma com cobertura. Chaves no apartamento 102. Tratar pelo telefone 30-5630 — Preço: NCr$ 250,00.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, outras dependências, grande área. Praça do Carmo. — Tratar na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 481-S.

ALUGA-SE — Ap. grande com 3 qts., sala, dep. de emp., sinteco e pintura nova, int. e ext. Localizado próximo Av. Brasil — Ramos. Tratar c/ Sr. João no n. 590/101 — Tel.: 30-4302 — Todos os dias da semana — inclusive hoje e amanhã.

ALUGA-SE uma casa. Rua Comandante Coelho n.º 21 — Com contrato ou descontado em fôlha — Cordovil.

ALUGUEL — Fiador com 6 imóveis. Irrecusável. Forneço. Praça Tiradentes, 9, sala 1 001. Junto ao Cinema São José.

ALUGO apart. com 2 qtos., sala, cozinha, banh., área com tanque. Ver na Rua Maria Rodrigues, 168, 201 (Olaria) e tratar com Dr. Jorge ou Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

ALUGO apart. com 2 qtos., sala, coz., banh., varanda e área c/ tanque. Ver na Rua Álvaro do Cabo, 129 — 101 (Higienópolis). Chaves no ap. 102 e tratar com Dr. Jorge ou Dr. Rubens. Telefone 42-0337.

ALUGA-SE ap. 101 na Estr. Velha da Pavuna, 117, bl. B-16 c/ sala, 2 qts., coz., banh., área — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. Ouvidor, 32, 2.º and., de 12 às 17 hs. Tel.: .... 52-5007 — Corresp. M. Guerra CRECIS 253/4.

ALUGA-SE ap. 302 — Estr. Venha da Pavuna, 117, Bl. A — Módulo 19, c/ sala, 2 qts., coz., banh., área. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Tv. Ouvidor, 32, 2.º and., de 12-17 hs. Telefone: 52-5007 — Corresp. M. Guerra CRECIS 253/4.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, cozinha, banh. e área, Rua Juvenal Galeno n. 118. Olaria. Al. NCr$ 170,00.

ALUGA-SE uma casa de sala, 2 quartos, com fiador ou 3 meses depósito. R. Honório de Almeida, 229 — Vista Alegre.

ALUGUEIS??? FIADORES??? R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imóveis. Não cobra nada adiantado.

ALUGO ap. 101, Rua Barbosa Cordeiro, 31, sala ampla, 3 qts., coz., banh., área etc. 230,00 e taxas. Chaves 102 p/ favor, Higienópolis, Bonsucesso, 22-6408 — Sr. Geraldo, C. 1 115, até 20h.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, 2 salas. Aluguel 200,00. Ver Rua Oricá, 435 — Brás de Pina — Tratar R. Carmo, 71, s/ 201 — Sr. Júlio.

ALUGO ou vendo casa 3 quartos, sala, cozinha, jardim e garagem, Rua Antônio Storino, 300, Vila da Penha, das 9 às 11.

ALUGA-SE por NCr$ 200,00 incluídas as taxas uma casa com 2 quartos, sala e mais dependências, Rua Conde de Agrolongo n.º 701.

ALUGA-SE sala, 2 quartos, dependências, Rua Armando Sodré Ramos, NCr$ 150,00. Para ver tel. 25-6955.

ALUGA-SE casa na Rua Flamínia n. 678 — Vila da Penha.

ALUGO apto. térreo qto., sl. gdes. c/ sinteco., coz., banh. em côr e quintal. R. Mar. Antônio Sousa, 352 — J. América.

ALUGA-SE uma casa c/ amplo quarto, sala, cozinha e banheiro com boxe, na Rua Barão de Melgaço, 437 — Cordovil.

ALUGAM-SE apts. de 3 qts., sala, Rua Major Rêgo, 105, Ramos. Ver das 8 às 11 h e 4 1/2 às 7 h. NCr$ 200,00. Tel. ... 30-1696.

ALUGA-SE — Ap. 303 Av. N. S. Penha 504 c/ sala e qt. duplica e separados coz., banh., área c/ tanque. Prédio moderno. Chaves Loja-B, Aluguel: 157,50. Tratar 42-4707.

ALUGAM-SE aps. c/ sala, qt. separados, na Rua Ministro Pinto da Luz n. 896, R. Nacional, Av. Brasil. Aluguel 130,00 e 180,00. Não há taxas.

ALUGO apto. 3 quartos, sala, living e dependências, c/ sinteco, na Rua Cabo Reis n. 22, apto. 201 — Entre Bonsucesso e Ramos.

ALUGA-SE um ap. quarto, sala e cozinha. Rua Marco Pólo, 264 — Vila Jardim da Penha — Telefone 29-9631.

AVENIDA BRASIL — Aluga-se ap. sl., qt., coz., banh., área, acabado de pintar. Rua Ministro Pinto da Luz, 574 ap. 206, antiga R. Iramaia. Sr. Gilberto — Lucas.

ALUGA-SE casa c/3 qts., 2 sls. e demais dependências, à Rua Gomensoro n.º 61, Olaria. Ver das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE — Bonsucesso — Perto do IAPTEC — Rua 24 de Fevereiro, 16 ap. 202, c/ sinteco, grande área. NCr$ 190,00. Fiador. Chaves no ap. 201. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. .... 42-1314.

ALUGA-SE apartamento, sl., 3 qts., dependências de empregada completas. Rua Pascal n.º 676 ap. 201, com Av. Miriti, Vila Jardim da Penha. Chaves no local — Tel. 47-9974.

ALUGO casa em Ramos, 3 cômodos grandes e área, perto do Banco do Brasil, tôda condução — Rua Zeferino de Assis, 102.

ALUGA-SE apartamento de luxo, com garagem, Rua Jorge Lacerda n. 310, ap. 201. Jardim América. — Tratar R. Mozart n. 731.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, Rua Itacolomi, 129. Final da Rua João Rêgo — Olaria.

ALUGA-SE um quarto tipo apartamento com armário embutido — Preço NCr$ 80,00 com desconto em fôlha — Rua General Rocha Calado, 42 — Olaria.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, quintal, independente. Rua Gal. Silveira Sobrinho n. 457. Vila da Penha.

ALUGA-SE ap. 101, Rua Prof. Lacé, 349, c/ sala, 2 qts., coz., banh. dep. empr., chaves no local — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Trav. Ouvidor 32, 2.º and. das 12/17 horas. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra, CRECI 253-4.

BRAS DE PINA — Aluga-se uma casa, sala, quarto, cozinha, área por 140,00, 2 meses em depósito. Rua Manoel Cavaneia, 735. Tratar 2a.-feira no ponto de táxi. Brás de Pina. Sr. Breno.

BONSUCESSO — Aluga-se casa na Rua Horácio Picorelli n. 90. Ver no local e chaves na casa da frente. Tratar Rua Carmo, 6, gr. 1 209. Tel. 31-1312.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 108. Tel. 23-2537.

BRAS DE PINA — Alugo ap. frente com 3 quartos, 1 duplex, 1 sala, cozinha, copa, banh. social e banh. de empreg. e quintal de frente. Av. Antenor Navarro, 1 007.

BRAS DE PINA — Aluga-se uma casa com 3 cômodos. Rua Manuel Cavaneia n.º 835, c/4.

BRAS DE PINA — Alugam-se aps. grandes, de frente, 2 quartos, sala, dependências. Rua Caraipé, 162, apt. 102, 201. Chaves 202. Tratar Rua Içapó n. 45. — Fone 30-0731.

BRAS DE PINA — Aluga-se ótimo ap. com 2 quartos etc. Rua Augusta Conte, 60, ap. 201, final da Av. Antenor Navarro. Preço. 160,00. Fone 30-3700. Adelino.

BONSUCESSO — Rua Aguiar Moreira, 276, ap. 202 — Sala, varanda, 2 quartos etc. Chaves no ap. 201 — ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. ..... 42-1314.

BRAS DE PINA — Aluga-se uma casa quarto, sala, cozinha, banheiro, pura dependência, Rua Oricá n.º 590.

BRAS DE PINA — Rua Piricumam, n.º 11 — Aluga-se casa c/ sala, três quartos, dependências de empregada — Entrada p/ carro.

BONSUCESSO — Aluga-se a família de tratamento ótimos aps. c/ 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de empregada e garagem. Ver c/ o encarregado no local à Avenida Teixeira de Castro n.º 208. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39-13.º grupo 1 302 — Das 13 às 17 horas. Aluguel 320,00 mais encargos.

BRAS DE PINA — Aluga-se 1 ap. com 2 quartos, sala, saleta, banheiro completo e mais dependências — NCr$ 160,00 — Rua Oricá, 1385.

BRAS DE PINA — Alugo ótimo ap. Av. Brás de Pina, 915/302 c/ 3 qts., sl., dep. de emp. Ver local, chaves na Churrascaria. Tratar tel.: 52-9052.

BONSUCESSO — Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos, sala dupla, banheiro, cozinha e uma área de serviço, sinteco — Rua Magda, 170, ap. 202 — Tratar. Tel.: 49-1167.

BRAS DE PINA — Aluga-se excelente apartamento à Rua Aracoia, 159. Chaves no ap. 102. Tratar: 57-7200. Dr. José Inácio.

CORDOVIL — Aluga-se casa c/ 3 cômodos e banheiro, João Henrique 243. NCr$ 80,00.

CASA — Aluga-se, com sala, quarto, dependências, quintal e jardim. Preço 150 mil — Ver Rua Cmt. Coimbra 44, Olaria. Trat. pelo tel. 52-9343.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. 202, Rua Ubiraci, 201, c/ sala, 2 quartos e dependências, sinteco-do. Chave na Rua Darke de Matos, 144, ap. 201. Tratar em Jober Neto Imóveis, Rua dos Mercados, 40, s/ 702 — Tel.: ... 52-8767.

HIGIENÓPOLIS — Alugo apto. 201-F, quarto duplo, sala, banh., cozinha e área. Rua Carneiro Ribeiro 109, esq. Suburbana n.º 2 240. Al. 140 mil. Tel. 49-4788.

HIGIENÓPOLIS —. Aluga-se boa casa 2 q., 1 s., c., b., quintal bom, Rua Pacheco Jordão, 39, das 8 às 14 horas.

HIGIENÓPOLIS — Alugo ap. c/2 quartos, sala grande, área descoberta, Rua Eduardo de Sá, 67. Chaves ap. 101. Tel. 54-1526.

HIGIENÓPOLIS — Rua Darke de Matos, 147, aluga ótimo e muito arejado ap. 2 qts., sala e dependências completas.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. c/ sala, 2 quartos e demais dependências, Rua Santa Mariana, 167.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se um ótimo apartamento de dois quartos na Rua Washington de Azevedo 112, ap. 101-fds. Ver local. Tratar na Rua Uranos 491 sales 303/4.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se apartamento na Rua Francisco da Silveira n.º 21.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. de fundos. Ver e tratar Av. Suburbana n.º 2024.

IRAJÁ — Vista Alegre — Alugam-se ótimas salas, com banheiro privativo, Estrada da Água Grande, 1 150. Chaves no local. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6. Tel.: 22-9831 — CRECI 132 — Antônio.

FIADOR — Proprietários e comerciantes irrecusáveis para casas, apartamentos, lojas, temos com vários imóveis. Solução 24 horas. — Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 603 — (hoje das 9 às 13 horas).

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se uma casa confortável, com dois quartos e demais dependências. Aluguel NCr$ 160,00. Desconto em fôlha. Rua Pintor Marques Júnior n. 242.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa c/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro, quintal, perto de 2 pontos de ônibus, Rua Gelabert Simas n. 203.

JARDIM AMÉRICA — Alugam-se 2 aps., 2 quartos, sala, coz., banheiro. Primeira locação. Rua Marechal Antônio de Sousa, 1 463. Chaves 965. — 30-8534.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se 1 casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tudo grande, aluguel NCr$ 170,00. Rua Marechal Antônio Sousa n.º 1 402.

LUCAS — Est. Água grande, 1 100 — ap. 302. Aluga-se c/ 2 qtos., sl., coz., ban., demais dep. e área. Chaves na Mercearia. Rua Ponta Porã n. 10 e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. — Rua Santa Luzia, 799, sobreloja. Tel. 32-5390. Creci n. 1 283.

MANGUINHOS — Aluga-se casa c/ quarto, sala. NCr$ 150 Rua Dizonnada Nabuco, n.º 235/201.

OLARIA — Rua João Rêgo 169/201. Aluga-se com 2 quartos, sala, coz., banh., dependências. Chaves local. Tratar Administradora Santa Rita de Cássia. Rua Ouvidor 130/903, tel. 42-4546.

OLARIA — Aluga-se ótimo ap. n.º 203/302, de frente, sito à Rua Comte. Vergueiro da Cruz, 41, c/ 2 e 3 qts, sala, dep. completas, Aluguel NCr$ 180,00 e 200,00 mais taxas — Chaves c/ Sr. Alfredo no Bar da mesma rua — Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Avenida Graça Aranha 226 Gr. 1110/12. Tels. 22-6048 52-5239 e 32-6356.

OLARIA — Alugo gde. sala de frente com coz. e banh. indep. a casal s/ filhos, 90,00 c/ depós. R. Curumi, 14 — Cascatinha, ônibus 313 e 625.

OLARIA — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua Dr. Nunes n. 905.

OLARIA — Rua André Azevedo, 110 (junto ponto final ônibus 484) ap. 203. Grande sala, 2 quartos, banh., coz., área. Chaves no local. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314 ou ... 20-5462 c/ Sr. Paschoal.

OLARIA — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, cozinha e demais dependências na Rua Tantore n.º 41, ap. 203. Aluguel NCr$ 190,00 mais tx. Tratar na Rua 1.º de Março n.º 29.

OLARIA — Quarto para solteiro com hall, banheiro independente, pavimento superior, ônibus na porta. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos, 107 — Telefone 30-1193 — Aluguel mensal base 100 cruzeiros novos.

OLARIA — Aluga-se na Rua Filomena Nunes n. 831, ap. 101 fte. c/ qto., sala e dep. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-3373.

OLARIA — Alugam-se 2 casas, R. Itajaí, 172. Aluguel 120 e 140.

PENHA — Alugamos ap. 2 qts. etc. Av. N. S. Penha, 164 ap. 202. Chaves 202. Tratar Av. Nilo Peçanha, 12 5.º s/ 504 tel. 23-0787.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se o ap. n. 201 na Avenida Lusitânia 166 NCr$ 170, mil e taxas. Trat. 30-0393 — Delgado.

PENHA — Rua Fernandes Pinheiro, 16, alug. ap. nôvo, com garagem junto à estação. Tratar no local.

PENHA — Aluga-se à casa 3, em 1a. locação c/ sala, qt., coz. e banh., e área. Rua Cabriúva, 264 — Aluguel NCr$ 150,00 — Chaves na frente e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. — Rua Santa Luzia, 799, sobreloja — Tel. 32-5390 — CRECI 1 283.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se prédio n. 76-F, Rua Guarapó. 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. NCr$ 180,00 mensais. — Contrato.

PENHA — Alugamos ap. 202 da Rua Professor Heitor Luz, 11, c/ sala, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada. Chaves no local aos sábados e domingos das 8 às 13 horas. Tels. 52-3752 e 22-4500.

PENHA — Aluga-se ap. 102 tipo casa da Rua Costa Rica, 183 — Com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Chaves no ap. 101. Tratar R. Miguel Couto, 105, sala 417, das 15 às 18 horas.

PARADA DE LUCAS — Alugam-se casas 1 quarto, sala, dependências completas. 90 e 100 — Rua Oslo, 203, dias úteis — Chaves Rua Bucareste, 282 — Tel.: 52-9059.

PARADA DE LUCAS — Rua Capitão Cruz, 513, ap. 102 — Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. ..... 42-1314.

PENHA — Rua Panamá, 150 — ap. 304 — Aluga-se c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependen. emp. e garagem, da frente — Chaves na Rua Costa Rica, 73 — Aluguel NCr$ .... 250,00 — Inf.: 52-9827.

PENHA — Alugo R. Funs Roupinha cruzar c/ Lôbo Júnior, 113, ap. 102, 1 quarto, sala, cozinha, copa, sinteco, 180,00. Ver qualquer hora. Chave 101 ao lado. Tratar c/ proprietário. Telefone 34-5745.

PENHA — Aluga-se amplos aps. como novos, c. sl., 2 qts. e dep. Ponto final de ônibus 332 e parada de diversos ônibus em frente do prédio à Rua Belisário Pena, 210 — Tel. 48-2716.

PARADA DE LUCAS — Alugo 1 ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo muito grande. Rua Joaquim Rodrigues, 321, ap. 106 — Tel. 30-6055.

PARADA DE LUCAS — Aluga-se ap. 2 quartos, NCr$ 160,00 — Estrada Vigário Geral, 1911, Bloco C-1, 203. Tratar R. da Assembléia, 93, s/ 1402. Sr. Martins, das 8 às 12 horas.

PRAÇA DAS NAÇÕES — Alugo ap. de luxo. Cardoso Morais, 55, ap. 204, o próp., até 12 horas. Chaves com o zelador. B. 240.

PENHA — Aluga-se a casa 5 da Rua Jurumirim n. 303, c/ qto. sala e dep. Chaves na casa 3. Tel. 42-3373.

PENHA — Alugo casa 2 qts., e demais deps. entrada p/ carro. Rua Artur Imbassai n. 142. — Tratar tel. 30-7255.

PENHA — Aluga-se ap. de 3 qts., sala e demais dependências. Rua Macapuri 35. Tratar no n. 55.

PENHA — Aluga-se aps primeira locação, fino gôsto, dois quartos, sala, copa-cozinha, banheiro côres, dep. empregada, lug. carro. Base alug. NCr$ 280,00. Rua Rodolfo Mota Lima, 160. Bairro Dourado.

PENHA — Aluga-se à R. Honduras 22, esquina de Santiago ótima casa c/ 3 qts, sala, coz. var. e banh. Fone 30-3937 — Moreira.

QUARTO — Nôvo com banheiro independente. Aluga-se para um ou dois senhores que trabalhem fora. Lugar sossegado e de muito respeito — Rua Andorinhas n.º 287 — Olaria.

RAMOS — Aluga-se apartamento na Rua João Romaris, 267, fundos.

RAMOS — Aluga-se casa de frente e fundos da Rua Dr. Noguchi, 109 — c/ 2 quartos, 2 salas, coz., banh. e área c/ jardim. Chaves no local. Tratar: Banco Auxiliar da Produção — Trav. Ouvidor, 12 — Tel.: ... 52-2220.

RAMOS — Aluga-se por NCr$ .. 160,00 casa c/ sl., qt., coz. e área coberta. Rua Emílio Zaluar, 83.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 236, ap. C-01 c/ sala, banh. etc. NCr$ 130,00. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 232, ap. 202, frente, 2 quartos, sala, 2 varandas, copa-coz., banh. completo, área grande. Condução à porta. NCr$ 280,00. Chaves no ap. 101. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Aluga-se casa quarto, sala, quintal etc. Aberta até 17 horas. Travessa Costa Mendes, 25, casa V.

RAMOS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, na Rua Zeferino de Assis, 32, c/ 1, ap. 101. Chaves no n. 28 e informações na Travessa do Ouvidor, 21, sala 603.

RAMOS — Aluga-se o apto. .. 201 da Rua Irene n. 106, com qto., sala e dep. Chaves no apto. 304 — Tel. 42-3373.

RAMOS — Casa 2 qts., 2 sls. etc., a família s/ crianças. Aluguel NCr$ 160,00. Rua André Pinto, 53 — Fundos.

SENHORA só aluga metade de sua casa a sra. ou moça. Rua Peçanha Póvoas, 34, Ramos, esquina Rua Uranos.

TERRENO — Aluga-se ótimo que se adapta para qualquer negócio com 26 metros de frente por 56 metros de comprimento e 1 apartamento ao lado do terreno com 2 quartos, sala e demais dependências. — Aluguel de tudo 1 160 cruzeiros novos. O terreno fica à Estrada Brás de Pina, 1 130. Ver no local e tratar à Rua da Alfândega n.º 327 — Tel.: 43-1903.

VAZ LOBO — Aluga-se ótima loja com 4 portas na Av. Monsenhor Félix 66. Chaves local.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. 102, 1a. locação, Rua Eng. Augusto Bernacchi n.º 109. — Próximo Largo do Bicão. — Ver domingo.

VILA DA PENHA — Aluga-se 1 casa, s., q., dep.; pref. desconto em fôlha, Rua Lícia, 45, próx. n.º 1 130, Av. B. Pina e vende-se 1 ap. 2 q., s., dep. Sáb. domingo, 8 às 16 horas.

VILA DA PENHA — Aluga-se o ap. 101 da Rua Tejupá, 703 — fds., com sala, 2 qts., banh. e dependências completas — Chaves na casa da frente n. 703 — Tratar pelos tels.: 22-0351 — 32-9354 e 42-8903 — CRECI — 185.

VILA JARDIM DA PENHA — Aluga-se ap. 2 qtos. sala e garagem. R. Engenheiro Alberto Rocha, 136.

VILA DA PENHA — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, dependência de empregada c/ banheiro na Rua Pascal n.º 614, ap. 101. Aluguel NCr$ 200,00 mais tx. Tratar na Rua 1.º de Março n.º 29.

VILA DA PENHA — Apartamento, aluga c/ sala, quarto, banheiro completo, 140, Rua Almirante Ingram n.º 850, Estrada do Quitungo.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGAM-SE 2 casas, 1 loja e uns 3 terrenos c/ fôrça, n/ pesada ou indústria. Tel. 29-4106 ou Rua Paranapuã, 80, Sr. Raul.

ALUGA-SE uma casa, Av. Automóvel Clube, 2784, Irajá. NCr$ 107,00.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, na Rua Apurinás n. 110 — Turiaçu. Preço de .. 100,00. Desconto em fôlha, com água e luz.

ACARI — Aluga-se casa sala, quarto, cozinha. Preço 100,00. R. Ipucra, 104.

ALUGA-SE pequena casa por NCr$ 45,00, inclusive luz e taxa. Rua Natividade, 509 — Éden.

ALUGO casa 60,00 e taxas, precisa pequenos reparos, desc. ou fiador — Trav. Nascente, 9, esq. R. Carolina Amado, 629 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE uma casa Rua Capitão Arruda, 604. S. Mateus. Al. 35,00.

ALUGO 2 casas novas c/ 2 quartos grandes, sala, dep. compl. e área, varanda, Rua Maria Benjamim, 94, ap. 101, quase esquina de João Ribeiro — Pilares. Chaves nos fundos. Aluguel 200 — 250 c/ fiador.

ALUGA-SE 220,00 ap. 101, Rua Irmã Zélia 99 com 2 quartos, sala, dependências, chaves no 201. Ver no local. Tratar Praça 15 Nov. 20, sala 610.

ALUGAM-SE 2 quartos, sala, saleta, banh., cozinha. Estr. Coronel Vieira n. 529. — Irajá.

ALUGA-SE um ótimo apartamento. Av. Meriti n. 1145. Vila Kosmos. — Standard Electric.

ALUGA-SE casa. Aluguel: NCr$ 120,00 e taxas. Desc. em fôlha. Rua Ferreira de Menezes, 160. Enn. da Rainha.

AUXILIAR E RIO DOURO — IRAJÁ — Rua Tenente Teodoro 30 — Aluga-se casa de sala, 3 qts. e demais dependências. Alug. 150,00 mais taxas. Chaves ali no sobrado. Tratar tel. .... 38-1543.

ALUGA-SE 1 quarto p/ 2 rapazes. Rua José dos Reis, 1 643 fundos. Pilares.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, 2 anfits e dependências. Aluguel .. 200,00. Rua Jacaré n. 12, ap. 201. — Pilares.

ALUGA-SE OU VENDE-SE apto. c/ 2 qts., sala, coz., banh. e área, R. Vereador Jansem Muller, 452, ap. 101, M. Graça — Inform. tel. 29-5509.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, coz., copa, área, banheiro. Av. Braz de Pina, 1 739 — Vista Alegre — Irajá.

ALUGO ap.: 3 quartos, 2 banheiros completos, sala, cozinha e garagem. Rua Ferreira Cantão 468, ap. 301 — Irajá. (Desconto em fôlha). NCr$ 160,00.

ALUGA-SE uma casa pequena — Rua Geolândia n. 51, Inhaúma. Atende-se todos os dias.

ALUGA-SE 2 casas na Rua Imbiaçá n. 264. Vila Kosmos, Vicente de Carvalho. Informações tel.: 29-9117.

ALUGA-SE quarto e cozinha para dois rapazes à Rua Ferreira Cantão n.º 203 — Irajá — Fundos.

ALUGUEIS??? FIADORES??? R. Mig. Couto, 27-4.º and. (7,30 às 18,30). Comerciante e prop. de vários imóveis. Não cobra nada adiantado.

ALUGA-SE uma casa na Rua Tabutinga, 369 — V. Carvalho. — Próximo à estação.

ALUGA-SE centro de Rocha Miranda, Rua dos Topázios, 246 ap. 301, grande ap. 2 quartos, sala, cozinha, banh. completo, dep. compl. emp., entrada p/ carro — NCr$ 220, e taxas. Tratar Av. Suburbana 6-606-A, Pilares, telefone 49-3397 — Antônio.

ALUGA-SE casa, 2 quartos. Aluguel 150,00, R. Vieira do Couto, 260, R. Miranda.

ALUGA-SE uma casa na Rua Barbosa Rodrigues, n. 273, Cavalcante — 100,00.

ALUGA-SE na Rua Ouro Fino, 2 073 ap. 106 Irajá, com 2 qts., sl., coz., preço NCr$ 150,00. Ver Domingo até 14 hs. Tel. 48-0782.

ALUGAM-SE duas casas novas, sendo uma de laje, com sala, quarto, cozinha, banheiro espaçoso, área com tanque e varanda e outra com sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque — Rua Itaim n. 151 — Colégio.

ALUGA-SE uma casa nova com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área, Rua Engenho da Mata n. 400. Tomás Coelho.

ALUGAM-SE apartamentos de 2 quartos, sala, Rua Berlamino Matos n. 196 — Vicente Carvalho.

ALUGA-SE uma casa. Ver à Rua Itabirra, 475. Tratar na Rua Maria Emília, 403, São João de Meriti. E. do Rio.

ALUGA-SE uma casa na Rua Dr. Gonçalves Lima, 1 009, quarto, sala, coz. e banheiro. — Chaves na casa 3 do n.º 1 009-F.

ALUGA-SE casa na Rua Almirante Oliveira Pinto, 368 — Colégio.

ALUGAM-SE 2 casas c/ laje e taqueadas, c/ água e luz. Rua Maria Januária, 153, São João Meriti. Tratar c/ o proprietário, Av. 28 de Setembro, 23. Vila Isabel.

ALUGO quartos c/ banheiro e tanque, tudo independente. Rua Bezerra de Menezes, 164. — Ver Lins.

ALUGA-SE casa flap., sala qt., coz., banh., área — R. Ferreira Cantão, 88-F — Irajá — Tratar Sr. Joaquim — Mercado Madureira, Galeria K — Loja 104 — Tel. 90-1470.

ALUGA-SE boa casa de frente com 2 quartos, sala, varanda, coz. etc. — Tratar Rua Major Medeiros, 43, junto ao Banco BEG — Irajá.

ALUGA-SE uma casa modesta c/ todos as acomodações com um quintal grande. Aluguel NCr$ 100,00 chaves com o Sr. Cruz ao lado. Ver na Rua Raimundo Cela, 47, Inhaúma, esta rua fica a dez minutos da Praça Botafogo.

ALUGA-SE ótimo apartamento na Rua Dr. Luís Bicalho 223, ap. 202 R. Miranda.

COLÉGIO — Rua Juricê, 131 — fds., c/ 1 — Aluga-se NCr$ 160,00 — Tratar na PAR LTDA. Rua Ouvidor, 130 — 9.º and. — CRECI 456 — J-56. — Chaves com vizinho.

CASA, sala, quarto, cozinha, área, quintal, Rua Caraúba, 104-Fundos. Rocha Miranda. Tratar com Reginaldo.

COELHO NETO — Av. Automóvel Clube 3856. Aluga-se casa 2 q., s., c. NCr$ 150,00. Chaves Rua Iguassuai 100 — Coelho Neto.

COELHO NETO — Rua Aratanoi, 269. Transversal Aut. Clube. 2 qts., sl., coz., banheiro completo. Aluguel NCr$ 180,00. Chaves no local.

CAVALCANTI — Aluga-se na R. Barbosa Rodrigues, 307, ap. 321, sl., 2 qts., coz., banh. Tratar no local. Chaves no 313 com D. Olinda.

CAVALCANTI — Aluga-se casa, Rua Joacana, 245 sala, qto., cozinha, banh., área. Pr. 95,00. — Pede-se fiador. A casal.

DEL CASTILLO — Aluga-se o apto. 102 R. Bamboré, 92, c/ 2 qts., sala, coz., banh. compl. Tratar ap. 101.

HONÓRIO GURGEL — Alugo ap. 2 qts. sl. coz. banh. área, varanda, quintal. R. General Jerônimo Furtado, n. 100.

HONÓRIO GURGEL — Alugam-se 2 casas, c/ qto., sl., cozinha e banh. Aceito desc. em fôlha c/ entrada p/ carro. Alug. .... 110,00 e 140,00 em frente à estação, Rua Frei Pedro Sinzig . n. 164.

IRAJÁ — R. Monsenhor Félix n.º 432, ap. 302, c/ sala, 2 qts., banh. soc., coz., dep. empregada. Aluga-se NCr$ 200,00 — Tratar na PAR LTDA. — Rua Ouvidor, 130 — 9.º and. — CRECI 456.

INHAUMA — Estrada Velha da Pavuna, 117, bloco A/6, ap. 303, Alugamos c/ casa, 2 qts., cozinha, banheiro, pequena área c/ tanque. Amplas dependências. — Aluguel NCr$ 200,00 e taxas. Chaves ap. 301. Tratar na Imobiliária Zirtaeb Ltda. Rua Alfândega 81-A, 1.º. Tels. 23-5990 e 23-9077, das 11h30m às 17h45m.

INHAUMA — Aluga-se ótima residência, sala, 2 qts., coz., banh., varanda, quintal, NCr$ 200,00 — Av. Automóvel Clube, 1013 — Tratar Av. Graça Aranha, 226 — 2.º — Sr. Waldir, de 2a. a 6a.-feira.

INHAUMA — Alugam-se dois apartamentos grandes e um pequeno, na Rua Dr. Otoni Machado, 73. Chaves no ap. 202. Tratar tel. 52-6291.

IRAJÁ — Aluga-se uma casa de quarto, sala, coz., banh. bom lugar. Casa nova e limpa, à Estrada Coronel Vieira 260, por 135. Fiador proprietário.

IRAJÁ — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e demais dependências, Rua Quirirm, 712, frente. Chaves com o barbeiro. Tratar na Rua da Lapa, 16, sobreloja.

IRAJA' — Aluga-se apto. qto. sala, coz., e área de serviço, na Rua João Machado n. 128.

IRAJÁ — Aluga-se uma casa, Rua Rocha Freire 12, seguir Av. Monsenhor Félix até o n. 1075.

INHAUMA — PILARES — Aluga-se o ap. térreo, Travessa Vaz da Costa n.º 50. Sala, quarto e dependências. NCr$ 150,00. Telef. 29-7231.

IRAJA' — Aluga-se ap. de quarto, sala, cozinha e banheiro c/ área, terraço, Rua Tanabi n. 141 ap. 112.

MARIA DA GRAÇA — Rua Conde de Azambuja, 1 174 — Aluga-se apartamento de dois quartos, sala e cozinha (enxuto). — Ver para crer.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. de sala e dois quartos na Rua Emerto Pujol, 66, ap. 201. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas. — Ver no local. Chaves na loja. Informações com o proprietário. — Tel. 52-8936 c/ Martins.

PILARES — Aluga-se c/ grande sl., qt., coz., banh. e boa área à Rua Francisca Vidal, 231, ap. 103, não tem condomínio. Tratar no 201.

PILARES — Aluga-se apartamento nôvo, 1.a locação, 2 qts., sala e demais dependências. Ver à Rua Gaspar, 51, casa 1X — Chaves na casa 7. Aluguel NCr$ 250,00.

PILARES — Alugo aps. de quarto e sala novos, espaçosos com terraço. Av. João Ribeiro, 625 c. 12.

PILARES — Aluga casa R. Jacarei, 322, 2 qts., sala e dep. Ctv. R. Prof. Carneiro Felipe, 31 (esq.). Tratar CIVIA — Tv. Ouvidor, 17 — 4.º.

PILARES — Aluga-se uma casa R. Ibiapaba, 91 — NCr$ 150,00, c/ qto., sala, coz., banh. e uma área. Tratar c/ David. — Fone 29-4283.

PILARES — Alugam-se apartamentos de dois e três quartos e demais dependências. Avenida João Ribeiro, 444 — Aluguel a partir de NCr$ 200,00 e taxas.

ROCHA MIRANDA — Alugo ap. térreo c/ 1 ou 2 quartos. Tratar Praça 8 de Maio 135 ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Alugo ótimo ap. fte., sl., 2 qts., coz., área, banh. côr — Av. Italianos n. 457, ap. 301 — Alug. 200,00.

ROCHA MIRANDA — Alugam-se ótimos aps. de 1 e 2 qts., sala, cozinha etc. R. Paulo Viana, 139.

SÃO JOÃO DE MERITI — Alugo apt. 2 qts., sala, coz., banh. e área NCr$ 160,00. Tratar na Rua São João Batista, 1 040. Inf. no local.

TURIAÇU — Aluga-se uma casa com qt., sala., coz. e varanda. Construção nova à R. Santo Elias n.º 160. Fdr. Desconto em fôlha. Alug. 120,00.

VILA KOSMOS — Aluga-se uma casa de fundos na Rua Alecrim 608, 2 quartos, sala, coz., banheiro, var. e área.

VILA ROSALI — Alugo quarto e pequena cozinha a casal s/ filhos ou a rapaz solteiro. NCr$ 35,00 — Av. Maranhense, 984 — Fundos.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o ap. 101 da Rua Tejupá, 703 — fds., sala, 2 qts., banh. e dependências completas — Chaves na casa da frente n. 703 — Tratar pelos tels.: ... 22-0351 — 32-9354 e 42-8903 — CRECI — 185.

VAZ LOBO — Aluga-se ap. de qt. e sala grandes etc. Av. Ministro Edgar Romero n.º 787-F, sl. 101.

3 QUARTOS para alugar a rapazes solteiros. Rua Romiro Gonçalves, 64 — S. J. Meriti.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE uma boa casa. Rua Dr. Leão Roussulières n.º 311 — 250,00. Tratar Praia do Olaria, 267, ap. 201.

ALUGA-SE um ap. com 2 quartos, sala, todo com sancas, banheiro e cozinha com azulejos em côr, área, com azulejos, 1.º andar, defrente, muita água, subir a Rua Aureliano Pimentel, 2, à direita, prédio verde e rosa na Rua Justo Jansen Ferreira 101, Guarabu, I. do Governador.

GOVERNADOR — Aluga-se casa, 1 sala, 2 quartos, ótima varanda e quintal. Rua Socrapi 42, fundos — Transversal Estrada do Dendê. Chaves por favor no n. 38.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa pequena na Rua Olímpio Malhado, 108. Alugo para temporada. Ver domingo depois das 10 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se apartamento com sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro à Rua Comendador Bastos n.º 843, apto. 207. Chaves c/ porteiro. Tratar com João Fortes Engenharia S/A, à Rua México n.º 21, grupo 202. — Tels. 22-2215 e 32-3939. CRECI J-311.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo 2 casas perto praia, uma c/ 2 qts. e outra c/ 1 qt. Rua Eutíquio Saladado, 55, Sr. Ramos — 52-0938.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa de 3 qts., sl., banh. compl. dep. empregada e garagem. Aluguel 300. Rua Dr. Manuel Marreiros n. 1 246. — Bancários. Tel. 30-3144, ... 58-9560 e 30-5205.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótimo ap. c/ 1 sala, 3 quartos, dep. comp. de emp. à Rua Serrão n.º 331, ap. 201 — Zumbi, Ilha do Governador. Chaves c/ o encarregado Sr. Matias no n.º 325 c/ 8, ap. 101. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39-13.º grupo 1 302 das 13 às 17 horas. Aluguel 315,00 mais encargos.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se pequena casa de fundos de preferência a casal sem filhos — Rua Gaspar Magalhães n. 61 — Jardim Guanabara.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa c/ hall, sl. estar, sl. jantar, jardim inverno, cozinha ampla c/ arm. emb., 2 q. com arm. emb., banheiro social em côr c/ arm. emb. e duchas, dep. emp., varanda, garagem, mais um quarto nos fundos, muita água telefone e quintal murado. Tudo com fino acabamento. Tratar na Rua Tito Lívio, 58 — Jardim Ipitanga (Moneró).

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo ap. de 3 qts., sala, coz., banh. área e armários embutidos. Ver Rua Hugo Leal n. 15204. — D. Neyde ou Sr. Santos. 52-9991.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa à Rua Zurique, 13. — Dois quartos e demais dependências, tôda murada e garagem. — Tratar tel. 58-3877.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Aluga-se casa mobiliada de 2 até 6 meses próximo à praia, comércio e condução. Inf. 48-9926.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se a família de tratamento ótima residência. Chaves e informações no local, na Rua Tito Lívio de Castro 68. Jardim Ipitangas (Moneró).

JARDIM GUANABARA — Av. Francisco Alves, 131, ap. 202, quarto, sala, dep. compl., mobiliado com geladeira. NCr$ 300 contrato 1 ano. Tel. 26-4822.

COPEIRO — Precisa-se de um copeiro c/ prática. Tratar depois das 4 horas. Rua Barão Mesquita, n.º 398.

COZINHEIRA com prática de pensão e restaurante. Precisa-se na Rua Carvalho de Mendonça, 90-C — Tratar hoje e domingo.

DUAS MOÇAS de boa aparência para bar e restaurante — Rua Ramiro Gonçalves, 64, S. J. Meriti.

GARÇON — Bar e café. Precisa-se. Rua São Luís Gonzaga n. 142.

GARÇON — Precisa-se, pouca prática. R. Francisco Batista 93 em frente ao Viaduto Negrão de Lima — Madureira.

GARÇOM PARA RESTAURANTE — Precisa-se na Rua Inhangá 30 — Copacabana.

LANCHEIRO—COPEIRO — Tratar à Rua Lauro Muller, 16, Loja K (Junto ao Túnel Novo — Botafogo)

PRECISA-SE copeiro c/ prática — Rua Barata Ribeiro, 512-B — Copacabana.

PRECISA-SE lancheiro e copeiro c/ prática de cozinha. Rua Conde Bragançol, 6.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão. Pode dormir no emprêgo. Campo de São Cristóvão — 405.

PRECISA-SE de uma cozinheira, Rua Bela n.909. S. Cristóvão. (x)

PRECISA-SE de um copeiro, c/ prática. — Rua Álvaro Alvim, 12.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em lanchonete. Av. Rio Branco, 156, 1.a sobreloja n. 243.

PRECISA-SE de 1 copeiro com prática à Rua Buenos Aires, 84 — Segunda-feira.

PRECISA-SE um cozinheiro c/ prática, horário comercial. Rua do Rosário, 80 — Centro.

PRECISA-SE 1 copeiro com prática de café em pé. Praça da República, 84.

PRECISA-SE de uma garçonete com prática de pensão e uma garota para ajudante de cozinha. Rua dos Andradas, 153.

PRECISO de ajudante de cozinha com prática de pensão na Rua das Marrecas, 13.

PRECISA-SE — Lavador de pratos — Realbamar Restaurant — R. Álvaro Alvim, 27 — Cinelândia.

PROCURA-SE rapaz com prática de bar para trabalhar — Av. Paulo de Frontin, 516-B.

PRECISA-SE de moça com prática de lanchonete. Avenida Amaro Cavalcânti, n.º 2.660. Encantado.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Av. M. Floriano, 115 — PEPS BAR.

PRECISA-SE — De um cozinheiro e um copeiro. Est. Vicente Carvalho, n. 1585-A. Praça do Carmo.

PRECISA-SE — Empregada para pensão boa aparência. Rua Marquesa dos Santos 6 — L. do Machado. Paga bem.

PRECISA-SE de um copeiro com prática — Rua Conselheiro Saraiva, 37, Centro.

PRECISA-SE môça para ajudar na cozinha em pensão, Rua Conselheiro Saraiva 16, em frente à Rua Candelária.

PRECISA-SE de moças para café. Rua Senador Dantas n.º 3.

PRECISA-SE de um cozinheiro p/ lanchonete com dormida. Tratar na Rua Furquim Werneck 180-B ou pelo telefone 97-0335 — Paquetá — "CETEL".

PRECISA-SE de lancheira para lanchonete — Rua Cambaúba, 1.387, Ilha do Governador — Tratar com S. Gualdino.

PRECISA-SE de pasteleiro eficiente. Rua Riachuelo, 60.

PRECISA-SE empregado para hotel, Rua Correia Dutra, 81. Telefone 25-8234.

RAPAZ para ajudante de garçon, em pensão comercial, dormir no emprego. Pede-se referência. Rua Alcântara Machado n. 46 — Próximo Rua do Acre.

RAPAZ para lanchonete. Preciso c/ bastante prática. R. Candelária n. 74.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTE DE MECÂNICO — Chico Fusca precisa de um com bastante prática. — R. Dr. Garnier, 261. Rocha.

CHOFER — Precisa-se solteiro 180 x 200 e sêco. Zona Sul. Rua Marquês Abrantes, 219 — 802.

CAPOTEIRO — Precisa-se de oficial ou 1/2 oficial de capoteiro. Apresentar-se na Rua Álvaro de Miranda, 243 — Pilares — CAPAS COPACABANA S/A.

ELETRICISTA para automóveis. — Precisa-se c/ absoluta competência p/ carros nacionais e que dê referências. Para trabalhar c/ comissão. Rua João Ventura, 25, Catumbi, c/ Sr. Amadeu.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se um com bastante prática de carros a óleo, não aceitamos aprendiz — Campo de São Cristóvão, 40-A.

LANTERNEIRO — Chico Fusca precisa de um competente, com documentos. R. Dr. Garnier n.º 261 — Rocha.

LUBRIFICADOR Chico Fusca, precisa de um competente com documentos. R. Dr. Garnier n.º 261, Rocha.

MOTORISTA PROFISSIONAL — Preciso de um táxi nacional para trabalhar, sem rendição. Sou profissional há 5 anos. Tratar tel. 34-1845 — Sr. Ribeiro.

ORGANIZAÇÃO — Precisa-se de motoristas com prática de entregas, tratar à Rua Arlindo Janot, n.º 284 — Bonsucesso, com o Sr. Juca.

MOTORISTA p/ táxi Volks com prática de noite. Rua Constante Jardim n. 9. Santa Teresa.

MOTORISTA — c/ conhecimento de mecânica. Precisa-se à Rua Matinoré, 504. Jacaré.

MOTORISTAS — Precisa-se com prática de caminhão, pelo menos 3 anos de carteira. — Tratar na Rua Pedro Lessa, 35, 5.º andar.

MOTORISTA — Precisam-se de 3, com prática de Caminhão. Apresentar-se com documento, 2a.-feira, dia 4, na Rua México, n. 111, sala 303, das 7 às 9 horas.

MOTORISTA — Com carteira de 5 anos mínimo, dando referências casa família, boa aparência — Dormindo no emprego. Tel. 29-0274.

MOTORISTA — Precisa-se para carro Mercedes. Exigem-se referências. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 12 sl. 510.

MECÂNICOS — Firma revendedora Volkswagen necessita de mecânicos com bastante prática. Semana de 5 dias. Salário à combinar. Rua Bento Lisboa, 106 — Sr. Sérgio.

MECÂNICO — DKW — Preciso urgente. Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1845-A. Benfica — Alberto.

MOTORISTAS — Precisa-se c/ prática de entregas — Rua Marechal Floriano, 720 — Fábrica de Doces.

OFERECE-SE motorista com mais de 14 anos de profissão p/ particular ou entrega. Com boas referências. Tel. 47-7301. Veiga.

OFERECE-SE motorista p/ táxi, bastante prática, ótimas referências, idôneo, conhece mecânica Volks. Tratar. Recado ... 22-4025 — José.

PRECISA-SE mecânico c/ conhecimento de toda linha nacional e caminhão. Falar com Sr. Jorge. Av. dos Italianos, 186, 188 — Turiaçu.

PRECISA-SE lavador e lubrificador c/ prática, urgente. R. Francisco Real, 1116 — Bangu.

PRECISA-SE de bom pintor automóvel. Paga-se bem. Rua Bonsucesso, 580.

PRECISA-SE de lanterneiro para Volkswagen — Tratar Est. do Quitungo, 1 370.

PRECISA-SE de um lanterneiro capacitado para trabalhar em qualquer tipo de carro, com urgência. Procurar o Sr. Pimentel, na Rua D. João VI, 145, Nova Iguaçu, bairro Vila Nova (atrás da Fáb. Bezerra).

PRECISA-SE de motorista para coletivo, com prática de estrada e com documentos da C.T.C. em ordem. Paga-se NCr$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros novos) semanais, fora o ordenado de NCr$ 2,30 diários. Tratar na Av. Guilherme Maxwell, 210.

PRECISA-SE de motorista com prática de serviço de entrega — Tratar na Rua Divino Salvador, 349.

DIVERSOS

AMBULANTES — Venda de refrescos nas praias. Possível. — NCr$ 10,00 diários e comissão. Produto de ótima aceitação. Trazer documentos. Rua Teixeira de Melo, 47-C ou Av. N. S. de Copacabana, 1 133, loja 8.

AJUDANTE DE MESA — Noturno com competência. Padaria Aragão — R. Conde de Bonfim, 128.

AJUDANTE de forno — Precisam-se dois, diurno e noturno, que sejam competentes. R. Conde de Bonfim, 128.

AÇOUGUE — Precisa-se de pessoa com prática a fim de executar todo o serviço. Tratar na Rua Mal. Modestino n. 153-B — IAPI — Realengo.

CAFÉ — CAIXEIRO COM PRÁTICA — Precisa-se Rua São Luís Gonzaga n. 142.

CORTADOR — AÇOUGUE - Preciso com prática. Tratar à Rua Barão de Iguatemi, 164. Pça. da Bandeira.

CAIXA — Para padaria, precisa-se com prática e referências. R. Voluntários da Pátria, 95.

CAIXA — Procura-se com experiência. Tratar Rua Barata Ribeiro 709-E.

COSTUREIRA para móveis estofados e cortinas, c/ bastante prática. Precisa-se. Rua dos Coqueiros, 85 — Catumbi.

CONFEITARIA — Precisa-se de caixeiros com prática — Rua do Catete n.º 22 e Benjamin Constant, 47-A.

CAIXEIRO — Preciso um com prática de balcão de padaria — Rua Haddock Lôbo, 445.

DISCOTECÁRIA — Para boate de categoria. Serve só quem já trabalhou com discos, morando Zona Sul — Não pode ter outro emprego. Pago bem. Av. Princesa Isabel, 263, das 13 às 16 horas.

EMPREGADO — Precisa-se para trabalhar em armazém, um homem que tenha prática, e que saiba fazer contas. Que possa levantar cedo, pois o horário é das 4 horas e meia da manhã. Galeria J, lojas 205 a 206. Mercado de Madureira.

FORNEIRO — Precisa-se para máquinas novas para padaria. Rua Condêssa Belmonte, 23, E. Novo.

FAXINEIRO — Copeiro — Precisa-se. Restaurante. Rua Souza Lima, n.º 37.

ENGENHEIRO CIVIL — Precisa-se de um recém-formado com prática de orçamentos e fiscalização de obras. Tratar na Rua da Assembléia n. 61, 3.º andar, de 14 às 17 horas.

MAQUINISTA — Precisa-se de um para fábrica de móveis, tratar na Rua Amadeu Amaral n. 41 com o Sr. Wanderley. (X)

MEIAS BELA MODAS — R. Santana n. 216, loja — Precisa de um rapaz com boa aparência entre 17 ou 19 anos, com prática do ramo.

MASSAS — Precisam-se funcionários com prática fabrico e empacotamento de massas alimentícias. Rua Bernardo Taveira, 93 — Vicente de Carvalho — Esta rua começa em frente a Ultragaz.

MOÇA — Precisa-se maior 21 anos ajudar loja-casa de 1 pessoa. Tratar Santa Clara, 159 — 805. Hoje e amanhã.

OURIVES — Precisa-se de oficial competente para fechos de pulseiras. Paga-se bem. Tratar com Sr. Carlos, Rua Buenos Aires 93 — 2.º andar.

OFERECE-SE senhora de cor, funcionária com referência e carteira, p/ serviços leves p/ hora. — Tratar das 8 em diante, com Inês na Rua Catumbi, 103 c/ 201.

OFERECE-SE casal de meia idade de inteira responsabilidade c/ referências para hotel ou casa de alto tratamento, ela para rouparia e ele para serviços gerais também para tomar conta de residência de família que viaja — Ordenado de 200,00. Tratar p/ tel. 56-7778.

PRECISA-SE de moças para embrulho com prática de caixa — Para casa de modas — Tratar na Av. Copacabana, 1096-A, com D. Martha.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de limpeza. Av. Mem de Sá, 128-301.

PRECISA-SE de um caixeiro para balcão, com prática de padaria. Confeitaria Senador. Rua Senador Vergueiro, 87.

PRECISAM-SE rapazes que morem na Zona Sul com acesso a telefone para entrega de jornais das 5 às 7 da manhã, NCr$ 40,00. Telefonar 57-0963 das 8 às 12.

PRECISA-SE de um bombeiro com ferramentas, competente em biscates. Rua Bela n. 335.

PADARIA — Preciso de ajudante de forno com prática de fornear. — Praça do Engenho Nôvo n.º 16.

PRECISA-SE ajudante de forno que saiba fornear — Rua Dias da Cruz, 617, Méier, GB.

PINTOR — Chico Fusca — precisa de dois competentes com documentos. R. Dr. Garnier n.º 261 — Rocha.

PRECISA-SE de empregado para trabalhar em mercearia. — Rua Dias da Cruz, 744-A, Méier.

PORTEIRO — Procura-se, com referências. — R. Aguiar, 20, c/ 01.

PRECISA-SE de caixa com prática para Padaria. Av. Bartolomeu Mitre n.º 617.

PARA qualquer senhora D. de casa ganhar dinheiro, basta que me ponha em contato com famílias, círculo suas amizades, que comprarão, certamente meu produto, NCr$ 25,00 por coleção vendida. Tel. 46-0224.

PRECISA-SE môço para caixa e um balconista com prática de balcão, à Rua Humaitá, n.º 36. Padaria Sto. Antônio. Fim da Rua S. Clemente — Botafogo.

PADARIA — Moça para caixa, c/ prática e caixeiro com prática. Precisa-se na Rua Bolivar, 92. Copacabana.

PRECISA-SE — De um cortador açougue. Tel. 32-5727.

PRECISA-SE — De servente que saiba também de Garção com referências. Cervejaria União Ultramarina, Praça 11 de Junho, 274 falar hoje, das 8 às 9 horas da manhã no local.

POSTO DE GASOLINA — Precisa-se de homem aposentado que saiba ler e escrever para serviço de pista, R. Barão de Mesquita n. 558.

PRECISA-SE — Manipulador para farmácia. Exige-se prática. Tratar c/ Sr. Sílvio na Farmácia Largo da Carioca — Largo da Carioca n. 10 e 12.

PROPAGANDA — Firma necessita de rapazes de boa aparência para distribuição de propaganda — Possibilidade de acesso a vendedor — Rua Carlos de Carvalho, 86, sobrado — Não se atende por telefone.

PADARIA — Precisa-se de caixas com muita prática — Rua Ronald de Carvalho, 275-A.

PORTEIRO — Precisa-se para edifício, apresentar-se com documentos à Rua Senador Vergueiro 138.

PRECISA-SE caixeiro balcão e oficial de Luís XV. Rua do Rezende n. 129, sob.

SEGURANÇA de Fábrica — Oferece-se militar reformado, com 43 anos de idade, para organização ou implantação de serviço de segurança: prevenção, eliminação ou redução de riscos inerentes às atividades da emprêsa. Cartas para 112239.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiros com prática de rua. — Rua Maria Amália, 29-B.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeira que saiba costurar. R. Barão de Ubá n.º 14 — Praça da Bandeira.

TRATORISTAS, DRAGUISTAS E PATROLEIRO — Precisamos em Sernambetiba BR-6 — Km 20 — Estrada Rio-Santos.

TROCADORES PARA ONIBUS — Precisam-se com boa aparência e certificado de curso primário — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

Auxiliar de escritório

Laboratório localizado em Vila Isabel, precisa de môça com prática de datilografia. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 127086.

Auxiliar de escritório

Môça — Precisamos com prática em serviços gerais de escritório, apresentar-se com fotografia e documentos à Rua da Assembléia, 36, 8.º andar, sala 804.

Babá

Família que está de mudança para São Paulo, precisa de babá, para duas crianças. Paga-se bem. Rua das Laranjeiras, 259, ap. 102. Tel. 45-5519.

Datilógrafa

Firma construtora admite uma com prática de redação e ótima mecanografia. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 112138, referências e pretensões.

Funileiros/ Serralheiros

Precisa-se de funileiros e serralheiros com conhecimentos de desenhos técnicos. Apresentar-se com documentos à Rua Conde Rudge, 89 — Vila Isabel. Dep. Pessoal.

Marceneiros

Precisa-se de meios oficiais de marceneiros. Rua Ismael da Rocha, 39 — Ramos. Atende-se aos sábados e domingos.

Marceneiro meio-oficial

Precisa-se à Rua Antônio Salema, 60, oficina. Tratar com Sr. Wilson.

Motoristas

Precisa-se para trabalhar em ônibus (Centro, Zona Sul). Salário de NCr$ 8,21 diários mais prêmio semanal de NCr$ 25,00 — Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Aux. Escritório

RAPAZ

Mais para serviço externo. Idade entre 18 a 22 anos. Instrução ginasial completa ou incompleta c/pouco conhecimento de datilografia. Tratar na Rua Pedro Ernesto, 44, Saúde, de 2.º a 5.º e sábado, das 9 às 11 horas.

Auxiliar de tipografia

Precisa-se com prática comprovada em carteira.

Exigem-se referências.

Apresentar-se no Departamento do Pessoal, na Rua Rodolfo Dantas n.º 1, Copacabana. (P

Ajudantes

CIA. FICHET precisa de ajudantes.
Tratar na Rua México, 148 — S/906, Sr. IGNÁCIO. (P

Contador

Banco em expansão precisa de Contador com prática mínima de 3 anos. Cartas com curriculum, pretensões e referências para a portaria dêste Jornal, sob o número 112 869. Rigoroso sigilo.

Chefe de venda

Os candidatos deverão ter prática no ramo de produtos avícolas, "curriculum vitae" e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 79 202.

Compositores

Formulários contínuos CONTINAC S.A.

necessita para admissão imediata de:

Compositores tipográficos.

Tratar à Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97 — Benfica.

Carpinteiros

Precisa-se de carpinteiros para concreto, na Ilha do Governador.

Tratar na CONCIL S/A. Rua México, 148, sala 903.

Encarregado de montagem

Indústria de fiação de algodão precisa encarregado de montagem e manutenção. É necessária grande experiência e conhecimento do ramo.

Combinar entrevista ou apresentar-se ao engenheiro na Rua Borborema, 249 — Madureira. Tels. 29-8103 e 90-0751.

Gerente de exportação

Firma desta praça com larga tradição em importação, deseja admitir funcionário com experiência em exportação. Carta para o número .... 127 004 na portaria dêste Jornal.

Motoristas

Grande emprêsa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de **25 a 35 anos de idade, 2 anos** no mínimo **de carteira assinada. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.**

Tratar na Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Procura-se para admissão imediata

Governante TURNANT, com prática de serviços em Hotel de alto gabarito e conhecimentos de Inglês e Francês.

Apresentar-se na Rua Rodolfo Dantas n.º 1, Copacabana, munidos de documentos e referências. (P

Procura-se

Técnico-vendedor capacitado com relações nas indústrias e oficinas para artigo sem concorrência. Pede-se referência.
HELI-COIL, Rua Dom Gerardo, 46-D.

Serralheiros Aj. esmerilhador

Precisam-se vários. Tratar na Rua Pedro Ernesto, 44 — Saúde.

Serralheiros

CIA. FICHET precisa com prática em montagens de contramarcos e esquadrias de alumínio.
Tratar na Rua México, 148 — S/906, Sr. IGNÁCIO. (P

Telefonista

Procura-se telefonista com grande experiência internacional, boa apresentação, idade máxima 35 anos, falando corretamente inglês, dando-se preferência a quem fale também francês.

Exigem-se referências. Favor não se apresentar caso não preencha essas condições. Procurar o Depto. Pessoal. Rua Rodolfo Dantas, n.º 1, Copacabana. (P

Vendedores

BERNINI S/A. precisa de vendedores para trabalhar no balcão, com prática de cálculos e boa apresentação.

Apresentar-se para entrevista à Rua Frei Caneca, 47/49, das 14 às 17 horas, com o Sr. DARCY. (P

Preciso empregada

Limpa e competente para todo serviço de casal, saiba cozinhar. Passa janeiro e fevereiro em Petrópolis. Exigo referências. Tratar 26-0077 D. Sônia. Não adianta apresentar-se sem ótimas referências. Ordenado 100,00.

Passadeiras

Precisam-se com prática de roupas militares e de costura.

Exigimos: Diploma ou comprovante do curso primário.

Oferecemos: Lunch e assistência médica.

Apresentar-se a
RUA BOM PASTOR, 107
Tijuca (P

Pracistas

PARA PEÇAS E ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS

Precisam-se com experiência e conhecimento do ramo e que tenham condução própria. Tratar diàriamente na parte da manhã com Lima — Borgauto S/A. Av. Brasil, 7 901.

Steno-Datilógrafa

Em português e também serviços gerais de escritório, admite-se com prática. Rua Uruguaiana, 55, 8.º andar, sala 814 das 9 às 11 horas. (P

Vendedores

Precisa-se com conhecimentos de caldeiras e que tenha condução. Tratar têrça-feira pelo tel. 52-0795, D. Aurita.

CONTADOR

Companhia de petróleo, a estabelecer-se brevemente em Salvador, necessita:

CONTADOR registrado, com amplos conhecimentos e experiência contábil, especialmente no preparo de demonstrações financeiras, e dominando o idioma inglês.

As cartas, que deverão ser manuscritas, dando o curriculum vitae, anexando fotografia e dirigidas à portaria dêste Jornal, sob o número P-32 286, serão tratadas sigilosamente. (P

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

ELETROTÉCNICOS: para trabalhar em serviços de regulagem.

OFERECE:

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

SÁBADOS LIVRES.

NOTA: Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima n.º 25 — Bairro de Fátima — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas, na Seção de Pessoal. (P

Vendedores (bico)

procuramos categorizados para fornecimentos a COOPERATIVAS DE CONSUMO EM GERAL com comprovada atividade de vários anos neste setor. Produto de qualidade e aceitação.

Ótima comissão. Apresentar-se Avenida Venezuela, 131, conjunto 915. (P

Vendedores (bico)

procuramos categorizados para fornecimentos a PADARIAS E CONFEITARIAS radicados e especializados com vendas constantes para êstes estabelecimentos. Ótima comissão.

Apresentar-se Avenida Venezuela, 131, conjunto 915. (P

Vendedores (bico)

procuramos categorizados para GRANDES INDÚSTRIAS vendendo atualmente qualquer produto de consumo permanente e com boas relações nos vários setores de compras. — Ótimas comissões. Apresentar-se Avenida Venezuela, 131, conjunto 915. (P

Vendedores (bico)

procuramos categorizados para HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE

Preferimos elementos trabalhando com laboratórios farmacêuticos ou outros fornecedores permanentes dêstes estabelecimentos. Ótima comissão. — Apresentar-se Avenida Venezuela, 131, conjunto 915. (P

We need an Electrical engineer

Experienced in design of protection, control and communications for hydro-electric plant and lines for our Rio office.

TAMS DO BRASIL

Av. Presidente Vargas, 482/502 — 6.º andar. (P

Vidreiro

Calinador e maquinista, precisa-se na Rua Balduíno de Aguiar, 63 — Lucas.

ENGENHEIROS OU ARQUITETOS

Companhia Construtora necessita engenheiros ou arquitetos dinâmicos, trabalhadores e com bastante experiência de construção em geral (mínima de 5 anos), especialmente para condução de obras, confecção de orçamentos, especificações, cálculos etc. Ambiente muito bom e remuneração em aberto de acôrdo com a capacidade e experiência comprovadas. Carta por obséquio para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-32 267, mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais, com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Absoluto sigilo. (P

MAQUINISTA - ALL ROUND

PRECISA-SE

Para motores diesel de 2 000 HP, draga holandesa no Pôrto do Rio de Janeiro.

Cartas com referências para Av. Rio Branco, 257 — S/902 — G-B.

Aeroquip SULAMERICANA Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

TORNEIRO MECÂNICO
TORNEIRO REVÓLVER

Admitem-se com prática e que tenham trabalhado em Indústria Metalúrgica (Usinagem).

Solicitamos trazer documentos e carta de referência.

Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho. (P

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S/A

OPERADOR DE USINA TERMELÉTRICA

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S/A, faz público que, dos dias 4 a 7 de dezembro de 1967, das 9 às 16 horas, estarão abertas na Rua São José n.º 90, 9.º andar, Superintendência de Operação, as inscrições para exame de seleção ao curso de operador da USINA TERMELÉTRICA DE SANTA CRUZ — GB.

Os candidatos devem preencher os seguintes requisitos:

Idade máxima: 25 anos.

Possuir certificado de conclusão do curso ginasial.

Possuir certificado de reservista.

Apresentar duas (2) fotos 3x4 de frente e sem chapéu. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AMBOS OS SEXOS — Livre-se de rupas, cravos, espinhas e manchas. Resultado imediato. A domicílio. Consultas grátis. Telefone 52-4783.

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas. Organiz. firmas e regularizações. Luís, ... 34-1171 — Rua Conde de Bonfim n. 369 — 409.

CONSULTOR Químico, Diplomado, longa e variada experiência técnico-científica no País e estrangeiro, excepcionais referências, elabora fórmulas, processos de fabricação, pareceres e perícias, literatura técnica para instruções e vendas, estudo de patentes etc. Cartas a este Jornal sob n. 35 468.

DESENHO técn. e propaganda, firma especializada em artes — A. Bernacchi Ltda. — Telefone: 31-1945.

DETETIVE TEIXEIRA — Investigações particulares, flagrantes, paradeiros, etc. Guarda-se sigilo absoluto. Rua Senador Dantas, 117, sala 1808. Telefone 42-0477.

DETECTIVE LIVIO — Investigações particulares, flagrantes, paradeiros, sindicâncias, vigilância etc. — Tel. 31-3239.

RAPAZ policial aceita cargo com função atinente. Tel. 32-9418. — Siqueira.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. CETEL — 06 — 96-2268.

QUÍMICO dipl., reg. CRQ aceita assistência parcial ou integral de indústria. Cartas a este Jornal sob n. 35 467.

TRADUÇÕES Técnicas, inglês, português, cartas, livros, etc. 20 anos de prática. Tel. 47-6297. (X

Advogado

Causas Trabalhistas, Cobranças etc. Consultas grátis, Dr. Sérgio Wainstock. Marque pelo telefone: 36-4674, das 7 às 8, e das 13 às 14 horas.

Detetives particulares

GONZALEZ E FERNANDEZ

Investigações em geral, métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. — Tel. 32-7166, inclusive aos domingos.

DIVERSOS

CASAMENTOS em Ford Galaxie 67, côr azul claro. Dispenso a máxima atenção. Tels.: 26-5260 e 45-9893 — Sr. Lacyl.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap., pinturas em geral. Tel. 30-1876. — Sr. Mário.

REFORMAS — Pinturas — Alvenarias, revestimentos, reformas em geral. Inf. com Evio. Fone 42-1862. Av. 13 de Maio, 23, sl. 2 004.

SERVIÇOS DATILOGRÁFICOS — Papel, stencil, etc. Impressão em mimeógrafo (inclusive a domicílio). Encadernação de súmulas, etc. 91-1739 e 32-8055 — Sérgio Peres.

Engenheiro

Experiente na indústria do petróleo, em suas diversas fases, inclusive supervisão e chefia, com curso de especialização nos EUA, procura oportunidade junto a firma conceituada. Considera possibilidade de trabalho em outro Estado. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 45 303.

Militares

AERONÁUTICA

DEPUTADOS — Os deputados que compõem a Missão Parlamentar Econômica Venezuelana, que se encontra em visita oficial ao Brasil, foram transportados de Brasília para as Cidades de Uberlândia, Uberaba e Belo Horizonte, por um **AVRO** da FAB, colocado à sua disposição, pelo Ministério da Aeronáutica.

CONGRESSO — O Ministro Márcio de Sousa e Melo autorizou a ida do Cel.-Méd. Antônio Resende de Castro Monteiro, a Buenos Aires, Argentina, para participar da Comissão Coordenadora dos Congressos de Hipnologia e do Comitê Honorário do II Congresso de Hipnologia.

JUNTA — O Diretor do Hospital de Aeronáutica do Galeão comunicou à Diretoria de Saúde, que indicou o 1.º Ten.-Méd. Luís Carlos Vieira Soares, para substituir o 1.º Ten.-Méd. Afonso Artur Vieira de Resende, na Junta Regular de Saúde daquele nosocômio.

MARINHA

DRAGÃO — Entre 5 e 12 de dezembro, será realizada a dragão III, operação anfíbia que se desenrolará na região do pôrto de São Sebastião, em São Paulo, envolvendo vinte e cinco navios da Marinha e dois batalhões do Corpo de Fuzileiros Navais, totalizando sete mil homens. A operação-dragão III, consistirá bàsicamente do desembarque em três praias do litoral paulista da Fôrça de Desembarque para êsse fim organizada, sendo que, a referida operação êste ano, envolve o maior número de meios da Marinha de Guerra empregados num exercício desta natureza.

ATOS — O Ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker assinou as seguintes portarias: tornando insubsistente a portaria que nomeou o Capitão-de-Fragata Mário Jorge da Fonseca Hermes para exercer o cargo de Comandante do Contratorpedeiro **Araguari**, nomeando para o referido cargo o Capitão-de-Fragata Germano Pereira Lima; exonerando o Capitão-de-Corveta Luís Carlos Pereira dos Santos do cargo de Comandante do Monitor **Parnaíba**; dispensando o Capitão-de-Corveta Roberto Gomes Pereira das funções de Assistente do Diretor-Geral de Portos e Costas, designando-o para Adjunto do Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada; dispensando o Capitão-de-Corveta Paulo Cordeiro de Melo das funções de Adjunto do Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, designando-o para as funções de Assistente do Diretor-Geral de Portos e Costas.

JUVENTUDE — Dia 4, às 15 horas, o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, presidirá no Salão Nobre do Gabinete a cerimônia de encerramento da operação-Juventude do corrente ano, que contará com a presença do Secretário de Educação, Professor Gonzaga da Gama, e de alunos, alunas e professôras que participaram da referida operação, além dos Oficiais dos órgãos, navios e estabelecimentos que estiveram responsáveis pela execução.

CONCURSO — O Comando do 1.º Distrito Naval comunica que o prazo para entrega dos trabalhos do Concurso Literário, nível superior, ficou prorrogado do dia 4 de dezembro para o dia 4 de abril do ano vindouro.

SEMANA DA MARINHA — A Administração Regional do Centro vai realizar uma Exposição em homenagem à Marinha de Guerra, no prédio número 245 da Avenida Rio Branco. Será inaugurada dia 6, às 17h30m, com a presença de altas autoridades civis e militares. Do programa, no Estado da Guanabara, constam, ainda, um Recital Artístico pelo Conservatório Brasileiro de Música, a apresentação do Corpo de Baile da Professôra Noêmia Edelman e da Orquestra Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais, no Teatro Municipal, dia 6, com início marcado para as 21 horas.

PANCETTI — As 14 horas do dia 6, haverá o Vernissage do II Salão Pancetti, na Escola Nacional de Belas-Artes.

INSTRUÇÃO — O Ministro da Marinha assinou aviso designando o Segundo-Tenente Sérgio Pereira da Cunha Garcia para participar da viagem de instrução do Navio-Escola **Esmeralda**, da Marinha chilena.

CONFERÊNCIA — O Ministro da Marinha proferirá dia 4, às 9 horas, uma Conferência na Escola Superior de Guerra, destinada aos estagiários daquela Escola.

AUDIÊNCIAS — O Ministro da Marinha recebeu em seu Gabinete o General Alfredo Ovando Cândia, Chefe das Fôrças Armadas bolivianas, o Sr. Carlos Gama, Vice-Presidente do Jóquei Clube e Sua Excia. o Sr. Heikki Leppo, Embaixador da Finlândia no Brasil.

POSSE — Tomou posse na Academia Brasileira de Medicina Militar, o Capitão-de-Corveta Cirurgião-Dentista Vinícius Ribeiro Soares.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AUTOMOVEIS VEMAG novos para a praça, qualquer quantidade já emplacados e com taximetro desde 4 500 de entrada e o saldo V. S.ª determina como deseja pagar. Visite as nossas lojas em Copacabana na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, ou em S. Fco. Xavier na Av. Mal Rondon, 539. Aceita-se troca.

AERO WILLYS E RURAL — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tels. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 66 e 65 o mais do ano completamente novos, troca-se ou financia-se. Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 62 em ótimo estado equipado troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 64 forrado a couro superequipado, troca-se ou financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 66 — Único dono duas lindas côres equipado pouco uso troco e facilito. Rua Barão de Mesquita n.º 174.

AERO WILLYS — Compro de 60 a 66. Pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

ACEITAMOS seu auto nacional ou estrangeiro como parte do pagamento. Temos tôdas as marcas nos ótimos financ. verifique e compare. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

AUTOMOVEIS — Ao comprar ou trocar seu carro lembre-se que só a TEXAS tem o carro que procura nas condições que pode pagar. A maior variedade de veículos da Guanabara. As menores entradas, os melhores financiamentos pelo crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

APENAS bons carros: Volks, DKW sedan e Vemaguete, Gordini, Dauphine etc. super-revisados — Desde 750,00, saldo a combinar sem juros. Troca-se, R. Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 63 e 64. 1 550,00 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AS MELHORES OFERTAS: Volks, 60 a 67 0 k, DKW Sedan e Vemaguet 58 a 67 0 k, Gordini 63, a 65, Dauphine 60 a 63, Simca 63 etc. Desde 750,00, saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação — Rua Conde de Bonfim, 40-A (proximo ao Largo da Segunda Feira).

AUTOS PRAÇA — Traga-nos seu auto usado e lhe daremos um Volks, DKW etc. com o saldo a combinar — Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 000, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 4 200, 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 horas, na Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

ALUGUEL DE KOMBI, com motorista dia e noite — Tel. 27-0685.

AERO 65 — Castor, cinco marchas, superequipado, lindo carro, único dono, pouco rodado. A vista bom preço. Troco preferência Kombi ou estudo facilidade. Rua Haddock Lôbo, 74, garagem.

AERO WILLYS 65 — Vende-se c/ 2 000,00 entrada, saldo 20 meses. Ag. Vianna — Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca — Tels. 48-1403 e 287791.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS 61, vendo com 1 300 de entrada, ótimo estado geral. Aceito carro estrangeiro ou imóvel. Rua Senador Bernardo Monteiro n. 220. — Benfica. Tel. 28-4711.

AERO 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65. Equipados, impecavel estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 65 — Linda côr, c/ rádio, tranca, carro de médico, um só dono, vendo, troco e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

AUSTIN A-40 52 — Em ótimo estado, equipado, pint. nova. Fin. c/ prest. a partir de 80 — Tel. 58-8078.

AERO WILLYS 64, 66 — Superequipados, excelentes estados. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

AERO WILLYS 66, particular vende, côr cinza-madrugada, forração preta, 2 500,00, saldo 20x500. Tel. 57-7539.

AERO WILLYS 61 — S/equip. único dono. Vendo c/1 200 de entr. e 240,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

AERO 62 — Equipado. Exc. Estado. — Revisado — Linda carro. Troco — Fac. c/ 1 600. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

AERO 62 — Grenat — Rádio, ót. est., mec. exc. Fac. 1 800. Troco VW, Dauphine, Gordini — Rest. 18 m. — R. São Paulo, 19 — Est. Sampaio.

AUSTIN 48 — Vendo, freio a óleo, c/ rádio, 900 à vista ou combinar. Rua Fazenda da Bica, 33. Quintino, ou tel. 23-1294. — Samuel.

AUSTIN 51 — Unico dono, máquina nova, todo original. NCr$ 900,00 à vista. Rua 24 de Maio, 316, com o porteiro.

AUSTIN — Vendo, A-40, em ótimo estado. Tratar na Av. Brasil, 23 110, ap. 301. Fundação da Casa Popular. — Deodoro.

AERO WILLYS 65 superequipado, estado de novo. R. Domingos Ferreira 41.

AERO WILLYS 66. Impecável estado. Entrada a estudar e 470 mensais. Tratar tel. 45-2044 — Praia do Flamengo n.º 180-B.

AUSTIN A-40 — 1949 — Vende-se. Ver e tratar na Rua Cerqueira Daltro n. 525. Pôsto S. João ou tel. 29-8383.

AERO WILLYS 65 superequipado em estado excepcional. Troco e facilito. Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 58-6769.

AERO WILLYS 63, equipado, ótimo estado, vendo NCr$ 4.500,00. Ver hoje. Rua Honório Pimentel, 11. Vila da Penha. Tel.: 91-1528.

AUSTIN 51 em bom estado de conservação e funcionamento. Preço NCr$ 90,00. Aceito oferta. Ver rua Condessa Belmonte 176, ap. 101. Fone 29-2761.

AUTOMOVEL NCr$ 680,00 — Borgwarden 4 p.n. bom estado. Ac. of. Rua Tamiarana 18-A — Tel.: 30-6692.

AUTOMOVEL x TERRENO — Troco ou vendo 8x12,50 c/ luz, Jacarepaguá. Tratar Rua Fábio Luz, 386 casa 22/101 — Méier.

ATENÇÃO — Volks 60, conservado. Vendo m. viagem. Trat. Prop. Est. Vicente de Carvalho, — Sr. João — P. SHELL.

ASACE (PROVENCO) — Passo inscrições ns. 46 c/ 31, antecipações; 49 c/ 25 antecipações e 50 c/ 12 antecipações. — Tôdas p/ Volkswagen 0 km. Tratar c/ o Sr. Paulo. Tel. 58-8462.

AUSTIN A 70 — Unico proprietário vende-se, ver na Rua 24 de Maio, Pôsto Dirce com Sr. Augusto Santana.

AERO WILLYS 1964 — Côr cinza-grafite em perfeito estado, c/ rádio. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

ATENÇÃO — Tenho 2 Kombi, alugo 1 para transporte-carga, preço hora 5,00 — e outra para turismo e também vendo a de carga. Rua Barão de Cotegipe, n. 50 — V. Isabel. Tel. 58-3805. Sr. João.

AERO 66 — Pouco rodado, único dono, estado impecável, vinho e marfim. Preço único 8 650. Rua Constituição, 44 — José.

AERO WILLYS 62 — Gêlo, forração vermelha de couro, rádio transistor, ótimo estado. Aceito oferta à vista ou troco por carro mais barato, de preferência DKW — Rua 24 de Fevereiro, 71, fds. Tel.: 30-0787, Roberto.

ASACE-PROVENCO — Vendo inscrição com 21 prestações de 54,00 com deságio, ou troco por Gordini. Pago a diferença. Urgente. Tel.: 25-6310.

AERO 61 — Vendo. Rua Borja Reis, 230 c/ 3.

AERO 66 — Azul, impecável conservação. Rádio, capas. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

AERO WILLYS 61 — Rádio, pneus b.b., máq. 100%. NCr$ 3 050 ou facilito parte. R. Taborari, 610 fundos — B. Pina — Troco.

AERO 61 — Pneus novos, máq. 67, pintura 100%. NCr$ 3 250. R. Taborari, 610-fundos — B. Pina — Troco ou facilito parte.

AERO WILLYS 65, um só dono. Totalmente revisado. Ver para crer. Pequena entrada e 350 mensais. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 67 — Equipado c/ 8 000 km, verde imperial, totalmente novo, vendo ou troco por Volks. Rua Souza Franco, 107, 58-1298.

AERO 1967 — Superequipado .. 8 000 km. vendo ou troco. Barão de Mesquita, 1091, tel. 38-2064 ou domingo, 58-4264.

AERO 64, ótimo estado, cinza. Couro, equipado. Ver Praia Flamengo 244. Fone 45-4982.

AERO WILLYS-62 — Pneus e pint. novos, ótimo est. Ent. NCr$ ... 1.900, saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

AUTOMOVEL Armstrong — Sideley — Vendo, trombado, recuperável. Máquina retificada, pneus novos, etc. — 28-9033.

AERO 62 — Vendo a qualquer prova. Tratar c/ Gouveia na Rua Aureliano Lessa, 97, Ramos.

AERO 63 equipado, tudo 100%. Vendo, troco. Rua Barreiros, 210-C — Ramos.

AERO 61 — Otimo estado. NCr$ 2 950,00. Vendo, troco. Rua Barreiros, 210-C — Ramos.

AERO 60 — Tabelier — Forrado. Vendo ao primeiro que chegar. NCr$ 2 750,00. Jóia. Rua Lôbo Júnior 1 689, Antonio. Tel. ... 30-9011.

AERO WILLYS 63 — Equip., ótimo estado. NCr$ 2 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. Rua S. Francisco Xavier n.º 30-A.

AERO WILLYS 65 — Equip., ótimo estado. NCr$ 3 000,00 de entr. o rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier n.º 30-A.

AERO WILLYS 1960, 62 e 64 — Todos em excelente estado. Aceito troca e financio 20 meses. R. Haddock Lôbo, 347-B. Telefone 48-1192.

AUSTIN 51 e 57, NCr$ 800, ambos excelentes de tudo com rádio, saldo 10x100 e 10x150 ou a combinar. Compramos e trocamos. Av. Maracanã, 640 — Tel.: 54-4610.

AERO 65 — Castor gêlo, 5 marchas, único dono, vendo à vista, troco, facilito com 3 500, saldo até 18 meses — Rua Gonzaga Bastos, 20 — Tel.: 48-2583 — Tijuca.

AERO WILLYS — Compro. Pago a dinheiro. Negócio rápido. Telefone 25-4118. Praia do Flamengo, 2.

AERO 62, forração de couro vermelho pintura nova, carro a tôda prova. Vendo urgente 3.680 Rua Silva Rabelo 40-A, Méier.

AERO 63 — Rádio, capas, todo novo — Urgente. Troco p/ Volks. Facilito — Rua República, 20, c/ 2 — Quintino.

AERO WILLYS 1961 — Perfeito estado. Facilito. Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 1967 — Pouco rodado, equipado. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier 82.

AERO WILLYS 1965 — Otimo estado. Equipado. Linda cor. Facilito. Rua São Francisco Xavier n.º 82.

AERO WILLYS 64 — Muito bom. Vendo e aceito troca. Rua São Francisco Xavier 82.

AERO WILLYS 1964 — Estado excepcional. Vendo hoje — Rua Japeri 102 ap. 4. Sr. Aristides.

AERO 1964, cinza, fôrro vermelho, equipado, fino trato, troco e fac. até 15 meses c/ 3 500, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AUSTIN 50 a 40. — Vendo a vista por NCr$ 600,00. Está funcionando. Riviera. R. S. Frco. Xavier, 628.

AERO 63 — Côr gêlo, forr. couro, rádio, único dono. 2 mil entrada. Aceito troca. Rua Barão Bom Retiro, 1 115.

AERO 63 — Bom, com rádio, vendo 4 100. Rua Barreiros, 210-C.

AERO 63 — Bordeaux, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 1962 — Vinho. Equipado. Otimo estado. Vendo, troco e facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1964 — Un. dono, equip. ót. est. NCr$ 5 200,00 — Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

AERO WILLYS 1965 — 5 m., superequipado, carro fora do comum. Troco e fac., Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AUTOS DE ALUGUEL — Fornecemos Volks., DKW etc., novos ou usados. Trocamos pelo seu em qualquer estado, financiando a diferença quase sem juros. Rua Conde de Bonfim 40-A, próximo ao Largo da Segunda-Feira.

AUTOMOVEIS — Venha a Nova Texas conhecer os nossos planos de financiamento DKW Vemag e Volkswagen OK pequena entr. e o saldo até 24 meses. Av. Mal. Rondom, 539 (S. F. Xavier) e Av. Atlantica esq. de Djalma Ulrich (Copacabana).

AERO WILLYS 62 — Equipado. Otimo estado. Vendo, para financiar parte. Rua Afonso Pena n.º 67-5 — 48-8588.

AERO WILLYS 61 — Vendo ótimo estado, facilito. Aceito oferta. Silva Guimarães, 40, ap. 202.

AERO WILLYS 5 marchas, impecável. 7 000,00 à vista. Ver na Av. Monsenhor Félix, 501, Irajá.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c/ 2 800, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

AUSTIN A-40, 50, em ótimo estado, pode fazer qualquer prova. Vendo com pequena ent. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

AERO 63 — Otimo estado de conservação. Mecanica a toda prova. Superequipado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853 — Tel.: 49-5573.

AERO WILLYS 1966 — Suspensão modificada, equipado, estado de nôvo. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 61 — Ult. série, rádio, capas etc., financio com 1 000 saldo a combinar. Aceito troca Dauphine. Rua Piauí, 363.

AERO — Vende-se consorcio em prestações n. 168,00 entrada NCr$ 1 200,00 carro vai chegar. Telefone 30-5165 domingo até 12 horas, sábados a partir de 13 horas.

ATENÇÃO — Autos financiados com pequena entrada, Itamaraty 66, Chevrolet 57 coupê, Karmann-Ghia 67 vermelho, quase 0 km; Simca 59 a 63; Oldsmobile 54; Pontiac 51, Catalina, Candango 61; Austin 50, A-40. Aceito troca. Rua Cadroso de Morais, 436, Ramos.

AERO WILLYS 64 maravilhoso estado, capas, pneus novos etc. p. 2 600 ent. resto como quizer ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 49-6976.

AERO 66 c/ 23 mil km novíssimo azul particular vende só a vista. Rua Conde de Bonfim, 236 apart. 302. Hugo.

AERO WILLYS — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato. Fone: 25-2555. Sr. Alfredo.

AERO 66 — Garantia fita azul. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c/3.000 de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL REVENDEDORES WILLYS. R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340 e Gal. Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

AERO WILLYS 67, modelo 68, tem 5 080 km rodados, tem rádio. Vendo ou troco em 65, 64 ou 66. Tel. 34-8283. Rua Almte. Baltazar 124.

AERO WILLYS 64, côr grená, equipado. Vendo ou troco por carro pequeno nacional. Rua Almirante Baltazar 148.

AERO 63, ótimo estado, máquina nova, NCr$ 3 900,00. — Rua São Luis Gonzaga 2 286.

AUSTIN 50, estado de nôvo, pneus b. b. Financio. Campo de S. Cristovão 170.

AERO WILLYS 66 — 2 500, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

JK 66 — 3 000, saldo 2m 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

AERO WILLYS 66 — 2 500, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane n.º 173. Tel 48-2003, até 22 h.

AERO 62, superequip., excepcional est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco, fac. com 1 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO 64, cinza grafite, excepcional est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 2 300 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO 65, últ. série, castor e pérola, único dono, est. de zero e a toda prova, à vista 7 300, troco fac. c/ 3 100 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 65 — Equip. Troco facil., preto-bailie, novos segmentos. Av. Brás de Pina, 274, após 10 horas.

AERO 62 — Otimo estado de mecanica. A qualquer prova. Troco e financ. c/ 1 600 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AERO 64 — Equipado — Excepcional estado. Mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

AGENCIA LYNEAR — Aluga Volkswagen ano 1966, para você mesmo dirigir, na Rua Dr. Satamini n. 141, loja B. Tel. 48-3493 — Tijuca.

BELCAR 1962 e 1965. Ambas em ótimo estado. Equipadas. Vendo, troco, facilito. Haddock Lobo 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

BUICK 56 — Super. Vendo urgente melhor oferta à vista. Av. Copacabana, 314/508. — Telefone 36-5882.

BUICK 50 — NCr$ 800,00. Unico dono todo original, rádio, isqueiro, etc. aceito troca, facil. e rest. R. S. Frco. Xavier, 628 — Riviera.

BUICK 54 — Vendo — Coupé — Rodmaster, em estado de zero km, rádio c/ radar, estôfo nôvo em napa. Apenas 1 500,00 de entrada, prest. de 200,00. Troco — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

BOA QUALIDADE e preço baixo: Volks DKW sedan e Vemaguete, Gordini, Dauphine, etc. desde 750,00 — saldo a combinar, Quase sem juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

BELCAR, S 60, zero — Vendo, troco, facilito com dois mil cruzeiros novos, entrada, saldo 24 meses. Rua Bento Lisboa, 106, Catete.

BELCAR 67, "uma jóia". Vendo c/ entrada mínima e prestações de 390. Tratar Praia do Flamengo, 180-B.

CHRYSLER 48 — Vendo perfeito estado. NCr$ 950,00. Tratar Rua Candido Benicio, 2935 — Bloco Q — Atrás do SAMDU — Jacarepaguá.

CHEVROLET IMPALA 1961 — 2 portas — O mais enxuto do Rio. Documentos 100%. Troco e facilito. Camerino, 81 — Telefones 23-1926 e 23-1506.

CHEVROLET FURGÃO 51 — Estado de nova, mecanica a tôda prova. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

CHEVROLET 52, coupé, 2 portas mecânico. Vendo em perfeito estado. Av. Suburbana, 10 033-D Cascadura.

COBERTURA de automovel Zeta Flex, 4,80 m. Rua Maria Joaquina, 636 — Papuna. (X

CAMIONETA Utility — Plymouth 53, 6 cil. radio, couro, faixa branca. Bom de mecânica. Vendo com peq. entrada. Aceito oferta a vista. Rua Dr. Satamini 86. — 34-1052.

CHEVROLET 52 — Mecanico, 4 portas, lindo, mecanica, estado de nova. Fac. c/ 1 600,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

CAMIONETA luxo Chevrolet, 4 portas mod. C-1416 unico d. part. equip. ano 65, carro de trato, a vista 9 100 fac. 4 500 mais 15x470 ou 5 500, mais 15x435, ac. troca Volks 64 a 67. Rua Aristarco Pessoa 102. Telefones 38-6215. Usina.

CHEVROLET 46 — Vendo ou troco por camioneta. Base NCr$ 1 230,00 Rua Dr. Weinschenk, 95 — Penha-Circular.

CHEVROLET — Vende-se camioneta 1954, 8 passageiros, reformada e pintada de nôvo, forração nova, máquina 100%. Ver a tratar na Rua Marechal Joaquim Inácio n.º 222 — Realengo.

CHEVROLET 57 — Vendo lindo Bel-Air, todo em estado de novo — Melhor oferta — 57-0179.

CHEVROLET 51, Bel-Air, Coupé, 6 cil., mec., todo novo e original. Facilito. R. Visc. Sta. Isabel 469, ap. 102.

CITROEN 54 — Em bom est., apenas ret. pint., 1 380. Ac. oferta. Troca c/grande. R. Santa Luiza, 53 — Maracanã.

CITROEN 49, 11 L, mecânica 90%, lataria 100%, forração 80%, parte restante 90%. NCr$ 1 150,00. Rua Duarte Teixeira 221 — Quintino.

CHEVROLET IMPALA 60, 4 portas, 6 cilindros, em perfeito estado. Facilita-se ou troca-se por VW. Rua Domingos Ferreira, 242 B fundos. Tel. 36-6598.

CHEVROLET 62, hidramático, 8 cilindros, 100%, ar refrigerado. Vende-se. Barata Ribeiro 189. — Tel. 57-1330.

CADILAC 1957 — 4 portas, preto, 100%. Vendo ou troco, pref. conversível ou carro superesporte — Tel. 57-2747.

CHEVROLET — 1 200,00 — Visc. Figueiredo, 79 — Tijuca. José.

CADILLAC 54, nôvo, 100%, com ar refrigerado, pneus b. branca. Vende-se. R. Barata Ribeiro 189. Tel. 57-1330.

CARRO DKW antigo. Vdo 600 mil ou troco lambreta, Vespa, moto. R. das Camélias 343-Fds. V. Valqueire.

CADILLAC 1950/51 — 4 portas, raríssimo est., 2 côres. Vendo urg., fac. c/ peq. entr. ou troco. R. Barão de Mesquita, 185.

CADILLAC 49, conversível — A mais nova do ano, equip. Vendo urg., fac. c/ pequena entrada ou troco. R. Barão de Mesquita 185.

CITROEN 52, 11 Lig., bom est. Vendo urg., fac. c/ 450, rest. a comb. ou troco. R. Barão de Mesquita, 185.

CITROEN — NCr$ 350,00, temos 2 à sua escolha e um desmontado. Rest. Facil. R. S. Frco. Xavier, 628 — Riviera.

CADILLAC 55 — Otimo estado 4 portas, lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Facilito. Rua Uruguai 248 — 38-5128.

CHEVROLET 56 — 4 portas, sem coluna em muito bom estado. Vendo hoje. Financio ou troco por maior ou menor valor. Av. Suburbana n. 10 087 — Cascadura.

CHRYSLER ESPLANADA 1967 — 17 000 km — Impecavel. Tel. 36-1198.

CADILLAC BATIDO — Vende-se para desocupar lugar, motor bom — Ver garagem Pilares. L. dos Pilares. Tratar Rua José dos Reis n. 1 928.

CHEVROLET BEL-AIR 1958 — Vendo, 4 portas s/ coluna, ótimo estado geral, tudo original — Facilito com 1 500 de entrada. Ver e tratar Rua Dr. Satamini, 156. Sr. Viana.

CITROEN 54 11-N, 4 portas, 4 cilindros, pneus, forração, mecan. novos, rádio, NCr$ 1.480. Facil c/ 850, Rua Senador Bernardo Monteiro n. 35. Benfica.

CHEVROLET 51, mec., máq. retificada, em ótimo est., troco p/ Gordini, Dauphine ou Volks. — Volto dif. à vista. Rua Bom Pastor, 393 — Tijuca.

COMPRO carros americanos, principalmente Coupé ou esporte — Pago na hora — Av. Maracanã, 640 — Tel.: 54-4610.

CHEVROLET 1937 — Pouco rodado, perfeito estado geral. — Vendo, facilito ou troco — Rua Conde de Bonfim, 25 — Telefone: 48-6032.

CHEVROLET 47 — Vendo, mais bonito da GB, Rua Tenente Palestrina, 433. Cordovil.

CAMIONETA Opel 54, 16 lugares, mecânica 100%. NCr$ 1.600. Rua Pacheco da Rocha 192/102. Benito Ribeiro.

CHEVROLET 1940 todo reformado, preço 900. Ver à Rua Montevidéu 764. Penha.

CHEVROLET PICK-UP 1966 Nova capas vulcrom, particular 48-6424 Northon.

CHEVROLET 55 — Mecânico, 6 cil. todo em bom estado, vendo ou troco, por carro nacional de preferência Volks. Tel. 38-5912. Berardo.

CHEVROLET 54 conv. lindo carro, em est. de 0 Km. Vendo urg. ou troco fac. R. Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

CHEVROLET 1954 Belair, mecanico, 6 cilindros. Vende-se melhor oferta. Base NCr$ 4 500,00 — Ver Av. N. S. Cop., 1246 — garagem.

CHEVROLET 57 — Bel-Air, 4 pts., 8 cil., hid., ótimo estado. Motivo viagem. Vendo m/ oferta acima 3 500. Telefone 36-5243. Rua Santa Clara, 23 — 1 001. (B

CHEVROLET 52 — Vende-se — Praça. 4 portas, forração, pintura, tudo nôvo, por motivo outro negócio. R. Diniz Cordeiro, 12 — Botafogo.

CONSORCIO CASSIO MUNIZ — Passo minha cota Willys. Condições combinar com Aluísio. Telefone 52-4379.

CHEVROLET 1941 — Prêto, 4 portas, placa R. J. 3-94-07. Gratifica-se bem quem indicar paradeiro dêste carro. Guarda-se sigilo. Tel. 28-4711, Sr. Araújo.

CHEVROLET 55 — 6 cil., 4 p., todo orig. fabr., rádio, pneus novos — Pouco uso — Av. Epit. Pessoa, 456-302 — Ipanema.

CADILLAC 1967 — Vendo urgente por ter recebido carro nôvo. Otimo estado. Melhor oferta. R. Couto de Magalhães, 724 — Benfica.

CARRO POR JOIAS — Tenho Valor de 5 milhões de jóias, troco por carro Kombe ou outros objetos ou terreno. Dou o restante em dinheiro. Tel. 59-3264.

CHEVROLET Bel-air 56, 2 portas, mecânico. Compro à vista. Fone: 37-0624 — Sr. Wander.

CADILLAC 51 — Fletwoold. Ent. NCr$ 500,00. Ac. ofertas e obj. vlr. c/ pgt. Troco, facilito. Máq. hid. rád. perf. pneus b.b. 4 p. prêto s/ podres. Nunca bateu. — Prec. fazer peq. coisas, cromagem e bateria nova. Ver Rua Maranhão, 238 — Méier — Lins.

CITROEN 51 — Vende-se em bom estado, 900,00, ou financio. Vendem-se peças e consertam-se os mesmos. Rua Jardim Botânico n. 738. — Ismael.

CITROEN — Compro em qualquer estado. Mesmo trombado. Pago à vista. Estrada do Quitungo, 1464 — Vila da Penha — CETEL 91-0438.

CHEVROLET 62 — Impala, mec., 4 portas, 6 cil., c/ coluna, ar quente e frio, todo original de fábrica, faço troca e facilito — Rua do Bispo, 47.

CHEVROLET 57 — Vendo Bel-Air, 4 p., ótimo estado conservação, urgente. Conselheiro Lafayette, 118-501.

COMPRE OU TROQUE ainda hoje seu carro na Texas — Onde você é mais importante que qualquer importância! Volkswagen 62, 65, 66 e 67, OK, Rural Willys 63, Kombi 62 e 67 OK, Fissore 64/65, Aero Willys 63, DKW Vemag 62, 63, 64, 65, 66 e 67 OK, Dauphine 61, 62 e 63, Gordini 63, 64 e 67 OK, Karmann-Ghia 63, Simca Jangada 63, Taxi DKW Vemag 67 OK e Volkswagen 59, Citroen 52 e muitos outros c/ entr. a partir de 590,00. Trocamos. Saldo a comb. dentro de suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

COMPRE BEM — Tôdas as marcas nacionais (Volks, DKW, Gordini, Dauphine etc.) todos os anos. Desde NCr$ 750,00 de entrada, saldo a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da Segunda-Feira.

CITROEN 51 e 52 equip. c/ rádio, pint. mec. etc. novos. Saldo a comb. -Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

CHRYSLER 48, 6 cilindros, com rádio, ótimo estado geral. Tel. 38-5832. Rua São Miguel, 773, ap. 302 — Usina-Tijuca. Horário 14 às 18,30h (Hoje) — NCr$ 1 000,00.

COMPRO carros nacionais. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CHEVROLET Impala 64 todo original de fábrica, vidros ray-ban, 4 portas, dir. hidráulica. Dr. Satamini, 156.

DAUPHINE 62, última série, equipado, pouco uso, único dono, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

DKW VEMAGUET 67 côr grená, b. branca, na garantia, com 4 700 km rodados. Vendo ou aceito troca, recebo ou volto diferença à vista ou facil. Rua Escobar n.º 91, S. Cristovão — 54-6200 e 34-6036. Sr. José.

DKW — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro hoje. Tels.: 29-1738 de dia ou ... 34-0468 à noite.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro hoje. Tel. 29-1738, de dia e 34-0468, à noite.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW VEMAG 66 — 1 650,00 c/ 20 000 km rodados, um só dono, novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

DKW VEMAG 1967 OK a Volkswagen 1967 OK — Nova Texas lhe oferece o melhor negócio da Guanabara. As menores entradas e os menores juros (p/ crédito direto). Na troca damos o justo valor ao seu carro, seja qual fôr a marca nacional ou estrangeiro. Av. Mar. Rondon, 539 (est. São Francisco Xavier). Av. Atlantica, esq. Djalma Ulrich (Copacabana), Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW Vemag de 58 a 67 OK em ótimo estado, desde 750, saldo muito facilitado. Troca-se. — Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

DAUPHINE 61, 1 350 à vista, equipado, ótimo estado geral. Rua Senador Bernardes Monteiro n. 220. — Benfica.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500; 61 a 2 700; 62 a 2 900; 63 a 3 300; 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na Rua Maria Amélia, 67. Tijuca.

DAUPHINE E GORDINI 61, 62, 63 e 64. 850,00. Várias côres, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (Praça da Bandeira).

DKW VEMAG 63 e 64 — 1.390,00 — Belcar e Vemaguet, rigorosamente novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. — Praça da Bandeira.

DE SOTO 52 — 6 cil. vendo pela melhor oferta. Tratar R. Vasco da Gama, 76 — Todos os Santos.

DKW — DAUPHINE — GORDINI. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW-Sedan 67. OK. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 61 — 62 — 63. Impecavel estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. — Tel. 49-7852.

DKW — Sedan e Vemaguet 58, 61, 62, 63, 64. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona n.º 700, Jacarezinho. Tel. 49-7852.

DKW Vemag 67 — Nôvo, saldo em outubro. 5 000 km rodados. Vendo, aceito troca e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

DODGE 51, ótimo estado. Preço 160 000. Aceito oferta. Av. Projetada, 175 — Olaria, esta rua fica por trás do Campo Olaria.

DKW VEMAG 62 — Estado ótimo, pneus novos, motor rec. todo equipado. Vence NCr$ 2 850,00, fac. part. Av. Paulo de Frontin, 739 ap. 303.

DAUPHINE 63, único dono, c/ rádio, vendo c/850 de entr. e 140,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

DAUPHINE 63 — Mec. 100% — Capas, rádio, p. novos, carro s/ ferrugem. NCr$ 1 900,00. — Rua Nabor do Rêgo n. 59, ap. 102. Ramos. — Domingo após 14 horas.

DE SOTO Ano 1959 — Vende-se em ótimo estado NCr$ 4.200,10. Tratar pelo telefone 36-7216.

DAUPHINE 63 novo, vendo urgente, à vista ou financiado. R. 24 de Maio 325.

DKW 66 part. único dono impecável est. Base 6 000. Tratar R. Aristides Lôbo, 209 — Telefone 34-9816.

DKW — VOLKS o sr. tem frota de táxi? Temos oficina para conservação, e tôda mecânica de seus carros. Taxa mensal a combinar. Direção — Lary e Willy — Rua Maria Rodrigues, 191 — Olaria.

DAUPHINE 62 — 3a. série — Frisos, 1 700,00. Estr. Intendente Magalhães n. 503 — Campinho. Hoje e amanhã.

DAUPHINE 1962 — Excelente estado c/ radio — Rua Bernardino de Campos, 90. Piedade. NCr$ 1 800,00 à vista.

DODGE 50, vendo 1 500, em ótimas condições, motivo militar transferido. Ver e tratar no Largo da Taquara — Pôsto Guaratiba.

DE SOTO 49 NCr$ 1.200 mec. dos pequenos. Bom estado, ótimo preço a vista. Rua Silva Rabelo 40, Méier.

DAUPHINE 64 — Azul jamaica, transf. p/ Gordini, capas, mecânica 100%. Fac. c/ 1 000 entrada. Visc. de Pirajá 106, com porteiro.

DAUPHINE 63 — Maravilha, 2 côres, interior em vulcrom, bancos anatômicos c/ espuma. Fac. com 1 000. Visc. de Pirajá, 106.

DAUPHINE 64 — Bom de tudo, nunca bateu. NCr$ 2 250,00. Rua Leopoldo 619/201, fundos. Tel.: 38-9345, sábado após 12 horas.

DKW BELCAR 64 — Otimo estado, vendo à vista. Rua Almirante Cochrane, 56. Tel.: 28-4976.

DAUPHINE 62 — Vende-se, perfeito estado. Tratar na Rua Dias da Cruz, 860. Sr. José.

DODGE Utility 51 — Mecânica, em ótimo estado. Vendo à vista NCr$ 1 800,00 — Rua Paraná, 625 — Encantado.

DKW 63 — Vende-se, estado espetacular, superequipado. Só a vista, NCr$ 3 850,00. Fone: ... 27-7005.

DKW 59 — Particular — Vendo. NCr$ 2 200, à/v. Dona Iolanda. Rua Getúlio das Neves, 56 ap. S-402 — J. Botanico.

DKW BELCAR 1963 — Nova, vale à pena ver, um só dono. Faço qualquer prova. Facilito. R. Souza Lima, 363.

DKW VEMAG 64 — Em perfeito estado, banco inclinado. Vendo à vista ou facilito parte. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

DKW VEMAG 61 — Em ótimo estado, vendo à vista ou financio parte. Rua Pereira Nunes, 158 — Tel. 54-4094.

DKW BELCAR 63 — Unico dono, p/melhor oferta só partic. Av. Churchill, 60. Tel. 42-8004.

DKW Sedan 65 — Com 29 000 Km rodados, de uma senhora. Em bom estado de conservação. Rua Major Barros, 51, ap. 301 — Vila Isabel.

DE-SOTO 52 — Mecânico pequeno 4 portas, 6 cil. Vendo urgente prox. domingo. Rua Bolivar, 165.

DODGE 51 — Utili — Bom estado vendo 2 500 ou melhor oferta. Tratar Galeria C Loja 200. Mercado de Madureira, sábado depois das 11 horas. Domingo até às 13 horas.

DKW-Vemaguet 63 mod. 64 — Vendo no estado na Rua Dias da Rocha, 40 — Tratar com o Sr. Mário — Port. Sinal 2 000 e o saldo em 12 meses.

DODGE Utility, 53 — Maquina, forração, rádio 100% à tôda prova. Estrada São Pedro de Alcântara, n. 1569 — Pôsto Petrobrás.

DKW VEMAG 66 — Cinza, rádio, aparência e estado zero km. Vendo vista ou facilito. R. Mateto, 202 — Tel. 34-1316.

DAUPHINE 63, excepcional estado, difícil haver igual, raridade, oportunidade única — Fac. com 1 000, Barão de Mesquita, 218 — 28-3339.

DKW-VEMAG 62 — Camioneta — Vendo ótimo estado. Tratar Dr. Augusto, tel.: 26-5588.

DKW 64 — Máq. nova, bateria, pneus, tudo 1 000% equipadíssimo, Base 4 500. Ac. Oferta hoje. Qualquer prova. Rua 5 Julho, 246 — Sr. Manoel.

DAUPHINE — Compro hoje 60, 61, 62 e 63 — Pago à vista o melhor preço. Tel. 28-6540. Sr. Waldir até 15 hs.

DKW 63 — O mais bonito da GB, 10 mil km ou 6 meses de garantia. Vendo, troco ou financio, c/2 000, saldo até 15 meses. Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 1960 e 63 — Ambos em perfeito estado. Aceito troca. Financio em 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 347-B — Tel. 48-1192.

DKW VEMAG 66 — Sedan, equip. único dono. NCr$ 2 500,00 de entrada o resto a longo prazo. Rua Barão de Mesquita n.º 48-D.

DKW 63 Vemaguete 1 800, muito boa. Trocamos por carro americano e financio saldo. Av. Maracanã, 640 — Tel.: 54-4610 — Também compramos carros americanos.

DODGE 51 Utility, 1 800, com rádio, tranca, totalmente revisado. Saldo a combinar. Também trocamos e compramos. Av. Maracanã, 640 — Tel.: 54-4610.

DKW Pracinha 1965 — Vendo equipado. Rua Ferreira de Andrade 229, Meier.

DAUPHINE 1960 — Novo, pneus, pintura nova, forração de napa, novo, radio de teclas novo. NCr$ 1.550,00 R. Dois de Maio 584. tel.: 29-1738.

DKW VEMAGUET 1962, maquina nova na garantia, superequipada, NCr$ 2.650,00. R. Dois de Maio 584, tel.: 29-1738.

DAUPHINE 61 — Gêlo, forração preta, rádio, mecan., nova, não tem pôdre. NCr$ 1.680 facil. c/ 850. Rua Senador Bernardo Monteiro n. 35. Benfica.

DKW 59 alemão, maquina nova, particular vende 3 mil cruzeiros novos: tel.: 38-5865, Farmácia.

DKW VEMAGUETE 62 em ótimo estado geral, nunca bateu, motor novo. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Novo. Facilito e aceito troca ou oferta.

DE SOTO 38 — Vendo bom estado, 450, à vista — Telefone: 30-1650 — Oscar.

DKW — BELCAR — Luxo — 64 — Cinza, motor 66, poltronas reclináveis, equipado c/ rádio etc. 4 700 à vista. Rua 13, 61, J. Nôvo Realengo.

DE SOTO 52 — Perfeito estado — Base 2 000,00. Aceito oferta — Rua Sá Viana n. 122. Grajaú

DAUPHINE 60 — 900,00 à vista, ótimo estado, lataria, mecanica 100%. Rua Uruguai 248 — telefone 38-5128.

DKW 62 — Superequipado, banco reclinavel, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — Rua Prof. Gabizo, 86-B. — Sr. Bahia.

DAUPHINE 1962, azul, raríssima conservação, mec. excelente, troco e fac. até 15m c/ 1 200, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW-VEMAGUET 1963, cinza, equipada, estado de zero, p/ novos, troco e fac. até 15m c/ 2 000, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW-BELCAR 1965 e 1964 (100%), equipado, a tôda prova, troco e fac. até 15m. c/ 3 000, Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

DKW BELCAR 63 — Novissimo, tudo 100%, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 82 — P. Gasolina — Cascadura.

DKW 1963 — Vemaguet — Equipada. Estado de nova. Vendo, troco e facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

DKW 1963 — Todo revisado. Estado de novo. Vendo, troco e facilito até 20 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

DKW VEMAGUET 66 — Pracinha, equip., à vista, NCr$ 3 500, saldo Caixa Econ. ou troco p/ Volks 61-62. R. Maestro Francisco Braga 187 — 406. — 57-1088.

DAUPHINE 63-4, 100% nôvo, pint. fábrica etc., Vdo. ou fac. c/ 1 300 entrada, ac. troca. Rua das Camélias 343-Fds. V. Valqueire.

DKW SEDAN 63 — Rádio, capas, bateria nova, motor bom e ótimo estado de conservação. Tel. 47-9961 — Sr. Antônio.

DODGE UITYLIT 1953 — Vende-se em bom estado. Tratar à Rua Santo Antônio, 214 — São João de Meriti.

DAUPHINE 61 — Pint. ouro velho metalizada, máq. nova, capas etc. NCr$ 1 650. Rua das Hortencias 45, ap. 201. V. Valqueire.

DKW BELCAR 65, nôvo, c/rádio, NCr$ 5 300,00 à vista. Telefone 37-3443.

DKW VEMAGUET 66 — Em estado de 0 km. Ver na Rua Gen. Polidoro, 133.

DKW 1965 — Novo, de um único dono. Vendo por Cr$ 4 900 00 à vista. Rua Voluntarios da Pátria, 139, com porteiro.

DKW 1962, sedan, excelente estado de conservação facilito ou troco. R. Visconde Pirajá, 106.

DAUPHINE 1960 em ótimo estado c/rádio NCr$ 1.500, ver Rua Tenente Possolo n.º 29. Telefone 32-0360, sábado e 2.ª-feira.

DE SOTO 48, dos pequenos, 6 cil., mecanico, radio de fábrica. Unico dono. Vende-se pequena ent., R. 24 de Maio, 411, fundos.

DKW 67, zero, última série — Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW VEMAGUET 1960, equipado, pintura, forro motor tudo nôvo. Impecável. R. Maria Amália, 363 — 202 — Tijuca.

DAUPHINE 1962 — Excelente estado geral, 100% de tudo. Todo equipado e transf. p/ Gordini — Bom preço a vista ou financio. Rua São Francisco Xavier, 115.

DKW 64 — 1 300, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

DKW 63 — Sedan, equip. c/ 10 mil km, mesmo. O mais nôvo da GB, pneus de fábrica. Troca e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 18 horas. Domingo, até 13 horas.

DKW Vemag OK 1967 com apenas NCr$ 2 000,00 de entrada e o restante financiado até 24 meses. Nova Texas. Av. Mal. Rondom, 539 (S. F. Xavier) e Av. Atlantica esq. de Djalma Ulrich. (Copacabana).

DAUPHINE 62 — Equipado, ótimo estado. NCr$ 1 820,00 à vista. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DODGE 52 — 6 cil., mec. tôda orig., c/ rádio, pneus novos. Unico dono. Nunca bateu. Melhor oferta. Av. Atlantica, 928, ap. 810 — Dr. Miguel.

DKW BELCAR S. 67, 0 km. Vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9991, Loja C/D — Cascadura.

DKW VEMAGUETE 52 — Otimo estado. Bom preço à vista ou financiado. Ver e tratar Rua João Vicente, 377, c/ 20. — Madureira.

DKW SEDAN 1964 — Unico dono, rádio e mecanica nova. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9991, Lojas C/D — Cascadura.

DAUPHINE 64 estado impecável, nunca levou batida. Caso único. Pneus com 15 dias de uso, mecânica em estado de zero. Aceito troca. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

DKW 64 ótimo estado. Rua Dr. Satamini, 55.

DKW Vemaguet 67, 5 mil km, preço 7 800, equipadíssimo. Vendo ou troco por menor valor. R. São Luis Gonzaga 341. Telefone 28-4177.

DAUPHINE 60. Bom estado, azul. Entr. 500 e saldo 150. R. Prof. Ester Melo 285, Benfica. — Oficina de taxímetro, Sr. Itamar.

DKW 64 — 1 300, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

DKW VEMAG 64 — Otimo estado geral, superequipado. Vendo, troco e fac. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

DKW 62 — Vemaguet, equipada, tôda prova. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

DKW 62 — Otimo estado. Vendo, troco e facilito. Estrada Int. Magalhães, 89 — Campinho.

DKW 58 — Belcar, tôda original sujeito a qualquer prova, financio c/ 800, prestação 200 — Rua 24 de Maio, 591-C — Tel. ... 29-3388.

DKW 67, Belcar, zero km, bordeaux, estofamento preto, 4 700 saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW BELCAR 67, beje, 13 000 km autênticos c/ rádio automático. Troco e facilito. Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

DKW BELCAR 66, gêlo, carro de fino trato, supernovo, c/ rádio. Facilito. Camerino, 81 — Tels. 23-1926 e 23-1506.

EMPLACAMENTO NA PRAÇA — Visite a Nova Texas, em Copacabana, na Av. Atlântica, esquina da Rua Djalma Ulrich ou em S. F. Xavier, na Av. Mal Rondon e adquira o seu Belcar nôvo completamente emplacado e com taxímetro, pronto para trabalhar, pagando até em 24 meses ou no plano de financiamento que melhor lhe convier. — Aceita-se troca.

FORD 50 — Coupé, mecanico, em ótimo estado com rádio. Vende-se pequena ent. Aceito oferta à vista. R. 24 de Maio, 411, fundos.

FIAT 1 400, ano 52, ótimo estado. Entr. 400 e saldo a 120. R. Prof. Ester Melo, 285, Sr. Itamar. Oficina taxímetro. Benfica.

FORD F-100 — Otimo estado — Facilito o pagamento. Tratar tel. 2327 e 7328 — N. Iguaçu. Ruth.

FORD 54 — Mecanico, 4 portas, mecanica ótima, pneus bons. Rua Alves Saldanha, 127, ap. 103. NCr$ 2 200,00.

FORD FALCON — 6 cil., mec. a tôda prova. Ver Rua Cerqueira Daltro 523. Tel.: 29-0819.

FISSORE — Vende-se, 1965, de môça, melhor oferta. Aceita-se troca carro pequeno. Av. Borges Medeiros, 83 ap. 201 — Jardim de Alah.

FORD TAUNUS 61, 2 pts., 17 m, marrom e creme, doc. Emb. da Alemanha. Pouco rodado, 600 de peças sob. Barata Ribeiro 189.

FORD Thinderbird, Coupê, esporte 1960, mecânico, 29 mil milhas reais. Impossível existir melhor. Proced. diplomática. Vendo ou troco. Rua Barata Ribeiro n. 322-A.

F 3 1948 — Carroceria Utility 58, tip. rad. pad., mec., lat. e pint. em otimo estado. Rua Visconde Itamarati, 41 — Maracanã.

FORD TAUNUS M-15 — 1958 — com radio Blaupunkt, Otimo estado. Rua Senador Vergueiro n. 80-B, ap. 1 006. Tel. 45-9919.

FORD 1947 — 4 portas, lataria 100%, rádio, pneus novos, urgente, base NCr$ 830,00 ao primeiro que chegar. Rua São Paulo n.º 19 — Est. Sampaio.

FORD 51 muito bom, 600 ent. e 10 de 100 ou a combinar. — Também compramos e trocamos. Av. Maracanã, 640 — Telefone: 54-4610.

FREGAT — RENAULT 1953 — Otimo estado, NCr$ 950,00. Também dou como parte pagamento de Kombi. Av. Braz de Pina 1 280, Vila da Penha.

FORD 1950 vende estado geral bom. Pintura nova, 5 pneus novos. Mecanica 100%. Av. Londres 460. Reinaldo ou Adelino.

FORD F-350, modelo 1963, com carroçaria fechada, em ótimo estado. Ver na Rua Camerino, 19 (Garagem) e tratar segunda-feira, pelo telefone 52-2587 com o Sr. Alvaro ou Luiz.

FORD 55 — Hidramático, duas côres, pneus novos. Otimo estado. Facilito c/ pequena entrada. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

FORD GALAXIE 1960 — Vendo, 4 portas s/ coluna em estado de nôvo, todo original de fábrica, de um dono desde nôvo — Apenas 3 000,00 de entr., prest. de ... 400,00. Aceito troca — Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD FALCON 1962 — Vendo em estado excepcional, compacto, 6 cil., radio, não tem nada para ser feito. Carro para pessoa exigente. Aceito troca. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 39, bom de tudo. Vende-se 800,00 ou melhor oferta A. Automóvel Club 2 690 — Irajá.

FORD PREFECT 48 — Vendo melhor oferta. Av. Suburbana n.º 2 371 — (Pôsto) — Higienópolis.

FORD F-100, ano 1964, estado nova. Ver Rua Catumbi, 109 — Tel. 91-2215 — Cetel.

FISSORE 65 — Perfeito estado — Rua Barata Ribeiro, 811, ap. 407 Tel. 57-4355.

FISSORE 64/65 — 1 650,00, um só dono, novíssimo, b. bca. rádio, saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 72 — Praça da Bandeira.

FORDINHO 37 — 2 portas, todo 100% — Vendo melhor oferta. R. Paula Brito, 194. Tel. 38-6936 ou 43-6205.

FIAT 1 400 — Vendo por NCr$ 1 300,00 ou financiado — Máquina nova, tudo funcionando — Tel. 30-0686.

FORD ZEPHIR 58 — Um só dono. Excelente estado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. ... 34-9909.

FORD GALAXIE 67 OK troca-se ou financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

FABRICAÇAO VEMAG para a praça, a longo prazo, sem fiador, emplacado e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5) ou na Av. Mal. Rondon, 539. — S. Fco. Xavier.

FISSORE 66 — Perfeito estado com 18.000 km. Côr azul, melhor oferta. 36-5476 e 23-3516 — Dr. André.

FORD 1941, Coupé — Otimo estado equipado. Vendo. Entrada 600 e o restante 100 por mês. Barão de Mesquita, 129.

FIAT ABARTH 62 — Mod. 850 tipo CAIXINHA DE FOSFORO — freio a disco, carburação Weber coletor Abarth estado geral e motor 0 km — Preço 7 500 à vista ou troco — Av. Atlântica 2 740 — 102.

FORD 1959 — 6 cilindros, mecânico. A mais nova da GB — Otimo estado de conservação. Rua Conde de Bonfim, 255 — Tel.: 28-2993 — Tratar com Sr. Hélio.

FIAT 48 — NCr$ 400,00. Tipo 1100. Qualquer prova. Aceito troca e facil. o rest. R. S. Frco. Xavier, 628. Riviera.

CONSUL 52 — 4 cilindros 100% de tudo, o melhor do Rio. NCr$ 1 500 urgente. Vale NCr$ 1.800. Ver sábado Av. Automovel Clube 2918, c/ Sr. Edson, das 8 às 15 horas.

GORDINI 62 — Estado de nôvo. Ver Campo de S. Cristovão, 170.

GORDINI 64 — 900,00, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003. Até 22 horas.

GORDINE — Compro de 62 a 65. Pago em dinheiro no ato. Fone: 25-2555. Sr. Alfredo.

GORDINI 67 — Azul raríssimo estado de nôvo. Troco e financio, Real Grandeza 193, L. 1 e 2 Aberto até 18 h. Domingo até 13 horas.

GORDINI 63 equipado, ótimo estado. Ver Rua Major Ávila 336. Tijuca.

GORDINI 65 — Vendo com pouco uso, radio etc. facilito uma parte, troco, Dr. Satamini 172-A. Tel. 54-3872.

GORDINI 63 — O mais novo da Guanabara, linda cor, pneus zero, mecânica a qualquer prova. Aceito troca. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

GORDINI 62, equipado. 1 000 e prestações. Ver R. São F. Xavier, 189.

GORDINI 1966 — 10 mil km. Unico dono. Facilito com 2 500. Saldo a prazo. Aceito troca. Agência Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9991, lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 64 — 900,00, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

GORDINI 64 — Equipado, linda côr. Impecável, estado de conservação. Mecânica e lataria sujeita a qualquer prova. — NCr$ 2 900,00. Troco ou facilito com 1 300 de entr. Saldo conf. sua possibilidades. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 62/63 — Otimo estado de conservação. Mecanica a toda prova, equipado. Av. Suburbana n.º 6853 — Tel.: 49-5573.

GORDINI 65 — Troco carro americano. Facilito. Bom preço à vista. R. Álvaro de Miranda, 59 — Largo Pilares.

GORDINI Teimoso 66 — Vendo 1.800,00 à vista, prestações de 104,00. Rua Visconde de Pirajá 415.401.

GÁLAXIE 67 — Na garantia. Vendo em perfeito estado. Entrada 8 milhões e o saldo em 20 prestações. Tratar Rua Dias Ferreira, 325, apt. 205. Tel.: 27-1329. (P

GORDINI 62 — Mec. 100%, capas, rádio etc. NCr$ 2 450. Est. Intendente Magalhães, 835.

GORDINI 63 — Rádio, todo equipado, pela melhor oferta. Troco e facilito. Rua Salim Rasuck n.º 20. Tel. 2-839 — S. João de Meriti — E. do Rio.

GORDINI 1963 — Otimo estado geral. Rádio, capas etc. 5 pneus novos. Não tem ferrugem. Troco e facilito. — Suburbana, 10 033, fundos — Cascadura. Sr. Elias.

GORDINI 64 — Enxuto, mec., lat. e pint. 100%. Pouco rodado. Vendo ou troco por Dauphine. Rua Visc. Itamarati, 41 — Maracanã, 34-9909.

GORDINI 64 e 63 — Vendo ou troco, 2 250 mil e 1 980 mil. Rua São Clemente, 141 — Botafogo.

GORDINI 1962 — Perfeito estado, facilito, Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GALAXIE, modêlo 68, zero, côr vinho, vendo, troco, financio 10 meses — Rua Francisco Otaviano n.º 51.

GORDINI 64 — Vendo ótimo estado — Ver Catete, 92, Vila — Tratar Orlando, loja 96.

GORDINI 65 — Equipado. Unico dono — Venda urgente — NCr$ 3 000 — Facilito metade, Rua Raul Pompéia, 180, ap. 601 — Copacabana.

GORDINI 63 — Equipado, ótimo estado. Vendo à vista. Rua Teresina, 29/201. D. Elisa.

GORDINI 68 — "0" Vendo urgente ao primeiro que chegar. Facilito parte. Tel.: 52-5896 Sr. Pedro.

GORDINI 63 — Máq. pneus, estof. ót. estado. NCr$ 2 350 ou fac. c/ 1 350. R. Taborari, 610, fundos, B. Pina — Troco p/ carro americano ou europeu.

GORDINI 64, côr vinho, rádio, tranca, pneus novos. Base 2 650 — Ac. oferta. Tel. 38-5840.

GORDINI 64 — Otimo estado, máquina OK. Vendo à vista ou facilitado parte. Rua Pereira Nunes 158. Tel. 54-4094.

GORDINI 1963 — Equipado, estado de nôvo. Rua Domingos Ferreira, 41 — Sr. Antonio.

GORDINI 65 — Estado impecável, capas, rádio, mecânica 100% — Fac. ou troco menor valor. Visc. de Pirajá 106, com porteiro.

GORDINI 64 — Côr vinho, rádio 3 faixas, tranca, pneus novos — Vendo 2 650. Rua Canavieiras 808, ap. 101. Tel.: 38-5840. Grajaú.

GORDINI II 66 — Cinza-madrugado, estofamento prêto. Estado de nôvo. Preço a vista 3 900. Ver Rua Miranda Valverde, 67 — Tel. 26-8519.

GORDINI 63 — Vendo, troco e facilito, à vista 2 400. Av. Nelson Cardoso, 780 — Jacarepaguá.

GORDINI 64 — Equipado, igual não existe. Bom preço à vista. Estuda financiamento. Ver sábado e domingo. Rua Gen. Venâncio Flôres n.º 35 C-01 — Fone: .... 47-1601.

GORDINI 65 — Espetacular estado. Financio — saldo longo prazo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 62 — Pintura nova, rádio, 5 pneus novos, enxuto, 1.400 mais 10x150 — Rua Estocolmo, 252. Guarabu, I. Gov.

GORDINI III — Passo direito consórcio Cássio Muniz 2 545,00. — Saldo 33x165. Falta entregar só 13 carros. Tel. 56-8672.

GORDINI — 62 e 63 — Equipados — Revisados — Mec. e est. excepcionais. — Fac. c/ 1 100 ou menos. Rest. 20 meses — R. 24 Maio, 591-A.

GORDINI II 66, enxuto, com rádio, vende-se por 3 780,00. Financia-se. Tratar Rua Barata Ribeiro, 269/402.

GORDINI 64 — Otimo estado, pneus novos, azul-claro. Vendo. Rua Visconde Figueiredo, 31 ap. 404 — Tijuca — 28-4791.

GORDINI — Vende-se estado de novo. Proprietaria única. Telefonar para 27-6567, em dias úteis: de 7 às 8 da manhã ou depois das 8h30m da noite, sabado e domingo de 1 às 5 da tarde. D. Madalena.

GORDINI 63 — Todo equipado. Rua da América, Vila Portuária 81, bloco amazonas, 105 — Santo Cristo.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 700, 63 a 2 600, 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 64 — 820 — ótimo estado, saldo a prazo sem juros. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 67 III quase nôvo — 1 900 — saldo suave a combinar. Financiamento direto. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da Segunda-Feira.

GORDINI 62 — 63 — 64 — 65. Equipados, impecavel estado de conservação. Vendo, financio. — Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. Tel. 49-7852.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 200 de entrada restante em 20 meses, Ag. Vianna. R. Mariz e Barros n. 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 64 — Vende-se c/ NCr$ 1 000,00 de entrada. Saldo em 20 meses. Ag. Vianna, Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 62, 63 e 64, todos em excelente estado. Fin. c/ prest. a partir de 100, 140 e 160. Côres azul, bordeaux e cinza grafite. Tel. 58-8078.

GORDINI II 66 — Estado zero km, com radio três faixas — Vende-se à vista por NCr$ .. 4 250. Tel. 36-5099.

GORDINI da Caixa Econômica, ano 65, c/ 5 mil km rodados, já paguei 20 prestações. Passo o contrato. Tel. 43-6206 ou resid. 38-6936.

GORDINI II 66 — Perfeito estado, equipado. Vende-se à vista NCr$ 4.300. Tel. 36-4536.

HILLMAN 52 — NCr$ 780,00. Unico dono, Muito nôvo, Av. Atlantica, 928, ap. 810, Dona Terezinha.

HUDSON 50 — NCr$ 750,00. Unico dono. O mais nôvo do Rio. Rádio orig., pneus novos. Facilito. Av. Atlantica, 926, ap. 810.

HILLMANN 52 — NCr$ 400,00. ótimo est. temos 2. Aceitamos troca e facil. o rest. R. S. Frco. Xavier, 628 — Riviera.

HILLMAN em bom estado, NCr$ 800,00. São Francisco Xavier 342, padaria.

HENRY JUNIOR 1952 — Otimo estado de conservação mecânica, excelente, urgente 1.350,00. Rua 24 de Maio, 325.

HUDSON 47 — ótimo estado de conservação. Tratar com Domingos. Estr. Vicente de Carvalho, 56, Pôsto Santa Bárbara.

HILLMAN 1951, rádio, linda, — Vendo 600 ent., resto 12 meses. Rua Ana Neri, 770.

ITAMARATY 66. Vendo, rara oportunidade. Aceito pequena entrada e 540 p/ mês. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

IMPALA 1959 — Hidramático, oito cilindros, quatro portas, s/ coluna em ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

ITAMARATY — Nôvo ou usado. Entrada a partir de NCr$ 4 000. Prestações a partir de NCr$ 120,00 mensais. EMPLACADO E SEGURADO. — LAP VEÍCULOS. Rua Senador Dantas, 117, s/ 1 727, tel. 52-9268, ou Rua ATALAIA, 133 — Eng. Dentro. Telefone: 29-6336.

ITAMARATY 66 — Bege-champanhe, superequipado, uma só proprietária, muito bem conservado c/ pouco uso, vendo e facilito — Rua do Bispo, 47.

IMPALA 65 c/ ar refrigerado, vidros ray-ban mecânico de 6 cil., 4 portas dec. de embaixada, troco e facilito. Rua do Bispo, 47, garagem.

ITAMARATY — Inteiramente nôvo. Superequipado. Aceito troca, facilita. Tel. 25-4118. — Praia do Flamengo, 2.

IMPALA 65 — 8 cil., hidramático, ar condicionado, vidros ray-ban, 4 portas s/ coluna. Estado OK. Av. Atlântica, 2316-A — Fone ... 36-4905.

ITAMARATY 66 — Grená, estado de nôvo. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: ... 34-9909.

ITAMARATY 66 c/ ar refrigerado — Ver: Garagem "Boliche" — Av. Princesa Isabel, prop. Sr. Bourguignon — Tel.: 36-2782.

ITAMARATY 66 — Cinza, ótimo estado, aceito troca, ver Pr. Flamengo 244, tel.: 45-4982.

IMPALA 1962 — Vermelho, seis cilindros, mecânica quatro portas c/ coluna 4a. Via em estado impecável. Vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320-B.

ITAMARATY 66 — Estado OK. Uma jóia de carro para pessoa de fino trato. Vendo, ótimo preço à vista. — Rua Alzira Brandão, 355.

ITAMARATI 1966 — Pouco rodado — equipado. Vendo, troco e facilito restante. Rua São Francisco Xavier 82.

ITAMARATY 1966 — Prata, int. prêto, superequipado, un. dono, est. de 0 km. Troco e fac. — Rua São Francisco Xavier, 400 — Tel.: 48-5476.

IMPALA 65 — 4 pts., 6 cil., mecânico. O mais nôvo do ano. Linda cor. Rua Barata Ribeiro 323-A.

ITAMARATY 67, 1 só dono. Entrada 3 000, facilito saldo. Ver R. Mariz e Barros, 821.

INTERNATIONAL caminhão de 18 mil quilos vendo ou troco por carro de passeio. Rua Sarg. Ferreira, 53, Ramos. Com Sr. Manuel.

IMPALA 66 — Vende-se, uso particular, 8 cil., hidr., coupé, equipado, estado de nôvo, à vista ou c/ pequeno financiamento. Ver Rua Alvaro Ramos, 400, ap. 102.

ITAMARATY 66 c/garantia fita azul. Diversas côres. Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c/3.500 de entrada e o saldo até 24 meses — DELSUL REVENDEDOR WILLYS. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340, Gal. Polidoro 81. Tel. 46-0831.

JK (FNM) 61 — Oportunidade, o melhor, mais lindo e equipado, todo original e pouco rodado. Vendo p/ melhor oferta à vista, estudo troca. R. Camarista Méier, 484. N. B. Não deixe de ver, carro novíssimo em estado de 0 km.

JEEP 60 — Candango conversível, bom de tudo, financio c/ 800 — Prestação 180 — R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

JANGADA 65 — 1 500, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

JEEP CANDANGO, II, 60 e 61, revisados, ótimo estado, mec. 100% a vista ou 950 ent. rest. 15 meses — Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 125.

JEEP 60 — Excelente. Fac. com 1 000,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

JEEP WILLYS mod. 101—1963 capota de aço, vendo ou troco. R. Uruguai 194A.

JEEP 59 — Enxuto. Troco por Dauphine 60, 61 ou Morris 50 a 52. Rua Uranos, 1246 — Ramos. Domingo até 12 horas.

JANGADA 65 — 1 500, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. — Tel. 48-2003, até 22 horas.

JK 66 — 3 000, saldo 2m 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas.

JEEP CANDANGO 1958 — Caixa longa. Pneus novos, bancos int. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 386. Tel. 23-0071 e 23-6596.

JEEP CANDANGO 60 — Otimo estado geral, Tudo novo, Troco ou facilito. R. Visc. Sta. Isabel n.º 469, ap. 102.

JEEP WILLYS 66 — Estado de novo. Vendo ou troco. — Base 1 600 mil e 15x380 mil. Telefone 46-8524.

JEEP CANDANGO — Impecável pintura, estofamento, pneus novos e bateria na garantia. Tratar à Rua das Laranjeiras, 550.

JEEP CANDANGO 1961, pintura nova. Preço NCr$ 1 900,00. Aceito oferta. Rua Raul Pompéia, 28.

JEEP WILLYS 53, bom estado, capota aço, p. mot. viagem. NCr$ 1 900. Aceito oferta, 26-7870.

JEEP 57 — 4 cilindros, americano, capota de aço, rádio, etc. Em ótimo estado. R. Sousa Barros, 15, Eng. Novo. Facilito e aceito troca.

JK 1962 — Em excelente estado. Aceito Volks ou Karmann-Ghia como parte do preço. Ver e tratar com Sr. Paulo no Pôsto do Pasmado (Shell), na Av. Lauro Sodré n.º 150.

JEEP 55 — Willys, 4 cilindros, tração nas 4 rodas, vendo p/ melhor oferta. R. Teodoro da Silva n. 407, ap. 204.

JK 60 (Italiano) 100% mecânica, c/ rádio am. Tratar c/ Hélio ou Waldemar. Tel. 49-8530.

JAGUAR esporte, 1953, XK-120, 2 portas, mec., pintura, pneus perfeitos. NCr$ 3 200,00 à vista ou a combinar. Rua Sucupira, 47. Tel. 29-4842 — Jorge.

JK 60 — Excepcional estado, linda côr metálica, rodas cromadas, rádio etc. Troco por VW. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

JK — (FNM) — Zero km, pronta entrega — Financiado. — Informações tel. 46-9307.

JEEP WILLYS 63 — Capota de lona, está tudo como novo, barato, troco e facilito, Rua Uranos 851 c/ 2, Ramos.

JK — 0 km — Financiado c/ garantia e assistência técnica permanente, s/ carro usado como entrada — Tel. 36-1198.

JK £3 64 — MOTOR 2 000 sincr. equipado, ótimo estado, vendo ótimo preço à vista, R. Alzira Brandão, 355. Tel. 48-3767.

KARMANN-GHIA — Pérola OK. Vende-se, troca-se, facilita-se. Voluntários Pátria, 481. Tel. 26-1477.

KOMBI STD OK — Vende-se, troca-se, facilita-se. Voluntários Pátria, 481. Tel. 26-1477.

KARMANN-GHIA 66, azul, c/ rádio, tranca e outros acessórios c/ pouco uso, um só dono, faço troca e facilito parte — Rua do Bispo, 47.

KARMANN-GHIA 63 — Grená, equipado. Vendo, troco e financio até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

KOMBI 1961 — Standard, 3a. série, Estado de nova. Equipada, Capas, rádio, tranca. Vendo ou troco. Financio. — Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 65 — Linda, nunca bateu, vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

KOMBI 66 — Estado de nova — Impecável. A qualquer prova — Troco e financ. c/ 3 000 ent., saldo até 20 meses — R. 24 de Maio, 316 — Tel. 48-2701.

KOMBI 62 — Estado de nova, motor nôvo. Vendo ou troco mecanica a tôda prova. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

KOMBI 63 — Tôda para luxo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

KOMBI 61 — Otimo estado, a tôda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 59, ótimo estado de conservação, a tôda prova, a vista, troco, fac. c/ 1 400 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI — Compro, qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato. Tel. 25-2555. Sr. Alfredo.

KOMBI 59. Vendo, NCr$ 2 300,00 ótima máquina. R. São Luis Gonzaga 1 453, c/ 1. Tel. 48-5968. — Mauricio.

KOMBI Pick-Up, série 1 500, OK. Vende-se abaixo da tabela. Rua Bonfim n. 309. Tel. 34-5982. — São Cristovão.

KOMBI 1959 — Otimo estado geral. Vendo urgente p/melhor oferta. R. Silveira Martins, 135 s/1. Fone: 25-2555. Sr. João.

KOMBI 1961 STANDARD — Vendo urgente ou troco p/ carro nacional. Base: 3.000. R. Silveira Martins 135 s/1. Fone: 25-2555. Sr. João.

KOMBI 61 lataria impecavel. — Mec. a qualquer prova. Equipada com radio, pneus novos. Pode trazer mecânico. Aceito troca e fac. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 1962 — Otimo estado geral, mecanica 100%. Vendo ou troco p/ carro nacional. Base NCr$ 3 550,00. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

KOMBI 61 Std., em ótimo estado, equipada. Vendo, urgente. NCr$ 3 420,00. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

WILLYS'67 DIRECTE CREDICT

ITAMARATY	67 = ITAMARATY	66	+ 450,00	Mensais
AERO WILLYS	67 = AERO WILLYS	66	+ 320,00	Mensais
AERO WILLYS	67 = AERO WILLYS	65	+ 390,00	Mensais
AERO WILLYS	67 = AERO WILLYS	64	+ 520,00	Mensais
GORDINI III	67 = GORDINI	66	+ 190,00	Mensais
GORDINI III	67 = GORDINI	65	+ 260,00	Mensais

E MUITOS OUTROS PLANOS! RURAL - JEEP - PICK-UP

REVENDEDOR WILLYS
Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

VOLKS 66 — Todo equipado — 3 700 mais 25 de 165. Só hoje Gen. Severiano, 180, ap. 404 — 13 às 19.

VOLKS 65 — Última série, 30 000 km rodados, único dono, todo equipado, rádio, capa, espelho lateral, bagagito, porta-embrulho, batetes, calotas, sobrearo, botões etc. 5 700,00 carro novíssimo. Av. 28 Setembro, 387 — Tel. 38-0084 — V. Isabel.

VOLKSWAGEN alemão 1955 — Ótimo estado de tudo. Facilito com 1 400 de entrada e aceito carro europeu como parte. Av. Suburbana, 10 033 — Sr. Elias — Cascadura.

VOLKS 54 — Bom estado, com motor 100% à vista, 2 440. R. Carolina Machado, 780. Telefone 90-1577.

VOLKS 59 A 61 — Troco meu terreno 10 x 30 no melhor ponto em Sepetiba a 100 m. da praia, não é posse — Tel. 90-1577 — CETEL.

VENDE-SE Volks, ano 1966, cor pérola em ótimo estado, à vista. Ver e tratar: Estrada do Galeão, Pôsto Ipiranga, com Sr. José — Ilha Governador, esquina de Cacuia.

VOLKS 62 — Trombado — Vendo urgente — Base: 1 800 — Av. Brás de Pina, 2 173 — Sr. Jorge.

VOLKS 64 — Muito bom, vendo com 1.800 de entrada, aceito outro carro como entr. R. Adolfo Bergamini, 354, ap. 201. Engenho de Dentro.

VOLKSWAGEN 61 — Sinc. único dono, máquina nova, equipado, à vista ou a prazo. Pôsto Bahia Um (Shell) Praça Engenho Nôvo S.N. (por favor) Sr. Delcio, 10 às 14 horas, hoje.

VOLKS 1966 — Grenat equipado, estado de OK. Ver Rua Magalhães Couto, 71, loja Méier.

VOLKS 61 Sincronizado, est. de novo, a qualquer prova, equipado, vendo à vista, melhor oferta. R. Leandro Joaquim, 314, Malet. Sr. Santos.

VOLKSWAGEN ALEMÃO — Transformado, vendo pela melhor oferta ou troco por Gordini ou Vemaguet. Est. do Portela 204

VOLKSWAGEN 1961 — Perfeito estado. Facilito, Rua São Francisco Xavier n. 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1965 — Perfeito estado. Facilito na Rua São Francisco Xavier, 254 em frente ao Colégio Militar.

VENDE-SE das 11 às 15 horas — Plymouth 60, impecável — Estrada Intendente Magalhães 446 — Campinho.

VOLKS 1963 e 1964 — Ambos ótimos — Troco e financio. Rua São Francisco Xavier 82.

VEMAGUETE 62, superequipado, ótimo estado sem batida. Troco, facilito. Rua Prof. Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

VENDO OU TROCO — P/ Kombi, Gordini, ou Volks, Chevrolet 51, mec., 4 ps., maq. retif. susp. nova mec. pint., lat. 100%. Est. facilidades. R. Bom Pastor, 393. P. Saens Pena.

VOLKSWAGEN 67 — 0km, várias côres. Rua Barão de Mesquita n. 48-D.

VOLKSWAGEN 66 — Equip., único dono. NCr$ 2 800,00 de entr. e rest. c| longo prazo. Rua São Francisco Xavier n.º 304-A.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, rara conservação, mec. ótima, troco e fac. até 15m. c| 3 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKSWAGEN 67 OK — 600,00 de entr. NCr$ 90,00 mês e troco por Volks. 63 a 65. Rua 24 de Maio, 265, Sr. Vargas.

VOLKSWAGEN 63 — Côr cerâmica, uma jóia, superequipado, c| revisão total. Vendo, troco e facilito. Rua Barão Bom Retiro n.º 1 115 — Rei Guá.

VOLKSWAGEN 63-64 todo equipado, único dono, desde novo, est. geral 100%. Rua Carvalho Alvim 329 c. 19. Não tem telefone.

VOLKSWAGEN 67 zero. Vendo aceito troca financio uma parte, vermelho grenat, forra preto. Dr. Satamini 172-A. 54-3872.

VOLKSWAGEN 60 azul atlântico 100% de mecânica e lataria, nunca bateu financio com 1 600 Rua Dr. Satamini 172-A. Telefone 54-3872.

VOLKSWAGEN 64 o mais lindo da Guanabara, sup. equip. radio, capas, pneus b.b. novos. Azul atlântico, lataria e mec. a qualquer prova. Troco e fac. com 2 500. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 64 equipado vende-se na Rua Pereira Nunes, 241 apt. 301. 12 horas em diante e domingo de 8 às 12 horas.

VOLKSWAGEN 63 equipado azul atlântico radio Motorola. Vende-se. Tratar Estr. Tres Rios 37-A Jacarepaguá. Domingo na mesma Estr. 751.

VOLKSWAGEN 1959 A 1937 — Todos revisados. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automoveis Ltda., Av. Suburbana, 9991 Lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, ótimo para pessoa de fino gosto. NCr$ 4 220,00. Rua Ana Néri, 770.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 900,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 66 — Equipado. Único dono. Urgente. NCr$ 6 050,00. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 66 — Última série. Troco facil. Av. Brás de Pina, 274, após 10 horas.

VEMAGUET 62 — Ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Estrada Int. Magalhães, 89 — Campinho.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, motor Ocrase, nôvo. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, superequipado. Vendo troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 62, 63, ótimo estado de conservação, superequipado, mecânica a toda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Tel. 49-5573.

VOLKSWAGEN 64. Tenho duas. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 10 033. Cascadura.

VOLKSWAGEN 64, lindo, equipado, excelente. Fac. c| 2 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, superequip., excepcional est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 2 700 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 60, últ. série, superequip., estado de conservação raro, a tôda prova, à vista. Troco, fac. c| 1 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 60, lindo, excelente, equipado. Fac. c| 1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 62, superequip., raro est. de conservação, a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 1 700 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 63, equip., estado de conservação raro, a tôda prova, à vista, troco, fac. com 1 800 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 67. Zero, grená, pronta entrega, à vista, troco, fac. c| 4 000, ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKSWAGEN 64, superequip., lindo, raro est. de conservação a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 2 000 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63 — 2 000 de entrada, saldo como você quiser, em 15 meses. Todo equipado, único dono, ótimo estado. Rua São Clemente, 195-F.

VEMAGUET 66 — 1 600, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Telefone 48-2003, até 22 horas.

VEMAGUET 63 — Pintura e máquina nova. Ótimo estado, à vista pela melhor oferta — Ver hoje ou 2a.-feira na Rua João Pizarro, 515 — Ramos, com Sr. Roberto.

VOLKSWAGEN — Compro p| meu uso, de particular — Tratar Rua Marcos de Macedo, 354, padaria, das 14 hs. em diante — Bairro Guadalupe.

VOLKSWAGEN 1965, equipado, côr grenat, um só dono. Vendo hoje, 5 280. Rua Artur Meneses, 16—401. Maracanã. Tel. 28-6859.

VAUXHALL 1952, quatro cilindros, todo reformado, com rádio. Vendo ou troco por carro maior. Ver e tratar na Rua Ricardo Machado 891, Sr. Oliver.

VOLKSWAGEN 67, OK, última série, vermelho, 7 400 à vista. — Aceito troca. R. Franc. Eugenio, 268-A. Tels. 28-5078 e 34-2803.

VEMAGUET 65 — Vendemos pelo crédito direto ao consumidor c| 2.000 de entrada e o saldo até 24 meses. DELSUL Revendedor Willys. Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 27-6340 e Gal. Polidoro, 81. Tel. 46-0831.

VENDE-SE VOLKS 65 — Côr pérola, estado nôvo, único dono. Tel. 27-2746.

VOLKSWAGEN — Compro qualquer ano ou estado. Pago em dinheiro no ato. Fone: 25-2555, Sr. Alfredo.

VOLKS 67 — 0 Km — várias côres troco e financio. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 18 hs. Domingo até 13 hs.

VOLVO 51 — Equip., estado de nôvo. Troco e financio. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 18 hs. Domingo até 13 hs.

VOLKS 64 e 65 — Equip. Estado de nôvo. Troco e financio. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 18 hs. Domingo até 13 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente, equipado, estado de nôvo. Fac. c/ 2 200,00. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Lindo, estado de nôvo, equipado. Fac. c/ 3 300. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67, lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 3 600. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 1966 — 24 000 km rods. Originais supernôvo. Vendo ou troco p/ carro menor valor. Preço 6 000,00. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555, Sr. João.

ALGOBRÁS

Rua da Alfândega, 108
— 3.º andar Tel.: 23-2585

ATENÇÃO SRAS. REVENDEDORAS
TERRITÓRIOS — 4, 5 E 8

Dona Sônia, Dona Lia e Dona Elza

Procurem comunicar-se com suas supervisoras, sôbre a grande reunião dêstes territórios, que será realizada quarta-feira dia 13 de dezembro de 1967, no Grajaú Tênis Club, às 14,30 horas.

TERRITÓRIO 10 — DONA EZILDA

Não compareça aos escritório dia 14 de dezembro; venha a nossa reunião de grupo, que será realizada neste dia às 14,00 horas, no Mello Tennis Club, na Rua Caroen, 171 — Praça do Carmo — Penha.

Terminaremos a reunião com um pequeno desfile de modas apresentado por filhas de revendedoras.

Traga seu pedido, indicações para novas revendedoras e concorra aos nossos prêmios.

Ref.	Côres
10 E 42	1 — 4
10 E 49	1 — 2 — 4
18 E 7	1 — 2 — 3
18 E 9	4
18 E 11	3
18 E 12	1
18 E 45	1 — 3 — 4
18 E 48	2
18 E 50	1
2628 E 5	1 — 2 — 3
2711 E 7	1 — 3 — 4
2711 E 13	1
2711 E 15	1 — 2 — 4
2711 E 17	2 — 3 — 4
2759 E 1	1 — 3
2790 E 6	2
2790 E 8	3 — 4
7016 E	3 — 4
7017 E	1 — 2 — 3 — 4 — 5
7018 E	2 — 3
8000 E	1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 7
9014 E	1 — 2 — 4 — 6 — 7 — 8 5
2442	28 — 303
2533	282 — 326 — 1025 — 2032
2690	BCO — 3 — 253 — 473 — 1040 — 2052
2803	28 — 179 — 208 — 318 — 419 — 1056 — 2001 — 2040
7021	1
8002 T	1 — 2

RETIRAR
10 E 1
18 E 10
2711 E 16
1358 — CARTELA: E
2808
7020

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

(P

VOLKSWAGEN 1961 última série sincronizado, superequipado, preço 3 650. Estrada Engenho da Pedra n. 185. Ramos.

VOLKSWAGEN 67 Tigre 0 km cor azul, equipado, preço 7 850, ou troco por Volks de menor valor tratar Estrada Engenho da Pedra, n. 185. Ramos.

VENDE-SE só à vista Volks 64. Um só dono. Rua Campo Belo, 124 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN — De 1959 até 1964, compro. Pago à vista em sua residência. Tel. 38-9825, Márcio ou Sérgio.

VOLKSWAGEN 1960 — Ótimo estado geral, mecanica 100%. Vendo ou troco carro maior valor. Base 3 400,00. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

VOLKS 65 — Todo equipado, capa, rádio, pneus banda branca etc., azul. Nunca bateu. Carro para pessoa exigente. Ver Rua Montevideu, 326 — Penha.

VEMAGUET 66 — 1 600, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Telefone 48-2003, até 22 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Grená. Rádio Intertron de teclas. Capas e laterais de napa. Impecável conservação. NCr$ 6 400,00, Troco ou facilito com 2 800 de entr. Saldo conf. s/ possibilidades. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 61, última série, rádio, capas. Estado impecável. Revisado. Vendo, troco e facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

VENDE-SE Rural Willys 60 e um jipe 59. Rua Ferreira Sampaio, 21. Tel. 49-1822.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre, zero km, tôdas as côres, aceito troca por seu carro usado, facilito o saldo — Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1967 — Equipado, estado de 0 km. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua São Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3775 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, impecável estado, facilito com 2 200. Rua José Bonifácio, 266 — Casa 1 — Luiz.

VOLKSWAGEN 1958-65 — Tudo nôvo, equip., rádio. NCr$ 2 500, 100 mensais. Rua Bernardo Vasconcelos, 17, c| 3, ap. 102 — Realengo — Piraquara.

VOLKS 64 — Superequipado, carro de um só dono. Troco e facilito. Camerino, 81 — Telefones 23-1926 e 23-1506.

VOLKS 66, pérola, equipado. Troco e facilito com 3 000. Camerino, 81 — Tel. 23-1926 e 23-1506.

VENDE-SE camioneta Dodge, tipo jardineira, ótimo estado. Tratar na Rua Visconde Caravelas, 122, ap. 102. Tel.: 26-3417 — Lopes.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 — Revisados, superequipados. 2 000,00 de entrada e saldo em longo prazo. Rua Barão Bom Retiro 1115 — Rei Guá.

VOLKSWAGEN 65 — Espetacular — à vista, 5 200. Alberto, ... 52-9860 — Rua Cândido Mendes n. 240.

VENDE-SE, à vista, Aero Willys 1966, com 20 000 quilômetros rodados, em ótimo estado. Informações — Tels. 42-1582 e 42-0679.

VENDO máquinas p/ borracheiro e eletricista de automóveis. Praça do Engenho Nôvo, 4, sala 206. — Tel. 49-2901.

VENDO número baixo fundo mútuo Sapex. Tel. 37-4402. Luiz Carlos.

VITROLINHA para automóvel, marca Philips (holandesa). NCr$ 250,00 — Dr. Fonseca, Av. 7 de Setembro, 43, ap. C-01 (Petrópolis). Nos dias úteis, dias 9 às 11 horas, 29-1308. (X

WOLSELEY SIX EIGHTY 1952 — Um dono só, bom estado, motivo viagem. Vende-se melhor oferta. Rua Figueiredo Magalhães, 403/701. Tel. 37-1294.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c| Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Austin conversível

Vende-se um totalmente reformado. Motivo de viagem p| exterior. Aceita-se oferta. Sábado ou domingo a qualquer hora. Rua Conselheiro Agostinho, 160 ap. 101, Sr. Hélio.

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 — Diner's e Reaultur — Prado Júnior, 335-C, 57-7034, 57-8705, 36-2128.

Chevrolet 1964 Station Wagon

Camionete, mecânico, 6 cilindros, bom estado. Documentos diplomáticos. Rua Gomes Carneiro, 52, troco e facilito.

Concorrência Mustang 1966

2 portas, 8 hidramático, rádio, direção hidráulica, ar condicionado, placa CD 208.

NOTA: — O carro acima mencionado está sujeito ao pagamento dos tributos às autoridades competentes.

Ofertas são aceitas pelo formulário oficial de concorrência.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 6 de dezembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Concorrência Mustang 1965

2 portas, 6 mecânico, rádio, placa 24-23-67. As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ ... 500,00 e entregues até às 15,30 horas do dia 6 de dezembro. Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Camaro 1967 conversível

Hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, vitrola fita, capota elétrica, superequipado. Rua Gomes Carneiro, 52.

Casamentos

Aluga-se Galaxie e Impala c| choferes. Tratar com o Sr. Viana. Tel. 28-5766.

Compro

De particular, uma Mercedes ou Chevrolet de 60 até 63, mesmo precisando de reparos. Fone: 37-5620.

Conversível espetacular

Imperial (Chrysler), mod. 59/60. Linhas, aparência, estado e funcionamento de carro 1967, mesmo nos mínimos detalhes. Submete-se qualquer exame. — Rua Barata Ribeiro, 323-A.

INFORMAÇÕES
45-3362 - 25-9776
CETEL - 94-1536

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS

DELSUL COMÉRCIO E MECÂNICA S.A. — REVENDEDOR WILLYS

AGORA É A HORA DE TROCAR
ITAMARATY 67 — ITAMARATY 66
+ 24 x 360,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 66
+ 24 x 295,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 65
+ 24 x 380,00
AERO WILLYS 67 — AERO WILLYS 64
+ 24 x 510,00
CARROS FITA AZUL C/GARANTIA OU QUALQUER OUTRO CARRO DE ENTRADA E O SALDO EM 24 MESES PELO
CRÉDITO AO CONSUMIDOR
Também para Gordini, Rural, Pick-Up e Jeep
EXPOSIÇÃO E VENDA
Gal. Polidoro, 81 — Fco. Otaviano, 41
Telefones: 46-0831 e 27-6340

DKW - Vemag - Gávea S/A

SEU DKW MERECE BOA CONSERVAÇÃO E QUEM ENTENDE DE DKW É A GÁVEA S/A

OFICINA EFICIENTE
SERVIÇOS GARANTIDOS
PEÇAS GENUÍNAS
PREÇOS TABELADOS
EXPERIÊNCIA - TRADIÇÃO - CORTESIA

Gávea S/A

SÃO CLEMENTE, 91 — TEL. 46-1414

Embaixada Americana

VENDE-SE: Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado:

(1) 1963 — CADILLAC, LIMOUSINE
(1) 1963 — FORD, TRUCK — F-500
(1) 1964 — PLYMOUTH, SEDAN

Os veículos acima mencionados poderão ser vistos na Garagem da Embaixada, Av. Pres. Wilson, 147 — das 9:00 às 17:00 horas diàriamente, de segunda a quinta-feira. As propostas para a referida concorrência poderão ser obtidas, no mesmo local, e deverão ser entregues até às 14:00 do dia 7 de dezembro de 1967, na sala 209. P.S. As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado, no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente, devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

FNM 2000

Entrega imediata tôdas as côres c| garantia e assistência técnica permanente. Seu carro vale como entrada saldo financiado. Alfa-Car Comércio de Veículos Ltda. Tel.: 57-8058 até às 22 horas.

Indústria vende, no estado

Uma RURAL WILLYS, motor 31 HP, ano 1961. Um AERO WILLYS, motor 110 HP, ano 1964.

Aceita-se oferta. Ver e tratar na Rua Capitão Félix, 256, Benfica, com o Sr. Marins, diàriamente às 8 horas. (P

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

Oldsmobile F-85 — Ano 62

Compacto — Azul metálico hidram. dir. hid. — Câmbio embaixo — 2 portas — Pneus BB novos — Rádio original — Excelente estado — De partic. p| part. — Doc. em ordem não aceito interm. — Rua Barão de Mesquita, 72 — Casa 3.

Autos importação direta

Representamos grande firma americana, estando capacitados a entregar seu automóvel americano ou europeu rigorosamente dentro de sua escolha em tempo recorde dentro das leis em vigor com preços tabelados — isenção de taxas para paraplégicos — atendemos também a firmas revendedoras — mostruário e tabelas sem compromisso.

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 conj. 702. Tel. 22-4498 Sr. Nilton e/ou Américo.

Diplomata vende Impala 1961

4 portas, s| coluna, 6 cilindros, equipado, ótimo estado de conservação. Já liberado da alfândega. Ver Rua Souza Lima, 338, com Sr. José.

JK 0 km

Entrega imediata. Tôdas as côres c| garantia e assistência técnica permanente. Seu carro vale como entrada, saldo financiado. Tel.: 57-8058 até 22 horas.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 96. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Nova Locadora na Zona Norte

Volkswagen 67-66, preços módicos. Tratar com o Vianna. Tel.: 28-5766.

Plymouth Valiant 1963

Vendo urgente, estado de nova, motivo viagem. Tratar — Tel.: 58-6856, Sr. Luzes.

Plymouth Valiant 61

CAMIONETA

Hidr., 6 cilindros, ar quente e frio, bagageiro e rádio — Ver Inhangá, 26 c| porteiro — Aceito troca.

Rádios e Capas Tel. 28-5078

Tyrama trans. ... NCr$ 60,00
Telespark c teclas NCr$ 150,00
Motorádio M. nôvo NCr$ 160,00
Motorádio c teclas NCr$ 190,00
Capas a partir de NCr$ 30,00
Rua Francisco Eugênio, 268-A.

Volkswagen 1967

0 KMS. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos c| 1 600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 441,52 ou c| 2 600 entr., em 24 prestações de NCr$ 372,53. Agência Piauí Veículos — Rua Mariz e Barros, 724. Tels.: .. 48-1403 e 28-7791.

Vende-se

BUICK 65 E CHEVY 64

Um automóvel Buick Electra Standard modêlo 1965. E uma camionete Chevy II 100 modêlo 1964. As ofertas deverão ser feitas em envelopes lacrados e enviados à Embaixada da Austrália até antes de 8 de dezembro. Rua Barão do Flamengo, 22/202.

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE CHEVROLET 60 — Rua Paranapanema, 636, ap. 201. Olaria.

CAMINHÕES USADOS — 2 Mercedinhas 60. Grande financiamento. Tratar pelos telefones 22-5302 e 52-8465.

CAMINHÃO Chevrolet 1963, excelente estado de conservação, bem calçado, máquina a tôda prova, vendo à vista, troco carro m/ valor, financio. Rua Ana Neri 770 — Tel.: 28-4866.

CAMINHÃO FORD 36, 3 tons. em perfeito funcionamento, pronto para trabalhar. NCr$ 570,00 a vista. Rua Barão de Mesquita, n.º 125.

CAMINHÃO como nôvo Ford 34, máquina e pneus novos. Vendo para [illegible] Ver em Rua [illegible]

CAMINHÃO Chevrolet ano 64, basculante, carroçaria Kabi quase nova, ainda na garantia, conservação excelente, pneus em bom estado. Vende-se por motivo de outro negócio. Rua Thompson Flores n. 139, Lins.

CAMINHÃO CHEVROLET 57, est. de nôvo, caçamba. Sem uso. — Aceito troca em carro de praça. Av. Radial Oeste, 68.

CAMINHÕES Chevrolet 61 e 62, todos como novos. Vendo e facilito, Rua Uranos 1.180. Pôsto Esso.

CAMINHÃO-TANQUE REO — Vendo pela melhor oferta à vista ou a prazo. Rua Coronel Leitão, 224 — Irajá.

CAMINHÃO CHEVROLET 51 — Perfeito estado conservação, vendo. Ver Rua G, Quadra 12, lote 487. Ponto final lotação Padre Miguel—Murundu.

CAMINHÃO — Troco p/ 5 casas, 1 loja na Rio-Petrópolis, km 17 — Tel. 30-3125.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Vd. máq. nova. Perf. estado. Rua Santa Mariana, 61, garagem Penafiel.

CAMINHÃO Chevrolet ano 48 — Vende-se tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 47-A, box n. 1.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — ótimo de mecânica, máquina nova, bom calçado. Vendo pela melhor oferta à vista ou à prazo. Rua Itapiru, 1448.

CARROÇARIA fechada, de alumínio para F-350, com um ano de uso. Vendo. Tel. 27-7422. Barros.

CAMINHÃO CHEVROLET 1963 — Vendo ou troco por taxi, Volks, meu carro está em perfeito estado. Ver Rua Ebberard n. 103. — São Cristovão.

CAMINHÃO — Mercedes 59. Em bom estado. Vendo troco carro passeio, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarezinho. — Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet Brasil 58, 100% ou troco por carro menor. Ver Av. Ernani Cardoso 264, c| 9, ap. 201.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 63 — Vende-se bom de tudo. Tratar na Av. Getulio de Moura, Pôsto Esso, Mesquita.

CAMIONETE CHEVROLET 3 800, ano 51, carroçaria de madeira — Vende-se. Tratar na Av. Automovel Club, 2239 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO F-600 59, todo reformado. Vendo a vista ou financiado. Rua S. Catarina, 378 Mesquita. E. Rio.

CAMINHÕES Chevrolet 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, todos ótimo est., tôda prova. Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119. Ramos. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ LP 321 — 58, est. nôvo, tôda prova. Vendo, troco e fac. R. João Romariz, 119. Ramos — Telefone 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 62 — Estado de novos, facilito, troco carro passeio nacional. R. Cândido Benício 1 219. Praça Sêca.

CHEVROLET FURGÃO 1937 — Vende-se em perfeito estado, com pneus novos. Tratar pelo telefone 48-4443.

CAMINHÃO, vendo 2 F-6 e dois F-600. Tratar Av. Visconde Albuquerque 1274 ap. 202. Leblon — Sr. Antônio. Tel. 27-8632.

FARGO 52 — Vende-se, 6 cilindros, NCr$ 1 900,00. Aceito oferta. Bom estado, Rua André Cavalcante, em frente ao n.º 111. Arnaldo.

MACK — 9 toneladas. Vende-se. Ver e tratar na Rua das Turquesas 278 — Rocha Miranda.

MOACIR COSTA vende caminhão Chevrolet 62 financiado com 2.500 entrada, prest. de 400. Caminhão Scânia 1952 tôda revisada na garantia. Entrada 4.000, prest. 1.000. Peugeot automóvel 1961 lindo à tôda prova à vista 4.500 Moacir Costa. Rua do Resende, 147 — Fone 52-2644.

VENDEM-SE 2 caminhões Chevrolet 59 e 54, podendo trazer mecanico. Rua Esperanto, 28 — Nilopolis. Sr. Alexandre.

VENDE-SE um caminhão Volvo, marca VDC ano 52, pneus novos. Tratar à Rua Visconde de Abaeté, 119, c/ 1, Vila Isabel. Sr. Eduardo ou Sr. José.

VENDE-SE caminhão Mercedes L.P. 321, ano (59) em perfeito estado geral ou troca-se por DKW praça. Rua Silva Rôgo, n.º 107 — Jacarèzinho.

VENDO camioneta fechada, capacidade 2 000 Kgs. Máquina retificada, estado geral 100%. Ver à Rua Maia Lacerda, em frente ao número 281 — Estácio.

VENDE-SE — Onibus Monobloco M.B., 33 assentos, interestadual. Av. Rio Branco, n. 185 s| 605.

Cavalo mecânico Mack

Truque duplo mot. cummis — Rua Apia, 466 — V. da Penha.

Camioneta F-350 ano 61

Vende-se. Base NCr$ 5 000. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 267, com Sr. Armando. (P

AUTOPEÇAS E REVEND.

AUTO-PEÇAS — Tenho para Volks diversas peças. Acessórios e ferramentas. Tudo nôvo. Vendo todo lote p| 500,00 — Rua Professor Eurico Rabelo, 183.

CARROCERIAS — Vendem-se 2 no estado, fechadas, apropriadas [illegible]

CARROÇARIAS FURGÕES MASSA [illegible]

CAMINHÕES CHEVROLET — [illegible]

CAIXA DE MUDANÇA — Vende-se [illegible]

CAMINHÃO DIESEL F-600 — Vende-se [illegible]

FREAUTO — Acessórios p/ automóveis — Vitrola para Volks e Karmann-Ghia p/ painel inédito de fitas. 8 track c/ rádio ultima novidade. 24 de Maio 245 — 48-0133.

MOTOR CHEVROLET BRASIL com carter e cabeçote. Rua Paranapanema, 636, ap. 201. — Olaria.

MERCEDES — LP 321 — Vende-se, diferencial e eixo dianteiro semi-novos — Rua Apia, 466. Vila da Penha.

MOTOR PERKINS — Vende-se para caminhão, estado de novo, pouco rodado, facilita-se pagamento. Ver e tratar na Tv. São Luiz Gonzaga, 17. Tel.: 34-3071, c/Sr. Silva.

PLACA MILHAR — Permuto ou vendo. Tel. 32-8614, Fernando.

PLACA MILHAR DOBRADINHA 7474 — Vendo. Tels.: 91-2123 e 91-1991. Sr. Jorge.

PROPRIETARIOS de DKW-Pracinha — Aproveitem a ocasião! Vendo por qualquer preço os dois bancos (assentos) dianteiro e traseiro, de napa verde e prateado — Completamente novos, para desocupar espaço — Rua Marechal Bittencourt, 219, ap. 203. Estação do Riachuelo, com Barboza, ou pelo tel. 34-4810 — com Bernardino.

PEÇAS Cadillac Oldsmobile 50 a 53 desmontados. Av. Italianos n. 949.

TAXIMETRO novo. Vendo NCr$ 300. Rua Silvino Montenegro, n. 96-A.

TAXIMETRO CAPELINHA — Vendo urgente, novo, nota fiscal, aferido — Antonio Mendes Campos, 57, ap. 803. Glória. Tel.: 25-8261.

VENDE-SE placa número baixo com quatro algarismos com repetição — Aceita-se oferta. Tratar pelo tel. 30-5725 com o Sr. Manoel ou Angelina.

OFICINAS

OFICINA Mecânica, lanternagem, pintura, ótimo ponto para quem quer vencer. Freguesia ótima, tôda legalizada nos impostos e escritas. Troco por auto nacional ou aceito oferta. R. Abolição, 245 — Tratar no n. 303, com Sr. Carlos ou Francisco.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA 2 LD 59 — Em perfeito estado. NCr$ 400,00. Rua Ramiro Gonçalves n.º 164 — S. João de Meriti.

LAMBRETA Standard — Vendo, ótimo estado. R. Barata Ribeiro, 7-B — Farmácia com João.

MOTOCICLETA 500 CC. — Vendo Star Twin único dono toda original ano 1952. Ver e tratar na Estrada do Pôrto Velho 2 000 (direito da Barreira da Rio Petropolis) horario industrial de segunda a sexta-feira.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA DE CRIANÇA — Caloi aro 14, todas laterais. Bom estado. Vendo NCr$ 70,00. Telefone 45-8647.

VENDE-SE uma bicicleta Monark de menina, aros 18, equipada c/ pouco uso. Ver na Rua Padre Manso, 37, casa 13 — Madureira. Preço NCr$ 55,00.

VENDE-SE — Bicicleta Monarck. Aro 26 para menino. Ver e tratar na Rua Sabóia Lima, n. 58 ap. 301. — Tijuca.

BARCOS E LANCHAS

BALEEIRA FEITA SANTA CATARINA — Tôda de cedro 2 cabinas, desloca 3 600 kl — 8 mt comprimento. Motor Gray Marine 95 KV — Vendo urgente por motivo de viagem fora do País — NCr$ 7 000 à vista. Tratar com Biriba ou Dudu no Clube de Regatas Guanabara — Botafogo.

CARBRASMAR 24' — 2 motores BB 70 — Vendo com vaga no Clube de Regatas Guanabara, Av. Repórter Nestor Moreira s/n.º — Ver com marinheiro Benedito. — Preço único NrC$ 13 500,00.

EMPRESA vende pequeno rebocador de madeira em mau estado, bem como 4 chatas de madeira. Tudo para ser desmanchado. Ver à Rua Carlos Seidl, n.º 794, seg.-feira.

LINDA LANCHA de dois motores quase novos. Preço excepcional. Tratar no Iate com Fernando Volman — 46-8100.

LANCHA — Usada 6 m cabine mot. centro 2 HP, novo NCr$ 1.000. Quadra Urca c| Paulo.

LANCHA BRASIMAR, esporte, 22 pés, motor International, 1 ano de uso, fabricação 1966. Facilito ou troco por automóvel. Ver no Iate Clube Jardim Guanabara — Tratar tel. 2327 e 2328 — Nova Iguaçu.

LANCHA-VOADORA, c/ volante, s/ motor, própria p/ pesca submarina, casco perfeito estado, vendo p/sua oferta. Ver e tratar R. João Barbalho n.º 268, com Felipe, Bairro Quintino.

LANCHA 2 beliche, 17 pés, comando à distância, nova, motor Johnson, 50 HP. Trat. Sr. Nicolau — I. C. Ramos.

VENDO Hidro V — Fiber Glass c| motor Johnson 40 HP c| vaga no C. R. Guanabara. Ver no local com Jair ou p. tel. 23-5615. — Arnaldo Silva.

VELEIRO EQUIPADO — Classe Sharpie com motor Johnson e carreta. Engenheiro Coriolano, 90 — Freguesia — Ilha do Governador.

Consórcio de lanchas

CARBRASMAR

Grupos de 50 participantes mensalidades de NCr$ 240,00 — Rua Voluntários da Pátria, 144 — Botafogo.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES MARITIMOS — Vendem-se dois G. M. Diesel modelo 6 V. 53 esquerdo e direito potência 195 HP cada, redução 2:1 reversão hidráulica. Tel.: 43-9711 ou 27-0620.

MOTOR MARITIMO — Vendo Cris Craft 185 HP, gasolina, em estado de superperfeito, c/ redução, reversão. Tratar com Jarvis 23-2115.

MOTOR DE POPA — Vende-se ainda encaixotado, marca Evinrude, de 80 HP, automático, modêlo 1967. — 25-1159.

Motores marítimos

Vendem-se 2 GM Diesel modelo 6C53, novos, potência cada 195 HP, redução 2:1, reversor hidráulico. — Tratar tel. 23-3602 — 27-0620.

PERUAS CITROEN NOVAS

Motor Flat-Twin 4 tempos
Refrigerado por ar
Embreagem semi-automática
Tração dianteira
Freios nas transmissões
Carroçaria de 5 portas
Rádio, esguicho, etc., etc.
Pronta entrega, à vista ou a prazo
Demonstração sem compromisso

AUTOMÓVEIS CITROEN LTDA.

Rua Bambina, n.º 37 — Tel.: 46-9588
Aberto: Sábado. Domingo, até 12 horas

AV. SUBURBANA, 79 - Tel. 34-2154

✓ Apenas NCr$ 179,88 mensais
✓ Dois Volkswagens por mês (as vêzes três).
✓ Lances não contemplados são devolvidos.
✓ Conta bancária vinculada ao consórcio.
✓ E o que é importante — garantia de um serviço autorizado Volkswagen.
✓ De acôrdo com a regulamentação do B. Central.